MICROFILMADO
F.R. 734

20-6-2001

158

Do Patriarchal

Documentos reunidos

pelo Conego

Lazaro Leitão Aranha

1723 - 1745

Pará

158

Indice dos papeis q. contem neste Livro.

Discurso q. fez, e offereceu a S. Mag.e sobre os Privilegios dos Capellaes da Capella Real Ongida em Collegiada desde §. 1.

Apontamento q. fez sobre requererem obrigar a Residencia amara nas Igrejas dos contos rendeu Conego §. 21 e §. 35

Apontam.to q. fez sobre acrescerem as prebendas vagas do Mestre mayor §. 23

Apontam.to dos Autores q. affirmão não Segoderem dos Beneficios a Estrangeiros §. 25

Parecer q. deu o Sr. Conego D. Luiz de Vasconcellos em q. concorda com Coimbra Cauza Odii §. 26

Representação q. fez o Sr. Capellão Mor sobre me quererem obrigar a Residencia amara, e outros gravames §. 29

Apontam.to sobre contadoria do Conego o Sr. D. de Portello branco estando em Coimbra cauza Studii excedendo o numero dos Estatutos §. 33

Discurso sobre a formalid.e de fazer a Pauta q. se diz de Lamprere, e sobre o tarem não interesse os Lamprere §. 34

Apontam.to sobre o Estabelecim.to das Lendas q. se lem na Patr.a §. 39

Comercio q. fez a Bulla da Cruzada da Patr.a q. leo por palavra, e mandei a S. Mag.de com a memoria §. 40

Noticia da forma com q. se fez o Acto da collação e posse do Reitor mor o Sr. Henrique Dii. e Tabor q. fez o por. q. se nomeou depois de Creada a Patr.a §. 130

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Noticia de alguns bens das Igrejas de Anta, e Arcadas de Santa Arcada q. andão usurpados

§. 1. 2

Copia das Sn.das q. sedeu no Juizo Capros a favor da Mitra de Evora q. sucedeo na posse de cobrar a terça p.te dos Dizimos das Igrejas da Camueca-Lime, Tarouca, Pinhro, e Paul de Prava contra o Conego dapo. Legada de Santa Maria da Alcacova de Santarem §. 1. 4

Auto q. S. Mag.de fez de forma emq. deviamos usar de Solideo Vermelho, ebarrete Capas, Sayas, Cazes, Meias, Sovaco, ventia, e capa de veludo vermelho, e manal §. 1. 5.

Auto do Secretr.o da Cr.te q. a Dignidade, e Conegos Leram por turno Lancar agoa benta a Elley da Rainha q.do forem às Igr.as, e conv.to §. 1. 6.

Direito q. tem Sobre as rendas q. se pedem aplicar ás Igr.as Pa.es §. 1. 9

Apontam.to de Monte Moreyra Sobre o mesmo §. 1. 13

Copia dos Decretos q. o Mestre das Principaes Fabricas da Pa.l nos q. pagarem Dir.to de Cazas novas Dir.to de Cazas velhas, e poderem nomear Substituto dos Executores q. os seus Cazes.es gozem os Privilegios dos Cazes.es da Casa Real, e Jurisdicção devem pagarem Dir.to de Cazas novas, e novo Dir.to de Cazas velhas q. os seus Juizes do Tombo sejam da jurisdicção em tudo dos do Tombo de Santarem q. os Officiaes Caseiros, e Serventes gozem dos Privilegios conteudos na Ordenação L.o 2.o Tit.o 25, e Tit.o 58 q. os gozem do

Disposições deste Livro à Patr.ª dentro em
Sinco dias vendaõ fazer decomposição geral
de todos os seus fls 115 com Seguintes
Apontam.ºs Sobre Privilegios de Reis pr.ª tem
os Principes q. se hão de observar nas
Causas dizig.ª Sebastianistas nos Cor.ºs
gados do civel da sorte fl 123
Discurso q.ª fez o Doutor Mor Henriques Lit.ª
de Sabra Sobre Privilegios da sua Dignid.
dade fl 124
Cerimonial da ordem q.ª Prelados nas Funções
pr.ª do Papa fl 128
Discurso Sobre poderem os Principes cin Mino
ridade nomear de Mestre fl 134
Discurso Sobre annias de alguns Benefícios
a Ord.ª Igr.ª Patriarcal fl 138
Proposta do Pontifice no consistorio q.ª nomeou o
Patriarcha Gr.ª D. Thomas de Alm.ª da fl 146
Proposta ou Minuta q.ª a applicaçaõ das Rendas
da Ord.ª Igr.ª Patriarcal e Serv.ª della fl 151
Copia da Bulla das Igr.ªs da Archidiocese
Feita em mil unidas a collegiada de Ord.ª Ei-
mé da capella Real fl 152
Bulla do Subsidio Ecclesiastico q.ª se cobrou das Armadas
q.ª foi ao Levante fl 159
Minuta q.ª Capp.ª Mor pr.ª a ordenar e dar Instruc.ª
ções aos Seus Subditos fl 161

Demarcaçaõ desua Cõtenda do Arcebispado de
Lx.a e Patriarchado fl. 162

Breve de agradecimtõ do Papa do Socorro de Tropa
da aporfia fl. 164

Breve do Papa de parabem do Nascimento do Prince
pe fl. 164

Discurso sobre o Titulo de Patriarcha fl. 169

Minuta da Bulla da Creaçaõ da Collegiada na
Capella Real fl. 178

Minuta da Dataria sobre aunexaõ das quartas &c.
fl. 191

Cortidas q. deu o Habito encarnado q. leg. trazem os Conegos de Pira-
fl. 194

Parecer q. deu sobre o Conega da Patr.al q. naõ tem
feito effeito na forma em q. o devem fazer fl. 195
fl. 201

Copia das Sn.as das divisoẽs do Arcebispado, e Patri
archado fl. 194

Repartiçaõ q. se fez dos fructos das tres Igr.as unidas
do Tempo da Collegiada das Igr.as de Odemira
fl. 203

Alternativa do Arcebispo de Braga, e do Cabido
do Cardim.l das Igr.as da Alfandega da Fee
de Villa Flor, e Lamil fl. 205

Forma do Habito encarnado dos Conegos de Pira
fl. 209

Discurso sobre o Titulo de Legado Nato q. Seguem
q. o S.r Patriarcha, e Sua Conegaria fl. 221

Certidão sobre as demarcaçoẽs do Patriarchado, etc
recibido §216

Intimação q. fez ao abbade da See Oriental §. cura
sempre da palavra Oriental nos papeis emq.
se nomear a dta Igra §225

Copia da Bulla da Cruzada da Patro §229

Bulla do Papa Benedicto decimo quarto §. sendo
inquirir nas confiçoẽs ou impedimẽtos, e sendo lo-
gicado §253

Breve do Oratorio portatil concedido ao Principe
es §257

Noticia do q. passou em Roma §do pedimento
ca §259

Lista dos Principes, e Monsenhores, e conego da
Sta Igra Patriarchal §260

Minuta das cruzadas §to §262

Tratam. dos Emin.mos Cardaes Principes em Ro
ma de familia Carruagem e Vistas §263

Bulla da Igra de Lamego unida pera sempre
ao Convento da Batalha §266

Forma do governo da Cathedral de Napoles §273

Bula da Cruzada Patrial Estampada em Ro-
ma §275 e Bula de Ampliação §285

Noticia sobre as Armas deq. usão as tres Basilicas
Maiores de Roma §291 e §293

Discurso sobre o Juiz do Cab.º da Sec.ª Oriental
sobre os Inventarios dos Foros § 225.
Sobre a forma da Administração dos bens da
Cathedral de Vizeu § 305
Rol das pessoas q.e Elrey mandou a Roma. §.
Expedirem §. Elrey Breves Le Protonotarios §.
ocaro Lecções poder conseguir por graça geral
Cab.º Prelatiz §. todos os Conegos donde se
ve o orig.l S. Elrey. Finla Sentenado §. Conego
§ 305
Competencia das pessoas q.e Elrey a Bula do Palio §.
o Arcebispo de Braga § 306
Direito q.e Hum Conego Tran.ª Canon.ª §. mostrar
q.e hera valido o Estatuto q.e Hum §. obrigar a
Conego a residencia anual § 307 em
reposta do q.e Setinla feito em contrario
a § 29.
Noticia do capitulo de Abilas, como Academi
cistrad.ª as suas Conclay § 310
Noticia exacta de tudo o q.e Succedeo em Ro
desde o dia em q.e chegou a noticia de Sua Ma
gest.de da Patria, e da duvida q.e excitou o Nun
cio § 312
Noticia das Armas dos q.e vão as trez Basilicas de
Roma, e outras Cathedraes § 320 e § 322
Tabella da Porção dos corpos de D. § 324

Pastoral do S.r Patriarca proj.º proibe a
os Confessores de inquirir nas Confissoens outro
pecc.e despois de 525.

2

Senhor.

Offerece ao Real juizo de V. Mag.de a Patricia universal da Origem, Nobreza, e preheminencias dos Reaes, e Catholicos Reaes, e Catholicos Reges dos Imperadores e Principes do Mundo: deixando V. Mag.de o grosseiro e mal limado da obra, pois o dec.o de a ver já a olhos de V. Mag.de ey certo, que ey de em breve dar fim a Livro, de Nosso Lord Jesus e a prefeição della: Servira pois de Retrato, e borrão p.a outra emq Leide bater de Retrato La facella Real de V. Mag.de e Orfeo cantando o Cabo ao grande Imperio Castelhano, e aventajar-se a Orfeo e a Apollo Cantando Com as mãos e Lyra emq V. Mag.de a excita e enobrece Com emq a Lia Mag.de Reis, cadahum de per si e Mundo - (Real juizo) de V. Mag.de q.de N.ro Senhor emq

Lazaro Leitão Aranha

Noticia
Universal
de Historia, e Politica

Da Origem, Estilos, e Privilegios dos Capellos Magistraes Capellos
Regios dos Emperadores, e Reis de Roma.

Offerecida
Ao Muito alto e poderoso Rei e Senhor Nosso.
D. JOAM Quinto.

Escritta
por
Dor.
Lazaro Leitão Aranha, Conego da Capella Real do Mag.
Deputado do S. Off.o Collegial do Collegio Real
de S. Paulo Lente de Prima da Univ.e de Coimbra
Desembargador da Relação e Casa do Porto.

Nesta Congregação Mesa de Ofício com boa grossura:
per.e de Abril

Cap. V.

Da denominação da ~~natura~~ Capella e Capellaes, e Origem das Capellas Reais.

Esta ~~natura~~ Capella se denomina dos Romanos Capra pellibus 1. inda que alguns authores lhe dão diversas denominaçoens 2 porque as Cazas consagradas a Deos antiquam.te se cobrião com pelles de Cabras 3. E daqui se chamarão Capellaes os que assistião nellas. 4 Na sua Origem são antiquissimas as Capellas Regias e tiverão as os Emperadores Etnicos ~~nos seus palacios~~ Como se mostra do templo que Augusto Cesar dedicou a Apollo no seu palacio. 5 e já de antes faz dellas menção o Principe dos Poetas. 6 Nas letras sagradas lhe conhecemos mayor antiguidade, porque Salamão logo no principio do seu Reinado Creou Sacerdotes Palatinos a Azaria. Sadoc e Abiather 7. e porque na Republica dos Hebreus não era permetido (?) mais que hum só templo. 8. Não pode Salamão ter Capella Real particular. Mas porisso edeficou o seg.do templo chamarão místico ao seu paço 9. donde ouvia Cantar os seus Capellaes. 10 aos quais alem do Stipendio Eclesiastico que tinhão, lhes dava Salamão do seu erario particular outro mayor em satisfação de alguns sacrificios que o mesmo Salamão instituio. 11.

Nos Principes Christãos tiverão as Capellas Reais principio e o Emperador Constantino, o qual abjurando as supersticoens gentilicas e abraçando a fé Catholica, Creou Sacerdotes aulicos que lhe assistião não só na Capella Real do seu Paço mas nas Campanhas levando Capella Real portatil aonde assistia aos sacrificios da Missa Com os seus Capellaes. 12. Aos quais tinhão obrigação de não desempararem o lugar ao tempo do Conflito 13. Mas Continuando em deprecaçoens pedião a D.s o bõ sucesso da Vitoria 14. que o Emperador Confessava dever não so a suas deprecaçoens. 15. Mas tambem aos seus Concelhos tratando com elles os Neg.os mais importantes. 16.

1 Barbosa de Can. Concedentes 20 de Concern. ... Fara de Capellanis lib 2 Cap 1 n.º 1. Rechrist ... sub Capellas.

2 Petrus Gregorius Syntagmat. lib 15. Cap. 23. n.º 1. Fara de Capellan. lib 2. Cap. 1 n.º 1.

3. Exod. Cap. 36 v. Fecit et saga undecim de pilis caprarum ad operimentum tectum tabernaculi.

4. Mostaço de Causis piis lib 3 Cap. 1.º n.º 1. Petr. Gregor. Syntagm. lib 15. Cap. 23. n.º 1.

5. Onuph. Panv. in urbe Romana Regione 10. Suetonius in Tiber Cap. 51.

6. Virgil. lib 4 Æneid. v.
Preterea fuit in tectis de marmore templum
Conjugis antiqui, miro quod honore colebat.
Velleribus niveis, et festa fronde revinctum.

7. Lib. Reg. Cap. 4. Dionys. Carthus. lib. 1.º v. quasi Regis Capellanum.

8 Josephus lib 13 antiquit. Cap. 6.

9 Pineda de Rebus Salamon. lib 5. Cap 6. n.º 2 et 3.

10. Villapand. tom. 3. p. 1. lib 2. Cap 8. Salianus tom 3 annal. an.º 3030 n.º 52. 11. Paralip. Cap. 8 v. 11.º
12. Salian. ann. Mund. 3030 n.º 43. 12 Euseb. in Vita Constantini Cap. 56. lib 4.
13. Euseb. sup. d. Cap. 56. 14. Id. lib 2. Cap. 12 et 13. Socrates lib 4. Cap. 14. 15. Euseb. sup. lib 2 Cap. 13. 16. Eusebius sup. lib 4 Cap. 56.

17
Beleng. in append. de Offic. Regni Gall.

18
Merat. Comp. to. 3 de Sacra Poline. to. 4. n. 11.

19
Adelm. Bened. post lib. 4 Hyst. de gest. Franc.

20
Concil Ratiborens. Vinc. Lic. an. 742 tom. 3. Concil. f. 2.

21
Concil Moguntinu. Cap. 22. Concil. Aquisgranense. Capitul. Concil. Parisiense lib. 3. Cap. 19. Concil. Francofurtense an. 794. tradit de Adelm. Sirmond. tom. 2. Concil Gall.

22
Morales Cronica de Espanha lib. 12 Cap. 50. Fr. Bern. de Brito Monarch. Lusitan. p. 2 lib. 6 Cap. 14. Mariana lib. 5. de Rebus Hispan. Cap. 12.

23
Concil Turonense ex Collect. Gratiæ gonçal. Concil Hispaniæ D. Nic. de Sousa. Chronica dos Bispos do Porto. 1. p. Cap. 4. Veja Chronica de S. Benito tom. 1. Cap. 3 n. 66.

24
Concil Toletana 17. Cap. 1. Isidorus de Vir. illustr. Cap. 14.

25
Turrecr. de Sacello Regio Cap. 2. n. 19.

26
Pachl. 2. lib. 2. — B. Gregor. — Spond. ad Cand. — Egeam.

27.
Turrecr. de Sacello Regio Cap. 2 § Notand. Cap. 4 lib. 2. Rebuffo de Regalibus Cap. 30 ex n. 2. Epistol. Bad. Episcop. Franc. Cap. 16 et 19. Cap. 27.

Na Imperio Occidental cuida auia dous de Embaixadores nelles os Carolovingios Constat Xauer Capellaes e Capellaes Regios 17
Lodouico 3º. Rei Merouingio Catholico teue por seu Capel lao Regio a Apronio, e despois ao Bispo Chrisologo jumtamente
18 Childeberto Rei Merouingio mandou á seu Capel lao Embaix. a Zacharias Sancto no anno de 747. 19.
No Concilio Ratiborense Eclesiastico Mestre de Sancta Real dos Reis Carolovingios 20 de Ruby no Ducado de Bauiera Conselho, e Secretario o Francofurtense no anno de 794.
21
Na Espanha Constat, q̃ Theodomiro Rei dos Sueuos no anno de 567 tinha Capella Real 22 dizendo Concilio 3º Ordinario q̃ Concil Turonense 23. Confirma no Imperio dos Godos Como se de Concilio Toletano 24. Pertencia nos Reis de Leão o Capellaes Reaes 25. e da Capella Real e Capellaes dellas Mestre de Capella e da parte da: 26. Sinalou Rey Sancho Capella Real e Capellaes Regios. 27. com Leis Estas Leis Regalias interessa a Magestade Como as doutrinas dos Juristas. 28.

Cap. 2º
Do Capellaõ Mor.

A dignid. de Capellaõ Mor tem a Manoel Origé sebem com diuersos Nomes, seruio no Imperio Occidental de Camareiro Protocapellaney, 1 de Archicapellaney 2 Na Corte de Napoles Cõ o Nome de Protocapellaney 3 Era esta a primeira dignid. da Caza Real, e ofici- ce das dignidades Palatinas 4. E posto no Concilio

g De celebrou no Palacio Vesno Chronio Capella Mor da fre-
sa sallas preferio ao Arcebispo Diacciano 5. No Concilio
Mogruntino celebrado no tempo de Carlos Magno em q. seu
Irmão preferio. Hildebaldo. a capella Mor do Arcebispo
de Mogruntia 6. preferio a dignid. de capella Mor aos
tinhão Melhor Lugar na Ray Corte e palacio dos Empera-
dores 7. E assim he Conjectura q. fundey de ma-
yor preeminencia, como era assistir na Camera dos
Imperadores darlhe estando elles confirmando os Diplomas
fazerlhe a leitura. Subscrevendo p. q. Mandou ao
da sorte. 9. he a capella Mor Mandou o Imperador
Luis Pio Receber e Confirmar Estando Vindo a sua Cor-
te. 10. E sendo no Imperio Occidental o Lugar de
Cancellario, e o de Comes Palatii, o Mayor e de Mayores
preheminencia. 11. a Ambos preferia a capella Mor. 12
sendo Cancellario de Alfredo e Meirinho do despacho
dos Imperadores, e por q. se determinava os Mais Im-
portantes Negocios da Monarchia. 13.

Na Hespanha o p. capella Mor desde
meyados Rotrido he o S. Martinho Bispo Dumiense, orgal
No tempo de Fernando Magno na era de 562. era Capellam mor
do Rey Sancho. 14. e o mesmo Concilio Toledano 12 jun-
to q. so ordinario toda a familia Regia desse tempo era
capella Mor era ordinario e Bispo. 15. Usava da Mes-
ma dignid. os Reis Godos 16. e q. Reis de Leão e Cas-
tella 2 estabelecerão por Lei. q. qualid. q. deve ter o capella
Mor. 17. - O Rei D. Affo 6.o chamado o Emperador
da Hespanha em o anno de 1140 augmentou esta dignid. da
capella Mor ao Arcebispo de Compostella 18. Como
tambem o Rei de França a unio ao Bispo Engolis-
mense 19. Depois o Rei Fernando em o anno de
1176 Unio ao lugar de capella Mor o de Cancellario Le-
gionense declarando por q. so de Cancellario era hu Privi-
legio de Capella Mor. 20.

1.
P. Hermenegild. Apolog. de Concil. do Nosso Palatio an.º 845.

6
Concil Mogruntinu' in prefatione. Flor. de Sacrij Capellan. autor.º Cap. 3. §. 15.

7.
Turbuchey de Sacello Regio Cap. 3.º n.º 9.

8.
Innocent. author. Vita Ludovici Baron an.º 840.

9.
D. author.ª

10
D. author. Cap. 38. 039.

11.
Pancirol. Notic. Imper. Occid. Cap. 13.

12.
Turbuch. de Sacello Regio Cap. 3. n.º 15.

13.
Hincmary ad Episcop. Capit. Capit. 3. Cap. 16. n.º 19. Si Hispaniarum quem Capellanum appellatum Leonardo Regalis Curam gerentem audebat, ut nec Ecclesiasticis nec secularibus prius dominari Regi absque ejus Consulto ingrederetur Sed sicut causa ante Regem venire debebat: Si vero secreta aliqua consiliare Regi, Hispaniarum palatii audebat, Regio necessitate. Aliud Decretum Sabaricense tantummodo de externis gentibus dicens, quæ sine illo plenius definire non poterant.

14
Morales Chronica de Hespanha fol. 12. Cap. 50 Fr. Bern.º de Brito Monarch. Lusit. p.º 2. fol. 66 Cap. 14. Vega Chron. de S. Benito Tom. 1.º Cap. 3 n.º 463. 15. Loaisa Taccns. ex Collect. Gracij Loaisa Concil. Hispan. Fr. Bern.º de Brito, Morales fol. 2. Rodrigo da Cunha Chronica dos Bispos do Porto 1.ª Cap. 4. 16. Aldegonsus Le Virg. illustr. Cap. 14. 17. Lei 3. liv. 2. part. 3. 18. El Capellan mayor de Alfonso Sancho de Leon Fernando Conrados, mayor y Portador de su tierra. 19. Turbuch. de Sacello Regio Cap. 3. n.º 18 Bulæus de Offic. Magni Gallis Cap. 20. Lei 3. liv. 2 part. 3. Turbuch. de S. n.º 20

21.

Bulla Pauli 5. quam hanc exp-
fert Tamburel. d. Jacello Regio
Cap. 2. in fin. & D. in
Cap. 3. n. 21.

22

Tamburel. 5.

Muy poderoso Arcebispo Compostelano, estando
a Corte de sua Mag.de na villa de Madrid. Na' prodia aseita
Festa do Apostolo Sam Matheus do anno de 1562. a diante Sua Mag.
de sendo presente a Bulla de Pio 5.to no anno de 1562. a diante Sua Mag.
de sendo presente a Bulla de Paulo 5.to no anno de 1614. Nomeara
outros Prelados q. na ausencia do Arcebispo Compostelano
fizesse as vezes de Capellan Mor 21. Dezembro Cap.
Rheimy. treus e Coxeeida toda a jurisdicçam Episcopal
Ordinaria, e de officio sobre todos e Clerecia da sua
Real Corte immediata, sobre os Capellaes e Ministros
destes seus privilegios e liberdades q. Confirmou Sua Mag.de Bul
Cap. 22. Declarou algus vocabros no discurso desta
Bulla.

Cap. 3.º

Dos Capellaes Regios

Desde o tempo dos Godos foi o Lugar de Capellan Mor
gio de muy Illustres e Nobres pessoas. A Sancto Dio em
Alamanha Grande foi Capellan Mor principal do
Hebreo Carlos Magno. O Emperador Carlos Magno foi tida em
grande Honra com os Reis 2 Dregos seu filho Natu-
ral foi Capellan da sua Capella Real e depois seu Irmão
succedendo no Imperio foi seu Capellan Mor. 3. Luis
o Magno Imperador foi seu filho e seu Capellan Mor
Motejas Carlos Calvo da sua Capella Regio por entrar descalço
dum Sabbado na Igreja. 4. pedindo-lhe as Relliquias e Jo-
yas que ao 9.º dia da Corte. 5. O Emperador Carlos
Calvo Repartou q. Magd bens e hida feito a seu filho
Carlos o Gordo Nomeado seu Capellan e Cerimoniario
a principal m.e q. aos Reis illustres e Sanctos Imperadores
Deve ser.

1.º
Lib. 3. Reg. Cap. 4. & 2. C. 8

2.
Capell. Tullens. ex proclamat
Carol.

3.
Reginon. de gest. Reg. Gall.
Cap. 16.

4.
Annal. Fuldens. Vita Caroli
Magni. C. 2. Cap. 26.

5.
Tamburin. de Jur. tom. 4. c. 4. n. 7.

6.
Concil. Tullens. celebra
to anno 859. sub Nicolao
1. in P. Concil. part. 1.

7. Incerto autor de Vita L. Ludovici Cap. 2. & Vita Multi nobiles, & quidam
filii Capellani & filii Principis Imperatoris ad curam Capellanorum ei ministe-
rio exibentes usque adeo aliquis Episcopatus obtinendi.

Em prosiso as occupaçoẽs pay Materay de Major ponderaçaõ Como forma nas additanças da Ley Celebrio de Francia e Leyçaõ de Lipsio q̃ vay se Mandou trazer de Reg.o a Roma Tulcano Capella Regio. 8 aquel despoi Cardeal do mesmo Rey Chancellario e Embaixador. 9. e Ottoro Capellaõ Regio ~~do Emperay de Polonia foi Embaixador de~~ Henrique Imperador de Germania, despoi Cancellario em Polonia e Bispo Bambergense, e ultimo pontifex Verhudey Viterense sed Coronisado son. Anto. 10. Leiro de Referir achey nũ dicionario Sono q̃ era capellaõ dos Emperadores pay pessoay de Ley Capellaes. Seminarios de Prelados e Reipos. 11.

Na S.ta Oriental se dividio o Clero em quatro Esferas, a 1.ª e principal era a dos Capellaes Regios, q̃ Sabor eram dentro do Emperador, donde eraõ elevados os Mayores Dignid.es 12 Leu os Emperadores Ottomanos os Monarcas e Senhores Leys Sacerdotes authores q̃ Vay declarem Leiro em os seus palacios. e Cada Emperador em sua Coll.ção de quarenta Sacerdotes 1.º Memorial de seu nome N.R. Em Constantinopla Paco Capellaõ de Emp.es elegeo aborto o seu Latim q̃ deixou de ser Lingoa patriarcal, e foi diplomatico e Lingoa do Imperio. 14. Em a mesma Carta ordenou o Imperador Leõ Sabio se Leu Capellaes dentro do Paço sendo Motivo p.ª este decreto, q̃ Costumando os Capellaes Vir de Roma a Capella Real dentro do Paço Cantar Matinas, q̃ quasi se Vesty a spulla Real dentro do Paço Cantar Matinas, e cuidou da occasiaõ Seus Maiores dizendo q̃ no Mosteiro de Studio Cantavaõ, e no Coro equivocado se a Capellaõ q̃ a Brevidade era causa de o Natural, permitindo Vir-se Vestir Gesta Coroa do Imperador acupado e Hũ Clerigo exercito 15.

Nas Cortes da Europa Sabe Guarnecia os Capellaes de Brocados Mitras Bastões e purpuras 16. Bonifacio 8.º Pontifice fez Capellaes Leys de Napoles 17. o Pontifice Paulo 4.º o fez do Imperador Carlos 5. 18.

Nas Sabe Menos Chimaca os Capellaes dos

8
Aymon Lib. 4 de gestis Franc.

9
Bevereg. an. 854. Aymon

10
Cuspin. in Ottone 4 de Caesar. Lib. 2 Cap. 4.

11.
D. Chrysost. de sacerdotio Lib. 6. quamobrem Regum Capellanos Munera in aula Graeca sunt ab omnibus ad quos pertinent diligenter observata.

12
Codino de Offic. Magnae Eccles. et aulae Constant. Cap. 17 et 18

13.
Philip. Lonic. Lib. 2 Histor. Turcar.

14
Nicephor. Gregor. Lib. 5. Histor. Byzant. Cap. 6. et quamobrem Regum Sede consentia Imperatori unus fuit omnium de lingua et manu, et dicendo et scribendo, et dogmata statuendo &c.

15.
Cedren in Vita Leonis Armenii p. 447.

16.
Turrian. de Sacello Regio Cap. 4. an. 27.

17
Pet. Diacon. in Chron. de Cael. Reg. sicil. anno 1275

18. Carthusian. et Chronologia Pontif. anno 1556.

da aula Pontificial; antiquam de Agycollial do [illegible]. Mayj
juriperitj, pois alem da obrigaçam, q̃ aselles he Pontifice q̃ Cele-
brou, despachou cõ elles as Causas, q̃ lhe Matutinj de justiça: q̃
q̃rj dizerj os seus Pontifices Ms Cameraes, e devem ter: q̃
Camarj Auditorj do Sacro Palatio, Mayordo Officiaes ti-
tulo de Capellaj, e Assistẽ ao Pontifice q̃ Cadeira. 19. Capellj
do Pontifice Gerp.o 9. seu ug.o Raymundo aq̃ he Cometo a Com-
pilaçam das decretaes, e o q̃ Gulielmos Guido Nocerillano
Embaixadorj e Nuncios Apostolicos, e outros q̃ Legarj e occu-
pas a. de Pontifice. 20.

Na Capella Real de Castella q̃.o Rey vem em publico
q̃ se persara a Cortina na Porta forma q̃ em a Rossia Capella
q̃ o S. Mg.de vem abrirse os Capellaes Regios estando Com sobre
peliz tem assento, e estas Cadeiras defronte da Cortina do
Rei na parte da Epistola, em igual assento e immediatos aos
Embaixadores. 21. Nay procissoes q̃ el Rei vai o acompa-
nhaõ e na Cathedral de Toledo Com sua opa pretas dos q̃
estaõ a primeira porta do Coro Lugar Cõe os Conegos, q̃
vem dizer a Missa o Capellaõ Regio 22. Em sua ocasiaõ
vestido Pontifical precedẽte de diacono na Cathedral missa
de Conego, May era vestam Capella 23. dizendo
dos seus Capellaes sempre os de Alimado como Constj-
tuidos em dignidade, encontrandose por extremo em ri
cassoes donde vem diversos de Religiosos precedẽte, q̃ foi
ad Miraculum faciat. Sigarum. Capellanorum. 24.

E assim tambem os Infantes Com direito de Reis
q̃ Rey aplicara. pois de toda a pessoa q̃ por m̃ Real se Desti-
tue aos Natalj em todos os Reinos de Castella deve Contribuir
Com certa quantid.e de din.o q̃ he repartida entre os Capellaes 25.

Outrosim he de todo o alveara q̃ he grassa de titulo, ou de of-
ficio de Caza ou seja m̃ Reaes ou hereditarias. 26. e dos
alvaraz de m̃ q̃ a elles he passada Nas grassas directos. 27.

Finalm.te o Rei, a Rainha, e toda a pessoa Real todos os annos
em o dia q̃ cada hũ os faz offerecem na Missa tantos do-
brões quantos annos Conta, accrescentando sempre hũ mais Co-
mo em arrhas do anno. seg.te, aqual offerta he dividida entre
os Capellaes Como douradas quotidianas. 28.

19.
Pet. Berg. Syndagm. 15. Cap. 23 nº 13.

20
Bzovius Anno 1234. nº 15. Turrecr. de Jure Eccl. Regio Cap. 4 a nº 33.

21
Turrecr. de Capella Regio Cap. 4 a nº 36

22
Turrecr. 1º nº 47.

23.
Cabrera Chronica de Philippe 2 tº 11 Cap. 11 in fin.

24
Turrecr. 1º nº 42.

25.
Turrecr. 1º nº 48.

26.
Turrecr. ibid

27.
D. Turrecr. nº 31.

28
D. Turrecr. nº 48 in fin.

Sab vizentos os capellaes da capellal real de sabele total
m.te da jurisdiçaõ do Bispo Duc.e sano, e.s Reconheçem
por seu Prelado Santo no Ave Maria como sentença do sup.or Mot
pio breve Pontificio[29] especial q. breve de Paulo 5.o no anno
de 1614 / q. lhe mymou palavras o theor do dito Mot
. Pio q. V. q.e o anno de 1703. / Semelhante privilegio de
vizenca te' os Capellaes dos Reis de Sicilia Napoles, e França 31
e Reino com a contenda q. teve em Roma o Arcebispo de
Sperlenga com o Arcebispo a Arcad. Cathedral, sobre
e Capella Real era izenta, e sua Arcebispo como fora da sua Diocese. 32. E te hoje como Capellaes Reaes, e seus Ministros vizentos de Ordinario Diocesano, q. Reconhecem a Capella Regia q. Reconhecem este privilegio. 33.

29. Por breve de Sixto 4.o
nono. S. Hyacynth. Paulo 2
Clem. 7. Paul. 3 Gregor. 14
Paul. 5. tradit. Cathay
Caronio tom 1.o diversis
27.

Cap. 4.o

Das Obrigaçoes dos Capellaes Regios.

A 1.a principal obriga.m dos capellaes Regios he dizer
Missa a seus dias asistir ao Mais alto y pertencente ao
culto divino. E foi hoje. Carlos Magno acompanhou os
seus Capellaes reaes. E na Carta Magna Campanha 34.
Do graça do Imperador Constantino lhe assistias por
turno a Menu benzendolla, e della levava Elle pas Co-
mo primicia offerecida a N.a 35. tambe' o acompa-
nhava no exercito onde lhe benzia os Estandartes, e de-
zia a Missa orando a N.a q.e Victoria[s] ao
al qual o Imperador por m.to Devoçaõ dezia as suas
Deprecaçoes. 36. donde elegeu a Ultimalos Santo q. o
fazia do seu Concelho e seus Secretarios. 37. sendo tão
zelozo do serv.o de N.ra. na Real capella q. por certo La-
jeta, q. neste dia tinha sagrado eleito Bispo,
faltar a Roma ás Matinas, divertido com Elle Banquete

34. Annal Baron. to. 4 in
vita Caroli Magni.

35. Geor. Cedrino
de Offic. Aul. et magn.
Eccles. Cap 7 n.o 20

36 . Sabien tom. 3. anno 2964
n.o 87.

37. Bulleng. de Offic. Mag.
Jud. Turbet.
Cap. 6. n.o 2. Pegna ad hoc
n.o.

38.
Monachy. sangallenſis
lib.º 1. Vitæ Caroli magn.
Cap.º 5.

Como el Sobrenombrado Conde Don Alonso dexase el Reyno de Galizia, y se fuese a Roma, y como el Rey Don Ramiro su hijo fue a Roma sobre la Iglesia de Iria, y como fallo. 38.

De Capellanes del Rei de calidad por Ley expresa del
partida. Los Confessores del Rey e sus Diretores. Que tengan 39
Officio. E [illegible] Capellanes [illegible]
Rodos [illegible] 40 tengan [illegible] de Capellanes de Cera-
mo. por turno y Quaresmas y otros Sermones
Capellanes de Virgenes 3 otros 41. E tambe provisores
Capellanes de Virgenes en uso e Ceremonias de Ayo. 42.
Nos R. Mongrael de otro, e do e Que [illegible] de Cada Rey fare
Na Capilla Real profesa de sanctidad. [illegible] Cabondo en
Salmos penitenciaj de Cantando Misa nas Quarta Resurrec.
Nos dias Santos e Sabbos cant Quarta Vesp e Capella Se diran
Nella Missa, e Nos outros dias Na dita e otra oratorio, como tam-
bem a Rainha e Princesa, assiste por turno a Mesa Real
Capella 43 Acompanhado ao Rei cos Capellaes Clerigos de
da Corte, e com toda a Pompa Solemnidade do Sacro Officio
Nosso Senhor D. Diego Deiseno. 44. e posto Como Segue
Dos seus Capellaes Rey preta decima pessoa. 45. Officio
[illegible] Capella Mor faz a presença Rei [illegible]
[illegible] Assistem Estando Rei presente, ou estando
estando por sua Ordem nos pontificais faz o Capellão Mor
Celebrando geralmente Convidados os Capellaes assistentes. 46
Em dias de Festas da Igreja precedem os Capellaes ao Pessoal
Real, como se Na Vesperas [illegible] de Quaresmas, pelos
da Ramos, Cinza [illegible] Em dia de Rei La pessoa Real
determinado, e a offerta posto o Rei de joelhos junto ao al-
tar offerece [illegible] seg Cirios o Ouro Myrra e Incenso.
ao Offertorio, e dandolles a beijar a patena Na Lanza e benca
dizendo Contagia accipite, et vita eterna possidebitis. 47.
Os Capellaes electos de Rei [illegible] apartados Inquisidores de
quisite Sanguinis, d. D. e Clerigos e de Corte do Sacro nobre
fa. 48. seguindose Reis os Cesares dos Catedraes de Ger
mania Argentina e Herpelense Lugdunense Londino
se de os Conegos dos Cabidos Nobres de Rei
dos 49. e [illegible] Lugdunense por M. de Pele-
grin. confirmada Gr. Pontifice Martinho V. Clemente
tendo os Conegos della o titulo e a Corte de Conde. 50,
igual a nos de Conde [illegible] Capella Regio. 51.

Seada

48. Gregorio Lopez ad L 3 tit 9 part 2 [illegible] n.º 1.º 46. Tiraquel
de Jure Regio Cap 6 n.º 15. 47. Tiraquel d. n.º 66.
48. Gregor. Lopez ad d. tit. n.º 3. 49. Castrensis
in Catalog. gloriæ Mundi p.º 8. tit. 4 n.º 2 General in Cap.
Venerabilis 32. de prebendis n.º 2.
Cap. tit. 1. de sacra polithia tit. 4 n.º 20. 50 Silvest.
51 Tiraquel Cap. 6 n.º 12

29.

L. 3 tit. 9 part. 2 t. dize el
Rei amar e honrrar el
Capellan fazendole bien
e honra como a ome
de la Confession, e Medi-
co ante Dios e el.

40

d. L. t. el Capellan
Confesado e Penedo y
ca pide entender bien
y Escriptura e la Sagra
entender el Rei e la Sagra
del Consejo de su anima
que le Confesare. E
otrosi fuele dar de buen
seso e Leal para entender
bien como se deue tener
honradamente de los Reyes en
la Confession e le
sea aprovechosa.

41.

d. L. t. deue ser sabidor
del uso de la Eclesia
de guisa que Ley ouyr de li-
xere al Rei Ley diga bien
e apuestamente segun Con-
viene.

42

d. L. t. deue ser Como muy
Letrado, e de buen seso, e
Leal e de buena Vida
e sabidor del uso de la
Eglesia.

43.

Tarlen. Cap. 6 an.º 11

44.

d. L. t. e por esta Razon
es Rei Juez Juge y del
Cielo Capellan. Eassi Co-
mo los otros Oficiales
de aquellos de quien los Reyes
reciben por Razon de Morane-
ca, autor. L. 2 y otrosi de
su Capellan muy grande del los
Reciben por do guarde cosas.

52

Juramento. Cap. 5. n.° 18.

Juro a Deos en Capella, y Altar de Sacrificio, juro, y prometo
de Capellan Mor de S.ta Iglesia de Leon, Sitio, y Corte Pontificia
de Roma, de ser leal a Nuestro Señor Papa Innocencio XII. sus sucessores, y guar-
dar su Regalia, y Prehemenencia, Capilla, y de Capellanes
al, en todo, y por todo, como buen, y obediente subjecto, y leal vassallo
Capellan Mor como se ordinario, y guardar sus leyes
Pontificias, y Canones, y observar sus Estatutos. 52

Cap. 5.

Dos premios e previlegios dos Capellaens Regios.

As Capellas Reais chamarão alguns Autores Seminario de Bispos e Prelados [1], porque em todos os Seculos ~~[illegible]~~ os Capellaes Regios forão sempre os primeiros Nomeados para as Mitras. No Concilio Tullense de Tesere do ~~[illegible]~~ Imperador Carlos Calvo q' sempre para os Bispados preferisse seus Capellaens, e assim lho prometia q' os elegia para Capellaens dizendolhes Dabo vobis Episcopatum. 3 Nos Reis de França se conservou sempre o mesmo costume 4. Em tanto que pedindo ~~se~~ no Concilio Valentino, que se abdicasse dos Reis a Nomeação dos Bispos, e q' fosse restituida ao Clero, sempre se limitarão o caso em q' o Rei quisesse Nomear Capellães seus 5. donde nasceo dizerem alguns authores, q' os Capellaens Regios concorrendo nelles os requisitos nessessarios deverão ser preferidos para os Bispados. 6. Os Emperadores de Germania, e entre elles S. Henrique Emperador aos Capellaes benemeritos não chamarão outros para as prelasias 7. Em o Concilio Parisiense se recomendou especialmente aos Reis fizessem com grande attenção ~~[illegible]~~ a eleição de Capellaes pois por ella mais se habilitão para todas as dignidades Ecclesiasticas 8. Ecorrefe nos Concilios Meldense e Aquisgranense requererão os Bispos fosse nessessaria sua approvação na eleição que dos Capellaens seus fazião os Reis, para q' estes melhor informados escolhesse os q' fossem dignos das prelaturas 9. Satisfazendo se lhe ordenarão se fizesse a eleição de Capellaes precedendo informação ou consulta dos Capellaes mores. 10.

No Imperio Occidental prevaleceo sempre ~~[illegible]~~ a Nomeação que os Emperadores fazião de seus Capellaes para os Bispados. 11 Na Corte Anglicana antes q' o Cisma a contaminasse os Capellaes Regios vestirão as purpuras Eboracenses 12. Os Emperadores de Constantinopla os elevarão athe a dignidade de Patriarchas 13. e o Emperador Andronico, não obstante o empenho de muitos prelados, q' a pretendião, Nomeou o Patriarchado Bizantino em seu Capellão, e ainda q' de ingenho nascido claro em Letras e Verdades. 14. Não poderão os Reys de

Margin: + dizendo antecipadamente

13. Niceph. Gregoras lib. 6. Historiae Bizantinae n. 3. Pontanus in vita Andronici lib. 2. Cap. 42

14 Sachs

2. Concil. Tullense anno 839. tom. 3º Concil. p. 1.

3. Sangall. lib. 1º Vitae Caroli Magni Cap 4.

4. Renat. Copp. lib. 3 de sacra politia tit. 4 n. 11.

5. Concil. Valentinum anno 855 tom. 3 Concil. p. 1. Cap 7.

6. Turturet. de Sacell. Regia Cap. 2 n. 2.

7. Gulielmus Tyrius de bello sacro lib. 1. Cap. 13. Ditmarus in Chronic. S. Henrici lib. 6. anno 1005.

8. Concil. Parisiense sub Gregor. 4. lib. 3. Cap 13 anno 829.

9. Concil. Meldense anno 845. Cap 58.

10. Turturetus de Sacello Regio Cap. 5 n. 13.

11. Renat. Copp. de sacra politia lib. 1 tit. 2 n. 12

12. Henric. de Knyghton annalium parte 1. in Henricum 2º.

15

Sangall. ft. 1. Urkd. Ca- Imperatrix Hildegrad ~~in~~ Compendio per auctoritatem Hi-
rol. Magni. Cap. 4. perator. Carolo Magno. Caput Sti Gregorii Papae Legibus 15.

El Rey de Francia Confeguirá de Sanctifeo nobreus gra
nefeig a favor del Rey Capellay, a eftey concedirá y Sonday
fodey dos Reifpados e Igrejas vacanty. 16. Sodem Leles be
nefeig incompatibley, concedirá e Vnicem os prueby dos
Conefay. de los dos Reino Va affiftencia da forte e Capella Real 17.
Cm cada Catedral tem os Rey d. Franca. Rey Conefay. q
fe Confere. o a Capellay Regios 18. Gualt. Maynes
privilegiy tem os Rey d. Napoles 19

Os Capellay dos Rey d Caftella concedem os
Sanctifeo Ambo o privilegio de Vncumpatibus. Barreiny
d'dey Chapel da Refidencia day Conefay no Term. da Capella Ro.
por Lei De Caftella Aff os Rey obrigador a amar e Conrar
os Seus Capellay 21. Nam. elguns dotes obrigacs foram
alg dos exemplos q temos apontado, baffa dizer q depois anno
de 1588 até 1628 enclufe 40 annos fe elegeram 4 Capellay
Regios de Caftella quarenta Reis, e trinta q, hus Patriarcha
dous Cardeaes, hus Secretario de Estado, alg de outros pre-
fidentes, Vicereis 22. Foram Nelles annos Prelados pre-
dentes q fe hua Capella Real chamava. Emenario de Rei-
nos, e delle dotias os Capellanos q era ad Miraculum fubor
Reorum Capellanorum: 23. [illegible]
[illegible] Reconhecida [illegible] a. Cea fobs e Successor
Philippe P.mo em especial Mercê q fez a fua Capella
e Capellaes 24. [illegible]
as q. Rey D. Joaõ 4.to deve a Noffa Capella, e
Devemos Nos a Regina Recomendacs [illegible]
25. Nos fe Alguem [illegible] Philippe 3.o
[illegible] foy anno 1612 Max.
dou a Roma seu Capellaõ D. Pedro Fernandes Na-
varrete [illegible] D. Eufebio, e depois do
Doc. Off. q alcançou do Pontifice Paulo 5. [illegible]
[illegible] m.t privilegio por Bullas apoftolicas q dos quais fe gôsa
hoje ao q. Mag.de Sanctidad. Concedeo a fua Mag.de q a fua

16

Menat. Cogn. de Sacra
Politica. tit. 2. n.o 15.

17.

Fr. Menat. Cogn. tit. 2
de Cl. n.o 8 ubi refert Bul.
Leon Pontifices. Carvall.
de Gerarch. tit. 2 de Capel.
Francia n.o 29.

18.

Fr. Menat Cogn. tit 3.
de Sacra politica n.o 3 n.o
17. et tit 2 Monarchand
n.o 3 n.o 21.

19.

Ptr Vicentius M. S. tit.
2 de Eccles. Regni Si-
cilia an.o 1325. et 1326.

20

Turrecr. de Sacerdot. Legio
in fine tractatus ubi refert
Bullas Pontificias.

21.

Partit 2. tit. 9. L. 3 et. Ado
de dezimos q el Rey deve
amar, e honrrar a fu
Capellan fazendole bien
e honras, como a amigo
q es fu confeffor e Medi-
anero entre Dios e el.

22

Turrecr. de Cap. 7 an.o
32. ubi Lee Reflat.

23.

Fr. Turrecr. de Cap. 7.
d. n.o 37. et ** n.o 40

24

Fr. Turrecr. ubi S

25

Portugal Recherche tit 12
f. 903.

26.

Turrecr. fin huy ab.
et bulla transcripsit

Capella Real

[illegible] Hay hey Capellas Pontificij, ders
de Oubry mtt priuilegios Concedeos o Pontifice Urbano
Octauo a fauor dos Cruzados Protonotarios, e Conegos da
Sancta Capella
Lamego: Todos os priuilegios dos gozad os Nobres, confor
Nobres Romanos, eximios das dacima e Todos os tributos,
22. deigensos p.m Bens[illegible] na Mayor
Igreja, e Cruz dos Cardeaes delley: dentro da Capel-
Tabry. de Sancta Regis. lla de dizer Missa pela manhãa [illegible]

28.
Mariana lib. 5. da Hist.
Hespanh. cap. 12

29.
Bocfors. de Viri
illustr. Cap. 14.

30
Iunij fam + fid.
2 Iulii.

[illegible] O mayor premio, e de
gloria q̃ Mais se deue gloriar os Capellaes Regios, foi o ser hey
verdady Conseguirad[illegible] os Santos Martinho 28
Eugenio 29. Otto 30 Raimundo, q̃ despois de crear hey
se fizerão Capellaes Regios das Principes da Terra,
negocios
o. tal agora, de ter de Sua; elle remunerou, e regeo de
Nos o seu exemplo, e acompanhemos nelle na bem-
auenturança.

A1

Em 17 de Junho. E foi Cabido com.º e Resolueo. E
logo se prosiguio ao 5.º Cap.º Mod.º q̃ a Collegiada Nuestra
Señora de Atocha, y Seguiy. E gobernase com.º Mas
tiuese estatutos proprios.

Em 20 do mesmo se foi Cabido com.º a Dar lice
ença dado Contra os Resolues.º 1.º de Cabido ao 1.º Bispo
q̃ ele lhe diera q̃ segnisse q̃ o Cabido tiuese dei
to de Estatuto. E q̃ fazendo o Cabido diligencia
q̃ lhe graueasse Sua Mag.de conuiniente se lhe dese Conta
p.º os Vcs e approuad com. Sua Magestade e e
ajudou q̃ o Cabido Cuidase de Estudos q̃ Mais con-
uenientes.

Em 6 de Julho. E foi Cabido com.º se assentou
com.º o Cabido Mais fazia Estatuto e gouernase q.
ao E. de Deos q̃ Mas fosse Contra dita Cere-
monia diligencioy e Costumy Louuauel do Capitu
lar e q̃ dos Estatutos. E tirase do Extracto
p.º e Cirial sob este Modo. adgeta Confucel e q̃ os
Congos Vtel.s e Corem Vt.s tomase por. Cad Con-
ta fazel esta diligencia. sob q̃ Mag.de e obrigase
a Residencia Comua e reclog q̃ entase de Mao
Mes Pllegindo com.º Disp Louuese Estatutos Estog
p.º Cabido.

Esta a Margem do Acto assento Sua declarog
q̃ diz — Declaro q̃ da Clausl dos Estatutos Re-
ferido, e q̃ dos Contra ao 1.º Mod.º q̃ se
q̃ 1.º Mandou dizer ao R.º Cabido os Louuo
gouernado de Consentir q̃ Pllg.º e q̃ o Cabido
os Leuà de obseruar.

Este Cabido se foi Mandado Notificar todos
os Capitulares q̃ em 17.º e Mes Faltasse Re-
sponder algua.

Em Vag.e se foi Mais Cousa alguã. Sobre Acto
Estog, Re Residencia Re e Fiangas Estatutos Nouos
Re e Mandou q̃ a Cab.º Mesa se Notificase
q̃ em Seu Nome e Estado na Mesma Forma
Sua.

A 17. de Outubro. Me Odeu na ſyneſtid d. ſer a ſala-
çal em a ſaida Real Meſe d'Vª Mandou fazer eſta-
mento Deſt 8: 9. de Outubro.

A 18 de Outubro. é ſer cabido Legimtro. (no
Clamamento n.º eſtou e Mandar poſe Meſe diſſo
tro com eſſ.ª Medeo / Mg.º e Cadarſ.ª os priſm-
ro Pubo Capitulary e Reſolver q̃ ſeu ~~[illegible]~~ /
~~[illegible]~~ Romano Deſſ
depois de Mandarſ Chamar p.º Medar poſſe.
Madorſ dizendo q̃ Cauſa de ſua Reſidencia
Romano Na forma da e.ª de Mg.º Cujo q̃ te-
tuſ q̃ Cauſa Approuado pro Interi.º e Cabido e Conſer
ſão de Mg.º

Este aſſento te' dantes Nullid.ª f.º 7. ar.º ſeg.
do ſizerão.

V. Nullid.ª f.º tendo Materia graue, e deg
braj graue / como era Empedir o Cury de Reſidencia me-
ro, q̃ Pode entrar Nas Cauſas, Mro eſta ſomelhida a obriga-
ção della / he ſer. e Clamam D.º Ord. Liv. f.º 31.

O.º Nullid.ª q̃ eſtando feito Clamamento
p.º o dial. ſeguinte. e Tratase Meſa diſſo e Ma-
ria q̃ Nas Nas podia Tratar Cauſas Clamam. D.º Ord.

7.º Q̃ Cauſa q̃ Louuera Clamam. D.º
Nas podia Reſponder Nella Mayor Cabido, May de Cauſa
de quando f.º o dia ſeguinte f.º he Reſolveo e' deſſe
Nas Ord.ª Liv.º 2 f.º 31 Vº Clamam Brajal.

7.º Tendo Negr.º de Capitania e' q̃ Materia
ria graue Nas podia Reſponder ſem q̃ ſeu Procurº
tendo de parente Conſanguineo. Ord.ª Liv.º 2
Tit.º Cap.º 34.

5.º Por q̃ Cauſa q̃ eſte aſſento ~~[illegible]~~ Mandou ſe aſſen
tar q̃ he dita tomado em o Liv.º de Acordos e Portarias em

Com todos os Capitulares q̃ erão de caza: e alle Con-
trario. foi Resolto.

5. Que se assente Contrario a acho. e
Requereo Procd. Cro. onde duas partes dos Votos Con
formes, cond. forão a propor a Mayor Materia e
Sendo o d. assento Resolto Votos Cond. Nesse
mesmo Acto Votos Reits. e Conjuntos cond. propuse
se Requ.

6. Que o Cabido della Cidade Requeresse
a Justiça secular q̃ fizesse Cumprir as Provisões
q̃ ameaçasse e Castigasse os Culpados: como Requ.
Nesse Capitulo ambos os Cabidos.

7. Que o Cabido della Cidade Requeresse
a Justiça secular Contrario a cita foi
aprovado e Confirmado pello Dito, e Requ. se Provisão
Cumprisse e fizesse Cumprir.

8. Que se Requeresse Contrario a cita foi
aprovado e Confirmado pello Dito, e Requ. se Provisão
Cumprisse e fizesse Cumprir.

9. Que ainda q̃ o d. assento Requ. fosse alguã
das 8 Materias. Capitulares, e Votos de todos os Procur.
Dos Requ. Vig. Provisor Conservador Commissario
ella. e acharão q̃ Concorde Votos Reitos e Conjuntos
assento Requ. Reito, e os citados q̃ Convem
Pagassem as Custas e Despezas q̃ se Causarão

Escrivão e Serventes Contrario a cita foi
Obrigados os Capitulares, q̃ fizesse o tal assento, em Mesa
declarare e formar que foi feito Votos Reitos e Conjun-
tos. e o Cabido Capitulares dito Dia e Concorde
Requ. Vig. tinha eleito os Elitos. de Requ.
ella. e assim o da Cidade Requ. e Como q̃ provendo
Cap. Mayor de Requ. observar.

Que se Requeresse em todos os Dias q̃ tem Audi-
encia Publica Mas q̃ Requ. se Requ. o
Juridico, e que Requ. Requ. Requ. Requ.

Que se Requeresse com pena de Requ. Requ.
Requ. os Requ. Requ. Requ. Requ.

(...) hey q̃ reconhecy logo, como tambe
(...) dechiarey q̃ os D.os Concegos nam deuẽ
ger feito o anno, deuẽ ẽ ho Mosteiro Mayor
e deuẽ cobrar pello q̃ os D.os Concegos
nam ẽ q̃ propriehũa dizima.

Ha Calça de q̃ fa.m Conc. Trid. Ses. 21.
de Reform. Cap. 3. e Manoel Rodrigz Sa
Miranda Cons. 3 de Benefic. a fol.
e 4 hũa Cons. 4 de Parochiis a fol.
n.os 64. Gonçalo Rodrigz in Glos. 5 ad Ord.
n.o 13. Cabed. Dec. 1 p. l. 3. c. 6 n.os 15.
Pereir. de Man. Reg. p. l. c. 2 n.os 3. Cabed. d.
Dec. 211 n.o 18. E decidio assi o Doct. Cap. Cal.
obs. 6 de Constit. Cap. hoje o 22 de Cens.

Q̃ hũa vez fundo el Rey D. Pedro
a Igreja de S.ta Maria de Alcobaça de Monges
da Ordem de S. Bento, e lhe dotou
Estatuio Gomes, conforme as Escrituras
Immunidades q̃ elRey D. Diniz
deu ao dito Mosteiro.

Sam.l Rodrigz de Oliv.a Resolução 9
Brev.o da Bispa, Tit. 9 nos 29 e 30
como dizem q̃ a taxa do mesmo dia
e de hũa Sexta do mesmo Mez
Concegos e Benefficiados Bi. e Diguid. Regulares
e Seculares Igrejas Cathedraes Collegiaes
e Parochiaes de todo o Reyno
Ordinarios e Delegados
Mas sim q̃ como se deve entender
q̃ elRey D. Joam

Decretum. Cap. 29. §43 3 Cap. 18 Ott. 15. an. 18.
Celestin. Pap. 1. nell epist. 2. c. 4 Cap. Nec innotuit
Dist. 61. Leone 1. epist 88. a Leo
Concil Vasatin. an. 855. Can. 3. Julio S. epist. Greg.
2 pa Stephani Conc. Le Cointe Baron. an. 141 Num
Spag. 517. & nel Concil Collectan.
Can. 6. ubi Cap. Nemini Dist 70 vid Glos. Gratiali
Gratiali Ut. L. 33 fo Mod. d epist. Celestin.
Lit. fo end. Can. in Nomine Domini Cap.
Ut. d Gr. Eth. Dist. 32. Can. apud 98. C. Gratian
Opp. ordin. C. fundamenta & Dig. de Const. i. fo
Cons. d 2. & interlocutoria d. post. Pro Cap.
Ste bonej Civil. Gratian. Cap. Gregorius
Ut. d Gregorij Ut. d Dig. Dist. Ut. C. ad
Decret. Dist. in fo. Gloss. Dig. de Pen. Dist. 5.
Reginus d. Legatorum Tolo Dig. lib. 3. g. 6.
Cut. 2. ant Lo Concil. Concil Trid. sed 14 Reform.
Cg. Regnal in 24 g. 28 art. 2. Ut. 5.
Navarro lib. 2. d Cap. C. 2. n. 156. Cod. Cap. Pragt.
g. C. 3. n. 5. ad fin. C. 36 n. 3 Ut. d. Gutierrez
Canon. quæst. lib. 2. 11. n. 25. d. Cap. Barbos. vid.
33. d. Dig. Gratian. Canon. C. 54.
Nell Hyspanic. Roman. lib. 4. C. 16 Covarruv. Cap. P.
p. 2. 897 n. 3. 4. Cap. Ramirez d. Legitim. Cap.
§ 26 n. 64 Sess. tit. 2. dec. 163 Portug. Cald.
Equation. Leg. C. 64 Ungrin d. Cap. bone.
Bocmi. Polonus Scripsit g. lib. 3. t. ult. g. 4
Franc. in Matth. Paris Gonzalez. C. Tametsi n.
Schmier. Belgic. Rebuff. Gratian. Discept. C. 3.
lit. d. Edmund. Gr. 1. g. 26. Loco Diu nell

Se pa. mesa a Sorte de querer ouvir o seu pa-
recer. Sobre a Contrariedade dos Artes. pello
q a sua assistencia he de summa excedeo os Reg. stantes
do Estatuto.

§. 1º Como Irmão tem hum Conego q excede os
trinta dias de Estatuto se gouue à gloria do gouerno
de metade dos fructos grossos Q. S. T. q. se. 1. Reg.
nº 1. excedeo os Cinco e Mostra dias q os Conegos
do Choro tem de Estatuto se gouue a gloria do gouer-
no. tota. dos fructos grossos desse Anno ordina-
rio de Q. Sebastião Estatuto 41

Lo Concil. Trid. Sess. 24. c. 12. Reform.

2.

Deixo de Querigual à q. Reg. e a Estabe
recida dentro dos Cinco dias excedeo o tempo
do trinta dias se gouue tambem a dous terços do
Estipendio Conforme a Ord. Reg. nº 2. §. 1. e
Estatuto: pois o q. a Ord. manda q. se goue
Conforme: Ord. Reg. nº 1. §. 1. e Estatuto: pois o q. a Ord. manda q. se goue
do Estipendio Conforme: Ord. Reg. nº 1. §. 1. e Estatuto: pois o q. a Ord. manda q. se goue

3.

Se Cabido ou Dignidade Estiuer ab-
sente. Reg. compreende as diferentes Cauſas. Reg.
Ord. 32. geral. 1. Reg. Canta. Dig. Ord.
o tempo de sua ausencia. e deue Seruir por
sempre q Vnica todas as suas Cauſas. Reg. Ord.
Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord.
Tribunaes q assistindo na Corte Cauſas.

4.

Se Cabido ou Dignidade Estiuer ab-
sente Cauſa. Reg. Ord. 32. geral, e assi Reg.
gode seu Emprazamento na sua q. S. Corte
e Effe?

Sim Se Industria do dito Cabido a dous
do gode Conseruar se Effe priuilegio Cauſa Reg.
se acha Reg. Cauſando q. Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord.

Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord.
Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord.
Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord. 32. nº 1. e 2. Reg. Ord.

4

Ord. Cast. de Leon Liv. 3. Cap. 2. nº 6.

4.

Ord. Cast. Liv. 2. Cap. 24. nº 27. e Liv. 6. Cap. 2. nº 5.

Ord. Cast. Liv. 3. Cap. 5. nº 93.

6.

Ord. Cast. Liv. 3. Cap. 21. nº 225.

7.

Ord. Cast. Liv. 2. Cap. 25.

8.

Ord. Cast. Liv. 2. Cap. 26. Liv. 6. Cap. 2. nº 5. Cast. Cord. 57. e 155. Barbosa nota 5. Ord. Cast. 26. Barbosa. Regulas. Ord. Cast. Liv. 2. Cap. 46.

Nesta Caza Dos Defuntos Amanhã

Nº 9 Se pode fazer audiencia o Verão p. a pode
fazer Causa Audi: Sendo Se. para q. Ele
fazer se pode Requerer. E onde o Privilegio
Ella derrogado, ou a pode Renunciar.
A Reg. perdeo todas as distribuições, Menos
para a Relação. 9.

9.
Barac Dif. 2. §. 5 num.
353. nº 2. p. Barb.
& Carvalh. Cap. 25. nº
16. Bernal. Jur. Tribut.
p. 3. Cap. 2. num. 13
Ita & practic. hic
Cap.

E a Causa de Cons-
tituyção, e Reg vem em dezh y pertence a Cons-
Audi. Se pode em Caza sendo Conselho
Vesino ou distribuição accede o grosso ou pa-
te q. quer perdeo as distribuições por ida aca
Cidade, e Se pode Citar Real Pessoal o
Estrangeiro q. se acha pouco ou tempo q. se deixe
pessoas Estejaõ, e fiel de Direito.

Se pode fazer Citação sendo o
Juiz Secular ou ar. Reijo ou a Cid. q. absolta
causa Audi: e gozar de privilegio. Sobre a
Sentença alguã dr.

9.
Barac Dif. 2. §. 5 num.
353. nº 2. p. Barb.
& Carvalh. Cap. 25. nº
16. Bernal. Jur. Tribut.
p. 3. Cap. 2. num. 13
Ita & practic. hic
Cap.

Hay a Tella Regra de q.
o J. Ecl. Juiz absolta Cõ tenção de Cõtinuar
da acabados os Cursos q. Cito e jurou q.
accedendi: se dilate a Materia do Reqto:

Se Nasci e Reg acha q. ad. Licenza se Requer
rer de Recesso. Ella cit. e ella Reg quer do
preuilegio, e Se Concede a geral. Mas vide
Reg. nº 9. Como se prova da absencia
se se Citado q. ad. Licenza
Cem Cruzados de Multa Applicados p. Cofre

* 10. Imp. Cond. Cathar. q. tenha
Cap. Cum. 14. de Cler.
Cast. Fagn. Cap.
Cap. 5. nº 12. Barb.
Concl. 5. Cit. 7
fol. nº 53.

Se Omiss. Me parece deve ser S.
Juiz de Cond. e Nas o Reo e do Reo Cui
Jurantes e Testemunhas q. Juiz q. tomar Conhe
Audi. Ordinario se tambem os jornadas, Advoga-

11
Barbos. de Tella 4.
nº 2. fol. Sanchez C.
fol. Mr. Rot. C. 52 nº
22 Signatel. hic 9.
Conf. 194. nº 38

Illmo

Apresenta a V.Illma o Dr Lazaro Leitão Cabral o formando q foi de Mg: e Dr. q. Deos
ms. na Sua Insigne Collegiada de Notificou o q. sabido
della Seu assento, q entre. li tinha tomado os M.os Capite-
lares. 2.º q o Supp.e e qualquer outro Conego q de Novo
viesse q.do Insigne Collegiada. seria obrigado a fazer de-
fidencia Camara de Sij Mezes, e q antes de ella acaba-
da Sua Veneria a Sua prebenda, nem poderia tomar
posse de Estatuto. 2.º q o Supp.e e qualquer outro Cone.
go, q de Novo viesse decorrido de acabado o Mez de Julho,
Sua Veneria a prebenda até o Julho do Anno Seguinte
Mez q esta de Residencia entre os Mais Conegos. 3.º
q o Supp.e e qualquer outro Conego q de Novo viesse Sua Se-
nhoria Senhor Deos accrescentasse os Seus de Determinar Sua. en-
tre Conego em o Mez de Julho em o qual Determinasse
. e Veneria se accrescentasse. e q.to

Porem estes assentos parece. Se Contra dis
Canonico Concilio Tridentino Com ajuntamento da Jurisdi-
dicção de V.Illma e do dis. Notorio do Supp.e e Como taes
Nullos e de Nenhu effeito

Porq. sendo estes assentos Regra geral q.to
todos os Conegos q de Novo Entrem e sobre Materia
de Residencia, Nullos e Vezam. e Resolvendo. e expre
sa Comprovação de V.Illma e de Sua Jurisdição parte della
por Cuja causa Sal Nullos, proc. sobre estas Materias
Sua pode o Sabido Resolver sem o Bispo.

Nem se pode dizer q os M.os Capitulares, tinha
os d.os assentos fundados em outro q tinha tomado Com

V.
Barbos. de Canon. Cap.
n.º 16. n. Non posse Capitulum
sine Episcopo disponere circa
Negotia admodum indue. Ita
facendo sine Constituendo ut
Etiam Canonicos Cathedrales
cuj ad Capitula spectat provi
sio = et Lecturæ, nonq
aliquid Statuere Innovare
circa Residentiam Canonicor
quod Etiam Capitulum, sine
se non valet sal. provid. Fund
de num. 22.

2.

Stud. da Sé de Lisboa Cap. 25. § 5 poderá gozar destes dias despois q̃ for Conego Prebendado Continuo.

Cl. Cap. 26. §. Raf. Pereira q̃ fuito de hua prebenda antes desta reside Residencia por estes dias.

Cl. §. vlt. Como esta declaração q̃ o tal beneficiado tenha no principio do anno.

3.

Gloz. glos. Regist. de jurisd. indiar. tom. 2. lib. 3. Cap. 6. n.º 64. Francey de Cens. Cathol. Cap. 6. n.º 183. Cathed. V.P. dec. 211 n.º 8. P.ª de Mon. Reg. l. 1.º Cap. 2 n.º 3. Gonçal. ad Cap. 6. de Consuetud. n.º 2.

4.

Breve da Creação da Collegiada 6. ut omnia & quæcumq; Statuta Licita tamen & Honesta ac usui Canonicorum & Concilii Tridentini Decreti minime adversantia Condere &c.

5.

Conc. Trid. sess. 24. de Reform. Cap. 12. & Cap. 14. Diz Cardoso. 3.ª Cap. 2. n.º 1622. Cabed. 3.ª Cap. 15. n.º 12. Faria de Sa. T. n.º 56. Flores de Cabeda dec. 127. Pirullo dec. 826 Vta. Barb. in Decretal. tit. de Cleric. mal. Vivens dec. 30

Compareceo o Vig.º Mel.º desta Igreja com o Alv.º da Sé de Lx.ª Diz q̃ a Mesa Capitular desta Igreja o Elegeo por Conego Estatuario da Sé de Lx.ª em Vagante dos Conegos asentados 2.º e Pedio q̃ o Admitisse a Compromisso por V.M.ce

Lorg.º de Responde q̃ ainda q̃ o Supp.º tenha Carta de Compromisso do Ill.mo Cabido de Estatuto de Lisboa pro Interim Como devia ser hé o do Reinado Maj. Vestindo, 3. dest.ª Sé dividida, e desmembrada Com tudo, q̃ o Compromisso Como Consta do mesmo asento, emq.to em q̃ Consiste Como Conego Prebendado Tridentt.º Sagrado Parocho Como se lhe Recommenda Sancta Synodo a V.M.ce nos Estatutos, q̃ deve ser de Compromisso na Collegiada. 4.º

Porem a Obrigação de Residencia, e Vereim de toda a prebenda Inteira Mey de Julho Segundo Como no Concilio, e Sagrado Canone, Eq. os quaes Pedem Esta Obrigação de Residencia, e Vereim da prebenda em Julho, Mey antes tanto q̃ se toma posse, e principia pro Esta temporis a gozar dos dias de Estatuto, e a Vereação dos frutos q̃ Estacam pro Rata temporis igualm.te Com os mais, emq.to se Esta Sessão demorou parte alguã. 5.

Vindo ao Ponto Se o Supp.º Conego, e em alguã dos Mezes da Obrigação de Residencia annal, ainda q̃ Com diversidade de tempo, e Modo Como tambem a de Vereim. da prebenda Inteira Mey de Julho, Mas isto não se faz por dispensação Canonica Nem de Concilio, Mey. im pia Consuetudine Immemorial Colendo, e Comprovado em alguns Cabidos, ainda q̃ Nesses alguã offensa de Concilio faz dando ofte a Cada Conego

6.

Gracia & bonef. l. 3. Cap. 2 n.º 306. - Barbof. Cap. Defol. & 1.4 n.º 20. Barbof. & Canon. Cap. 20 n.º 2.

Noventa dias de Estado com Cada anno p. e nocem Patriar
pel Mesq 6 . Succedeo p.o Conego q entrase com sant.
. ereria . hij Mesq. em nodel del Rey dia de Estado, e no
Mag.de Veria com Mais ingloria, q ei entrando em Out.
e Mas podesse reinojar a sua Residencia p.a Cazq'thi
vese obrigado a fazela. Seria no Mes de Dez.o p. impedim
do Exame Cago q entende atte cinta sava. e pereisse o. cap
a. ereria a sua Consoa atte sinto p. los nove Meses. em
nodel format de. 5 dias de Estado, q.do p. Cazo do
Conc.o Trident.o podia tomar. Setenta e tres dias de
Estado.

Caindo o Conezim da predenda em q Mes de-
sinto se mais Conhe dir. Canonico pois devendo dar ou
pro Rata temporis os fructos ao o Calor delles Como asima. e
morreo. Succedeo p.o Conego q entrase em Agosto. ereria
se ouse Mes. em sua vacante se fructos grossos. e dimi-
do e haverlando iguaes com os Mais, elles seria
fruidos, e aquelle do Rabello de Serio, e ponto. Semelhante
. Estado annexo ao a Mesa Congregaca Como Cantaria
ao Concilio Trident.o q proibe q o Conego q entre de Novo
e sinto Mes defunto com algua de sua vacante. Mes q
pro Rata d'Tempore Cauza tudo. >.

Podera. in q Como pos Estado by d.o q.
q Magma posse Immemorial obtivese fallecido e aprova-
do q os Conegos q Morressem pudessem deixar dos fructos
q Cousesem ao tempo de sua morte 8. se tolleraja
Semos q os Beg.os entrase pel hito e Mes defunto Beg.o cedese
com todos os ouse Mes. vacante q ei imprimia se
Compuessem Como os fructos q se iam decidy ao tempo da morte
aquelle Dano. se tas q prabies Mitra insigne Collegiada.

Canon. Trid. Sess. 24. de Reformat. Cap. 14.
Gratia de benef. p.te II. Cap. 5. n.º 164. v.º Et ita videt dicendum . sacra Congregatio = a tempore cui jus methodus non extat observata . Statuit . declara . Et ad sacra Congregationem . ad Canonicos qui in dict. Ecclesiarum primoribus decem mensibus exigunt distributionum partem percipiant Residua q Canonicis absque ulla dubitatione . Et q illi hujusmodi pecuniis distributionum fuerint privandi . Et hujusmodi pecuniis distributionum tamquam proprias & irrevocabiliter Residuas, et debitas &c.

8.

Mat. da e duvi Como 8 q posse dizer q a sua vontade hoj fructos de seus annexos parte q Conegos defunto da sua morte do anno

V. Ill.mo em comprovar os Est.os de Leiria Estatutos de Coimbra e os Concernentes com o dir.to canonico e Concilio e nos q' erão exorbitantes: Como se mostra pois em o mesmo Cap.o 26 da Residencia amaro se dá aos Conegos de Leiria cem dias de Estatuto e trinta mais a dim.e e em o Cap.o 8 delle se dá a faculd.e de dispor dos fructos q' houverem de ver no curso da sua morte. 9 E tambem não foi visto V. Ill.ma Comprovallos nesta parte por serem exorbitantes pois o Concilio só dá 90 dias e o dir.to canonico se não pode dispor dos fructos q' se não vencerão em vida. 10 Logo tambem não foi visto V. Ill.ma comprovallos emq.to a Residencia amaro e Vencim.to em fructo por ser exorbitante do dir.to Canonico e Concilio, e não há mais razão p.a q' não se entendendo comprovado o d.o Estatuto emq.to aos 130 dias, se entenda comprovado emq.to a Residencia amaro e Vencim.to em fructo.

Permitte-se e observa-se a d.a Residencia amaro e Vencim.to em fructo na se diz [illegible] q' posse immemorial e estat.o nesta Insigne Collegiada de Castel posse antes da a Contraria pois tiverão os Benef.dos Capitulares q' de Residencia amaro. Ne [illegible] estatuto q' assim o determine. E he certo q' os Estatutos exorbitantes, e q' competem p.a especial a alguã Communid.e se não podem passar a outra Communid.e sem preceder a mesma posse de Concessão exorbitante 11 E ainda q' pudesse passar [illegible] de ser Com exacto exame e approvação especial os certa sciencia, e não pela comprovação geral emq.to não se entende comprovado o Estatuto exorbitante 12 E assi não estando o d.o Est.o Comprovado por V. Ill.ma, e não havendo tal obrigação o dir.to Comm.m Canonico, não deve o Supp.e ser obrigado ao Residencia amaro, e deve vencer a sua prebenda na forma do dir.to

9
Estat. Cap. 26 [illegible] Recto [illegible] s.o mesmo Constituições declarão aprovando [illegible] o antigo Costume q' [illegible] alguns dos d.os beneficiados residentes acabados os d.os Cem dias [illegible] não intervirão aos officios divinos por trinta dias. V. Estat. Cap. [illegible] allegado.

10
Conc. Trident. sess. 24 de Reform. Cap. 12. [illegible] dec. 82 [illegible] decis. 20

11
Giurb. ad [illegible] Cap. [illegible] n.o 7 [illegible] quod [illegible] 14 [illegible] 16 [illegible] de Legibus [illegible] differt. 3 n.o 46.

12
Ubicunq. Concil. 88 de [illegible] decis. [illegible] Collegiada [illegible] exorbitante [illegible] approbatione [illegible]

Sob. Mag.de, q.anda q.e com effeito se Louuesse
de gratia Huma Insigne Collegiada e Estruese Mouta se
Conservando pel.o Tit.o do Estatuto de Sé. Com tudo
ainda q.al elle Mal gradia o Supp.e lhe excluse Meia anno
da sua provenda, e dos accrescimos dos fruitos q. Viesem
a Odimiral.

Resp.e ainda q a Corrupçam dos tempos
introduzise na Sé de Lx.a os Mos de Julho e Dezembro
as provendas, Com tudo os Estatutos determinão q. os
Veneq nos aquelles q. Vierem ante da Repartiçaõ dos fruitos
Reg 13. E. lhe excluis aquelles q. Viesem depois de feita
Repartiçaõ. Resp.e Conformou com o dir.o Cam.o 14.
§. 3.us Vies antes da tal Repartiçaõ, e assi Vem
no Caso destes Estatutos ficou excluido.

Demais q. ainda a Estatutos da Sé de Lx.a
determinasse q. no Mez de Julho se Concesse a prebenda fi-
ca o Cabido q. como as prebendas da Collegiada
fruitos entre Equalmente, e Separadamente da forma
pel todo o Julho, e assi sentenciou no caso
Julho passou Concessaõ, pois a prebenda desta Collegiada
Consistio em dia. na forma do Breve, e como o dia
desta Sorte a Natureza dos Mais fruitos Naturaes, e
se Colhem no tempo dos Julhos pois ainda os Mes-
mos Doutores q. Seguem q. os Estatutos Separados da Se-
Se pertencia aos Curiaes do Prego defunto, com
tudo as Cortes a dim.o aos Clerigos fruitos Reg.os Sey
Sabiz pro Rata temporis, e aos Doutores Seguem q.
Rei pro Rata temporis Mas in Casu presente q. o Re
esteve. 15 assi deve pertencer ao Sucessor
prebenda desta Collegiada Consistio em dia. q. ou he Vene-
ris dies determinados p.a Julho, ou he Veneris nel dies
Julho na forma dos fruitos Reg.os

13.

Estat.o da Sé fol. 26. porem Com esta declaraçaõ
q. o tal Concedido Venda no principio do Anno antes da
Repartiçaõ dos fruitos, nem
Tenha Lugar depois de qualquer
Repartiçaõ dos fruitos, nem
Tenha em Casu algum ainda
q. depois disto ao Cabido

14

Barbos. de Off.e Episcop. allg.
117 n.o 6. Flores decis. 30
Pacec. decis 82. Gratt. di-
cerus p.e 2. Capit. 4 n.o 55.

15.

Brito de Locis B.o Lu-
2. n.o 25 & 27. Capicul.
d. consuet. Cap. 53. Ju-
rec. decis 82 n.o 4 pro. Salg.
de Ter. Cap. 15 n.o 12

finalm.te q. nos acrecemos ẽ. h esperãdes
fruitos de Ordinr.a Renda. hũ. deve entrar a. hũa
na forma de dir.e Comm.e E. Mestre fundam.e com q. deve
ser admittido a dita prebenda pro Rata temporis. como
se mostrou no N.º 5. E ainda q. Estatuto de Direi
to haj fruitos nas ditas Rendas Separtidos ao tempo com
o. sup.te entrou Como tambem se mostrou no N.º 13.
Mas deve entrar igualm.te em dominuirem algũa Com
os Mais M.es Capitulares:

E Para ser mais q. os haj accrescimos nas
pertencem aos M.es Capitulares Item Como augmento
da distribuiçam Item Como augmento da prebenda,
na Razam de preferencia, porq Como q.to Breve tanto
as distribuiçoes Como a prebenda. hũ Semelhantes
Disparidades Com certa e definida quantid.e de du-
zentos Mil r.s de distribuiçoes e Cem de prebenda Mas
tem Rella Segund.o dir.e de accrescem Item o do augmen-
to. 16. Mas os haj accrescimos pertencem aos
M.es Capitulares por especial aplicaçam e Liberalid.e
de q. se faz no breve Mandando se aplicassem
aos Conegos os accrescimos dos fruitos. 17. E
E Certo de dir.e e pratica de hoje os Cabidos, q
aquelles fruitos, q pertencem ao Cabido, e Separti
entre os Conegos, e deve Separtir por aquelle, q
o. haj ao tempo da Separtiçam ainda q os haj tem
hoj sido devidos de tempos antecedentes 18.

E assi acima dis. tenho. Na. hũa prebenda. e
se Conegos de Coimbra e dignidades Mestre, e Mestre-
escolla Nas Conegos e o Mestre-escolla Nas Conegos
Nas os fruitos de accrescimo e de Composiçam
Como prebendas sua distribuiçoes Como sua Como

16

Bellon.de q. accrescendi Cap.
6.q 46 n.º 2. E. Ferbius ibi q.
est quando tractamus de be-
neficio Communi, cujus fructus
non sunt concursu di-
videndi. id est ex iij certo, & de-
finita quantitate singulis ex
cendã: & tunc verius = non
accrescere: N.º Covarr. lib. 3. Var.
Cap. 13 n.º 2. de Th. Gratia
de benef. p.t 1. Cap. 5 n.º 214.
ex Rahine. in agrij 16
E. acquir. Rex dom. Bellon.
de accresc. Cap. Lorg. 1 n.º
n.º 13.

17

Covar. dubitatur, si quid su-
perest ex fructib. præbendæ
dignitatibus & Canonicis ca-
thedr. applicari possit. &c.

18.

Gratia de benefic. 3.a Cap.
12. n.º 41. 9 E. Gonçal. dit,
quod fructus anniversarij
præsentium, qui Loc anno

q̃ taj fruitos competẽte naõ como augmento da prebenda ou destribuiçaõ q̃ hay por aplicaçaõ especial do breue deve entrar igualm̃te com o mayj dello capitulares.

Item. hũ q̃ sendo sendam̃ Lente o supp. Leguas de ausencia, e a faltarem. 15 ds de residencia Leguoa e 1/2 fora de cidade, e a faltarem. 30 ds de residencia Leguoa e 1/2 fora de cidade, poj alem de. ẽ a primeira aq̃ obrigaçaõ a fazer Residencia Canonical Cuja Renda bom Prebenda cq̃. se trabalhou, e Reduzi- ainda mayj trabalhou q̃ os mays Lentes, e a dita 1/2 Ratonis, tambẽ o obrigaõ a. mesma sendam̃ a seruir nouo mes̃. com pedaõ tomar 8 dias de Celebrete, e, ẽm Cazo q̃ a prebenda, ou fruitos ou accrescimo alguũ. ouuesse Cahy Residencia do M.e Fabrica tomady. em o Exame dos juridicos sendam̃ de. 1ũs. e ponderaçaõ de Theor q̃ Requeria Materia tam̃ grave. e ainda faltando q̃ parte. da mayor dos M.es capitulares, q̃ se acharaõ ausentes, e nella q̃ era Materia grave deuia o M.e Fabrica clamar, e Esperar os ausentes. 19

Barbos de Canon Cap. 39. n. 6. Locando este absentes in omnibus ardelij de milit. nul chan. Mayor. 6. n.º 2.

Mas duuida o Supp.e q̃ V.Mds com o M.e Fabrica q̃ ha Reseder. sobre a forma da Residencia e Cenzim de fruitos q̃. Auelleid. q̃ o S.to Pontifice Ex Concedeo Perpetuid. naõ quis q̃ se Reserue com mayor exame p.a q̃. esta Insigne Collegiada tiuesse a fortuna de ter progrio Estatutos, q̃ effeitos já desejaõ, q̃. extinguir a dor Comũ Cruejdo a. e. de Lisboa a gloria de estar dando Estatutos a esta Insigne Collegiada, e Seus Estatutos hajaõ q̃ o tempo pede quase tem de todo antiquado, e em a mayor p.te naõ observaõ em a mayma.te.

Liceat autem debeant Canonicis qui nunc sunt, et non qui erunt illis annis, quia cum tunc non fuerint deco. sit et debiteè non debeant illis. do Capitulo quod compa. et dom Vo. e allegaõ Nandonca, Garcia, Caldeira Goncalez &c.

E (com bugrar a dita asseuerancia desta Insigne Collegiada
q. ella se prezia ser prouida, e enriquesida de todo o
bem, q. com a incomparavel fortuna de ter a
V.M.ce e a todo. Rg.no pella diuersa e comprouada
delle: Mas comtanto em abastança dos. Rgnados
amores e fauor. q. mas deue o. Reyno. el obrigada a fazer
residencia Annual como os outros mas fizera, e em
ella deue ter dia de Cabidado a vereem de la prouendo
deue o dia da sua posse, e Igual q. nos vereemos
dos vsados q. se louuue o. Regimento, e assim o Espe-
ra de V.M.ce o determine)

Constituição Civil Ecclesiastica do Bispado
Conselho 2º Tit. 1º
es Desembargadores do Paço

Por S. Mag.de foi a Sonra de guerer ouvir o Mar
guez de Abrantes a Consideração do Supp.e Dezej
Se fazer Graça, e Mercê dentro dos dez
dias de Abrantes pela Ord.ª de Coimbra e Lugar dezej
de Acabados os Referidos dias. E Mal sem
ca, e elle Rei' quebra a Residencia annual
Rei' pode ser Multado em quantia dos Rendi
mentos.

E a Razão é porque se Presume e elle este
ve ausente cauza Studii em a Ord.ª q.al é
Lei de Deos e Ley Natural cia Studii dizendo q.l Reg
gosta Cabeça de Destribuirem gualdarem ao
Tempo da ausencia, pode a dez Cabeças ou Pes
soas Ecclesiasticas Seculares ou Regulares
Ord.ª 1.º Liv.º 32 de Prebend. Cap. Cabeça 4.
de Cleric. non Residentib. Cap. 1.º de Cleric. non
Residen. in 6.º Concil. Trident. Sess. 6 de
Reform. Cap. 1.º in fin.

E ainda q.e Concil. Trident. Constitua
q aquelles q estiver ausentes por mais de Nove
ta dias ainda q. com Licença da Mesa parta dos Rendi
tos, e Proes Reg.s Comprehendendo os ausentes
cauza Studii

Não se Entende Privilegio de dez Annos
ducentos, não pode Conferir se não Privilegio
Secular Temporal Reg.l Canonica q elle Supp.e deve
gado por Decreto de Nossa Santidade, pois
ainda q. o Dito Cap. Non Licet Concess. em 6.º
Privilegio, e Privilegios de ausentes Cauza Studii
Perpetuo, não Vero os Temporaes Reg.lhados
Mes.

E o Confirmado pois o Concil. Trident.
posterior ao d.º Cap. Non licet Concedeo
Mesmo Privilegio Ex Studio em Sess. 6 do
Reform. Cap. 1.º in Fin. Barbosa Loc. cit. n.º 6.
e Longe os Privilegios de ausentes Cauza Studii
Ord.ª 1.º Liv.º 32.

(Abbat. de Genes. Cap. 25 n.º 6
S. Concil. Cap. 5 Regul. n.º 2
26. Barbe. Dict. 21 n.º
Franch. 459 e 463 num. 6
n.º 15 e Mascard. de Expens.
Claros. d. Dilect. q. 7 n.º
29.

Abbat. de Genes. Cap. 55.
Barb. Loc. n.º 19. Gonzal.
Glos. 32 n.º 4 in
n.º 6 e 7 Glos. 39 n.º
22. Pinheiro Tomo 2
Part. 1 Cap. 8 n.º 18.

Barbos. ad Concil. Cap. 1.º
de Reform. n.º 6. Gonzal.
Glos. 1 Cap. Non licet 32
de Prebend. Pereg. Jur
Patron. de Reform. Cap.
7. n.º Mendo in fin. Gonzal
Glos. 8 n.º 12 n.º 6

Barbos. Loc. cit. n.º 6
Gonzal. Glos. 8 n.º 24 n.º 2

Estatuto [illegible] da sé [illegible] 21 n.º 225.

Nem esta tambem derrogado por estatuto
especial desta prouincia o qual elle diz que
fosse derrogado porque nos termos ainda he estatuto
nella [illegible]. Nem esta tambem derrogado
pello estatuto da sé de [illegible] Mestrescholas
o cap. 28 ou [illegible] manda Conimbra aos ausentes [illegible]
studio e [illegible]. E finalmente nem esta derro-
gado por nom usso [illegible] nella ensignem [illegible] de
[illegible] os seus [illegible] dias de graça nos quaes consti-
tuio nom usso, nem tambem se [illegible] annos
ha menos de tres annos que [illegible] da sé de
Coimbra a [illegible] de [illegible] ausentes [illegible]
nal [illegible] na forma do dito Com[illegible]
como [illegible].

E [illegible] [illegible] [illegible] era o parecer
que nom [illegible] licencia tendo [illegible]
[illegible] Como parece [illegible]
[illegible] responde que [illegible] ausen
[illegible] de tres annos de acabados estes
dias de estatutos desde a matricula: e porque
[illegible] elle [illegible] nesse [illegible]
[illegible] annos [illegible]: [illegible] que [illegible]
a licencia [illegible] [illegible]
que elle nom pode gozar de [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
que [illegible] [illegible] a [illegible]
capitulo [illegible] para [illegible] de Coimbra + [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Dominus.

Finalmente nom pode fazer o [illegible]
o [illegible] que [illegible] breves [illegible] pera ausen
tarse [illegible]: [illegible] se elle nom pode [illegible]
os [illegible]: porque responde que os breves [illegible]
que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] a [illegible] delles: E [illegible]
de [illegible] [illegible] nom [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] C. 32 [illegible]
n.º [illegible] [illegible] n.º 2.
[illegible] [illegible] [illegible]
C. n.º 43.

[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] 4 de [illegible]
n.º 3. [illegible] [illegible]
[illegible] 56 n.º 23. [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
1.2 n.º 2.

[illegible] [illegible] 2 [illegible] 3
[illegible] n.º 2 [illegible] [illegible] de
[illegible] C. 23 n.º 11.

cursa, studi de perd e grasi todos os Conselhos
do Reino os destribuições agora e grosso, e ne.
que quiz perdesse os destribuições da Conscia
pol ia estudar dir

Ex gressmente durod. de Luis
ser Contado nos graço, e nos diz q̃ estava e sem
bre foi o Vco. g.to Caminho de ostas que se
terias de Estudo, não perder dellas as des
tribuições tem., e querindo temos todos otto
ceita de Estudo, de nos conceder de nos perder
as destribuições.

Segue-se L. f. 32. despedid.
x tro

Sto he ao ollt.do solid. nos parece
que se conceda diz.to e fazer, e querendo lhe
fazer algũa graça de encargo de Consciencia
q̃ elle perca menos tanto nos diz q̃ he so
cedido Como nos diz q̃ todos temos e mais
pode Concederlhes q̃ os mandaes q̃ estava
absente e sembrou os tems de Estudo, e d
os tardes os tems em priuilegio cõ studo
pay dendo menos as destribuições nosotros
the a verdes menos. S. Nossa acha Consa q̃
e di encamin. esta graça e a de Esp.
a sua as formas Priuileg. da Estud., e nos
diz aqui inserimos Collegiado de menos
prescinde q̃ cõ seu Conselho, aqui.

[illegible] de Junho, e ser Cabido emq. O Bispo, e
fizesse presente ao Sr. Dor. Mel q a Cidade tinha Necessi-
dade de Estatutos q. q. e governase emq. estes se
Estatutos groprio.

A 20 do Mesmo, e ser Cabido em q. O Deão di-
se, q. tinha dado Conta da Resolução do Sr. Cabido ao
Bispo, e q. elle lhe dera, q. a governasse q. o Sr. Cabido
elegesse Estatutos, e dos q. o Sr. Cabido parecesse mais
Conveniente, e lhe desse Conta q. o Sr. Cabido
lhe Com. isto q. o, e Bispo tornou q. o Sr. Cabido
Cuidasse nos Estatutos q. Mais convenientes.

A 30 de Julho, e ser Cabido geral em q. se Elegeo
todos os Capitulares, q. erão defuntos, se Escrivão de
e fazer eleição de Estatutos, e Nelle se Resolveo
em q. o Sr. Cabido Não fazia Estatutos, mas q. o
e governase, pella, e de Livros, e Não fosse Con-
tra Direitos, Cerimoniais, disposições, e Costumes Louvaveis
da Igreja Real, e q. dos Dor. Estatutos, se tirase Extrato
dos q. e Unisse por este Modo a Conezias, q. os
Capitulares, e Meios Conezias, e Dous Quartos, e
Porem q. se Não obrigasse a fazer Residencia Ma-
ral, e Estes, e Cabido de Pedro Nel Collegiada emq.
Louvase estes Estatutos, e ditos Srs. Q. Cabido.

Está a Margem desta Assento sua Decla-
racão, q. diz = Declarou q. da Eleição dos Al-
Legados, e Não deu Conta ao Sr. Dor. Mel q. os
Srs. Mandou dizer ao Sr. Cabido os Lugares approvados
de Sorte, q. Não q. e, e Sr. Cabido os Lugares de
Defuntos.

Neste Acordão, q. Não se Fez Mais cousa
alguã, q. trouxe com Residencia sua Vinda de Roma, Ne
e fazer Estatutos, Nem com Materia q. a isto
Trouxe. E Logo Mais abe, q. se Foi Pomerado, e Vol-
tou pa Mirandella Sexta 2ª de Outubro, e Nesse
dia tinha Mandado fazer Correição Sr. Dor. Mel q.
q. Do Mesmo Dia 2ª de Outubro

18 de Outubro. E fez Cabido Capitular. Em
Camara. Q.el. Ex.mo de Ld.e Mel.o sendo asentado
o Dub.o Capitular, e principiando Leg.o. Dez.o Ordinario
D.e Luis Cotinho de Amaral Cabral, e Ataide Rez.o
e Fidalgo da Caz.a de Sua Mag.de, e de Novo Conde.
E despois mandandome Abrir Me deraõ posse, e dada Me Juram.o
Lauda de Sua Real Residencia, mandou Me tomar Juram.o
E.o Leo Ordinario, tendo Aggravado pro Mitonio de Q.es
Cabido de Ingerencias do Dr.o Vigro Confervador da
Jurid.e

Ao Alumno Ignacio Jorge do Rl. Seminario
geral obrigado a Residencia Comua, e aos Mes Capitulares
privados, o Dia de Obediencia antes della.

Ordenou mais este Cabido Mais Nullidade
do Dia Sessaõ dos 7. Mes Capitulares, e assentou Nullidade
E todo Nullo tudo o q. se fez Contra a forma de Dir.o
e Contra os Estatutos do Cabido, e Mes Capitulares Acordos/
Como se dis no Cap.o 8.o do Liv.o 2.o dos Estatutos da Se. Ex.o Cap.
e do Dir.o Se Axioma Adjunct: Este assento Con-
tem Nullidades.

V. Nullid. 8. Sendo sobre Materia grave
o Dia Nove grave Como Em Virtude Ord.a de Residencia
Amaral q. se Ex.o Sr. Bispo Mo Ordenou prohibindo
a obrigação della, e fazer em Clamor e os Mais
Se q. Estando Convocada Clamor. p.a o dia seguinte
se arbitrou Nulla, pois a Resolução Materia em
Clamor. Sendo o Cabido de q. Cap. Bl.

2.a Nullid. q. ainda q. Estavaõ Juntos Em Mesa
Capitular Cabido de Mes Capitulares Sede Vacante
Prov.r de Lucia de guarda p.a dito Acto em de Resolução
Mayr Deliberação, e Resolução q. se tomou Nulla. Cabido
do Cap.o Cap.o Bl. Ex.o e Cons.o Mayor.

3.a Nullid. Sendo Mes Cap.es Cabido

Dem Materia grave e em ql. sodial Cofalel. emq. sod. fa-
Et ends de gelaria Como foi Le Rialto. Cabd. de Ld.
Cap. 34.

1.ª Rialto. ger. et ete assento Conbario ao q.
e finta tomado em 1.º de Junho ger. et 1.º Rialto pleno
de 17. Capitulary, et ete Cofcombro em Dezembro ger. ul-
timo ends Cello q assento Conbario e Mag. sod. tomado em
Escond Camera e ends Rialto Duq. ponte Conformy en-
q. e bom. aprop. a Mercad. Rialto e Rialto p.
e observar Ne Duq. [illegible] Mag. Cons.
ad Duq. ponte como Como Deve.

2.ª Rialto. [illegible]
vr. e Duq. ballanty q. e Rialto a 1.º assento Cons. dell
. e Mag. Cemercy Ne. e declarar q. e derogad. ord
dend. Rialto e 1.º assento Conbario ao 1.º e ete em. Cel
Ligod. Como e grav. Cruzy. e e dabuz da Ord. Liv. 2
Tit. 94.

3.ª pel. d. assento e tomad. em Cons.
vacat d. q. Rialto e Conbario de Duq. q. d. Rialto
Mag. e juriscons. q. azad assento. dun. e Cofderad. em
approvaç. d. q. Rialto ne forma de Ord. e d.
Liv. Como.

4.ª Rialto. [illegible]
foi confirmad. 6.ª q. Rialto como Conbario
almarge d. d. assento. e. e Mag. sodial Cerca. em. Cel
Conferentia. prob. Liv. Como e Cruzy.

5.ª [illegible]
alguy. dy. Rialto. Cefridy. e Cidade. com Mag. es. e-
mend. Mag. Duq. sodial Comprecendes ao. Duq. ponte
. e ades. q. Cabeç. pelado. e tempo. ons. q. Tal assento
Mag. e Cons. [illegible]
Cidade. q. assento. e Mayor. de Rialto. Duq. Cabeç. e
ry Mag. Comprecendo apuntar q. ja. e Duq. Cidade
ends. d. d. Cidade. ou assento.

6.ª [illegible]

Sendo Concedido [illegible] predecessores de V.ª a instancia do
Commissario de Lisboa Breve de indulgencia e Graça perpetua
p.ª todos os Fieis na d.ª Cid.ª: assim era mesma forma
ma.ª Concedido neste S.º de Roma a tempo de tal graça
e como participou V.ª a mesma indulgencia por mayo.ª de
d.ª Graça. Como Consta do breve junto, q.ª em vertude do
q.ª em o mez de Nov.ª do anno passado, tempo em q.ª ain-
da a Bulla real era chegada a bulla Pontifical V.ª decreto
e ordenado, o sup.ª ed.ª Vacante della fez na forma
do Estilo e assignado dez dias ordenou o Jubileo
se publicando e estampando a folinha dos seis mezes q.ª pri-
meiramente se Começou no Domingo do Advento no q.ª dia
q.ª havia o Jubileo na Cathedral e decorria q.ª mais q.ª
de hua a outra. Sendo depois nos fins de Dez.º chegada a bulla
da declaração e extincção. Logo esta se deu a execução pela ma-
neira q.ª se continuou o jubileo na forma q.ª antecedente
mente tinha designado sem se interromper já mais: acaba-
dos os seis mezes, mandou fazer nova folinha q.ª
delles, na forma do Estilo, por Conthar, do Cap.º de
Vacante de Lisboa Oriental inventada estampar nova
folinha distribuindo como de antes q.ª dos seis q.ª por todas
as Cig.ª pertencentes ao Cabido Oriental, [illegible]
Algarve sem excepção da bulla da declaração
ção, por virtude da mesma bulla começando
duvidas q.ª se originarão por causa da de-
claração, mandou Notificar ao Ven.º Cabido Patriarcal e ao
Cab.º Vacante Oriental p.ª declarar q.ª duvidas
tinha sobre a forma da distribuição das Graças p.ª o Jubileo
nos; e duvidas q.ª Cabido tinha contra o Sumario assim provisorio
como sentença, declarando o Jubileo Santo de primeira
ma.ª q.ª Patriarcal no Convento do Spirito Santo q.ª dias
dos seis mezes e da Igreja Cathedral de Lisboa

Oriental, ordenando q̃ [illegible] Juiz de fora
outra Cathedral se sumta [illegible] se ajuntar a
Caza das audiencias e tda a Cid. alternadamente
Cada vez q̃ parecer justo e cumpra p. a fazenda
Apostolica ao Contrario se não faça. Aqual
sendo notificada ao procurador fiscal da Coroa
Real, e da fazenda Oriental não embargando me
ajuntar della: Como tudo o referido Consta dos documen-
tos em Vertud. dos q̃ o d. Bispo mandou passar
ad. Mem. ao Cabido a Notificação de Todos.

E logo na Sé. de S. Pedro Out. de Setembro de 715
na forma da Sentença dada pelo Juiz Oriental
expos o Santissimo na Cathedral [illegible] e celebrou a d.
Missa publica nella sua Pontifical, e declarou ao
Cabido, q̃ não queria usar do jubileo do Ano passado
por Lhe Notificar:

E logo pelo Cabido e prelados e assistencia
do Bispo na Cad. do publico tocando os Sinos e reco-
lhendo-se Clerigos e Irmandades de ora em ora deu Bençam
ao Santissimo: E logo pelo ultimo dei mesa lo
tinha entornado o d. Bispo, pelo q̃ em alguns Ds
em q̃ estiver o publico se encerrara o Santiss. e nunca
se fecharão as portas da Cad. de noite exponendo o San-
tissimo outro Dia de Reantes em cujos termos fica
Cessado a indulgencia e indulto Cruz
Bras e decoro da Congregação do Oratorio e Co
cargando o Bispo inovando q̃ Sua Indulgencia
não Lhe Como tudo consta da Copia da petição
inclusa.

Aqual petição lhe contra clarou
á q̃m de tudo a d. Sr. e alem disso contra Sua Pessoa
injuria e Calumnia, por privar a seus filhos do
indulgencia q̃ pelo Ord. Lhe Concedida, ao q̃ o Bispo de

+ poiçg o myº Capitulo

principio ao Estabelecim.to das Cauday de S.to
Real Me parece q.e se ordene o mais prompto Mi-
nistro da S.ta Igr.a do Algue Arcebp.o e dous Bispados
e de algus outros q.e parecer[em] p.a
q.e se faça algu.a prisam se prejudique a S.ta Mad.e se torne
Mad.e a pobry Mad.e se offerede o Ordinario: Mad.e
se declare o padroado Real q.e tenha
Dag.a parte o q.e a diferença q.e até agora
a aplicava com pencoy Livrem.to por pobry b.os
merity. e agora q.e ficão unida se aplica aos S.tos
Reys. religiosos Benemerity. do Estado Lugar Pat.o
Real. Sendo mais proprio q.e esta quantia
applique a Ecclesiastica q.e teve a q.e Reys
Reparta como até agora q.e Ecclesiastica só com
Prove, e Mad.e em Reforma Re.e em Lugar.

A forma da applicação q.e me parece deve
ser o Bispado do Arc.e ou Bispado ao tempo de
provisão e á S.ta Igr.a de Lugar se arbitre q.e o
Bispado o Bispo emq.to for do tal Bispado, depois
succedendo a Vacatura faça seus effeitos: este
Modo me parece mais [illegible] o arbitrio e Lugar
[illegible] o Lugar o Bispo. porq.e depois esta ouvi
gerão e aggravamos sugeitar a arbitrio dos
arrendam.tos do Bispo Prel. alem.es q.e se
q.e faz cada anno, nem Vig.os de Reys em Reys
annos, tambem nos opporiamos ao prejuiso dos Bis
pos por defraudar a S.ta parte q.e arrendam.tos
consultados sito se V.g arrendado na escriptura
com Bens, Rendas com Lugar ou em dim.o Real
de escriptura algua por cad.a q.e dis. como acontece
o Vi[illegible] q.e
[illegible]

Motu proprio &c.

Licentiando S. Santidade de mandar a esta
Mra Ffabrica Como desejando acodir a
graca a Concedeu Motu proprio p.a evitar to
do o impedimento q. de Repodesse oppor Cum gra
lia motu proprio Concessa tollat omnes nulli
tates omnem obreptionem nec indigeat aliqua
justificatione Barb. de Claus. 72. n.o 13 Cum
Segg. et Ledde dispositionem favorabilem et La
tissime interpretandam l.x in Gl. Cum glaribus
de pyleg. in 6. Sund. Consil. 140 n.o 50. Nec
exce invalidatur quod Confes. gratiam fuisse
petitam Idem Barb. Sup. n.o 6. & 85.

Excepta Scientia &c.

Esta Clauzula opera q.do mesmo effeito
q. Sem Dolles q. ignam pr sua ducidar &
tudo of q. Lapa Dirmar ei Nullus auditur
aduersus factum a Lapa asserum, videndus
Lair. Idem Barb. de Claus. Cla ex Cera Sci
entia per totam

Plenitudine potestatis &c.

Ffa Ampliuma Clausula pela qual
Mara Tepode preguntar q. Papa Cur it.r
Lais et Derogar omnia in Contrario, n.o &
Aliquod gratiam annullare posit et debeat
Vim plenissima dispensationis Idem Barb.

Claus.

Clausula de plenitudine potestatis.

Se de Notar q̃ Concessas Clausulas foram
postas No principio da Concessaõ sedenem Rese-
rvi atodas e a Cada hũa dar graças no Corpo
Della Comcedidas Dem Barb. L. 68.

Aqui deve começar.

In Supremo Apostolatus

~~Apostolatus~~ ~~arcis Cust.~~

O exordio desta Concessaõ principia pelo Cud.
q̃ v Lapatem demonstrar grato aos Principes
q̃ ajudam a Igr.a Catolica Manutenção da Fee
e da Christand.e Conveniũ enim Principi
se Principibus ex Eibere gratum Rodinado
De Mayoritate Principis Vid Largum pag. 102.
n.o 2.

Nos ~~Apostolatus~~ Sc.o Not, tantum &c.

Refere v Lapa que p. impedir a invasam
dos Turcos recorreo prim.o a Deus e depois
aos Principes Catolicos Como em Cazos Simil.es Fizeram Seus Predecessores Sixto 4.o Leaõ 10. S. Pio 5.o Gregorio 14. Ale
x.e 7.o Clemente 9. Clemente 10. In-
nocentio 11. Como Consta de Suas Vidas
Escritas per Platina Carreira et altri

Cum Rex Portugalie exemplo autem inter alios
Confesa o Papa q̃ incitado
S. Mag.de do seu Zelo
~~do exemplo de seus Predecessores~~
~~Progenitores~~ ~~Sixto~~ ~~embraue~~ Vapa das Virtudes
Sua generosa
Real Liberalid.e
~~em sucessores~~ ~~Predecessores~~ ~~deixando outros~~
Exemplos, imitando os exemplos de seus gloriosos Reis progenitores
assi deixando outros exemplos &c.

Occazioens mais antigas referimos q
ElRey D. Affonso 5º. q̃ Com grossissima ar
mada passara a Conquista da Terra Santa
a ruego do Papa Calixto 3º. ElRey Dom
Manoel q̃ Com 30. naos a ruego de Alex.
6º. veyo socorrer Corfú em o tim. Cazo
invadido pelos Turcos. o ElRey Dom
Sebastiam que a ruego de S. Pio 5º. Sabio
Com Luzida mas Infelicada armada
Contra os Turcos em Lepanto e final
mente do Snr ElRey D. P. 2º Com generoza
Liberalid. a ruego de Innocencio XI. man
dou Com mil Cruzados de ajuda Contra
a guerra do Turco Cujos exemplos se
guio e excedeu o D. May. na occaziam
presente Com eterna gloria do seu nome

Se Indefensavelmente provada q̃ se
ver desta Narraçaõ approva toda
as quatro partes do Mundo Cartas Minhas
Bullas Pontificias, que dentro m. ao intento
se ajuntaraõ No memorial que o Excelen
tissimo Snr Embaix. de Portugal estam-
pou nesta Corte, sobre o Direito da China
Cabe, e Elegar a Conservar a Sancto. de
Pullio 3º. na Bulla Non dubitamus, que
por meyo dos Reys de Portugal Conseguira
a Igr. o dezejado Complemento daquellas
palauras de David In omnem terram
Exivit Sonus Eorum et in fine Orbis Terræ
Verba

De Orthodoxa fide
Religione et Spiri-
tuali Propagatione de

Verba Eorum.

Nos probe scimus per dictu Regem &c.

~~Videremus ipsum Regem Summo~~

~~Opere exoptare &c.~~

Zacharias V Papa de Creação de Cathedra
fas menção do dez.º q D. Maj.de tinha que
se erigisse, Semper enim Pontifices Secun-
dant Et observant in Erectione Cathedraliú
quod fiant ex beneplacito Vel petitione Regum
Thomas in Rebend. p. 1.ª lb. 5. Cp. 45. Ma-
rian Tillor. Lb. 20. Cp. 5. N. 12. Francés
de Eccl. Cathed. Cp. 3.º an. 167.

DZa V Papa da palavra Scientes
Et Cum Pontifex ea dicit Scire non alia
Desideratur probatio Barb. de El. Cl. 79 N.
22.

Et denotar q ainda q ao Papa Constare
da Vontade del R. May.de p.ª esta erecção
nam implica Com elle a Conceder motu
proprio non ad petitionem alicujus
Barb. de Cl. Cl. 79. N. 6. et N. 8.

Civitatem Lixbonen &c. ipsam q
Numerosam &c. et Digerit fructus &c.

Nesta vrtude Pode o Papa Vitres
Requerido Necessarios p. se fazer Licita
Ades Membração e Erecção da Nova Ca-
thedral Scilicet Nobreza e magnifican-
cia Copia Numerosid.e do Povo
e Extensão do territorio e Sufficiencia
dos fructos e Rendas p. Ei e outro Prelado

Requerido

Requizitos q̃ se referem como regra na
Extravagante Salvator de Rebendis. Francis
de Ecclesia Cathedrali Cp. 6. Cardin. de Luca
de preeminen. discurs. 6. Luciensis de Benef.
Lb.º 1.º q.º 11. Tomasin. de bene. p.º 1.ª Lb.º 2.º
Cp. 25. N.º 16. E de notar q̃ nẽ Creação
nẽ Sedentes, Sediminuam Rẽdas a
antigo Prelado, mas Som. Aquelle nẽ
Aque pobre como Doutam. pondera o mesmo
Cardeal de Luc. no Lugar Citado N.º 13
6. Sed ut dictum est, non attenditur diminu-
tio Ditationis et Superfluorũ Reditũ, Sed
inspicitur an Sequatur depauperatio Cum
Alias ut supra impracticabiles e sent Ea-
jusmodi Novæ erectiones Sine aliquo in-
teresse et prejuditio antiquæ Eccles.ę a
quea fit dismembratio.

Volentes eidem Regi N.ª
Pella palaura q̃ vza o Papa Volentes
Mostra adeliberação do Seu animo A
quod facit actum dispositivum et exec-
tivum Barb. de Dictionib.ª Dicto Vol
N.º 11. 12. 13.

Nostri grati animi Argumentũ ex-
Cibere
Sta he a Cauza Motiva q̃ o Papa
toma p.ª a Creação desta Nova Cathedral
a p.ª aqual Creação, Como nella concorrem

Fres

Trez Requisitos necessarios como acima ponderamos, as Causas são arbitrarias e dependem da vontade do Papa, o qual pode mas nouas execoens mouer as Causas que arbitrar, e ninguem opde alguir Cur ita facit. Later. de Le benefic. lib. 1.º q.º 11 nº 24. Francis de Ecclesia Cart. Cp. 6. inprio Solorzan. de jure Indiar. tom. 2.º p.º 3. Cp. 5. nº 3.

E de notar que como a Graça seja Remuneratoria de seruiços como consta destas palauras do Papa e do Exordio desta Concessão, fica ella omnino irrevocauel de tal sorte quod ne que etiam de plenitudine potestatis se pode já mais Revogar ut expresse ad in: tentum Felin. in Cp. novit dejudic. nº 28. Felin. ibidem nº 11 Afflictus Decis. 128. nº 10. Tiraquel. in Ley. si vin: quam vbi donatio nº 11. Cod. de revocand. donaçoens. Nata Consil. 122. Petra de potestate Princ. Cp. 32. dubio 2º.

Motu proprio 882.

Sendo a Execução das Catedraes de Reservatis Lapis, e tio in Cp. Ire Cipimus 16. q.º 1. Francis de Ecclesia Cathed. Cp. 3. Barb. Dejur Eccles. lib. 1. Cp. 2º nº 139. et Rebuff. et potest. Epp. 3ª p.ª ally. 68. nº 5. Lue: ruis de Leben. lib. 1. q.º 11.

Não se obrigão o Papa, Na execução

Dellas pedir nem seguir o Conselho dos
Cardeais nem a fazela em Consistorio
mas Hé de Iure plenaria Cindependente
mente, o dez membrallas Cerigillas Cmodo quo Voluerit ut tradit Doct Laleo-
lus de Sacro Consilio Consultorũ p.t. 2. q.
3ª in Responsione ad tertium argumentũ
Barb. de offic: et potest. Epi allegat 50. nº.
5º Menchiada Controuers. illust. Lb. 1º.
Cp. 23. nº. 21. in fin. Cevall. Contra Gm.
q.º 645. nº. 3. Frances d'Eccl. Cath. Cp. 10 nº. 69. & Cap.
3º ex nº. 64. Barb. d'jur. Eccl. Lbº 1º.
Cp. 4. nº. 89. et Cp. 20. nº. 69. Et enim
Lapa Absoluta potestas in Erectione Cathedra-
lium et sic nulla servata forma potest
erigere Cathedralem et etiam nulla data
Causa DD. supra et precipue Francei
dº. Cp. 6. nº. 15. ó nº. 24. et Cp. 10 nº.
25.

2

Civitatem Vlixbonen et Diocesim.

Q indeas partes dividimus &c.

Principia V Lapa p. adez membraam
Erecçaõ da Cathedral adiudit, a Cid.
Ca Diocese emq e Constitue e Erige
ne jurisdictio Confunderetur dividindo a
Sorma e Material mente, p. vitar vir
Conueniente, ne dentur in eadem Ciuitate
Confusim et Cumulate duo Episcopi Contra
Regul. 12ª in Cap. quoniam 24. d'offic. 02

Dinarij

* Aqui se segue
o 1º fg 55 q/ he Sho
principio Dogl Comes
to.

Ordinarij.

Supposto o Papa poder dispensar, in eadem Ciuitate duos Episcopos Commutative constituere, vt tradit Cuperus in Epistidione ad l. 50. in fi. non oppor- tebat. 79. distinct. N.º 11. Francei d'eccl. Cath. N.º 160. Com tudo conformandose mais com as regras canonicas di vidio o VI separou tanto na parte da Cid.e como na da Diocese x.ª doctrinam Francisci Sup. N.º 181 Barb. de Offic. et potest. Lb.º 1.º Cp. 2.º N.º 142.

Como ja ainda que por diuerso modo Crearam os Pontifices alguas vezes nameima Cid.e dous Bispos pocz guardo o VI Venezianos conquistaram muitas Cidades da Grecia naz quaes habitavam juneta mente os VI Venezianos, e os Naturaes da Igreja Latina e os Naturaes que erão da grega se criaõ dizo se Creáraõ nameima Cid.e dous Bispos hum Grego outro Latino, como de Rodes refere Spondan. Anno 1438. N.º 12. et 13. e em Constantinopla em outras mais Cid.es se refere apud acta Adriani 4. Concil. tom. 10. Cp. 39. e in Coronesio taurico tempo governaram dous Bispos hum Latino como refere Raynaldo no anno 1439. N.º 11. cujo governo ponderando Tomasin. Lb.º V. Cp. 29. p.º 1.º diz em L. N.º 3.º e Con formandose as regras do direito canonico

Diz

x. Lambert

Dis elaz palauras S. Alioquin duo
Erant Populi, et si Comines Spectes non mu-
ros duq sunt Vrbes præterquam Manibus et
Pedibus nulla rẽ non Remotissime, ideoq duo-
bus Episcopis Regenda.

Muito mais Conforme à Razam
Canonica vi Crea Sua Sanctid.e nomesmo Caso
Noqual Naõ Som.e Se Separa o Povo Nomes-
ma Cid.e mas tambem a mesma Cid.e
Dividida emduas pelos Muros Quelas portas
Donde poderemos dizer Melhor q. Romanus
Alioquin Duo sunt Populi. et si Comunes
Spectas, et muros duq Sunt Vrbes et mq-
nibus et Pedibus nulla Re non Remotis-
sime, ideoq Duobus Episcopis Regenda.

E Se o Cardeal de Luca defendendo
a Archiepiscopal jurisdiçaõ do Arcebispo
Nazareno na lyr. do mesmo Nome Citu-
da dentro Do Bpdo Iranense mostrou
Q nesse Caso, Senam Conciderasse Dabsurdo
de Sedarem duo Capita in Eodem Corpore,
Como elle Mostra in tract. de jurisd. disert.
2o. N.o 23. t.o = Abigue absurdo, uel in
Conveniens dandi duo Capita in uno Cor-
pore Vel duos Quidem territorij Episcopos,
et Dominos: quanto Mais Claramente
Nasce do Caso, Comq Sede Verdadeira
Material formal Separaçaõ de Corpos
Et duo Sint Prælati diuersi territorij et
Subditorũ.

Sendo acerca novid.e desta diuizaõ que
fazendose regular.m adiuizaõ do Bispado
per Linhas tiradas pela Campanha Cham
pelo meyo de Louoado nesta nova diuizaõ
emquanto ao Cibio de Lisboa a Linha
Da diuizaõ, he pelo meyo dálid.e como
temos dito

Ha porem novid.e nam he sem
Exemplo, pois nomesmo Estado de
Papa elem no Bispado de Ariete e
Espoleto Squaez se diuidem pello
meyo da Villa e Louoreao Reg.o
Teoresa.

Diz a.o Papa da palaura = diuidimus, = pela
qual Semostra a diuizaõ ja feita ——

E Semostra tambem da palaura Celinquimus
Com aqual explica a parte q deixa ao
Antijo Arcebispo, E da palaura Assignamus,
Com aqual appropria ao nouo Diocesano
ritorio Cujas palauras todas Notam auto
perfeito e Consummado Com translaçaõ
Cao de Dominio, ut Videre est apud Le:
Dicon Calvin. in Eis Verbis, Barb. et alij
in Suis dictionibus.

O Que se Corrobora Mais Com as
palauras Decernimus prout Vigore pre:
Sentium Jacimus, Vnamquem partem ab
Altera diuidimus, et Separamus Aquas
Vbas Semotam acto finito Completo ut

Videre

Videre Et apud dictionarios Legales supra &
Latos.

Divisionem autem prs dicte Ciuitatis &E.

Neste paragrafo faz ea signa d Laya
a diuisaõ da Cid. na mesma forma q Ds Sup:
Explicada Conforme a ordem de Mayde
pelos muros da Cid. antiquissima q Com
Emergia de vzo da palaura antiguior, da
palaura per antiguarez muros q se entendem
dos tempos dos Mouros, sendo vs antigos
vs del Rey D. Fernando q melhor emaes
clara m. de Explica, e ma versaõ Nem
se per muru portg Comstationig &E.

Et quidquid inde est &E.

Lançada a Linha da diuisaõ da Cid. se de
clara oque Em tra Coutra p. se Compreende
Naz palauraz quidquid inde est &E. Enaz
Diocesi vna Cum parochialibus &E. Alguas
saõ Compreendidas Tudo oq dentro de
Cuá Coutra Linha existe ut videre est
in dictionibus quidquid, et vna cum Equibus
Lexicon, et Barbos in Eisdem Dictionibus

Diocesim Vero &E.

Laya v Lapa a fazer diuisaõ da Diocesi
Vclando das mesmas palauras denotando

outros

Actos seriptos, e Consumados sempre diuidimos
Subjicimos e assignamos
Cadiuide em Diocesi v Lisbonen Oc=
Cidental Oriental, como ja Agapito 2º.
Dividindo a Provincia de Pannonia entre
V Arcebispos, Salisburguense e Lassavien=
se V Sou dormeimos Termos de Pannonia
Occidental Oriental, ut adsivit Imtof
Notitia Sac. Roman. Imp. Lb. 3º Cp.
5º N. 3º.
Supposto q implica Conforme a
Razaõ Civil Canonica q Nameima Pro
Vincia Sejaõ duas Metropoles ut probatr
Extõ in L. Sancimus 23 § fin. Cd.
Dº Episcopali Audientia Cp. Cleros 1º §
ordo 21. dist: tradit Bellenger. De Imp
Rom. Lb. 2. Cp. 3. Francq. De Eccl. Cath.
Cp. 4 Nº 49.; Comtudo Nam implica
que Dividida a Provincia, se Continuam
nella ja Divididas duas Metropoles
assim Pedirsito Canonico Como Vimos no
Exemplo Referido da Provincia de Pan
nonia Como Pedirsito Civil nos Ex=
emplos da Provincia de Ponto Como as
Metropoles de Amasia e Cezarea de
que Se faz Menaõ in Auctentica Coll.
4: Ho 7.º Cna Provincia de Capadocia
Com as Metropoles Cezarea e Tyana
Contras Deque faz menaõ Cujacio
nos Comentarios ad Lib. 11 Digest
to 21. Cmelior Nota Bartol. Comen.
tando

Comemorando a decizaõ do Imperador
Theodozio oqual Na Prouincia de Ptolemaida
Ordenou por Metropol. Tiro Cidade nova
Segunda Metropol. de Beryto in L. 1ª
Cod. de Metropol. Beryto, Vt palauras
Doqual tão mudandolhe só as palauras
Beryto e Tiro Em Vlixbonen oriental
Occidental podiaõ Nonos Cazo Seruir
Como Lei de S. Mag.e propria. a Cidade
Nova Creaçaõ: Observemos as palauras
= Propter Multas, justasque Causas Metro
politano Nomine, ac Dignitate Ciuitatem
Vlixbonensem Occidentalem decernimus
Ornandam jam Suis Priuilegiis Coro-
natam. Igitur Haec quoque Metropo-
litanam habeat Dignitatem. Vlixbonę
Orientali nihil de Jure Suo derogetur: Sit
illa Mater Prouinciæ Majorum Nr.o-
rum beneficio Haec Nr.a Stra, et vtraque,
Dignitate Simili perfruatur =
Se a decizaõ do Imperador Teo-
dosio na Creaçaõ desta Nova Metropole
foi depois approuada de Jure Canonico
pello Concil: Calcedonense Cap.m 2 Sal men-
caõ Tomasin. Debenc. Lb. 1. p.e 1. Cp. 39.
N.o 5.o D.o M.o 2 pl.e Sanch.e de Cle-
mente XI. Se vega Simil.m. Conseguida
Cerigida Cea Sim.e Metropole.

Finca autem &c.

Data

Esta Ee a Linea Comq̃ se divide a Dioces
pelos Lugares e territorios Na Bulla exo
pendidos, Confirme a ex Ultimas ordens
Equaes pelas Mesmas palauras q̃ Vieraõ,
Vzandose Doterme in Cludendo omnia &
Cum Suis territoriis et dependentiis &ª
Asquaes se am Compreendidas Dos
dos VV Lugares referidos ut videre et
in dictionariis in predictis dictionibus et
in Lignael. Lim. t. Concilt. 2o N.º 2. Como
tambem Das palauras omniaq̃ alia que
tambem sam Compreendidas Barb.
in tract. 2e dictio. Verbo. omnia.

Caetera vero Loca &E.

Quaes tambem pelas mesmas palauras
das ordens de S. Magde se Explica
o Papa nesta Concessaõ que Compreende
a parte q̃ fica ao Arcebpdo Antigo, na
qual Vza da dicçaõ Das palauras
ff. = Ex hac Linea exclusive, p.ª de
Notar que nella naõ quer Compre
ender nem Ee dos Lugares referidos
nas marcaçaõ da Linea, posq ella
Ee a Virtude Da palaura exclusive

Ceporem denotar que as Ilhas do
Sul, que Vulgarmente se chamaõ Lizi:
rias, devem Ficar pertencendo respective
a Dioces que a Ley do termo aque
Ley vnida adita Indola por virtude
da Clauzula referida Cum omnibus

Sua

Suis pertinentiis Argumento tx in L. In:
Sula 9. de judic. Portugal. Ut Donationibus
Regij

In prædictis autem &c.

Neste paragrafo Suppoſta ja a divizam
do Arcebiſpado Crea Novam. a dignid.
Archiepiſcopal p. Vr futuros e Arcebiſpos
V. Lixbonenſes Occidentaez Vzando das Soltas
palauras demonstrativas e demonstrativas acto
Perfeito e Consummado Nempe Erigimus
Et instituimus Aqueas Saõ Suppri:
vas Subito tem Seu plenario effeito

Ad nominationem Regiam &c.

Reſerva V. Lapa Anomina do Arcebiſpa
do a Ds. Magd. Como Regular m. Saõ todas
as do Reino Regia Materia Videndus eſt
Leg. de Compet. Lb. 1. Cp. 18. Peregr. &
Man. Reg. p. 2. Cp. 22 Cabed. de Patron.
Reg. Coron. Cp. 37. Barb. de jure Eccl. Lb.
2. Cp. 8. a num. 82. De Off. Regij. p. 1. Tit. 13. n. 29

Nonobſtantibus Alteri &c.

Neste Versiculo Declara o Papa que
nada

Novo Arcebispo emnada será subjeito
ao Antigo, mái vtal m. immune, cim:
mediato a See ap.ca. Explicandose pellas
Dioceseni innulla penitus, Cpelai penitus
Et omnino, & Iguaes são generalis=
simas, ut videre est indictionariis &
nonnullis et Legalibus, in eidem verbis.

Damateria dainmediata subjeitaõ
dr Arcebispo a See ap.ca videndus
Et ad suam explicationem

~~Vocatur &c~~. Aliis vz quibuscumq
Exclusis ceteris q. nomina
num cujuscq
Supposto que pornenhũ principio podiã
nenhũ outro Arcebispo, pertender Su=
perioridade aonosso Cpareceria Superflua
Etta dClaraçaõ Comtudo p. mayor
Demonstraçaõ dSua Soberania, Cp.
Desvanecer qualquer affectado pertexto
Comque poralgum titulo pudesse algũ
Outro pertender Superioridade p. evitar
Exclue todos Especifica m. pellas pala=
vras ~~Nullis ceteris~~. referidas aliis vz quibuscumq Arce=
bispis quascumq nomine Nuncupatis: de cuja força e
Dictamgue &c. generalid. videnda sunt
dictionarii Legales et
Canonici ingredi
Despoez de devidido V Arcebispado Cri
gida Cinstituida dDignidade Arcebispal
pal Erige Cinstitue Tambem por pelauras
Dispozitivas

Dispozitavas Erigimus et instituimus
a Igreja Cathedral Com o titulo da Snr.ª
da Assumpçaõ Conforme o Stylo do Rei-
no na Igr.ª da Capella Real precedendo
primeiro a Supervaõ da denominaçaõ
de S. Tomé, Com titulo da Collegiada
poez implicava ser inesimul Collegiada
Cathedral Como Se Vulgar em todas
as Creçoens

Cainstitue Com titulo Arcebispal
Metropolitano: Arcebispal em
Relaçaõ a Dignid.e de Arcebispo Metro
politano em Relaçaõ aos Seus Sfraganeos
ut Notat o intentum Francés P. Cel.
Cath. Cp. 1.º N. 114 Azor Moral. Lb.
3. Cp. 33. f.º 3. Barb. in pastoral. Cp. 6.º
Nº 12. de Leg. Eccles. Lb. 1. C. 7. nº 7.

Cumque ipsa Collegiata N.S.ª de Aguia

Constituida a Cathedral Ca Dignid.e
Arcebispal passa a Constituir o Cap.º
Tambem por Clauzula Dispositiva do Volumes
Do Constituir Domesmo Numero de Di
gnid.es e Conegos e Com a mesma
prebenda de que hera Constituida a
Collegiada Com Anno declaraçaõ porem
de que Vza nos Versiculos Seguintes

Sum

A Sim Como Regular mente Se observa
nas Creçidas Igrejas Collegiadas
se fiam a Cathedraes edazque de Episcopaes
passam a Archiepiscopaes e Patriarchaes
Ut videre est apud Ughellū passim in Ita-
lia Sacra et precipue in Creatione Patriarcha-
lū Venetiarum tom. 5. fl. 1362

Quorum tamen tres Hē.

Quer Sua Sanctid. que nesta nova Ca
thedral Seobservem as disposiçoēs do
Concil: Trid. e das Bullas Pontificias,
e Spiçialm.te dirigidas aos Snrs Reys
de Portugal de que haja nesta Cathedral
Conegos Penitenciejro, Magistral e Doctoral
Ex Concil: Trid: Sess. 5. de Ref. Cp. 1.o et
Sess. 24. de Ref. Cp. 8. et Ex Bulla Alle-
xandri 6. Sub anno 1496. et Lij 4. anno
1560. Com as qualid.es e requizitos pr.as
Concilios e Bullas determinados Viguas
Douta mente Referem e Expendem Barb.
Ut Gonçal. Reg. Ghs. iij notis ad Concil: Locis Supraçit. et ibi
9 § 2 et post. Epic. alleg. 55. et 56. et in sum.
Decis. apost. Verbo Theologalis et Verbo Pœ-
nitentiarius Lignarell. tom. 1. Consult. 13
Romanus. Rebuff. Cp. 1.o Ll.o Ref. Cp. 10
Petra tom 4. Const. 2.a Innoc. 6. fl. 24 1.
E he de notar, q.e o Papa deixa avar
bitrio de S. Mag.de onomear p.a Ires
Canonicatos ad presoaz q.e parecer em
Correndo nellas os requizitos dedireyto,
e Supposto, que nas mays Cathedraes do
Reyno, as Conezias Magistraes, e Doctoraes

Se

Proviem pl.a vnd.e de Coimbra fazendose
opposicão Nomeando a vnd.e omais digno
em votos a qual Sete pasta apprezentacão
Real pl.a qual Vt ordinarits videvem Colar
Constituir, tendo porem obrigacão de pedir
Nova provizão a See apostolica conforme
adicta Bulla de Pio 4.o Contudo nesta
noiva Cathedral Como v Papa não Spici-
ficou estas Cauzulas, deixou no arbitrio
de S. Mag.de anomeacão Como Verdad.a
mente Conezias de Seu Padroado Real, pode
Sua Mag.de Limitar nomear Vsque Ate
parecer Concorrendo nelles vi Requisitos
necessarios, ou Seguizer pode Ordenar, que
pello tempo adiante nos provimentos
destas Conezias, se faca opposicão, na
Corte, ou na Vnd.e Convindo Vt votos
somente Consuetivos, passar Carta de
provim.to Aoque entender mais digno
p.a ser Collado pelo Nosso Arcebp.o

Neste versiculo Louva Sua Sanctidade
o Zello de S. Mag.de Com q Rezejando
a Certar nam Acor e sciencia dos Prelados
e Bispos p.a V Seus Reinos Vsquer exami-
nar no Longo exercicio da Jg.a ante Vs
Seus olhos Constituindo este Capitulo Em
Seminario donde devem habilitarse Vt maes
Dignos

+ a
x.o Conf.mou S. Gregorio
VII XIIII que mandou
omq Catholico ar.o
1590. Cap. mirabilem
V.e parte 6.a dit. Concil
Trid. sect. 6.a de Reform
C. 1.o Barbosa in Concil.o
Trid. C. 8. n.o 113

Dignos p.ª az Mitras, Como ja o Im-
perador Otto Referio in Certus Auctor in
Eius vita Lib. 1. Cap. 3, E o Imperador
Carlos Calvo, o refere tambem Surio Tom.
4. Secunda die Julij, E sempre será ma-
is a certada Escolha, quando por Experien-
cia de m.tos annos, avista do Principe Sor
Examinada, o que semelhantemente Lou-
vou Philippe Prudente de Castella Tortoret.
de Sacello Regio Cap. 4. anum. 47. Ob
seruando Sua Santid.e, E sabem az Di-
gnid.es e Conegos, que presente m.to Vesam
da Collegiada, ainda que pessoas Conside-
Dignas, p.a VI Lugares E occupaõ Em
tudo podia ser, que em alguns delles
nam Concorram VI Requisitos necessa-
rios p.a o destinado intento de sua San-
tidade por nam demorar a Santa Ex:
cuçaõ deste intento E retardar a entrada
aquellas que por suas Virtudes, Letras,
Sangue, E procedimento, se Entendem pre
+ Conizados pera as mayores Dignidades, +
segundo a razaõ permitte Sua Santidade
que possa o Mayordomo remover aquelles
E entender, nam deue destinar a mayores
Empregos, Com tanto porem, que prius
Equivalente m.to Recompense por algum
modo o damno desta Remoçaõ.

Como a Causa, Como ja ponderá-
mos he justa, ninguem pode duvidar
do poder

+ justa qualidade que
Azevedo
Barbos. Of. de polyt. V. I.
n. 1. C. 6

Poder do Papa, poez quando ainda sem
Ella affirmam muytos Doutores, q̃ pode o Pa-
pa privar a Cada Ecl̃ do seu bem̃, ut tenet
Ripa. Lb. V. Responn. 19. N. 5. Simoneta de
Reservat. q. 1ª Late Antonius Gabriel. de jur.
quæsit. Cloé 1ª Rotta 1ª p. diuers. decis. 136
& Cures Refert et Seguirr Garcia de benef. p.
5. Cp. 1.

Como porem nem a intenção d
S. Mag. nem a do Papa seja dar damno
a taez dignid.es Conegos, em nada Cul
paos por isso os indamniza, impond
lhes a obrigação de que prius a Rege equivalen-
ter provideantur

Cuja decisão se Confirma com
o Exemplo do Papa Nicolão 4. que ex-
tinguindo o Patriarchado de Grado Cri
ando a Episcopal de Veneza em Patriar-
chal tambem as Dignid.es e Conegos
Gradenses foram removidos das Digni
dades e Canonicatos, pela mesma em En
quanto a Extinção do Patriarchado
gradense Conservando-lhe so m. o Titulo
Eorum vita durante, ut Constat e
Bulla Nicolai 4. transcripta ab Ugellio
Italia Sac. tom. 5. f. 1362 e Como em undis
Caso tambem preceda a necessaria extin-
cão da Collegiada, Como consta do Papa.

Sacros

Dallauras dameſma Nr.ª Bulla t.=
prquia Supertione Nominationis et tituli
in Signis Collegiatæ &Ea. E em Conſequen=
cia a Superçaõ das Dignid.es Conegos,
Dçã Sendo maes Sorada emaes Emſbos
me adiſpoziçaõ de direyto adicta Remo=
çaõ, Oupera melor dizer adicta Nega=
tiua promoçaõ a otitulo de Dignid.e e Co
nego da Cathedral, que Como Cauza total
mente diferente, non eſt injure, nec
de gesta aãda huius inactione, daditos Remouidos Con=
de cujus clauſulis hac
Breuis mais Specifi-
mente a ſeu tempo

Et ſic Remoto Nr.º
Neſte Verſiculo ſecta
e porta a qualquer
excepçaõ Dej ou Remo
vidos ſeguem oppo
ſitaõ de propriet.e Con=
tra Sedem aãda huius

Dadoc autem &Ea.

Dividida a Cid.e e Dioceſi.t Conſtituida.
a Dignid.e Archiepiſcopal Creta em
Cathedral Igr.a e Conſtituido Cabbido par=
ſa o Papa adarlhe juriſdiçaõ a Eum
Coutro Arcebiſpo ſem differença porem
daz palauras Dequa vza, poez dis Nr.ª
Cebiſpo Antigo, na ſua parte, pellaz
palauras Relinquimus et aſſignamus,
Canonico na ſua parte, Concedimus
Et impartimur, Sendo a Razaõ da di
ferença que ao Antigo Como Sede Ar
Dá de novo maz ſe reduz a que
já tinha Napalaura Relinquimus, Cp.

Assignado o Terri
torio.

Daqui ſalta ao
fol.o Lyra Caderno

que

Luc Nam passe V.ª Seus Limites, se Ecas-
Signa, na palauera q Signamus. Asnosso
porem Arcebispo Como se Ecdá de Novo
Vza das palauras Concedimus et impartimus
Graciz denostam graca denosso Mar
por palauras dispozitiuas e Completas, ut
Videre est in Dictionarijs, in Eisdem verbis

a) Concessão e
Juridição Ar
Episcopal Co
que emt: das
ymediatas Cou
e Communite

Ar palauras de todo este paragrafo Same
Arcebispo Como nas Bullas apro
bolicas e Explica a Juridição Arcebispal
Copal e assim

Expor, quando Explica a Juridição que
a Igreja de Lixboa Arcebispo antigo, Same

De Como Arcebispo Cada Ei porem na
Ita parte a Signada, Como se Vee Das
palauras b.= immediate Ciuitatis, et Dio-
cesis Vlixbonensis Versus Orientem ex Sic
ut perfertur a Signata et b.= antea in
Tota Ciuitate, de tota Diocesi Vlixbonensi
per de Functis Archiepiscopis Vlixbonensibus
in posterum, pro Mediate tanta Vlixbonen
et Mediate Diocesis Vlixbonen, Versus
Orientem Sicut perfertur Sibi a Signatis
Relinquimus et a Signamus. et b.= in Me
Diate tanta Ciuitatis Vlixbonen Versus
Orientem, de Mediate tanta Diocesis Vlixbonen

Etiam

Ao Arcebispo antigo
nas palauras b.

Etiam versus Orientem) Sic ei pro sui Archiepiscopatu et territorio Anobii per presentes assignatis, gerendi et exercendi plenam, Liberam, et omnimodam facultatem et auctoritatem, Concedimus, et assignamus.

Et Archiep.° nouo, Como serve das palauras &.= in medietate Ciuitatis et Diocesis Vlixbonen versus occidentem sic ei ut perfertur assignata) et &.= antea intota Ciuitate) et tota Diocesi Vlixbonen, per dos Sanctis Archiepiscopis Vlixbonen in posterum pro medietate tantu Ciuitatis Vlixbonen versus occidentem sicut perfertur, pro tempore Existentibus Archiepiscopis Vlixbonen occidentalis assignatis Concedimus et indulgemus, et &.= in medietate tantum Ciuitatis Vlixbonen versus occidentem et in medietate tantum Diocesis etiam versus occidentem sic ei, pro sui Archiepiscopatu, et territorio Anobii per presentes assignatis gerendi et exercendi, plenam et omnimodam facultatem Concedimus, et impartimur.

Torna a hay a nota ✳

Aqui pega.

✳ Como as Concessoens Jurisdicoens sam as mesmas que de jure competem aqualquer Archiep.° nam ha nellas nada especial mente de notar posto Contem pellas Regras Communs da sua semelhante.

Territorialiter &c.

Jurisdictione et potestate in subditos &c.

De jurisdictione Archiepiscopali vide Barbos. Jus. de Cur. pot. Cp. 44
Dejur. Eccl. Lo. 1. Cap. 7. an.º 133 et Cp. 11. per tot.
Et quoad personas vide 1. Cap. 11. arum. 108. et
quoad Laicos et Monasteria vide ibid.º n.
109. et 126. et quoad bona et jura vide ibid.º
n.º 130.

Visitationi &c.

De jure Visitationis vide Barb. de jur. eccl:
Lo. 1.º Cp. 7. n.º 88. et Cp. 11 n.º 120. et ex
profeso Cap. 14. per tot.

Correctioni &c.

De Eae materia vide Barb. de jur. eccl:
Lo. 1.º Cap. 11 n.º 72, et 89. Cum Segg. et Cap.
11. an.º 121.

Citra prejudicium &c.

De privilegio exemptionis Vide Barb. de off.
Epis. alleg. 74 Leg. De Compet. Cp. 58. et
Cp. 59. et in quibus Casibus non habeat Lo:
Cum tali exemptio vide Barbos. Dejur. ec:
Cles. P.º 1. Cp. 7. n.º 86. et Cp. 11 an.º 125. et

Cp.

Collationes Prouisiones &c.

Conf. 2 Aug. 8. Glos 12. 18. 20

De Eas materia Videndus Barb. de iure Eccl. Lb. 1°. Cp. 11. N. 116. et de off. Epise. Alleg. 52 et 72.

Saluis Reseruationibus &c.

De Materia Reseruationis

Et absque prejuditio &c.

De Patronatibus Regiis, quod in eis non Cadeant Locum Reseruationes a postolicæ Vide Barb. Dejur. Eccl. Lb. 3. Cp. 8. N. 20.

Et Laicalis &c.

De Patronatu Laicali

Eidemque Rr. Suffraganeii &c.

De jure Archiepiscopi Resident Suffraganeorum Vide Barb. Dejur. Eccl: Lb. 1°. Cap.

Gr. N° 26 et N°. 76.

Ad omnia et Singula de Virtute Cujus Clausulæ ut omnia Comprehendat Vide Barb. de Ep. Cl. 96. per tot.

Consecrandi &c.

De jure Consecrandi Suffraganeus vide Barb. de jur. Eccl. Lib. 1. Cap. 7. N°. 18. et Cap. 9. N°. 5. et 35. Cum Segg

Provinciales Synodi &c.

De jure Epis. ad Synoda Convocanda Vide idem Barb. Lib. 1. Cap. 7. N°. 22. 25. et 33.

Negotia tractandi &c.

Idem Barb. Lib. 1. Cap. 7. N°. 21. et 24. Cum Segg

Appellationes &c.

De jure Appellationis ad Episcopu Idem Barb. Sup. N°. 52.

Querellas &c.

Idem Barb. lib. 1. cap. 9. N. 73. cum seqq.

De Religiis honoribus Episcopo prestandis vid
Lignatellum tom. 2. Consil. 165. et tom
5. Consult. 83. Leg. de Competent. Cp. 44.

Protempore vero existenti &c.

Depois do Papa deferir a Commua jurisdicad
Archiepiscopal que deixa na sua parte ao
Antigo Arcebispo, passa a deferir aque de
novo Concede ao novo Arcebispo, e porque
Ec Ameimadecmaprmas Oraçoens Sem.
Comprehendida e explicada, nam nos de
moraremos Em a explicar, so mente
Observaremos a Iguma particularid.
Especial: ay concedey lad y mymy: y palavry
decusa lad y dig y &.

na sua parte

Extragratias &c.

Neste paragrafo defere o Papa ao
novo Arcebispo a Sem Jurisdiciam
Archiepiscopal toda aquella que fez se
Concedida Como Capellao mor confirme
os indultos apostolicos Cujos previlegios
jurisdiçoens e indultos, por nam serem ma
teria desta Bulla, os nam ponderamos
Em. mas porque Dominissima m. Sea:
Eam explicados no Allegante Comento
que a Bulla de moderna Ponsse fez

Dom

Dom Francisco de Souza, qui nihil
in Materia intactum reliquit, ôque Feudo
se Conserua, aprouou Recebijo Como Cap:
pelaõ Moõr nas Clauzulas Vltra, juxta
Formam et tenorem priuilegiorum Regiõ
Barb. de Claus. et dictionib. indicti Verbis.

Reporem deobseruarse que toda Nojarisdi=
cão Archiepiscopal assim Nameira Forma
q de direyto passa por morte do Recebijo ao
Cabb. Sede Vacante, assim Nameira forme
Deve Competir, Annollo Cabb. desdetempo
Cmque VI Juizes Executores da Bulla
ajulgarem atte que nouo Archiep.o seja
Consagrado Como Ee doutrina expressa
em Cazo denova Creação per desmembrace
de Francis de Cael. Cast. Cp. 11. pertot. prz
Cijus N.o 62. Solorsan. de jur. Indiar. Lb.o 5.o
Tom. 3. Cp. 13. e in policie. indian. Lb.o 4. Cp.
13. Garcia debene. p.te 5.a Cp. 7. N.o 2.

Nam Cum in nostro Casu detur Capitu=
lum jam formatũ quod per Papam Confirm=
atur in nostra Bulla et per judicem Execu
torem Declaratur Merito ei Competit juris:
Dictio et administratio Vt optimè Notat in
nostro Casu Francis Sup. N.o 69. fo. Vel
nouo Onde se fere Cazo simo, se
bem q Contr. Sedecida vbi Seruar, quando
na desmembraçaõ e nouo creação naõ

Seda

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

N.o 44. e 29.

Seda antecedentemente Capitolo
formado e Collegiada instituida em Ca
thedral, e ~~Sede~~ Sedeuerá crear denouo pre
nestecazo Sedeuia enformar ajuriis duas
toda a Arcebp.ª Cuja Diocese Seha de
Dismembrar ou aoe Seu Capitulo Sea dev
Membracão e Sepor Vacante, neste
Cazo Ego Lallaó vr DD. etem Lugar
V. Fundamentos Q Refere Franco Lobo
Supra an.º 2.º et Garcia debinef. pe
3. Cp. 1. N.º 242 et p.ª 2. Cp. 1. ex N.º
125. Cum Seqq

Seporem Sua Mag.de neste meyotempo
Nomear denouo Alguns Conegos nos
Lugares Vacantes, neste Cazo pode ser
questão aquem deue pertencer ~~a~~ a colação
~~diuisão~~ destes porq Francei no Lugar
referido entende pertence a Collação
do Bp.º mas Viz.º N.º 35 et Selor
San. Loc. Sup. Cit. ~~Cit.~~ Lb.º 3. Cp. 5. N.º
61. et in Polite. Indian. Lb. 4. Cp. 5.
§.º y La audiencia, parescera porem mais
a Cerrado Deferir, a nomeacão dos taes
Canonicatos, p.ª o tempo Depois De Con
Sagracão do novo Arcebispo

Vacantes

Ollaurem taxam &c.ª ——

Neste versiculo sedeue ataxa igoal
mente entre Vdoui Arcebispados, pois
sendo Ella ate o prez. de dous mil florens
sará daqui emdiante taxada em dous
dos dous Arcebispados em mil florens com
forme a regra sedireyto qua iri commoda
dividenda sunt sicut et commoda L. Secun:
dum Naturam do. De reg. jur. L. quoties ff.
ad Terbellianú quia ferendus non est qui
commoda amplectitur et iri commoda re
cusat L. Manifestissimi § penult. Cod.
de furtis

Quanto aquarta p.ª jnr Bispados
do Reino tem O. Mag.de de reserua p. pen:
soem tambem entendera, q.e o Arcebispo
antijo nam deue ser daqui emdiante
obrigado apagar toda aquarta parte que
ate agora pagauaõ Vr Arcebispos pai:
sador pois sora injusto pagar por inteiro
o nam tendo por inteiro Vr Estado de
todo Vr Arcebpal. Mal fazendo o Cal:
culo asy le Rica rendendo novo Ar:
cebispado Oriental, q.e asi destaprenda
pagar aquarta parte. Quanto ao
Bispo Arcebispo Vr Lixboem occidental
poderá O. Mag.de ou lançar lhe tambem
aquarta parte respectiuamente a sua

renda

Renda ou emolumento aque esta nao
sera + ~~minima~~ arespeito de sua Dignid.
Preeminencia, epodera por pri Legio
Vzentar deste encargo.

Vnicuique autem &c.

Neste paragrafo dizse tambem q Legis
entre ordoni Arcebispos, Respectiui Vica-
rios de Cabeçs, Vigarios, Curas, epro
Ventos Collegiaes, Decimos, equaesquer
Outros bens, tudo Comprehendido debai
xo daq palauras Seguo Vsa, particular
mte debaixo daditas quibuscumque, que
Ea generalissima tradit Barb. Cum mul=
tis intract. de Diction. Dictio 317. nº 3

Sedeum notar, que esta Limitazam
Sedeum attender dezdeodia do Seat, de tal
Sorte, que os Fructos q se Separarem da
Terra depois do dia de 22 de Out., emq se fez agraça
Como tambem todos os mais Fructos, que
Civis q se Lorum vencendo Sedestal dia
Deuem pertencer p.a aquue Cathedral eSee
Futuro Prelado ut ad intentum notat
Francei de Cens. Cath. Cp. 11 an.o 20. Se=
Lorsan. in politic. Indiar. Lo. 4. Cp. 5. et de
jur. Indiar. Lo. 3.o Cp. 5.o nº 48. Vide
Nº 56 Ceferi ita decisum a Sac. Congr.
in Casu Simili.

Et ne antiqui Capitula &c.

Este versiculo se reserua ao Cabb.o da
Antiga Cathedral todos os fructos Decimas
Maes Emolumentos q' até agora se
Competião e se competirão daqui em dian
te ajnda q' procedam de terras ou bens Ci-
dos no territorio da nova Cathedral porq.ta
Ser ao dem de S. Mag.e nem querendo
prejudicar a antigo Cabb.o nem diminuir lhe
as suas Rendas e Signando ao novo as
mesmas q' já tinha, as com q' se tem ao
diante o queira augmentar.

Ad effectum vero &c.

Depois de ter dividido a Ci.de e
Diocesi Crecta a Cathedral constituido o Cab-
bido dada a jurisdicão Metropolitana as
Episcopal nomeado Suffraganeos e fei-
mada taxa e Signados os fructos e Rendas
q' são todos os requizitos necessarios p.a
a Creação de huã Cathedral conciderando
q' da Contigua jurisdicão nos Limites da
mesma Ci.de dividida podião nascer di-
Cordias e dissensões entre os Prelados
e seus Ministros p.a ao evitar decidio
darlhe hũ Regimento pelo qual deam.o mão
a Code a Compor toda a duvida q' pois
q' se podia temer de jurisdicoens tam Conti-
guas como em semilhante caso da jurisdi-
cão do Arc

Se Arcebispo e Patriarcha denro do Bispado
Framinie Cdajurisdicão do Bispo Fezulano
Dentro da Cid.e de Florença ou Serca ou Car
deal de Lucca tract: dajurisdic: Cp.lo im
prió et per totú Ca Sanctid.e do Papa In-
nocencio XII. Compôr final mente approvan
do tuú Concordata entre o Bispo Fezu-
lano e Florentino Como Consta da
Bulla da approvacão da Concordata
Expedida nesta

Semilhante m.te Sua Sanctidade
Manosa Bulla, manda a todos Prelados
Ministros, e Subditos q inviolavel mente
Observem o Cap.o Seguinte.

Primo, quod Confessarij &c.

Nam querendo o Papa tirar a Consolação
Spiritual de se Confessarem Queirem
Empregarem dos Religiozos ou Clerigos
Subditos do outro Arcebispo Tambem
do Tambem justo q o Arcebispo p.a Confessarem e pregarem
na sua C. da Cid.e p.a poderem fazer
na outra Igreja obrigados a submeterse
a seu Exame Nem sendo Tambem
justo q o Arcebispo sem preceder Licença
do Arcebispo, em cuja C. da Cid.e querem
Pregar. Ordena o Papa q sem nova
Exame mais sim com Licença g.al a pre
gar em toda a Cid.e

E

Se deaduertir, q̃ o Arcebp.o Nam Se obri=
gado adarSe atal Liuncea poSto eSta obrigaçáo
Tenam poem o Papa, mas Sim. Deuam
Deue Sobriger anouo exame, no caSo que
Saquiria Conceder, porque aSSim, nem
o Confessor, e Pregador, Dca onerado com
dous exames, nem o Arcebp.o privado de
vsu q̃ tem, pois SolEpe de a Licença. E
Materiá vero, vide Peg. et Celati ab Eo in
tract: de Compet. Cp. 63. Barb. vffic. et
potest: Episc. alleg. 25. Concil. Trid. Sess.
24. de Ref. Cp 4. vbi Barb. dejur. Eccl. ffo.
1. Cp. 13. Nº 14.

Quis
q. quod omnes. &c.

Sendo Reseruado Eum caSo, em hũ dos
Arcebispados, e náo Sendo no outro, Sera
Saul a Graúde p.a os Subditos daquelle
Prelado passarem, nameSma Cid.e a Con
fessarSe no territorio do outro Mas naó
Sera Reseruado Sobre Saul a absoluiçáo,
por isso deue Sua Sanctid.e que os taes
q̃ Saõ q̃ Saõ q̃ Saõ Reseruados em hũ Ar=
Cebispado o Sejáo tambem no outro.
de Materia Videndus est Barb. de
vffi. Epis. alleg. 50. 51. 52.

Bus
in ventus &c.

Reconhecendo o Papa nam Ser Con
Sorme a Razáo de direito, que os Parochos

que

Deue acompanhar o Vigr enterro com Stola
e Cruz passem os Limites do Arcebispado
da Cidade, no Caso que outro Arcebispado
deua prestar enterro, porter defuncto
feito a Sepultura, ou ater ali de seus
Mayores, ordena q neste Caso vaõ com
panhe até os Limites do Arcebispado
de onde sera depois acompanhado
pela Cruz e Parocho da Parochia aonde
se deue Sepultar dividindose entre os
Parochos os Emolumentos Ratione Lu:
meris pois tambem se deuide vin Commo:
do e Trabalho. d Materia Videndus
Barb. in sum. Apostolicar. vbi Crux, et
Verbo Sepultura.

4. Quaes Religiones, et Laicorũ &c.

Todas as Religioẽs e Confrarias
já instituidas permitte o Papa possam
por toda a Cid.e girar processionalm.
Como estam depoſto, assim nos enterros,
Como em outras Juntoẽs, Cruz porem
se Erigirem denouo, necessitaraõ de pr
provisaõ do Exmo outro Arcebp.o p. girarem
por toda a Cid.e sendo a Cruz de li
Sereneã q aquellas stam já approva:
das depoſto, Stas stam prove, nem
Approuaçaõ nam he subto se introduzẽ
denouo, sem Licença do Arcebispo
Cujos Territorios querem girar. Je

Ma

Materia Vero videndus est Pignatel. tom. 6. Consult. 58, et tom. 8. Consult 73. Barb. in sum. Apostolic. Verba Confraternitas et verbo processiones, idem Barb. Alleg. 76.

5us Quotiescumque &c.

P. Evitar as fraudes, com q se podiam ocultar os impedimentos do matrimonio ordens, sendo os contrahentes, ou ordinandos do Arcebispado, e Cea parte da Cid. podem do ter impedimento no Arcebispado da outra parte da Cid. Ordena, que ainda neste caso se faça denunciar em outra P. da Cid. p. que conste q em toda a Cid. nam tem impedimento algum.

Materia Vide Barb. de Off. Ep. alleg. 32.

6us Quod publice &c.

Prohibe o Papa, que as procissoens que se fazem ou se fizerem de jure Consuetudine vel voto nam possam passar pellos limites proprios do Arcebispado sem expressa Licença do outro Arcebispo que he conforme a direyto, et de materia Videndus est Barb. de Off. Ep. alleg. 73.

Se denotar que supposto no mesmo dia, nam se poderam nam me

Fiz

Cidade fazer duas procissoens ut e ∞
Resolutione Sac. Cong. Cfert Barb. in eum.
Apostolicar. Verbo processio N.° 20. Cain
da 2 esta de Claraçaõ tenam prodia
Entender no seu Cazo por serem duas
Az Cathedraes, a dinitar duarú Civita-
tum Como de p.ª Mayor Clareza se
fez Especifica menção no Capitulo
Que nomeamo dia de Corpus Christi
Reciam ambaz Az Cathedraes fazer
Az Suaz procissoens Cada Cua porem
dentro dos seus Limites.

7.um Ministri &c.

Nam deuendo os Ministros de Justiça
fazer, ou mostrar acto algum de jurisdiçam
fora do territorio de seu Principe ~~[illegible]~~
ut numerij tradit Marta de jurisd.
E Habelesca y Laya que os Ministros de Jus-
ticia de Cumbra Requisitado Nam possam
no territorio do Outro, fazer Intimaçoens
Vulgo Varas, nem fazer execuçoens, nem
Carcerar seus Subditos, mas que sedeva
Vzar neste Cazo de Cartas precatorias de
Como se Stylla no Reino Excepto nos
Cazos em que os Reos fossem achados em
acto de fuga ou em flagrante Delicto em
Declaraçaõ porem 2 Nobres Dous Cazos
Sedeua Convintar Laya ao Official Lo
Crebispo em Cuja territoria se fez a
Captura, p.ª que Elle os Castigue se de
jure

a ‡
X. de doctrinam Mb:
dans in Cp. Ex tuarum
N.° 8. de Aute. et Usu
feudj N.° 7.

Sure Hc Competir Castigallo, ou o Remetta
ao Seu Juiz Competente Conforme as Regras
de direito Com Cujas Relaçoens parece se
Satisfaz as duuidas Equestoens q̃ nesta
Materia se podeam temer, de quibus et Ma-
teria Videndi Sunt

8.us omnes et quacumque &c.a

Porq̃ pode acontecer que por Ignorancia
ou ignorancia dos Expedicioneiros, ou Tempo
decorrido Se passem Algumas Bullas ou Bre-
ves Dirigidos ao Ordin.o Vlixbonen Sem
nella Se declarar Vlixbonen Occidental ou
Oriental Mas Simplex m.e Ordinario Vlix:
bonen Rezolue S. Santid.e deva pertencer
Vlixbonen. Excepçaõ Hlex ao Or-
dinario da pessoa Se Amateria for pessoal
Ou ao Ordinario do territorio Se amateria
for Real, Supprindose a Sua Negligencia
ou ignorancia do Expedicioneyro.

Nem obsta a doutrina de Barb. &
jur. Eccl. lb.o 1. Cp. 15 N.o 33. onde Resol-
ue q̃ nas Commissoens Dirigidas ao Of-
ficial do Ordin.o tendo este dous Que
Principaes a Commissam, Se Nella pes
nam Constar da pessoa: porq̃ neste Caso
Sam dous Vnofficiais, que tem Aque Ajuris
dicçaõ Mesma

Mesma, Enam se pode Conhecer, aqual
Delles se deue apropriar; Nonesso Caso
porem dam jurisdicções diuersas, e separadas
e Hũa se pode Conhecer, aquem de jure
Pertence competir a Commissam cessim por
Nam praticar a Zpartes se deue Observar a
Reguluação da Sentença de qua Materia

Dus Vmmed, et quacumque &Ea

Sendo disposição de direyto, ut ubi Caput
est judicium ibi finiri debeat Xp. tit. in L.
ubi Caput 30 de judic. se Resolue neste
Capitulo, q todas as demandas, que pre-
sentemente, sam Começadas, e indecisas
e terminem Noimesmos juizos, aque
Ecclesia porem se Ação Dus Vffes
do Arcebispo Aq pertencerem Conforme
o Referido Emo Cap. 7.: As demandas
porem q se Ouuerem de Começar de
poes da diuizão feita nellas se Observará
a Regra de direyto Estabelecida neste Caso
Regua Materia &E.

Jues Novus Archiepus &Ea

Prodendo todo o Ordinario Nr Seu territorio
Crear Vs Offices, que de Costume tem
Vs

Ordinario, poderá tambem o nosso
Vigario Geral, ou Confirmar, Approuar
Vsos, e Costumes antigos Louuauel, ainda
de damno, q cauzem aos nouos Creados
Excepto cazo em q tiuerem Comprado
porque entrão no Vso do nouo Creado
Sarcirá o damno q illi fuerit et Sola Facti
Veritate inspecta, Ex Arbitrario Vijuizes
Executores desta Bulla, pagando-se pro:
Vna Vice tantum, sem q possa em q possa Se
Estimar diminuição do Valor do Vso de
Materia. Crandi Decisione 5. Barb. de Offic.
Epi. alleg. 64. et doctor. eccl. lib. 1. c. 31
N.° 74.

Nos
Hus quia in Ultrag.ª parte Ciuitatis &c.

Não querendo Sua Sanctid.e q' por esta no-
ua Diuizão Resid.e incommodar aos Dignid.es
Conegos, e Beneficiados q nella fazem
Residencia a seus Ben.os, Concede, que
pessoa m. habitando, em qualquer p.te
da Cid.e, ainda q da Outra Diocesi sejão
tendam presentes, e residentes no Lugar
Da Sua Diocesi, q elles, nam possão
a Sua Familia, e fejam Subditos do seu
proprio Arcebispo, Onde tem seus be
neficios. de mater. vide quoad residentiam
Barb. de Officiis alleg.ne 53. p. tot.
assistencia do Prelado de sua Prouincia
Conegos q habitando em sua pod. expedir
Vsus. da Cutra, Vide Barb. de jure eccl:
lib. 1. cap. 5. N.° 76

Este §. se deve pospor ao que vai abaixo de. n.º 12.º

Item. quod omnes ~~Angelorum~~ Archiepiscopus &c.

Neste Cap.º se preserva a jurisdicaõ donollo Prelado emquanto Capellam mór declarandose, que por este Regim.º nam se entenda emnada diminuida nem Mutilada Sua jurisdicaõ Conforme Vtsus indaLeis Cprevilegios, que invioland.º deuem Gar em seu Vigor.

Cassim aos seus Subditos como Capellaõ Mór, poderá prestar Vt Sacramento Canto do Viatico, ~~como~~ Extremaunçaõ, Baptismo, como Matr.º Cognitencia Naforma Q presente mente vza como tambem poderá Continuar a mandar Sepultar Naforma Q tẽ o presente Jazia; Cvsou Official ou Meyrinho da Capella poderá vzar de insignias Laver Capturas Executorii Em toda parte de Sua Coatra Dioceci, Nos Subditos do Prilado como Capellaõ mór Cetei sempre Ecclesiarum Rectorum privilegios, e em Sua goarda por esta Bulla Lha nam derrogoua nada da jurisdicaõ de Capellam mor Conforme a Sua palavra Bulla

12.º ~~quod omnes Angelorum~~ controversia que &c.

Final mente Reconhecendo Sua santidade q nem vsou vtCaty Decimo Sepodem antecessor determina que Dellas Se pudessem nascerem por Causa desta Bulla Summaria mente tomem dellas Conhecim.º

Conhecimento V.ª Juizes Executores, Cal:
Terminem como for justiça.

Denigues Conciderando &.ª

Dado o Regimento passa Sua Santid.ª alem:
ceder os preuilegios particulares comque
Especialmente gaii ennobrecer esta Igr.ª
Com attenção aos Merecimentos de Sua
Alt.ª e tornando a repetir, que desejam illust.ar
sempre illezos os preuilegios, Jurisdiçoẽs
~~Regalias Prelad. Empregam~~ Apellam
Mos, e Conseruando tambem intacta
a jurisdiçaõ preeminencias, Honras, Cere-
monial tanto Eccles.ª como politico dos
Seus Nuncios no Reino de Portugal
& quibus vbera Stylum, Videndus est
Bordon. tract.º precedentiæ N.º 206 Ferro
Lar. de precedentiæ q.ª 29. per tot., posem
q.ª os Nuncios, nam quer q.ª pelos previ-
legios q.ª a nenhũ Prelado se conceden
se diminuam nem offendam os do Nun-
cio, antes se conseruem intactos, se
Resolueo S. Santid.ª a Conceder os
preuilegios seguintes

~~Regalias~~ Esteja como
estava porq.ª por esta
se Segue

Ecclesia titulo Patriarchali.

Sendo Lisboa amaz nobre e rica
Cid.e da Europa justamente merece
ser a sua Ig.a honorada c.mo titulo
De Patriarchal, pois que este titulo foi
introduzido pelos Apostolos, nas Cid.es
Mayores donde os Archiflamanes dos gen
tilis. (fizeram sua assento. Vide nos
Dest. Gonial. ad Cp. 9. de Off. Ordin. N.o 8.
et D. Cesar de Eccl. gerarch. disp. 4. §4.
Valerius de Gerarchica jurisdictione Lib. 4.
pag. 838. Barb. de jur. eccl. lib. 1. Cp. 6.
Nr. 5.

Patriarcha Lixbonen.sis

De quanta honra seja este Titulo, mostra
do que por elle se equiparam aos Reys
Gambarus de Off. Legati Cp. 5. Dionysius
Laulus de Ecra quatuor Patriarchalium
Sedium Erectione Cp. 17. N.o 20. Cuj
de mais, que por este titulo gozam
dos privilegios prerogativas do Sum:
mo Pontifice, ut tradit Narbon. de
Appellatione ad Viarium. V. Fundament.
N.o 19. Mas sorte Dat.e alguns
Vezes os Patriarchas, se determinaram
Papas, ut Constat ex tx in Cp. Sane. 6.
de. item Romanus, q.t 2.a Notat Narbona
Supra N.

Supra N.º 24.

Constitue=t Patriarcha Comaz contra Verdadeiro Patriarcha aquaei Expinde Largam. Barb. de jur. Eccl. l.º Cp. 6. per tot. Casoni N.º 1 Suzarus De Az Referis.

~~Sobre esta Bulla Lo de padroes o Sagrado Direito~~ E sobre a Dignidade Patriarchal Veja o papel de Sir e Cunha.

A dinstar Venetiarum &c.

La. melior Specificacad das Conraz previlegios prerogativas, que devem competir Nouos Patriarcha vza v Conrifkis do Exemplo do de Veneza Cuja Bulla Refere Vgelio Ital. Sac. tom. 5. tit. de Patriarc. Venetiarú 1362. Cujas palauras Sam Seguem

Jo. Prafectam Ecclesiam Patriarchalem Sedem et dignitatem Cui Venerabilem Fratrem Nostrum Laurentium Antea Castellanú Episcopú in Patriarchalem et Pastorem perficere intendimus Cum omnibus et Singulis Patriarchalibus in Signiis, Dignitatibus, Preeminentiis, previlegiis, juribus, et Conoribus, tam ipso olim Patriarchali gradenii jdam alijs Patriarchis Concessis, Cregimus, Constituimus, et deputamus.

Como pl.e N.ra Sia Bulla, Seja Condecorado

Condecorado nosso Prelado com titulo de Patriarcha, a dinstar Patriarchæ Venetiarum lhe Deam Competindo todos os preuilegios, preeminencias e honras, q̃ aquelle Competem por virtude da Clauzula a dinstar Degna Barb. de Claus. Verbo a dinstar, Mandotius de preuilegiis a dinstar glo. to. Q̃ lhe Deue lhe deuem tambem Competir os preuilegios dormacz Patriarchaes, como Competem ao de Veneza por virtude da Clauzula da Sua Bulla to. = quam alijs Patriarchis Concessis Ca Cazem Ce, quia Cæteri preuilegia a dinstar alicujus preuilegiati, habet etiam illud preuilegium, quod preuilegiatus instar alterius obtinuit ut interminis docet Ludradus Consil: 30, Mandotius de preuilegijs a dinstar, glos. 11 N. 9.

Stemagta, et insignia &c.

Sendo Stylo, demuras Cathedraes da Germania terem Armas proprias da Igreia Como Refere Opingius de jur. insign. Imtof. notic. Sac. Roman. Imp. passim per omnia Capita porque nem esta Circunstancia Falta se ao Nosso Prelado lhe Concede Sua Sanctidade que possa vzar de Armas proprias da Igreja [Cuja electiçaõ fica arbitrio de Sua

ua Magestade] adornandoa com
o Capeo Eborlay Patriarcaij, e Crus
Patriarcal Aqua Materia Vident. est.
Sausai de Ritu ferendi Cruces, aduertin
do que a Cruz deue ser de dous braços
Narbon. de Appell. ad Vicariú 1.° fundamen=
to N.° 12. Barb. Ius. Eccl: Lb. 1. Cp. 6.
N.° 33.

Ferendi Crucem &c.

Singularia et extraordinaria previlegia Concedit
S. Pontifex in hoc paraso, illud inprimis Fe
rendi Crucem, per totum Regnum Licet enim
Archiepiscopus vel Patriarcha [de Patriarcha
Secundo Clarii Loquimur] non potuit extra
Provinciam suam Metropolitanam, vel
Patriarchalem Crucem Deferre, ut est de jure
et tradit Sausai de Ritu ferendi Crucem Cp.
Romanin. debene S. Lb. V. p.° 1.° Cap.
52. Barb. de Ius Eccl: Lb. 1. Cp. 7.° N.° 125.
Pignatell. tom. 4. Consult. 173. Et
Ex hac Ratione Lugdunensis Archiepiscopus
Licet Patriarcha et Primas Nominetur, ut
refert Romanin. Debene S. p.° 1.° Cp. 21. N.° 7.
non potuit Crucem vti Parisijs Venuens Epi=
Copo Parisiensi ut tradit Fevert De Abusu
Lb. 3.° Cp. 3. N.° 14. Sic etiam Toletanus
Archiepiscopus, Licet habeat omnia previlegia
Patriarchalia

Patriarchalia ex Bulla Martini 5. Juan
Lare Explicat. Narbon. De Appellat. ad Ve=
Cariam p.e 2.a primo Fundamento N.o 30. pro=
Cibimus Fuit ab Episcopo Cesaraugustan.
Cruem in Cui Episcopatu de Jure, quia
Auctoritas Regii Hispanie, Cujus Subdi=
Erat Tolerantes Episcopus Suffiueret ad
protegendam Eam pretemi nentiam Sibi
Suo Archiepiscopo Tolerano ut asserit Do
marin. de Lib. 1.o Cap. 38. N.o 8.

Et quod Magis est nec Legatus natus,
nec missus extra Provinciam Suam Ec=
Cem de Jure Valeat Germon. de Legat.
Princip. Cp. 15 N.o 3.

Attamen Jamcendent Patriarchalia et Lega
torum Peculegia, Poterit Noster Pretatus
per totum Regnum, et sic extra Provinciam
Ex Speciali preculegio Crucem portare
Nam Ec Expreculegio Concedoreit ut
Jadii est. tx in Cap. 1.o Lis pendente de
Clementin. 2.a de preculeg. Coron. de
Pietellan Episcopi tract. 2.e Cp. 1.o N.o 5.o
Et Cp. 2.e N.o 9. Barb. de jur. Eccl. Lib.
1.o Cp. 6. N.o 31.

Supposito vt DD. Latam ne da
Materia allegam pro Exemplo des=
Le Preculegio Archiep.o Cantuariense
Aequal Fuit Concessio que fuit de
a Inglaterra ajuda Archiepiscopal
Eboracens, podesse Usar de Cruz et

tio

Tx in Cap. L. ut Lite pendente. Tx in Cle-
mentin. Lª. de prouileg. Como tambem a
Archiepº. Bitorense, portoda a Aquitania &
Dª Laz Menezes, allegando a Bulla de Eug-
nio de tal preuilegio, Gonzal. Tell. ad tx in Cp.
Cumili 17. De Mayor. et obedient.

Contudo destes foi Concedido este preuilegio
Lª. pertencente Dtinctaõ de precedencia Pri-
maria nas Igrejas Prouincias Cuja Istoria
Cesare Romanin. debene L. 2b. 1º ~~Cp. 1. n. 35.~~
pº. 1ª Cp. 36. Como entre os Archiepos
Rhemense, e Treuirense, por Concordata de
pertendida a primazia entre Elles, se prece-
dem alternatiua m. entre si Como as
Az preeminencias Dclaraõ de Cus, ut
tradit Idem Romanin. pº. 1. 2b. 2º. Cp. 44.
Nº. 10. Nenhũ Caz porem de
M. mayor o preuilegio, pois sem motiuo
se pertendida primazia, por mera graca
Selhe Concede este preuilegio nos termos
da Conclusaõ, que poem Illustrissimus
a Cunha de primate Bracarens. Cap.
6. Nº. 8. 6. = 2ª Conclusio potest Archi
episcopus Luci Primas non sit, ex preuilegio
Summi Pontificis, Crucem ante se deferre
extra propriam Metropolim, in prouin-
cij a Lenij, Calleya vbi Nr Cap. pri
Mr. Lite pendente glos. Abbad. Letus Gu
ger. Barb. Soares Destes allegand. Nem

a Le.

Sem a Limitaçaõ q̃ traz nos.º 2. desta
Graça naõ vale quando for concedi-
da em prejuizo de outrem (per obrepçaõ
porq̃ naõ tem Lugar Nosso Caso, por
ser graça Concedida Motu proprio, e nem
de Supplicationem partis, Equal Senaõ
pode̅ oppor aos ditos Excepçoens, Com-
sonderaremos, naõ Lauzulas desta
Bulla.

Assim porese Nosso privilegio se Cons-
titue ou so Prelado, em Cuja mayo, en
tre os primeyros quatro Patriarchas, em
tre os mais Patriarchas da Segunda
Classe, Legados da See ap.ca porq̃
os primeyros quatro, podem Vzar de Cru
Enquacumque Mundi parte, excepta Ro
ma, l.x in Cp. V. de privileg. Cuncta
de primatu Eccleiæ Cp. 6. Azor. Moral.
Cp. 36. q.t 1.a, porem vs da Segunda Clas-
se sem. naõ Provincias de seu Pa
triarchado e Legacia, como acima
dicemos. Mas em ser Prelado
etiam extra Provinciam de seu Pa
triarchado, pode por Todo o Reino
Vzar de Cru, e por privilegio Pontifi
cio Estambem de Notario da Cruz
q̃ em Corte Vzar por todo o Reino
da de ser Ledos braos, como Pa
triarcal, pois tendo por privilegio Vzar
da Cruz

Ella Cruz emtodo o Reino a Sua Cruz:
Patriarcal de Ejure e de dous braços Marbor.
de appellat. ad Nuncium l.° fundamento N.° 2
Barb. de jure Eccl: Lb.° 1.° Cap. 6. N.° 33. Sau-
sai de Cruce ferendi Crucem.

Rocketu appertum &c.

Em Consequencia deste previlegio se Con
cede que portado o Pluino vze de Rocketto
descoberto sendo q alcáz Cirja previlegium
nam podia trazer descoberto Sotta
Provinciam Ceremonial. Episc. Lb.° 1.° Cp. 1. N.°
2.° Gratian. discept. For. discept. 467. Vgu-
Lin. de ff. Ep. 2.° Cp. 3. N.° 6.

Assim nam ouve particularm.te
de jure correr neste ponto servindo q. Ella
& a regra q. deduzimos no previlegio
de portar a Cruz.

Populu benedicendi &c.

Tambem este poder se Compete Regularm.te
intra provinciam tradit Barb. de jure. Eccl.
Lb.° 1.° Cp. 1. An.° 129. Mas tambem
em Consequencia dos de Jurisdiz &
Compete Canonis Prelado em todo o Rei
no.

Indulgentias Concedendi &c.

Mesmo dizemos deste previlegio et po
testas

Potestate concedendi indulgentias Vide
Barb. de off. Ep. alleg. 48.

Terono et Baldacchino &c.

Semil[ante] privilegio potuit vti Reino è
em Conseguencia dos de Leirida a este
Peter vro de Terono e Baldacchino que
alias seguire só na sua Provincia &
Competia deque Vide Pignatell. tom.
1o Consult. 7. et tom. 4. Consult. 24.
Et tom. 10. Consult. 106. nº 20. Peg.
de Comput Ep. to 9. Barb. de Jur. Eccl.
lib. 1. Cap. 7. nº 131.

+ Et talis non dicenda est, nisi
concederet aliquid specia-
le in Cap. Abbate § contra
quod de verbor. signif.
Capinzio in suo de
privilegijs Cap. 8 fin. 25
ed. 1.

§

Ex hoc ponto IV.

Pontificalia exercendi &c.

Iambem se Concede privilegio deque
potuit o Reino pr sua Sanctitate Pontificij
que se entende non petita Licentia
Ordinarij, pois como hua era es
tava o privilegio ~~de Materia Vide~~
~~P. Barb. de Jur. Eccl. lib. 1. Cap. 7. nº 132~~
E neste ponto, se avantaja o privile-
gio do Nuncio pois este segundo ame
Deos pinciam, nam pode nonobsta Li
centia fazer ponti Reino & em todo
o Reino tradit Barb. in not. ad Con-
cil. Trid. Sess. 6. de Ref. Cap. 5. nº 88
Cin sum. Apost. Obs Arcediagos nº 4.

Donde

Donde tambem o Arzobpo. na
Diocesi do Seu Sufraganeo Videndus est
Etiam Pey. de Exmpet. Cp. 36. anº 4.
Lue. de preemin. discur. 16. Nº 5.
Eporem deadvertir, Q ainda q̃ elle possa
fazer pontificaes por todo o Reino, Nam pode
fora da sua Diocesi dar Licenca Aoutrem
a
q̃. V. fazer ut in simili tradit Barb. in
Jum. Apost. Vbi Pontificalia Nº 8.
& Matria V. Barbos. Decis. 81. C. 7 nº 13.

Super omnes, ~~[illegible]~~ Antiegos &c.

Concedendo o Papa aonosso Prelado
As Honras Cpreeminencias e Liberdades
Emtodo o Reino, Em Consequencia
Se Lhe ha de Conceder As Mesmas
Preeminencias Cpreferencias acima
O Prelado delle Como Emefeito
Se Lhe Concede neste paragrafo Super
omnes Archiepiscopos, que Sedeat en
tender. etiam antiquiores, As Leis Cá
invtil o previlegio Cum deputet Archiepi
Se precedem pela antiguid. Pey. &
Compet. Cp. 64 Nº 3. Baltasar Tomas
De prgtemin. Pratt. 3. Nº 15. Ferr. &
Precedent. q. 33.

Sedeat entender, etiam supra Pri-
mates, pois q̃ Veniunt Nomine Archie-
piscopi, Nº. Mas Vzando o Papa da
palavra omnes q̃, que he Universalissima

do Preced. Patri
arch: e do prec.
dentia e previlegio
ut Sic. V. Lab.
Franca de eccl. cath.
C. 37 § 1. n. 5.

Vt

Ot Late Barb. de diction. dict: ~~344~~.
Com razão, pois vnos Prelado se ver
Dadeiro Patriarcha, e como tal Deue go
Zerir assi nam tem este titulo expresso
Em suas Bullas, segue se videndu
Ch. Ferr. de precedent. q.ª 33. n.º 2. Dalte.
Com. d.º preced. n. 3. Bordon. Decat. precedent.

Sim. previlegio Concedeo o Papa Be=
nedicto 9. ao Bp.º Bambergueñe de
preceder a todos os Vrs.os Bp.os da Ger
mania Em remuneraçaõ dedar a See
Ap.ca Cada anno hú Cento de Cem
marcos de prata, e hú Cavalo branco
Ageazado, cujo Cento se remio depois
pela jurisdicaõ cedida de Benevento,
como Commum Autores de q se refere Imo ff.
Notu. Sac. Roman. Imp. Lb. 3. Cp. 5.
N.º 4. E mtanto se Lhe mas.da
a Concessam desta graça, q nos seculos
prezentes, emq.to Sam Maes Dig.=
Culpoza, de Sem exemplo.

Lode ser questaõ, se a Sim como o Bis=
Diocesano. po ~~Diocesano~~ na sua ygr.ª in Con de=
Crationibus et Pontificalibus precede a
todos os Arcebispos e Bispos, excepto an=
dose Metropolitano, ut exSac. Congre
gatione tradit Barb. de jur. Cael: Ep.
l.º Cp. 12. N.º 11., se Succeder o caso
de Omisso Prelado a suitar a Bp.º que
nam seja seu Diocesano, in Omnib.
Crationibus et Pontificalibus, o deve

Bambeg

tambem prefere como prefere o Seu Me
tropolitano. Nesta Sua de Mayor Estado
de Reputação, mas Salvo Melhori Conselho
Et Se maturior perpensa Entendera que
o Seu Metropolitano Tambem o Sustitue deve
Outro Prelado preferir o metropolitano Co
mo ao Bpo. in Sanctificalibus, e Assi pela
Regra de directo, Si Vinco Vincentem Et
a fortiori Vincere ex tão in L. Aquilimus
5. § fin. ff. ad S.C. Tertullian. como Tam
bem porque de per si seria a ordem da
geraquia Eccles. vendose Eu Patriarcha em
inferior Lugar de Eu Arcebp.

Se porem o metropolitano não for pre
Sente este caso Ey de Mayor Estado
Porque Nam Meatreuo a dizer nada.

Quorum Nulleus &c.

Despois de o Papa Conceder a hum Pre
lado as Referidas preEminencias em todo
o Reino e Concederlhe a preferencia ao
dos os Bispos e Prelados delle, neste
Paragrafo, Se Concede outra mayor de
que nesse Reyno, poderá deante delle
Prelado fazer algum acto de jurisdicão
Contra ou Sacerdos. q Nesse seja Lecito
fazer deante de Eu Legado da Sede ap:
Concedendolhe assim as terras de Le
gado, ainda q tal o nam Nomeye, e da
qui nasce, q Nesse Eu Arcebp; ou Bpo.

Lo

Do Reino poderá ainda Nas suas propria
Diocese prezente o seu Prelado, estar
Com Roquete descuberto, Como tambem
nam poderá estar decano do Legado
Pey. De incompet. Cp. 30. N.º 3. Barb.
in sum. Apostolic. verbo Mucet N.º 7
& sim tambem nenhú Arcebispo
poderá no Reino decano de Me Vzar
de Cruz Como nem Vzaria decano
do Legado Barb. ad Concil. Trid: Sess.º
6. & Ref. Cp. 5. N.º 13 Cir. Sum. Apost.
Vbº Arcebispú N.º 8. et dej.º eccl. Lb.
1.º Cp. 5. N.º 23. Coron. De potest. Epis.
Hest. 2.º Cp. 2.º N.º 2. Ley. De Compet:
Cp. 65. N.º 5. Como tambem
nenhú Arcebp.º ou Bp.º poderá nem ainda
Na propria Diocese estar em Lugar
Nhaez Nobre, nem em cadeira Supe-
rior Como nam estará decano do Le-
gado tradit Idem Barb. in sum. Apost.
Vbº Arcebispú N.º 9. Final mente pre
Tende Me, nenhú poderá dar beiral
ao Paço Mas odeve Lugar p.ª ir e Me
Da faca Como observou Como Legado
Barb. Sup. N.º 11, et dej.º eccl. Lb. 1.º
Cp. 5. N.º 21. Pode haver este
acto sem de jurisdicão ou de facul.de
ou de terra, nenhú doiques pode
fazer decano dono seu Prelado Em
tempo delle, outro algum do Reino.
Outrum autem seja necessaria prezença

Real

Real e vniuel ou baste, Dehteji na
mezma Cid. disputat Gratian. decis. 29
N. 41. cum Segg Barb. de Iyf. eccl. Lb. 1.
Cp. 5. N. 21.

Luo vero alias jurisdictiones &c.

Temerozo v Papa e Aque pelo extraor=
dinario deste preuilegio, quize me mesmo
Prelado Com o tempo, exercitar as Spei=
alissimas jurisdiçoẽs Competentes de
jure, as primeiras Patriarcaes, quaes
erão dar v Palio as Arcebp. Cad
figar e depor as Bp. admitir as ap
pellaçoẽs das Metropolitanos, Cappellas
p. elles immisso medio e Cezar destru
por todo o mundo aquelaes Saõ juris=
dicoẽs q annexa m. Competiam ao Pa
triarcha, ja Loje naõ estam emvez
de que materia Videndi Sunt Gonsal.
Tellez ad tx in Cp. 9. de Offi. Iud. ord.
N. 7. et 8. Barb. de Iyf. eccl. Lb. 1. Cp.
6. et potest. Epi t. p. Hö t. Cp. 7. et p.e
t. Hö 3. Cesar. de Eccl. gerare. Disput.
4. § 4. Haler. de Jerarchic. jurisdict. Ho.
4. pag. 838. Rebor 2.a p.t Moral. Lb. 3
Cp. 35. q.t 2. et 5. Gonsal. ad tx in Cp.
Sidubus 7. de Appellat. late Narbon.
de appellat. ad Vicarium p.o fundament. N.o
10 Que

Equal Supposto entenda Q Estes Privile=
gios Competem tambem ao Arcebispo
Toletano por Virtude da Bulla de
Martinho 5. que diz Q ella vi preuilegio
de Patriarcha da primr.ª Classe, Omnes
Clara m.ª o Convence Praticar a Regra
de primatu Bracarensi Cp. 5. N.º 4. 5. et 6.
onde N.º 19 mostra tambem não estarem
em vso estes preuilegios.

Temeroso poez, como dezia o Papa de Cla=
ra neste paragrafo, que á Lim dara de
Eminencia, e Especial m.ª tinha Con=
cedido ao nosso Prelado, nam podesse
vzar de outras jurisdicoens, ao menos
Patriarchas Concedidas sem primr.ª e
serem declaradas Concedidas pela
See Ap.ª: Não lhe tirou a jurisdicao
se a Lias de direyto lhe competisse só
lhe impedio o exercitio nas partes q
deuera ter seu exercere possit, até lhe
serem declaradas, e Concedidas, Ca
sim estes especialissimos actos de juris=
dicaõ patriarchal, que referimos respon=
dendo ao principio deste paragrafo, nam exercitara
o nosso Prelado até nova declaraçam.

E Supposto, parecia Cheyrada esta
Cersicula = que vero Hé explicamos,
poez o Papa unam Continuo Patriarcha
em todo o Reino, mas só na sua
Provincia, Magical sinem poderem verifi=
car alguns Doctores de jurisdicaõ referi

Da Comtesa

Contudo, para q̃ cesse a q̃ diz Concessoens das precedencias, e Conras q̃ pertende o Reino, e sobre todos o Arcebispo de Me tinha, se podia tirar Mauo ou as mesmas Rezoins q̃ tambem lhe Concedia Metodo o Reino, o mais alto dos Juris= dicaõ Legados, pois tanto a respeito cias, Precedencias Concedidas, eram pro= prias de Patriarcas, e Legados como as jurisdicoens que cessara dar lhe, eram tambem proprias de Patriarcas, e Legados. porisso p.a Mayor Cautella se declara Neste paragrafo, na forma q̃ temos pon= derado.

Nec non vtendi pallio &c.

Sendo pordireito Concedido ao Arce= bispo, ouzo de pallio, nos dias do Pon= tifical Romano, de que aqui Gonçal. da Cu= in Cp. Bona 4. de Aucr. et vide Palij Du= randus in Ceremonial. lib. 1. Cp. 17. N.º 13 a Lem destes por preuilegio especial Concede o Papa Adriano Prelado ouzo de Me Emmus, mais dos que se Leue, por Solemne no Reino, e sabem a Igus Arcebispos tem preuilegio p.a em Cgun dias fora do Ceremonial vzarem de pallio Conforme Consta Exod. in Cp. Contra Morum 8. dist. 100 Cp. Exhuarum

5. dist.

Dict. tradit. Bisus Hierurgia Sac. vbi Pal-
Liem N.16. Com tudo Dmais amyb exp-
empto, que decobrimos fer o do Arcebispo
License, aquem sam Concedido mays Sey
Dcai pla. Sua Bulla 2 transcreue Hugell.
Ital. Sac. tom. 3. Hi de Arelien. Picano &
Aonfso Prelado porem Concedeo Papa
Demaez onzedias, Cogue Ee Maez, que
permitte odt. vzo depalio emqualquer
outro dia nam expresso 2 Dez dos
maez Solemnes do Reino.
Bem me Lembro dque Gonial em
2 Cap. ad Honorem 4. De aut. et vsu
Pallij, Se Lee por autorid. dVrbe Co
mite, que o Arcebispo Colonniense e Re
mine, tinhaõ vzo dopallio quotidiano,
Maz a falsid. desty exemplo, Con
vinco Clara m. no papel 2 Dz sobre
Esteponto.
Ainda palla amaez o preuilegio, poez
o Concedeo Nos predicty Dias, nam
So na sua Diocesi, maz Ee sim ex-
empto naz alcaõs portodo o Reino,
preuilegio Como dijo, taõ extraordina-
rio 2 Eenam aelle exemplo, pey
Oonio de Eum so Caso, eem Eum
So dia que Ee permittido ao Arcebispo
de Compostella, quel defere Vrbe Cone
R. Cuttibus Missa Lb. 4. Cp. 33. et Cap.
25. E preuedido Licenca do Bispo
Diocesano do Lugar, aquel Clauzula
nam pos o Papa Nonsio Preuilegio,

assi

Antes, Como as mays preeminencias precedencias, & tem em todo o Reino pode em todo elle vzar do Pallio em todas as permittidas.

Nam satisfaz isto o Papa, ainda concede Mayor, sem exemplo privilegio emobsequio de S. Mag.de dos Senhores Reys de Portugal segue sepolla vzar delle, nas bençoens nupcias & Baptismo dos Reys, e prole Regia com vt mais semilhantes actos Regios, & sejão intra vel immediate post Missarú Solemnia, & sel depois esta clausula porque Como o Pallio nam se pode vzar se nam sobre a Cazulla, enam extra missarum Solemnia em nenhú outro acto diferente da Missa ex tit in Cp. Contra morem dist. 100. Bissy Sup. nº 17 Durand. Sup. nº 13. et alii, qui o Papa por meyo offender o direyto na concessaõ deste privilegio, que dolle se vzasse vel intra vel immediate post missarum Solemnia.

Quodque predictus &c.

Ao nosso Prelado.

Concede o Papa o Pallio purpureo que antiga mente se competia ao Papa & despois & se communicou aos Legados a Latere, como larga m.te pondera Cauteorio, nomine papae 2, Dz sobre o Exposto, ~~Antonio Pereira~~, prerogativa

que

Sue Comenveja de Ser Leuada, quan
do dejure se Competia aos Patriarcas
e Legados natos, Este sentirão q se
o Nosso Prelado caja Conseguido adinstar
Arcebispi Salisburguensis, de Cujo preuilegio
ou vzo faz Menção o Cardeal de Luca
in tract. de benef. in supplemento Discurs.
110. N.º 11. Dominicus Magro in notis.
Vocabulor. cal: vbo Cardinalis.

Nam Lemita o Papa, o vzo desta pur
pura, nem a Diocese, nem ao Reyno
nem ao Mundo nem exceptua Roma
somente diz adinstar Arcebispi Salis=
burguensis, e Confesso q nam sou plena=
mente informado, nem o Papa o tera
de como vza della otal Arcebispo mas
sim namenos sera, q elle vzara
apodera onosso Arcebispo vzar: por vir=
tude da dicaõ adinstar, de Cuja interpreta
caõ jam diximos supra.

Sebem ainda q otal Arcebispo vze
só N.º seu Arcebispado [Sebem naõ Suc
cesza tambem Noesse] sempre
N.º sio apodera vzar empde do Mundo,
poez o Papa he nam Lemitou Lugar
como vse nas maes pri Cominencia Sj
q lhe Concedeu, nazquaez sempre vzou
das palauras in regnis, e Ita porimab
solutam. a Concedeu, sem Restricaõ de
Lugar.

Nem obsta, adinstar Arcebispi
Salisburguensis porque sedeue se Intir
a forma, prerogativa do Cabido de

Espe

Capeo Cõ barretinho Cmõ Metem diferença
dos Cardeaes, Cpõ quer, que tambem Insto
Atinente, Vzou da palaura adinstar Archie-
piscopi Salisburguensis, E Excluir o adinstar
Cardinalitiũ

+

Cadque indulgentias &c.

Concede Se poder de Conceder Cem dias
Cada Hum anno de indulgencia quando a
lios, aos Cardeaes Só Se permitido Cem dias
Mas Como vio Sim. exemplo Nũ Bré-
uez de Nuncio do Reino, que igoalla Ho
Nesta jurisdiçaõ Como tambem na Outra
de Sinco annos, e Sinco quadragesimas
Em Cada Igreja et pro una Cellesia na forma
Q tambem Se permittido aos Nuncios, na
mesma forma Sedenem Cada Outras in
dulgencias interpretar por virtude de Taes pa
Laeras daquella Bulla &= Cadque in
dulgentias Concedere Valeat, quas Nuntij
Hispaniarũ Regnii Concedere Solent.
Se de notar, Q Taes pode Conceder naõ
Só naquella Diocese mas por todo o Reino,
naõ Só por Semiltanea do Nuncio, Cujo
exemplo aponta o Papa. Mas porque
naõ Se Limita aos Seus Diocezanos,
Como Se Limitaõ aos mais Bispos
Deque Mater. Videndus est Barb. de off.
Epis. alleg. 98. Mas Sem duuida porque

nesta

§ + 41

Q a forma deste
Habito a noticia
Q temos Q Se se-
melhante ao dos Car-
deaes e Cõ barrete
vermelho: E Os di-
tos no Capeo, e
Sotaina preto forrado
de vermelho, e o
barrehinho ao cla-
mamos Solideo
de hambi preto.
O Laja galeria
Q explicam Se deve
Se excepto Cabido
e prelado mas
intendo Q Se
parecia bastaua
dizer a igreja
de Bispo Salis-
burgh. Se accres-
cou: Se tiuera
mellor informado
e querendo Se inter-
pretar mais largam
este previlegio Se
podera dizer Q deba
Os da palaura Vsqui
buy Superei vem
tambẽ o Capeo, e
omne illud quo Cappel
legitur ex regula 50
i Vsqui 24 Q duaby
Sob Sinco de argen
to Legado.

Esta Bulla emoutro paragrafo como
asima ponderamos Ecedá Faculdade de
Conceder indulgencias por todo o Reino
E neste nouo paragrafo agora Ecedecla-
ra ou. dellas, De materia uero Vide
Vltra Barb. Sup. Ley. de Compet. Gp.
98. Coron. de potest. Episc. tract. V. Gp.
20.

Em V. Lugar sedeue notar, q alem
destas indulgencias, pode tambem Con-
ceder a que Ecedam permittidas pela
Bulla de Capellam mor, q são emaior
parte Cazos duzentos, dos, como consta
da mesma Bulla, porque como o Papa
neste motu proprio Confirma todos
os preuilegios, Graças, e Faculdades
do Capellam mor, naõ querendo que
por esta Bulla Seiamouida Cousa alguma
deue tambem ficar per Seruada adicta
Faculdade dos duzentos dous, q Comprehe-
dem cento, e sessenta, e seis, que Ecconcede
de nouo, excede onumero, q sepertem-
dia

Outrosimmente, q o Nuncio do Reyno
tambem tem Faculdade de Conceder algũas
vezes indulgencia plenaria in Articulo mor
tis naõ por Virtude destas Breues
mas por Supplica dElle ao Papa, que lha
Concede por Carta particular ao Confessor
rompay, a qual querendoa o nosso Pre-
lado depois de Comungado deue Receber

Dizem

Sanctæ Romanæ Sedis Concederá.

Capitulo vero dicte Ecclesie &c.

Lasia o Papa a Conceder Specialissimos Re
legios ao Cabb. Dignidades e Conegos da
Nossa Cathedral e Expressos odevzarem
Fabios Prelatitios de Seda ou Láa loxa
Com Cocket sempre Capitoda ap. excepto
a Curia Romana adinstar Canonicorú Patri=
archalium Urbis.
Supposto náo Remetto Comcita ainda o tras
Lado da Bulla do preuilegio dos Conegos Pa
triarchaes de Vrbe, porque ainda menam
Veyo Amaó Comtudo Se Contem, q Ale
tem este preuilegio, Comcimo Papa na Prima
Co Cardeal Sacripante. Mas quando náo
Apparecesse, nam obstaua, e Sempre onde
Preuilegio Nouo Valido onde Nos Seria ma=
is Conueniente, e nam Apparecesse, pois
e Como o Papa Nouamente Bulla exprime
a Calidade Cog Contem do preuilegio Or
denado adinstar, entra a Execução
Dedicto, e do preuilegio adinstar, que
Refere Commun. Barb. De C. Claus. 5.
N. 7. in medio. f. =

Aut in Communicatione Priuilegij
Exprimitur quod primum Or
dinebat, quod Casu, quod primum

Se

Ite. = Preuilegium non appareat tamen
gaudere Secundum Cui Communica-
tum est ex Felin. et Mador. tract:
De preuileg. adinstar 2.ª 5. n 8 circuary
bene Explicat Suar. de Legib. Lib.
8. Cp. 5. N. 6. et 7. Aduertens ex.
Bald. Eoc posteriori Casu [Scilicet
quando non appareat Preuilegium]
Magis absolutum esse Preuilegium
et pinguius prouidere Communica-
tionem, quam Si Preuilegium Ap-
pareret, quia Si appareat, Secundú
Illud debet Communicatio restringi,
Ex infra dicendis: quando vero non
extat, potest absolute.

Sirua isto de aduertencia p.ª Vsmaes
Preuilegios adinstar 2 Senos Concedem
porque Sedaz palauras desta Bulla
AZ Concessoens, 2 temos adinstar, Segu
Dem Entender Largam.te Se usando e
Menos util for indagar os Preuilegios
Principaes, 2 taluez poderam ter Alguá
Restricção, aque por ser fundada Sobre a-
vras daNossa Bulla, naó estejamos
sogeitos, Como a Sima ponderamos.

Casum tambem ouvi dauer sia Bulla
neste Preuilegio, podemos vzar destes
Sempre Emtoda a Sp.ª do Mundo
Como Cabio proprio Excepcuada ab-
Le de Roma, pela palaura t. extra

Tamen

tamen Romanam Curiam, nam Casus
Exceptus Dirimat Regulam in Contrariam L.
Nam quis Liquide, & Dn. ff. pen. Legat. vtest
Vulgare Tambem porque Ee in Controuerso
Q nesta Forma Vzam de seu Priuilegio Os
Conegos de Patriarcal de Roma. Leguis
Lius adalia Vide Petr. tom. 4. Consilt. 1a.
Gregor. 11. Dº 276. Barb. in sum. Apost. Obº
Ecclesia Patriarchaly.

Heporem dNotar q deuem vzar
Sempre dMantellete Supra Rochettum
Saluo Sepor Summa Vrbanidº oBispo
O2dinario dLugar | Sebem onam deue
Jazer | Ee Leuar a Mantellera porque nelle
Caso poderam vzar De Mucceta Sabem ainda q
onam dijo Cautelosamente, et de matu=
rius Considerado, interporey vmas pa=
Rescer.

Q Ludque ipsi Hea
Tendo ja onosso Cabido por indulto Ap. Vzo
da Capa Magna Violacea Hecebido de
Nosso Sua Sanctidº nomesmo Modo e
Nazmesmas Funcoens Vzo Della en=
Carnada no inverno, Por may Comno=
didade, Cauterid Vzo de Mucceta
Encarnada Sobre o Rochete, nazmesmas
Funcoens de Verao adinstar Ecclesiy Pisanny
Dalzo, do Cabito purpureo alguas
Dignidº da Cathedral de Compostella de
Ravenna

Ravena Sai menciõ v Cap. Illud 23 dist:
Vbi glosa. 1ª in Cp. pudor 32 q: 2. Gonsal. ad
4ª in Cp. Bonæ 3. de postulat. Prelator. &
Alguns Dignides da Cathedral de Millaõ
& de Napoles Sai menciõ Vvolfang. Lb:
2º R.L. Roman. Cp. Vº Petrus Gregor. Sin=
tomatú Lb. 6. Hº 5. Cp. 4. Nº 1. Lelius ce=
Ley de Repub. eccles. Cp. V. Cesar de eccle=
siast: Gerardc. Cp. V. et alii quos refert
Gonsal. qui etiam loquitur de nonnullis
Dignitatibus Ecclesiæ Compostellanæ, in
4ª in Cp. V. de offic. Archipresb. de
Semillans Privilegio alguns Conegos de
Salerno, Sai menciõ Lus. de Gregemin- in
Suplement. dicur. 54 nº 6. Dominic. Illa
gro in Vocabul. eccles. Vbi Cardinalis
dos de Oviedo, Sai menciõ Francis
de Ecl. Cath. Cp. 5. Nº 122 Cocullo
notis. Cardinalat. Cp. V. Lit. B. Pinel
Mt. dos de Pisa a Lem dos Secretos DD. fol Lio 4ª
Francisco a Bulla desta Privilegio Equal- Anno 1360
da Cathedral Concedido Vghell. Ital. Sac.
Tom. 3. Hº de Archiepiscopo Pisan. Ano 1382
Della Sai tambem menciõ Dominico
Mayro in notis. Vocabulor. Ecclesiasticor.
Vbi Capa
Donde nasceu Camarenus vulgar
mente Este Conego Cardeal, Como
refere Cocullo, Gonsal. Francis nos
Lugares Citados, & Fagnan. in Cp. Bona
de postulat. Prelator. Oportuit, & porque
Mayo

Motivos abrogou todos estes preuilegios
Sto Papa Leo 5. por sua Bulla de 7.
Março de 1567. como refere Serra tom. 4.
Const.ª 3. Eugen. 4. N.º 7. Sebem nam
obstante esta derogação, alguns dos Leis
ram por abuzo Conuertendo o Meyo
Cabido de Egaty vzarão, Comtudo nam
deixa de ser Specialissimo este preuilegio
Em Concedelo Novo, que finca deroga-
do o preuilegio dos outros. Cuja derogação
nam emcontra este preuilegio, a Sim
por ser posterior, como por Vinde
das Leuzulas, que abaixo poderemos

E He denotar q' o Novo Cabb.
pode vzar sempre emtodos vzdeis Le
anno, nam excepuando algum, sem
pre das ditas Capas, Mucetas em
Carnadas, como vzam, o de Lisa, ou
podem vzar regularmente das em
Carnadas, mas no aduento, Quaresma
Vigilias, Sestas feiras, vzar das
Capas magnas, Mucetas Roxas,
Conforme a Sim mas Ao Ut Ceremonial
das ~~Pontifical~~ Romano, Como vzo
das Capellas Pontificais, porq nesta
Bulla aduertidamente nam Falle de
rogou o preuilegio das Capas Roxas,
mas S.ª E.ª Commutou o dazenear
nadas Ca sim poderão vzer de Mas
como Experiencia, Mas Conforme
Ao Ceremonial

Do Ceremonial.

Concedeose o previlegio da Mucceta
supra Roc.tem, q̃ Mand.e & de obti=
mará, Pareceo ser Melhor q̃ o da Cotta
brança, Sobre o Roc.te de q̃ Vzaõ
Aqui os Patriarchas, Cruz Cat.e
Graez de Italia, aqui Ea m.to Vulgar,
Casim de Menos Estimaõ, e tanto
Melhor a Mucceta encarnada como
m.to particular previlegio. Sepo=
rem quizerem antes poderám Vzar
da Capa magna encarnada sem
pelles, assim como ate agora podiam
Vzar da Roxa Ninguem lho poderá
proibir, Sobem, Será demayor ornam=
mento pello pezo, pela Calma com
tambem portarem surdes, e singular pre
vilegio do Vzo da Mucceta encarnada
Sobre o Roc.te previlegio só dos
Cardiaes, nas suas Igrejas, e seus
Palacios, e da Mucceta roxa Sobre
o Roc.te previlegio só dos Arcebispos
e Bispos nas suas Dioceses.

Ite tambem de advertir q̃ debaixo
do Roc.te devem sempre Vzar tanto
por fora como na Igr.a e Coro de Lan Sotana
~~pur Cupri~~ roxa, que he seu habito
proprio como a sima ponderamos,
e nqto teram differença do Prelado
que a deve trazer encarnada em Sy=
nos pleni legio.

Quod

Quod que Hé. 5

Terceiro Extraordinario Privilegio Concede
Vlapa neste paragrafo Confes Cabb.
Cas nossos Conegos em figura de Cabb.
Q su Vestidos Com Cabito prelatitio, ou Cano-
nical precedam, ainda nas Igr. proprias
aos do Capitulo Conegos do Reino
Comemo Concede, Se algum dumus
Conegos Da Sua Igr. Concorrer Com algú
Seus Conegos Dignid.es Qualquer
Outra Em todo o Reino em qualquer Cunea
Em que Se acharem, ou Em qualquer Fun-
Çaõ Eccles.a, ainda nas Suas mesmas
Igr.as

Q Ex.mo ordinr. deste Privilegio nas
Suas ou Exempto em nenhua outra
Cathedral do mundo mas de Congru-
encia Se Concedeu poder preferido
Q nosso Prelado aos do Vl Arcebispos
Bispos do Reino, ainda nas Suas
Igrejas, Cerajubo, Q Tambem o Seu
Cabb.e Aos Seus Conegos Vzando em
Tudo da Serenia aos do Vl Cabbidos
E Conegos do Reino.

Este paragrafo Necessita de mayor
Comento pera Se dirimirem as Con-
Cedemutas questoins de preferencias
Q Se podem Ventilar Entre Elas
Sedecem preferir aos Priores Móres,
Ou Geraes Mitrados, e Abbs. mitrados,
Q nos Deixamos Q. p. quando Commas

Tempo

Tempo e Vagar, apperfeiçoarmos e Le
Comento; interim uero Videndi Suns
De materia Barb. Jejun. Eccl: Lb.1. Cp.
15. Nº 34. et 35. et Nº 40, et 41. et Lb.
1. Cp. 12. Nº 2º Pignatell. tom. 3. Consult
12. Nº 3. et tom. 4. Consult. 24. 25. et 26.
Ferro de precedent, et aLij quamplurim.
quos refert Pey. de Compet. pª. 2. Cp. 67.
Nº 42.

Nec non vt ipsi &c.

Quarto Amplissimo Priuilegio secund
as Dignidades e Conegos da Nossa Ca
thedral pera que Nas suas Dioces de
Liboa Occidental, possam nas Junctas
Solemnes Pontifical, Missal, empue
se Vzam, Pontifical paramentos, sua Mitra
do Prelado, quelle absente, vzar de Mi
tra, e dos mais indumentos e paramentos
ad instar Abbatum vzum Mitre habentium
De semilhante graça Concedida aos
Abbes da Capella Real del Rey de France
Jaz menção Sousa Panoplia Episcopa
lis Lb. 7. Cp. 9. in fin. E as Dignid.
Conegos de Messina Vide Vrie Comes
De Ribas Mesis Lb. 3. Cp. 9. e as
juntas Dignid. e Cabido Tolledo Alen
Redondia Cas Dignid. Conegos de
Lugduni Luca Napoles Vsere Do
minico Allegro in Notis. Vocabulorú
Ecclesiast. Lb. Mitra, Como tambem
Algumas

Algumas Dignid.es da cathedral de
Braga de Compostella e de Sevilla tradit.
Avilla in Eccl.es. trō de Compostella
e de Sevilla Pater Bonan. Nominata
Calisti. 3. impetrō e finalmente a Ex.-
mplo da Cathedral de Nolla Campania
Sancti Michaelis Montis Gargan. e Napo-
les e Concedeu Vltimam. Sica Sanctid.
as Dignid.es e Conegos de Benavente
em Astillas. Como Consta das Sicas
Bullas Expedidas em
1715.

E Sagraca q̄ por tanto exemplos
Allegados Sam parece tão singular pl.a
Circunstancias Com q̄ o Papa ampliou
e singularissima poez nam só monte
podem vzar das Mitras, e fazer pon
tificiaes, e nisa a Sua Diocese o que
Somente he Concedido nos Referidos
Exemplos Cajnda muitos destes Sáo
Restrictos á Igr.a Cathedral, Mazos
e Macos e sem Exemplo, Vtpodem
Dominis fazer em todo o Reino prezente. Mo.
Les sem Dependerem de Licença do Ordi
nario de Taldorte q̄ o privilegio que
he agora tirado Capellaes Mores q̄
se officiam a S. Mag.de em todo o Reino
q̄ nam pedia Licença ao Ordinario para
Vzar na prezença de S. Mag.de de Pon
tifical

Sendo assi Reay E cagora Sendo Sido Abbades
Ca Cada Esta das Dignid.es E Conegos
de Poderem Fazer Pontifical Independen.te
Hez da Licença do Ordinario na Se
Licença de S. Mag.de por todo o Reino
Dominios, Privilegio Q que Serão
de Esta exemplo.
Mas Q.do Ele Mais Sendo Auzente Sua
Mag.de, pod.o Cada Esta das Dignid.es
Ou Conegos Fazer tambem por todo o Rei
no Pontifical ex Licencia Ordinarij
Como Teve dom.ca Bulla e foste
Q Omesmo Q Compete Aspire Communi
ter Verdadeiros Bispos que Fora da sua
Diocese Só podem Fazer Pontifical
Ex Licentia Ordinarij Xª Concil. Trid.
Sess.e 6. c. 4. Q. 5. Compete Outro
Modo, aqualquer das Ns.as Dignid.es
E Conegos.

Cuja intelligencia Sendo Sua
Vra Sanctissima Bulla procurando Se la
Do Caso, Como El Rey Esta presente
Nam pode Clausula ex Licentia
Ordinarij, Mas Se Ache em Nosso
Caso Coque Ausente.

Olho das Mizeras Mercês Exhibe
Pontifical, E Ele Concedido Amplissima
mente Entrada Q Funções Solem-
nes, Missas Coral Canonica Q No
Esteiro

Processerão bencerã Com todas
as mais Cerimonias Conque se costumão
vzar Pontifs dos paramentos sacros
como tudo se lhe ordena na Bulla
Sedente entender, q podem insimul
vzar de bacculo ornamento sumaque
lhe he permittido vzar de mitra pro
sacri Correlatione, Et quia vnio non
Creditur Videtur ad aliud Concessum
Cap. Resolut. Sac. Congr. Relata a Barb.
in sum. Apostolic. Obs. Bacculi N. 8.
Et multis exemplis probat Chiarol
in Verb. Mitra ant. 1.

Sebem a Dignid. da Capella Real
del Rey de Franca, aquem he Conce
dido vzo da Mitra Pontifical
no vzo de Bacculo, vt tradit Tamsai
Panoplia Episcopal. Lib. 7. Cap. 9. in fin.
Dito mesmo se faz Com Rimaldo
a Decizão referida, porq̃ ambos
Cabidos Nossos Conegos, nam foi exhibida
mais Comitiva, Se visto q̃ a
Cauza de Correctoria sobre Concedida
Com Rimaldo, nam só das palauras
aliisque indumentis, vel paramentis
a Conde allem das Mitras seo
Cadem vtimur paramentis Pontificalis,
Neminem decidara quod bacculo
Vsus Nomine Ornamenti, et paramenti
Pontificalis, mas mais Clarum

Esprova das palauras, q̃ dizẽ Abbade
Vsum mitræ, Cabernum, poez de cert.
Q̃ vsẽ Abb.s, Item vzo de mitra, Item
Jambum Debaixo, ut pote Decisuros
Refert Barb. Loco. Supralit. Cpõ.
Religio q̃ dizẽ se communicam lo
Dia Azgualidades Como as vzos
Tenẽ mostrado.

Hé de notar, que quando vzam
De mitras, em Missa Solenne do
Cabo, ou no Coro, ou na Igr.a as
mitras, nas occasiões q̃ Requerem a-
remoniaes, azmanda tirar, Decem
Trialas, Cada hũ a Sim mesmo, ou
Rario será, quando algum Celebrar
Ou fizer só Sim Cõe Missa Solem-
ne, porque entam Ha de ter tirar
Cum Cappellão, tradit Barb. in sum.
Apostolic. Vbi Mitra

Hé tambem de aduertir, Que Como
Canonicas de que se la anda Bulla
Cruzada se pode vzar De mitra
sam as Vesporas, Laudes Solemnes,
Como se Explica em Sim Graça
Concedida aos Conegos de Thomar e
Bemcanta, Cuja Bulla Como esta
Remetto...

Quanto ao dizer Missa more Epi
Copali

A.
Como aqui fazem Vzl
Cardeaes em Capella

Epicopali naz missaz privada, esta
Graça naz mesmaz vezes expressa m.
Concedeo a Elles porem Cauer Doom
Pedro, naz tambem porque Ee Spicial
Mente ~~Concedido~~ prohibido, não Só aos
Conegos Hum Mitra Cabonibus,
Naz tambem aos Abbes por Letras
Cruçó do Sac. Congr. De Rit. de
17. de Jbr. de 1659. Aqual Vsare
Francisco Pignatell. Dom. V. Consult. 33.
Por outro fundamento ajudarmo-
Se Sim, porque Vzando, nesta Corte
Quasi todos os Prelados que tem
Hum Mitra, Dizerem missa
Privada, More Epicopali Com bugia
E ponteiro non obstante a prohibiçaõ
referida da Cong. De Rit, e Sta
Corte q nam attende a portuguezes Dis-
Simula, Attendendo aqualidade das suas
pessoas, Se Sua Santidade Concedeo
Expressa m. este privilegio aos
Reys, Se Cadicaria nestes Prelados
a Cazaõ q de Selenaõ poder ~~prohibir~~ prohibir
Que o Papa naõ quer no seu tempo.
fazer, quando Se dissimula dan
do a Entender q Se vos nos
Lesem tambem dissimulara, pois
Nam tem pessoa Semelhante emilon
dres, Casem Saltem permettesse q
Deram Dizer missa privada More
Epicopali, na forma referida.

Da

Da materia, Videndus est Pignatelus
Dom. V. Consult. 33 per tot. Unde Pis
sedo vÿ ea name Mr. et transcribendus
Decisiones Da Sacra. Congreg de
Rit.

Vel non in eorú armis

Dubio de tepreuilegio Videndi Sunt
Opiniones Deputi. in Signatú
Et ~~Cas~~ Et ~~Canonicus~~ Procuratorij &
~~publicis ut tradit Barb. Deput. Cerem:~~
Concessum Capitulo Mediolanensi &
Et Similiter Concessum Beneventano Conforme ad Bullam
Canonicis Neapolitanis Remoto: t
ab Innocent 4. tradit
in Lb. Constitution Capituli
Cpolit. Stampatum Nea
poli anno 1712. fol 134

Demater. vide Barb. in Ubo benedicere
ri Sum. Apostolicar. et Deputi. Epi
a Hug. 27., et Deputi Cerem. lib. 1. p.
ti N. 106., et quod Canonici Ecclesiæ
Neapolitanæ, ac Ducis Concessum
Pontif. Pii. 5. anno 1582. Cabeus
ri Constitut. Neapolitan. Cerem. typis man
Dati Neapoli anno 1712 fol 135.

Eidem que Causas. Ulterius
Consulta Ars ni sint Congrui, & Com.
pertinet Contenta in Dignis.

O Mesmo sommetter causa
ex Reg. tx.° in Gp. Thaurum de Liciriphy
in C. Concil.: Trid.: Sess.ª 25. de R.
Gp. H. Ubi Lare Gonsal. Barb. cum
in numeris plus q.m Hyeat.

Vlteriùs Sirmo Remanent &c.ª

Depois de Concedida a Graça, Como
o Papa quiz tomparticular mente Com:
nar El Rey Nosso Snr. para a Conce
der Direito do Padroado a S. Mag.de
nesta Nossa Cruzada; E declarando
Primr. Real Reservado, o mesmo direito
nas Dignid.es Canonicatos Prebendas
e mais da antiga Collegiada Egr.ª creada
em Catedral de Sima Namur.ª
Vlma como Decanty Recompetia
Pla. bulla de sua Cruzada; E Conce=
de Nosso o direito de Padroado de
nomear Apprezentar, e Prouer. é Pa
Freguesia de Liborin Occidental inper
petuú, à S. Mag.de e seus Successores.

Sibem em a Smaz Cathedraes
do Pnr. Iunam Quotiens nesta
Corte vendar. Padroado a S. Mag.de
mas o direito de Suppliar

Nesta

Em tal forma se passam as ditas Bullas
dos Arcebispados e Bispados do Reino
vzando nellas da formula a Supp=
licationem Regis sem fazer mençam
alguma de direyto de Padroado Re=
al concedido. Como alias se observou nas
Bullas dos Bpados das Congruas
nas quaes expressa m.te se declara
serem do Padroado Real de Portu=
gal.

Nem se acha
q Cezar admissão ou dos Diplomatis=
tas ou dos Menistros precize q notem
isto q se Ite Reino estava no mizera=
vel jugo de Castella quasi todas as
Dispensaçoins dos Arcebispados, e Bis
pados de Portugal se fizeram com
a clausula de Padroado, e nomea=
çaõ Regia. Depois porem de felice
Acclamaçaõ dez de setembro do anno
Rey D. Pedro Compra se fizeram as
primeiras Dispensaçoins dos Bispados
ainda sem exprez. todavia as do Reino
se fizeram ad Supplicationem Regis,
e nam ad Regis nominationem como
vi em algumas Bullas Expedidas
em meu tempo nas Dispensaçoins
nos Bispados nouamente erectos
em pouco diverso do Padroado
de S. Mag.de mas sat he dizer q
o Rn.o de que se trata

Como largam.te nos
tra. D.or Man.el
Rodrigues no seu
Discurso Apologetico
nova m.te estampado
nesta Corte Consid. 2.a
Dezembr. 3.

1.

Duas

Prouam Cabed. de Patron. Reg. Coron.
Cp. 37. Praxul a Cunha ad Cap. 2. 23
dist. N. 7. Cno Catalogo Tit. Bispo
do Porto, 2. p.ª Cp. 15. Perezr. de Man.
Reg. 2. p.ª Cp. 22. n.º 14. in fin. Barb. &
Jur. Eccl. Lb. 2. Cp. 8. n. 82. et de Offic.
et potest. Epi. Lb. 1. Hö 1. Cp. 3. n. 22.
Late Pey. de Compet. Cp. 18. que tras
lada Fiel mente, do este grande Cafi.
de Salzedo. de Reg. potific. Lb. 2. Cp. 11.

Eo mesmo Rey mandou na Expedição
do Bispado de Leiria o Bispado de
Miranda, Dlei erecto no anno 1545.
Com expressa Concessão de direyto
de Padroado e nomeação Regia ao
nestes Ex.os Expedirão as Bullas
sempre, ao Supplicationem Como me
affirmara Os mesmos Expedicionei-
ros, sposto attentas Como Os me
nistros Del Os mandarão ao direito
do Padroado de S. Mag.de

Caindo, que esta Igreja, e mays
Estas certa Sciencia, depois as Ex.os
pedicionarios dos Bispados se farão
a Supplicationem Contendo nesta
Cidade? Sciencia a Rezerva de Ex
pressa Mente Direyto de Padroado
e Nomeação, nesta forma se
Lhe Os Expedirão as Bullas

Ao

Ampliação m. e Provisão.

Ampliá o Papa A Concessão do Padroado Regio e direyto de Nomeá. E tam Ecprimida Vie pri D. Sibe Regular Mente nas nóvas Creações, Costuma o V. Papa Ecceptuar oprim. provim. Como na D. Referida Bpd. de Miranda, Acer=tou o V. Papa Paulo 3. Concedeo por Especial graça a S. Mgd. Letiam pro Ecprimia Vie Ac Concessionis Senioris, e direyto de Nomear.

Ampliação m. Lugar, e direito de Nomear, Concedido a S. Mgd. e Seus Successores Cmqualquer Va Natura, Porqualquer Modo que Seja, E tiam apud Sedem Apostolicam Vacantem por Virtude destas palauras Nam Sepode Verificar Vacatura Alguã, que nella se nam Comprehenda Gonsal. ad Reg. 8. Cancel. glos. 13. per tot. Garcia de Benef. P.e 3. Cap. 1. §. 1.

Ampliação m.to Lugar que este tal padroado se entenda Concedido non Exprimendo Privilegio nec Vt Ecclesiarum, mas Exfundatione Do

fatione

Dotatione et Exbonis Laicalibus
Jactú Cisto a Rm. d'Ecompetir
por mel Est Maez Sorte Direito ep. nad
Reir Jogeito derogacem, Nem ainda
por Motu proprio Nem Jogeito
Az Regras da Cancelaria mas to
tal. mente Vzento Cimmune Na
forma do Concil: Trid: Sess. 25. de
Ref. Cap. 9. ff. Excepti Patronat
bus Barb. de jur. Eccl: Lib. 2. Cp.
8. n. 90. Fráss de Reg. patronat. Cp.
3. n. 49. Salgad. de Reg. protect. p. 3.
Cp. 9. n. 61. Pereir de man. Reg. Q. 265 e da Reg. de Ma-
22 n. 14. Garcia de benef. p. 5. Gl. 1. ran. 6 conta Gabella
§ 4. n. 552. Selorzan. de jur. Indiar. ultimam edad. 30 a
Lib. 3. Cp. 3. n. 12. Cokier. ad Reg. 40 Bulla
Cancel. n. 2. *

Denique, ut in eventu &c. Ea
Prouendose o Caso de q̃ poralgum
in Cidente Se podia Mudar a Or
de da Cid. de Lisboa p. Outra
q̃ ou a tempus ou in perpetuũ
em hum Outro Cazo Declará
Sua Sanctide que ainda assim
Dauem Reir Firmes Cillezos tanto
a Cathedralide quanto VS previlegios
Concedidos, oque Se entende
a dispensar de Direito, pois de
Sua

Nosa Concessão deste
novo padroado da mais
ampla e melhor ainda
q̃ de algũs dos padroados
dos Conquistas, pois ainda
declara seos
ma Reg. da Mesa da Bula
Como vi na provisão do
Reg. de Melhor pos Cujo pa-
droado de dita Ap. prelazia
Apostolica ut videre est
in Bullario Collectionem Ple-
gũ Lusitanie fol. 248
Cujo padroado Ap. prelazia
Regio Patron. Cap. 5.
n. 45 Goncal ad Reg.
glos. 18 n. 18 Vicentny
de Patron. § 4. Cap.
10. ficando assi S. Mag.
nesta Nova ereçam
o mesmo e mais amplo
padroado em fundatione
dotatione &c.

Cua Natureza ac Concessoens das
Erecçoens Jam Serpetuas, e immunes

Ideoq autem &c.

Despoz de Expedidas a graças Pri-
vilegios, prerogativas Concessoens e
graças do Papa Innocencio Duzentos
Executorios, Capelo menor Ex.am
me da Execuçaõ de Tudo o Con
teudo na Bulla Commemoratoria
pellas palauras Omnia et Singula
pellas quaes lhe Commette a Ex
ecuçaõ de todas, e de Cada huma
Jcperdi, juxta Clausulas omnia et
Singula, Equa Videndas Barbo.
Claus. 96. Nomeando ao Bispo
do Algarue Elvas Alcaide da
Corte falta delle Angolla La
mego &. que ouvesse ouvesem
perdi, Cuper seus Delegados, a
Executem, Vzando das palauras
Gradenus ipsi vel Duo Eorum
Jequorum intelligentia Rosa De Ex
Cuctoribus Literarú Apostolicarú
2. p. Cap. 4. N.o 23. por 1713 onde
Daraõ poderem só hum de

Vuuo

Possitos executar, a requerimento de
quem lhe apresentar a Bulla Suposto ou
por Seu Delegado por virtude de Apostolica Vel
Alias Regia Rota Sup. 2. p. L. 5. Garcia
de Benefic. p. 6. Cap. 2. 5. V. Citho nad
Obstante qualquer Decreto que se oppon ha
por Mayor q seja Ainda q se Contenha
Nam seria prolixa por Sua Sanctid. pod
Nem Sua quer Dimpedia ou Retardo a di
Vida Execuçaõ da Bulla, Conforme
a Apostolica q Ha de pubul. graça de
Benefic. L. 6. G. 3. 5. 1. et D. Rota 2 L.
G. 13.

Ordenando Ha a Sigra Constituta Agora
da Diocese de Elm Coutro Prelado Mayor
ma q Naquella Bulla Vai Junta, Mandan
do fazer planta dos Confins termos e Me
didas de Sua Coutra Diocese na forma bulle: ofa
declarata Conforme ao Cap. Causam 13.
de probationibus Vbi Lac Barb. in Com
mentarij Tama Decis. 337. Valasq Dejur. Empt.
q 2. Mandando se Registem nas Can
Cellaria de Sua Coutra Archibispado para
que a sim se Conserue Perpetuam
Rei Memoriam Conforme a Doutrina
do glosa Abb in d. G. Cum Causam 13
de probat. Vbi per Libros Mascard. de pro
bat. Cl. 4 11 n. 9. Gratian. Discept. Forens.
Tom. 3. G. 582. Barb. qui plures refert
Dec. Pie. et Potest. Eccl. l. p. 4 tit. 4. G. 7. n. 11 et
Dec. Pie. et Potest. Eccl. Alleg. 31

Lisboa

Ludque Ultra &c.

Neste Versiculo Vem ordenar o Papa Laud in Visitand Plenaria m.te observar Empriv tudo o na Bulla Contendo é cada touza Deperdi por todos Cada hú aque tocar por meyo De Censuras, penas Ecclesiasticas Emaes Remedios opportunos Appellatione Remota Caindo sendo Necessario invoca Do auxilio Do braco Secular &quem Clauzulas Como Commuas, nam necessita De alguma Explicacao, et ex ultra Pignatell. Tom. 7. Consult. 32. Rot. Sup. Lp. Fo. Ordinatis Nostra Leg. Lo. 2. Hiis do. Vbi Leg. &c.

Decernentes. &c.

Principiam as Clauzulas Com que o Papa Exuberante mente Confirma as Concessoens desta Bulla in primis ordena q Sempre et in perpetuu Suam Validas e Efficazes Produzas Suos Plenarios e Ples Emolumentos Ditta Clauzula agit Pignatell. ad Leg. Cancel. glo. 66.

Et Quia em tempo algum, por nenhu principio Cabeca ou Causa alguma possam Meos allegarid contra ella obrepcao Subrepcao Nullid. ou invalid. alguma por todos e Cada hús Vidos se Cazo que de Summo ou Supremo Seu Sanctid. nesta Clauzula, como ja vistas Supridos No

principio

Principio Na Clauzula Motu proprio Certa
Sciencia et plenitudine potestatis, Como Vimos
No principio desta Somma.

3.° Lucram Se Espoza oppor Dezta erecção
Se for Em tempo de Se Vacante, que
o Capitulo e Conegos ou qualquer outra
pessoa que pordireito lhe pertença algum jus
ou interesse, Nam Foram Citados nem se
Vidos, pois ainda que de jure nam
Eram necessarios ou Seus Consentim.tos Late
Fradit Francis. de Cecl: Cat. Cp. 20. N.° 34.
et N.° 94. Selorzan. de jur. Indiar. Lb.
3. Cp. 5. N.° 46. Luter. de Cabnicfic. 2.
No Caso Q. nam forem tudo Supra por vir
Tude desta Clauzula Ex abundanti a sim
Se Clarada, porquanto Se attendendo
Nem Ao interesse, q. impedir a Desmem-
bração, Ereção, e Nova Igreja
ut q. intenta Fradit Luc. de Portugal. Eminent.
Discurs. 6. N.° 11. et 13. Tomalin. Late de
benefic. p.t 1. Lb. 2. Cp. 45. N.° 2. Franc.
de V. Cp. 20. N.° 16. et 24.

4.° Lua Se Lenam por sua oppor, que se
Nam verifica a Nem justificada a causa
Dezta Concessão, pois Sendo graça Motu
proprio Nam Necessita de Justificação
a sua Narrativa Late Ros. de Exec.
Trib. Liter. Apost. Cp. 6. N.° 44. et 243

5.° Lua Se Lem De Se Lenam por Der
Oppor Exceição de Subrepção e Obrep-
ção invalid.e ou nullid.e De Se Lenam

Por fa

Possa tambem oppor a falta de intenção
em sua Santidade Aquel Clauzula ainda
he mais ampla ut explicat Rota Sup.
Cap. 5. N. 107.

6.° Que Se Lhe nam possa oppor o defeito
do Consentim.to Qualquer que tenha
direito ou interesse, p.a impedir a Sua
Creação, Eleição pois que o Papa pro
D.a na materia de Creação, tirar a Ele
Eclar a outro. Franc.s de Ecol. Cat.e
D. Cap. to. N. 51.

7.° Que nam Se Lhe possa oppor nem Eum
outro defeito por grande que seja Subs-
tancial Espiritual Ainexcogitavel, etal que
Requeira Especifica Individua Menção
Expressa de qua Clausula Barbos.
Clausul. 92. et 93. Vbi Late

8.° Que Se Lhe nam possa oppor falta de
Solemnid.e ou qualquer outra Cauza que
Se Comesse de observar, Ainda ob Ser
vad Cautelam Materia Lubricita, ou de
facto Statuto ou Costume, pois nam
obstante Todos elles Declara Se Commet
Manda Se Exmus Solenariam. Qua
Clausula Valendum est Barb. Claus. 84.

9.° Que Se Lhe nom possa por Excepção
de Lezão Enorme Enormissima ou
Total Nem por nenhú outro pertexto
Razão e Cauza etiam in Corpore juris

Clausa

Clauſa, Nem por nenhuá outra cauſa
ainda Rationavel, Legitima, juridica, pia, ou
Virtuosa etal que omnimoda m.te deva ſer
Exprimir, pois nenhuá destas ſe deve
Admittir p.a impedir a Execuçaõ omnimoda
desta Graça

10. Que nam ſe Exponha oppoſ, que nam
Conſta da Vontade de Sua Santid.e
ou que esta Senam prova de qua Clauſula
Videndo ſe est. Rol. de Execut. Trata Oppo
Solicit. Cap. 5. N.os 107. et 119

11. Que nenhuá das Conceſſoẽs
Feitas, Expoſtam duvida em Juizo
Nem Controverſia Nem alguã Lo=
rem Exorbitancia, Se devam Reduzir
aos termos Dirigt. Mas Se devam En=
tender com a largueza e extenſaõ com
que ſe acharaõ Concedidas

12. Que contra a materia desta Bulla
Senam possa pedir a Reſtituiçaõ in integrũ
Nem admittir alguã Apedir Licença
a Sua Santid.e p.a Abrir a boca contra
Ma Dicta Significa a Clauſula Appo=
sitionis oris Nem que Ninguem possa
pertender Se Reduza a Ella termos
de direito, Nem possa intentar alguã

Remedio

Remedio de direito faz graça ou Justiça excluindo a Sua Bulla ou Rescripto que porqual quer Via Se pretendam impetrar nem ainda motu proprio declarando, Q ainda Q de facto, e Se impetrasse ou Conseguisse, e posam aproueitar delles Mynistro ou Sorte Declarando Sempre e mesmo Rigor Bulla Cada Vez das Concessoens desta Bulla

Vegua ipsas presentes &c.

Depois de corroborar Comtas exuberancias Repetidas Clauzulas ao nossa Bulla Cas Concessoens della para aprouer, o Caso de Vitar D'emtempo algu, de futuro possa padecer Amenima desta Bulla? Estabelece que esta Bulla Concessoens della, nam Sejam Compre endidas ja mais, e em Cousa alguã de Semilhante ou desemelhante graça nem ja mais pos- Sam ser Comprendidas Suspendidas nem ja mais possam padecer Comprehensam Suspensaõ Limitaçaõ nem Reuogaçaõ Derogaçaõ ou qualquer outra Disposi- Cao Contraria Ainda que qualquer das

Ditas

Dictas disposiçoens se hajão e se tenhão
por Sua Santidade, ou por seus Sucessores por
Motu proprio, ou Consistorialmente, porqual
quer Causa, e debaixo de qualquer forma, e
forma, ainda as Leitas com qualquer clau
sulas, e decretos, ainda que desta Bulla
se faça expressa menção, porque por nenhú
dos de sobreditos modos e Causas, que se tenha
de pertender ou imaginar alterada esta Bulla.
Mas antes, como sempre dirigida
ad maius bonum, que sempre se siga que
sua vontade e execução de qualquer das
referidas disposiçoens, e todas as vezes,
que mandarem e se fizerem, a prezen
te Bulla seja restituida na sua e cada
huma de suas partes, e inteiramente
guardada, e como se não tivesse concedida, e
mas por posterior data fosse concedida, a
antigo e validissimo estado em que agora
Cipio se acha, cujas clausulas, e to
das claras efficazes, e plenarias se
Expendidas, que não necessitam de maior
Comento.

Sic et non aliás &c.

Continuamse neste versinho as clau
sulas comuns de q se deve dar sin
sujeição, porquanto que tenhão ordinaria
delegados, auditores do Sacro Palacio Cor
reos, Legados a Latere, ou Legados Nun:
cios quaesquer outros, tirandolhe as fa
culdades de poderem interpretar, julgar em
outra forma, e qualquer juiz, ou
Instancia

Instancia de Cuia Clauzula Late Gonsal:
ad Leg. 8. Cancel: glos. 66.

Non obstantibus &c.

1. Este paragrafo derroga o Papa tudo oq
se pode allegar contra as Concessoens desta
Bulla, inprimis derroga a Regra da Can=
celaria de jure gujsito, non tollendo, q esta
Regra 16. de jure Cesarei rifommen. addit.
Reg.

2. Qualq. outra Regra, ouja forsa seja
se Requerem contrario.

3. Qualquer Disposicaõ em contr. ouseja
Lei ou Estatuto de Lugar, porqualq. Con
Cilio ou Provincial ou Nacional, q emper
ticular, ou Comgeral se opponha as Dis
posicoens desta Bulla

4. Derroga Senecessr. Esta a Constituicaõ
de Paulo V. de Rebus Eccles non alienandis
q. que nam obstante ella se declarem e
sparadas as Rendas, e Bens q antiga
mte. pertencião a Igr. Cathedral de Lixboa.

5. Derroga quaesquer Constituicoes e Man
dados Apostolicos, q se oppuserem a Hujus
em Contr. Regula Mater. Vide Corrad. in
prax. Benefic. Lib. 2. Q. 10. n. 100. et Cog.
Q. N. 52.

6. Derroga quaesquer Estatutos ajuda
Firmado

Firmados Conjuram: ou sejam La an
tiga Cathedral VLixbonense ou de outro qual
quer Lugar pio da mesma Diocese como
Jamberd, a Ley, Formas, Dacelles se Observem
quaesquer Stylos, Vzos, e Costumes, ainda
da immemorial, quaesquer Privilegios
Indultos, Letras Ap.cas Concedidas, Confirma
das, e Approvadas, Com Juramento, Confirma
ção, debaixo Qualquer forma e Ver
ba, ainda Com Clauzulas, Efficacissimas, in
solito, Irritante, Derogatoria desque
quer outras Derogatorias, in genere vel
in Specie, per motu proprio ou Consistorial
mente Concedidas, porque todas, emquanto
se oppuzerem aqualquer das Referidas
Concessoens, ha por Revogadas irritas e
Inullas

Declarando Sua Alteza Sejão as Referidas
Clauzulas Videndi sunt Army Deus de Stylo
Datario, Lib.t. Cap. 15. n.o 8. Gonsal ad Leg.
Cancel. glos. 34. N.o 43. et glos. 36. Bar=
bos. Gallium De Claus.

Ampliação ainda no Caso Mayor
quer das Referidas Statutos, Formas addi=
cionais Stylos, Vzos e Costumes Privilegios
Indultos, Letras Apostolicas, Nullas
Clara m.te Declara, Quando se hão de ser
Revogadas por Nenhuas Outras Letras

Cas
a S.

Apostolica etiam de Motu proprio concedida
Cauda, y contenta Clauzulas derogatorias
de Clauzulas derogatorias, por q̃ alo
q̃ se requiria, dispozição, y enquanto
se oppozerem, qualquer Clauzula, ou
q̃ queira q̃ nesta Bulla, ou nesta verdom.
se deroga, Latissima, y plenissima sufficiente
Specialidade, e expressão m.ª por sua Motu proprio
Ficando porem validas emtudo o mais, edo
Regado, nogue respeita á Concessão
desta Bulla.

Que Amplia ajnda q̃ qualquer das
Especialidades Dispozição, se requeiram e
Exprimir, Special Specifica e individual
e de Verbo ad Verbum Como se
Clauzulas geraes, ou se requeiram de
Exprimir por qualquer outra forma: pde
que Detenda a Sorte, ou Sua Santid.
por in sertas Expressas e Specificadas se
Lna Sufficiente Mente, e de Verbo ad
Verbum, nihil penitus omisso, ad effe
tidas Dispozições, formas, Causas, ain
da que sejam Soberanas, q̃ ai, e precise
giadas, Causa tudo por expressa, Speci-
fico e declarado
dita Clauzula, e suas Sorcas, ao menos
Rot. D. Execut. Lrarú Epistola. Q. 5. N.
iii Corrad. in prax. Dispens. Lib. V. Q. 15
N. 132 et in prax. Dispens. Lib. 10. Q. 4.
an. 21. Gonsal. ad Leg. Cane. glo. 34. an.
22.

Nulli

Nulli ergo &c.

Finalmente Conclue Sua Santid.e Com
a Clauzula Contra q̃ Reo Reincidam
Sentença e Excomunhão ou Impugnar
a prez.e Bulla ou em todo ou em cada
Cua das Suas partes. Comminando Con
tra o Q.e Com temerario atrevimen
to Attentar in Contrr. Main Dignaõ de Deos
dos Apostolos Sam P.o e Sam.t Paulo e
qua Clauzula agit Staptil de Lit. g rating
ttõ de Vi, et effectu Cuiusmodi Clausulæ Re
bus sic in Com. Nous provisionis, vbi Multi
Ergo Lauren. in Tract. de Bullis. q.t 18.

Pa a Mostração de mayor estimaçaõ
grandeza Sam Logo Sobre a Bulla
mo Da Cabeça da materia, Vai a Bulla
Sigilla da Com.a Sello de ouro porq Sobre
todas Costumam Leuar De Chumbo
Como de Nr.a Carga m. Pendera
a Sua Origem Alomen Ser Pena ad
Constitutiones ap.ca Lom. t. in proem. §.3.
n.o 33. Contudo por mayor grandeza
alguma vez se Lapas nas Bullas
de Summa Consideraçaõ e Estima
Esposeram Sello de Ouro Como Semi
na Nr Clemencina Dnus in Com. de
fur. juran. Caduente ag.za Amerina
Clementina Vbi certa Bulla que em
seu tempo Sahia Vinha Dirigida ao
Imperador Como Dizem as Palauras
da Ingressa t. = Priuilegia Imperialia

Cum

Cum aurea Bulla Videre, non meminí,
Nisi Vnum.

Caindo que [redacted] nos Cazos
Singularissimos já abaniguados com outro
do sello aureo como he fere Macrobio Lib.
1º Saturnaliú Cap. 6. do tempo de Romulo
Concludo nestes. Semelhes Estam Singulares
que Nesta Corte Senam Lembrados Vs
Columbadores Officiaes do Sello terem
passado outra Que lede Redunda em
Mayor Credito Clemencia deprezada
graça

Noticia da forma com q̃ se fez o acto da Collação e posse do Ill.mo e Rev.mo Nosso Senhor. provido deste Arcebispado

Na Sala, e Casa de Vestir do Paço, aquelle destinou p.ª este fim, se preparou de tudo o necessario hum bom Docel, e Estrado, cadeira de espaldar, e Bofete, e 2 Dialmas assy tambem, e com Banco de Cabedal Encarnado, e Bofete, e Degráo tambem de Estrado, Bibliat amita, alva, Cingulo, e Estola, Manipulo, e mitra preciosa, e Cruz Patriarchal. Assy tudo se poz no Coro, como nos dias Canonicaes.

Na manhãa do dia destinado p.ª este acto, p.ª o qual o Provido Cazia convidado de antes do Prelado, e Abb.e da Abbadia com Pontifical, e Preladicio acompanhado dos seus Parentes, e tambem Cazia convidado de antes p.ª hir fazer corte com os seus Criados; e chegando à porta do Paço da Sala sobia acima p.ª cada dos seus, e entrando na Ig.ª sem tomar agoa benta nem fazer por em todo o meio, se encaminhou logo p.ª a Galaria p.ª sua Caza, destinada preparada p.ª tomar a Capa Magna; e tornando o Abb.e do Cabido à Caza destinada p.ª a função, e Sesmo Cabido nos seus Bancos.

Logo o Provido tomou a Capa Magna, tornou a entrar na Ig.ª pela Porta do meyo precedido na mesma forma da dita Corte, com os mais de Ceremonia destinados p.ª se recolherem, e Cruz diante à Caza.ª destinada p.ª se hir fazer Oração, e dahy à Caza.ª mayor, donde tambem fez Oração breve no plano da quadratura, e alabada esta se sentou no meyo do banco dos Strybitros, donde Reficando assistindo os Mestres de Ceremonias, e Porteiro da Vara Real abaixando logo assim hia a Capa Magna, e a sua borda ficou longe no lugar da entre aquadratura, e as grades: e Entre Canto os Musicos Cantaraõ alguns Motetes.

Tornou tempo o Provido entrou na quadratura sendo dito avisado, tendo os Mestres de Ceremonias entrou na Sala destinada p.ª a Sumula adar p.ª do Abb.e, e dahy fez Reverencia aos 2 Dialmas assy tambem fez p.ª hirem à Caza interior vestir o Prelado, e tendo dahy se veste do precedido da Cruz Patriarchal, dos Ministros, e tornando assy hir na Sua Corte, e da Sua Corte, entrou na Sala destinada, donde se sentou na Sua Sede com Dialmas nos extremos assistindo tambem, e assistiraõ de lamara, e dos Manistrarios da 2.ª ordem p.ª dest.ª

Leyo leytar a sentado o Prelado por algũ breve tempo
Lũ dos M.es de Torem. fez Sinal aos Diaconos q̃ fizesse
fazer o Provido, o q̃al levantandose com as duas reverencias
do Prelado, e abb.o Sahio da Casa, e acompanhado de 2 M.es
de Torem. e 2 Mageiros, e dos seus Cortejos, se encaminharão à
Quadratura aonde o Provido o Celebro emprê, q̃ sentarão, em
q̃ fizerão Oração breve e teve da mesma forma, e entretanto o
Secretario.to M.el Tavares as Simbrias da Capa da forma custumada.
Ao mesmo tempo, dos Diaconos se levantarão, deyxo o Provido ao fa-
do da Quadratura acentrado, e nos meyos Lambos com o mesmo acom-
panhamento sobio à Casa aonde oyrava o Prelado, e abb.o

Ao entrar da Casa ficando fora todo o acompanhamento fez
gou o Provido o barrete à Sum.e M.e de Torem, o q̃al recebeo
os Diaconos as Simbrias da Capa; e entrando desta forma, fizerão
tres reverencias profundas ao Prelado, hũa à porta, outra no meyo,
e a 3.a junto à Sede, aonde o Provido ficou empee, emq̃ os Dia-
conos tornarão os seus lugares aos lados do Prelado, e logo o em estan-
do sentados, e todo o Cab.o sobio à Sede do Prelado, e lhe beijou amb.s
Entretanto os M.es de Torem. prepararão o Bonifical, e a offere-
ceu M.el P.e Torres ojurão, e o Missal aberto na.ra folha da Canon a
qual o mais à palavra, Sic me deus adjuvet &c. e depois de
feita a profissão da fee q̃ tambem ojurão de fidelid.e de
guardar os estatutos.

Acabado ojurarão, os Ministros costumados com a can-
della, e T.o chegarão à Sede; e o Ministro do T.o offereceu
ao Prelado a Estola, em q̃ estava a veritas q̃ a palavra da forma da Estola
&, e envestidura, e ao mesmo tempo hum Capellão do Prelado, q̃ tinha
hum trato o barrete do Provido o entregou a hum Capellão do mes-
mo Prelado, e este o offereceo ao Diacono à direita, o q̃al pegan-
do no barrete o offereceo ao Prelado, e na mesma forma o Celebro,
o entregou ao Capellão q̃ tinha a Estola.

Logo o Prelado alabou as palavras da instituição, e
tirarão os Ministros do T.o e candella, e o Provido beijou a
M.a, e levantando se o abraçou com os 2 Celebs, e depois aos
dos 2 Diaconos, q̃ o tirarão no meyo, foi abraçando na mesma forma
por sua ordem aos Dignid.es e Conegos, Presbiteros, comprimentando a
Cada hum, alabando de abraçar ao ultimo Presb.o e Diacono hum
pouco, emq̃ os 2 Diaconos forão tomar os seus lugares no banco
dos Diaconos, e logo acompanhado do M.o de Torem.

foi

foi abralar na Myma forma atodos os Diaconos; E depois hu-
mou immediatamte. o Lugar, q tolava â Sua grebenda, onde
se Sentou Com os mais, cõ Mo. delerim. Revestio Alber
o Seu barrete pa. Selovrir. Depois de estarem todos sen-
tados por algum spaço Selevantou o Prelado, e acompanhado na
Myma forma, q veio ao principio, sendo tambem Acompanhando o
Provido Cum gorubo diante dos Ministros das Cinbrias. E selebrou pa.
alara interior; aonde os 2 Diaconos depois q Revestidos na forma costumada,
sery do Seu dignidade: Depois de Selido o Prelado tornou o Provido
a entrar na Myma Cabla, emq o Cabbo. ficou esperando no
meyo dos 2 Diaconos, e do mesmo lugo. os Cantores entoarão o
Te Deum, e se ordenou a procissão pa. a Sacrl. sendo diante
os Turiferos, Cruciferio, e Acolitos pa. a Sacrl. pela sua antiguidade, e no
ultimo lugar o Provido no meyo dos dous Diaconos assistentes.

Nesta forma se encaminharão pa. o Cadafalco
q Stão aonde os 2 Diaconos tomarão seus lugares, e Selebrou cõtinuou entre
os mais da Sua Ordem, e o Provido se foi Sentar no seu almofadado
Degrão pregarado, junto aos degrãos do Altar, assim estiver
em os Cantores Cantarão o Te ergo &a.

Acabado o Verso se levantarão todos, e na mes-
ma forma em q vierão desima forão pa. a ala. mayor; aonde os 2
Diaconos voltando pa. os seus lugares deixarão o Provido junto
aos degrãos da Guadratura, donde foi alongarado só com os
Mos. delerem. E tornarão no lugar, e pa. q o Provido estivesse pregarado, os
Mos. delerem. Retirarão aqui o Cayado da ala. sobre a ala-
vela, ficando Nesta forma até se alabar o Hymno, e oração
e Antifona Maria Virgo. Com sua oraçã, e quai Cantou
Depois a ladainha Pa. estando ajoelhado Sõ. Pa. com a ala. mayor,
Logo se alabou a ultima oraçã. e levantou o Provido, e fazendo
reverencia profunda ao Altar, se veio assentar no breve espaço
no lugar, donde estava na quadratura alongarado só do seu cortejo
ẽ agoa, e pia deb. da tribuna de Sta. Cruz ficou esperando o Cabo. o
qual postos dous Salios da quadratura pela sua Ordem, e o Provido
na Myma forma foi Comprimentado a cada hum, e tendo logo lugar a
Cadeira magna do mymo lugar emq a Corou, e Selebrou a
Cara com o myno cortejo, como Vigo, não entrando neste
Numero os Capitulares.

O Religioso da Ordem de S. Bento tem na Prov.ª de Alm.ª Quatro Conventos entre elles hum que parte com terras da Igreja de Santiago de Cortes mandando os mesmos Relig.os tomar as terras que pertencem áquelle Conv.º, sem preceder notificação do dito Senhorio das terras pertencendo á d.ª Igreja de Cortes, disse o Vig.º delle ficar esta m.ª prejudicado sendo entrado verdade.º Barreto pedio vista como Juiz da petição que offerece a Ex.ª com o Tombo antigo das mesmas terras da Igreja.

Nas Lendas de Mestre Escolla de Sé de Braga tem o Exm.º e Rm.º Cabb.º a terça f.ª, e dizimo Be ne f.º Setem dizimeiras Em Quinta que Valera o melhor de trinta mil cruzados que Ej.º Sendo na Apprezalia sobre que Ha litigio. Nos autos Sejun tou certidão do Tombo, porque consta pertencer a dita quinta ao Mestre Escolla da Sé, e sendo os autos vistos pelo D.º Juiz de Corte Barreto, e por outro Letrado do mesmo Juiz, e pelo da Corte Vdor Vicente Leite ajustarão que ainda as M.ª Escolla f.ª Selhão de Letrinta ordens Benef.º a d.ª Quinta, porem o d.º Juiz e Vig.º de Cam.º Juiz da Coroa o não entendeo assim com fundam.º dizendo ser feito o Tombo por Juiz secular, sendo que em Ds.º e Breve Supra do Legado os Tombos que Ha neste Sal feitos pelos Ministros da Relação da quella Cid.e com Escrito e Capellão que ainda as da M.ª Escolla f.ª Selhão de Confronto depois pelo que Ommita Mencão offerece a Ex.ª com o f.º

Aprezento a Mesa o Breue de Sua Mag.de e Dom Abb.e
da dismembraçam da Egreja q pelos P.es
que geralm.te procurei emedeyar em Braga e
fora della prouemos a d.a Egreja de S. Abb.e
Coruchado.

O Ultimo proueo.r dá a Escriuaa do de Pom.o
e breue e Manda a fazer Pombo Lidos os
Proprie.s pertencentes a d.a Bene.ª q se
ade Ex.ar em Braga e nelles vio q se Lança
pella q se Comtem offerecia a Ex.ª q me des
se A.e Comp.ª P.e Pedro Procurador actuall
da Ex.ma e Rm.a Cab.a de S.m Eje pertence e Lo Ho
re diguelo e Lamesma Sorte o d.o Pombo para
tudo Lo mesmo Exmo e Rm.o Cab.al

A Maioral S.e Dis.te Diogo Lagueta de Sá Semeguiam
ra q Legue de Sesr Bene.ª de Basto dismembra
do ocupado m.to Pror q Lhe pertence Bene.ª
pertencem q q.e amaioral S.e Dr pouo sendo o Ori
gi.al q apagarlhe ordena pomos, oq vse Gar
mendo e Ramos voto se Letue Ed Leuantado
amaioraj nas Satisfazendo o d.o voto.

Copia da Sentença

Acordaõ em Relaçaõ etc. Dizem estes autos acçaõ da Mitra Patriarcal A. pormeyo da qual pertende conservarce napoſſe descobrar a 3ª p.te dos dizimos das Igrejas da Ribeira de Tamcos Pinheyro, e Paul de q.e faz mençaõ, e que nella naõ perturbem os Conegos da Colegiada de S.ta Maria de Alcaçova da Villa de Santarem, Contestaçaõs com que estes se defendem, provas de humas, e outras por cuja conta p.te produzidos, e mais dos autos, e como por elles se justifica concludentem.te que a Mitra A. esta napoſſe de perceber os dizimos de que se trata, e que nas se pertende certo pello confronto e conteudo dos depoim.tos das suas testemunhas, mas tambem pellas especiaes confiſoes que da mesma posse de q.e se trata, assim na sobred.a Juiz do Tombo §. 65. em q.e quaesquer actos todos os genihada m.te se affirma naõ estar ad.a Colegiada na posse de descobrir e fazer os ditos dizimos da contenda, sem que o contrario se pertenda, pellas testemunhas das suas inquiriçoes §§ 18, e 28. porque depondo genericam.te que a Colegia da R. cobra os dizimos dos bens de seu Coutado, sem fazer menção alguma dos que se controvertem, naõ podem destruir a prova positiva, e bem especifica que em contrario se pertende fazer, nem em este caso pode ter lugar a regra de que os positivos por titulo universal, basta que o justifiquem a posse em q.e para se entender a tem entido, porq.e esta universalidade nunca comprehende aquella parte em que se pertende posse particular, como no dizimos sobre ditos tem a Mitra A. termos em que se naõ pode duvidar que p.a nella ser convencida lhe compete o interdicto intentado, sem que obste o que se allega para effeito de demonstrar, naõ ter dita posse manutenivel, porq.e alem da conforme a direito suporta a materia e calidade dos bens sobre q.e se pertende, naõ devem conservar posse sem titulo, porq.e tambem attender na Provizaõ § 28 p.a assim se reputar de pouco que seja notoria e evidente, em nenhuma parte della, e que se conteue sem dependencia de Mayor exame, e certa m.te naõ verefica a desp.a da Mitra A. a qual naõ som.te tem a sua intenção fundada na expreça disposição de direito, mas tambem nas doaçoes, e cartas que lhe foraõ dadas destes dizimos; Ainda que pellos RR. se queira persuadir que as doaçoes feytas a Mitra ou saõ suppostas ou se revogaraõ, ou naõ tiveraõ effeito, e que na determinação de direito naõ cabem os dizimos dos bens das terras conquistadas, e que por este principio os dizimos controvertidos pertencias aos Senhores Reis que os doaraõ, e os della tem feito perceber em consequencia das suas doaçoes, tudo isto depende de mais alta averiguação, e larga disputa sobre cada hum destes titulos de q.e naõ pode tratar em o Juizo possessorio, e sumario em que este, nem contra a Mitra A. faz cauza alguma o declarado na Pastoral § 8. que se allegia dos RR. se pagarem os dizimos do q.e cod.o Destr.to pertence no destricto de Santarem, porq.e alem de que as confiſoes do Prelado naõ pode prejudicar aos direitos das Igr.as e Mitra, e na d.a Pastoral se naõ faz mençaõ dos dizimos das Igrejas, e Paul de que se trata, mas antes se restringe a declaraçaõ sobre dita as Torres do Limite de que nas doaçoes feytas a Collegiada na forma em que se acha confirmada, e confirmando os mesmos RR. q.e alegaõ, e defendem, esp.e do

Paulo não esta actual m.te notorio declararem, senão pode
Mtender que aelles respeita namenção da Petorial
Roque tudo final m.te aparece que não tendo os RR
Outros titulos para possuirem os dizimos dos beens de cair) mais que
Das doações q.e lhe fizerão os Snr.es Reis deste Reyno, emas sendo
do estas confirmadas como os RR. vem a confessar nas suas Leis e fi-
naes §. 30. Mas, que pello que toca nas deque estão depoz.es
Q.to ao deque se trata emque pello que fica dito falta este deque
Zito, fica somente os m.os devedores o seu titulo, em. mas pello que
toca ao Paulo detrauna sobre que principalm.te he questione, os
portes o Breue do Sum. Pontif. Leão X. que os RR. em seus Reynos
transcreuem, e articularem elles nesta conformidade q.e os d.os Paulo
Seabris tiuera 40. anz estando assim os titulos decambar resp.
devedores, emas sustando emjuizo, emque depoz.e averiguar
qual he legitimo preferim.te sera julgar pello preferidor.

Por tanto Mandão que a Mitra seja conservada
Na posse de cobrar a 3.a p.te dos dizimos das Igreias da Ilha nossa
Snr.a, Tancos, Pinheiro, e Paulo detrauna emq.e se ella, e quenella
Mas perturbem os RR aq.e lhe não salue seu direito, pera cuja
dos de lhe competir pello mesmo ordinario sobre a propriedade
do mesmo RR. as justas (Lx.a 28. de Maio) o diz.to

Pello pres.te e protesto
Bel.m Vig.o Ger.l da Corte

Fr. Vig.o Geral da Corte

Fr. Manoel de Sancta

Barrete e Solideo Vermello nas Igrejas
e Capella Ordinaria sempre q̃ for c̃ habito
preto d. abade.

Sapatos Vermellos e todos os Vigarios
d. Cappa magna.

Sapatos Ordinarios sempre com fivella
Vermella.

Meya Vermella e todo o Vigario.

Tamb. poderá usar de forro Vermello
na Capa e Capuz de abatina.

Veste Vermelha.

Capot Vermello,
Meyas nas Igrejas Cathedraes
nas Sedes Collegiaes e fóra.

901

Sua Mag.de, que Deos guarde, querendo
Mostrar a estimação, que faz de Sua Sanctis-
sima, foy Servido Ver, e Saber, que Nas occasiões em
que Sor a Sua Real pessoa, ou a da Rainha Nos-
sa Senhora a alguã Igr.a, ou Convento, Vá assistir
Em uma das Dignidades, ou Conguo, q Se lhe
de Ordem dos Mesmos Senhores, p.a Lançar
a Agua Benta, ou offerecer a Reliquia; Ex-
cepto Nas occasiões, q Sabido Antes Nas
Igr.as aquelas Mag.es Forem. Deos g.de
a Sua Ill.ma Pes a 19 de Julho de 1721

Antes Deaõ, Dignidades, Conguos, e Sab.es
da Sé. ta Igr.a Patriarchal

Diogo de Mend.a Forte Real

A Rainha

A princeza, ou Abbadessa dos Conventos da S.ª Ig.ª
Patriarchal mandou parecer por Sora o mais prompto meyo, am-
mad da 4.ª f.ª de todos os Arcebispados e Bp.dos
do Arc.º de Portugal e Alg.ve Representando ao
pello attendido da Coroa a S.ª Santidade
g.ª S.ª Alag.ª tem por Bullas Apostolicas a 4.ª f.ª dos
de todos os Arcebispados e Disp.dos p.ª effeito
de se repartir em pencoens pellos Seus vacallos
Ecclesiasticos benemeritos o g.ª sempre assim
se fez, e nesta forma se expedem as Bullas a todos
os Prellados Seytos. Como porem pella
nova creação da S.ª Ig.ª Patriarchal na qual
se fez dignid.ª e decouto Cannonicatos doze
beneficiados e mais de Sencoens Cappellaens todos
com obrig.ª de Choro de mianhã e tarde
às horas Cannonicas g.ª nella se Celebrão com
Suma perfeição, nestes lugares ocupa S. Mag.ª
os seus Vacallos Ecclesiasticos mais benе
merecidos assim em Virtudes letras, e mais Calidades
tudo em grande augmento do culto Divino
Desejando melhor satisfazer à obrigação de
applicar remedio mais conveniente ao serv.º
de Deos ad.ª 4.ª f.ª de pencoens g.ª athe agora
ainda q.ª se applicarão a pessoas benemeritas
como tudo estas largamente sem obrigação
de Missa ou Ord.ª de Ig.ª tendo a 4.ª f.ª da
Disp.ção dos Bisp.os sem ser D. outra alg.m
Ecclesiastico. Considerando tambem
o Alag.º q.ª applicando esta 4.ª f.ª

aos Ecclesiasticos

Os Ecclesiasticos q. servirão na Igr.ª
Patriarchal ajuntariam Com obrigação de Choro
e Ser.ço. da Igr.ª os Ecclesiasticos seus vassallos
de todos os Annos q. emgremio dos seus rendimentos
S. Mag.de ocupasse nos lugares da Igr.ª Patriar-
chal, e como tambem por q. sendo estes tantos
de tam grande dotamento, não tem S. Mag.de
outro meyo q. sem damno do seu patrimonio Real
possa manter por estas Razoes deve
Supplicar a S. Santidade queira applicar por Bulla
sua in perpetuum a Igr.ª Patriarchal, p.ª
os Alentejos Ecc.as della ad.ª 4.ª parte
de todos os Arcebispados Bispados dos Reynos
Cuja avaliação se deve fazer por dis pozição
da mesma Bulla, da qual emdiante na
mesma forma q. athe o presente se fez isto he
q. todas as vezes q. se proover algum Bispado
no processo q. fará o Nuncio se avalie
a 4.ª parte p.ª q. conforme a sua avaliação
se expedirem as Bullas do Provido Com ob-
brigação da 4.ª p.ª e pagando elles as Bullas
in solidum, Saver da S.ta Igr.ª Patriarchal
se Compozer da diminuição a Reys.to da 4.ª p.ª
q. tudo deve ser assim e pello declarado
na Bulla da applicação, q. se pertende

Ou tambem por evitar as ditas Duvidas

Da dª 4ª p.ª Se pode dizer Logo a Bulla de appli-
Cação Como o Dr.am.to da Estremadura pret.te dat.os
os Dff.tos Ans Como porem Este anno por
N.ª de Deos estam os frutos taõ baratos Em
todo o R.no será o Dreamento desta forma muy a
batido em.to por judicial a Jn.ª Jgr.ª Patriarchal

Edii Correndo neste arbitrio me parece a
demenor Escrupolo e perjuizo a Alen.ª de
nelle nad se perjudica ao Ordin.º q. nunca foraõ
Jn.es desta 4ª p.te e so tem Logar poderem
Lucrar o accrescimo de alguas pensoes q. va
gavam, vgual Como naõ he damno Eliminar
mas Bem em Consequencia da morte dos pensi-
onarios q. he accid.al naõ he damno atendivel:
E tambem sem perjuizo dos pobres orguais naõ
tem direito nenhũ a esta 4ª p.te nem motivo
de quererem q. antes se applique a pensionarios
dis pessoas q. aos Ecclesiasticos da Patriarchal
He tambem sem perjuizo do Padroado Real
porq. Sendo todos os lugares do Patriarchal do
Padroado Regio sempre este fica Com a 4ª p.
se Como de ferencia q. alhe agora em tive
pplicada a Vassallos Ecclesiasticos beneme-
rentes agora ficando unida se applicará aos
Vassallos Ecc.os

Julgar

julgar benemerito nos ser.ᵒˢ dos 3ª Jg.ᵗᵉ Patriarcal
sendo mais Proprio g. esta 4ª p.ᵉ se distribua
por Ccc.ᵗᵉ g. servem a Jg.ᵗᵉ d.ᵒ g. se reparte
como athe agora por Ccc.ᵗᵉ so em nome
não em exercicio nem occupacad.

Tambem se em Jorn.ᵒ das sei Apl.ᵉ
porquanto com os Bipp.ᵗᵉ como tenho dito se
deuem expedir sempre namesma forma g. até
agora eaos Bp.ᵒˢ eleytos se g. deve a Patriar-
chal og. lhe competir a disputa da dominicad
dad.ª 4ª p.ª como temos d.ᵒ g. deve vir expreiado
na Bulla não sera prejudicado em nada
prejudicada a see Apl.ª

Unico perjuizo g. se pode allegar se por.
os officiais da Datari a expedindose lhe assim o uso
na expedicad das Bullas dos penciónarios. mas
este tambem senão deve attender por g. na expedicad
destas Bullas meparece não ha nenhuma outra
despeza g. se g. se pague pello trabalho dos
off.ᵉˢ requeis trabalhando em expedilas
tambem não podem pertender lucro nas ex-
pedindo. Demais g. como alguns
attendendo g. se tenha como estes officiais, se devem
por satisfeitos.

Parece me tambem mais, como
poder logo se fazer a applicacão

de todos os Bp.os do Reyno dos Religiosos e
pessoas e dos Seculares; para Remedio de
Enormes de Consciencia todos por S.r mul-
tiplicadas Supplica Respeitosa de rebeldia e encarecendo
desejosa e Esperando a prompto Remedio de
Fidelissima e devotissima amor e fineza de Subdita
Obediencia e Respeito. Como p.a todos juntos -

Item quanto ao 5.to g.o sobre as unioens
das Egr.as do Padroado tambem Como suso
e dey tomos Respondido Exemplos e Razoens
que antes fora desnecessarias Como ja em outra se
Carta dise g.o Despediose ao S.to Pontife agrade
de Se poderem unir a Patriarchal Hum Certo
Computo Verbigracia trinta mil Cruzados
de Renda em Egr.as do Padroado Real
dito e passar Bulla Com poder ao Nuncio
p.a Q. diante delle dem Egr.as Vagas e
forem vagando e juntar Real o Padroado
e se fizesse as unioens a Rogo e Requerimento
Computo, Conservando-se Sempre nesta
expedicao o direito e interesse das Ap.as
desta Forma se Concedia Algumas Exemplos
Semelhantes e Mayores Como Real
que Huma Bulla Semelhante e Firmando-se
Informacao e Juizo outros Exemplos -
Este Forma de Despedicao me
e Meu Parecer e Consegue
me Se Des.a g.de Misericordia Dentro

Sa,
Dem.ª Cupplicas e expedicão secundaria
e peradam. das Jr.as Cujas.

Tambem Me ol Correm §. Mad.ª querendo
o Mag.e privarme detantas Jgr.as de cu
Padroado, podias ajuntarme Comalgum Ca
valleiros §. com pingues Jgr.as de Padroa o
Leigo §. deq Me não resulta interesse ou
Comodo nenhum às suas Casas: á §. Cedendo
a S. Mag.e o Padroado Colada Jgr.as Re
Compensando Me. Mag.e Comgualq.r Comu
Ota Cadeira §. depois Confirmandome
e approvandome facilm.te pella Sec Re
Cretaria Otras Jgr.as Como ja do Padroado
Regio p.a o Competente necessario §. pertendemos.

O arbitrio §. Sea pontou depenca
na Bulla da rezida não pode Nella en
trar meu parecer porq não sou informado
§.to ella rende nem da a pluralidade tem
nem della pagam pensão a alguma
outra pessoa §. Nad Sejadeclarada Nameme
Nada §. da Bulla. Em Cadella
ouvi dizer Se pagavam da Bulla.ar pensões
a Cavalleiros particulr.es ainda adquera
r.ar e Sendo assim menos ouvido Fa
o podeme Nesta Re.ª ajudar a S.
Patriarchal

Tambem não approvo a uniad. de Comm.ar
por q. sendo Ley de Com.ar os Cavalleiros
os premios, elle seria M.to odioza esta uniad
assim como não he conveniente q. a Ley de
Lassa Condamne de seu patrimonio Real, pella
mesma Razão não será acertado q. aquelles
Condemnes da Nobreza
Pod.em
Segodera C. Reg.e saber p.a Com.r e
triarche, porq. creio este sempre serão benemerita
grande entra na gerarchia daquelles q. por
Elle La Corte são Chamados p.a as Commendas.

Tambem arbitrio da uniam de Cume os Juizes
ordinarios de cada see do Reyno tambem a
julgo por odiosa e violenta e perseitora
della opposicad dos Ps. e Habitadores
desta uniad / ad M.to por suspeitados. Item
o exemplo dos Ps. Off.s não approveita, porq.
como os Alemtejanos, daquelle Tribunal ver.
Demanda aomiserical Igreja naquel e
Juizes ordinarios, não tinhão estas Causas
de suvider na uniad q. elle for dos Co-
mercios, Regular Razão nos milita
no serviço da nossa Igr.a Patriarcal por
ser ella a mesma Igr.a

Real addicção

Mais allegado e fazer mercê
o arbitrio da Conesas de alguas Igrejas
reformar ou Collegiadas q estad em terras
d'ecertal, em Cabidas, docentes ou pequenas
como Berbigracia Coruche Azambuja Torres
Pedras, S. Tem direito Igr.as benef.os pois estes
Lamais justa Razão desta Extinguirem
por nellas Deuem tratar Culto Diuino Com
adecencia, e deue explicar aElRei Nosso
a Patriarchal, aonde Conuém per seruiço de
fazem todos o bem. &cc

Tambem Diz Empasd sobre a Collegiada
de Santarem; mas Desnecessario a extinção
allem por ser de Lima Terra grande Como por ser
memoria da principal da Corte Imperial. Senr Rey
de Portugal. Approua porem a Renuncia ou Cessa
S. da quella Collegiada e q. de Lauer todos
S. tem sobre os Direitos dos Reytores, por
Cendo isto doação Regia, e q. Elles
Deão Sind digam se Empregue athe agora
Se mantiueraõ Vem ella tambem e q. Deuerão
Collotempo adquirir Conseruar. Substituir
dolla e adquerindo de Coroa os d.os Direitos
facen Deller Nossa doação à Patriarchal
Isto e o q. me Cumpre sobre emenda S. Mag.de
q. for Seruido

Como naturaes da Cantabria as opiniões do Cujacio e principal
mente do Cujacio sabio, q̃ he o fundamento da tenção de q̃ não uso
ofpuz a torrente do rio q̃ chegou a Barca da Barca com o Cabrita
tão em Coimbra, q̃ vou e mostrei impedido vier em publico
a razam do meu dito q̃ hei seguir a Lecturar o titulo ad
miracam da Nouid. Lancelotus enim q̃ veria ubi e
ueor = De recendis Ecclesiam Episcopalem, archiepiscopal
em et Cabidicalem in confinijs aliam erectione secundum pri
ma Canonu antiquorum constitutiones = quarem retardou
o titulo da sirenja q̃ se mostraria longo tempo minha vontade
Desejei comentar o tit in Cap. In Nostra de Cau. in 6. que
mo simi hante de Dir.o Canonico, principiando o Ca. Sabbatina
confirmar o Decreto, e como não tinha o lugar de Lyseu
sem em 6. de ter q̃ do Tridentino, escrita o mesmo genio.
Cuidei escrever comentario a Ley. 6. de Cabedo Be
no, q̃ tem utilidade q̃ facilidade, e a falta de minha Saude, não
me occupou ao menos em subdituicam larga q̃ tempo
Deve ser empregado a minha Cadeira, e assim ficou em
meu desejo sem se praticar. Concluo especialissimo
mente a qui Estar Digna de antiga Ecclesia disciplina; diver
dat. L. ubi de forma et distributione Ecclesiarum de Cabidicalis
Metropolitis, Oraculis, Primatibus, eorum. iure et Prerogativis
per totum fere Nouum T.t L.t Lecturarca na Concordia Sa
cerdotii, et imperii, e Cataa Alexandre Papa Secunda do Ecc
los dom. 3. q. 5. et per mais dito, ubi de disciplina temporis
rei urgueat. dictum S. Agostão (efeito) mudara Pon

Monarchia Ecclesiastica adversus Alemg^os illc. Ms. de Damian
Lo. Jo. Gio. n. 33. Abi. e remittit ad Lo. S. qui admana non d
negat expresse D. Concilio provinciali ordo Dominicano
te ecclesiae fruente an. 262. E. 60. Jubilaeo. Sodalitio
no Rosarii an. 1476. Quid ecclesia placuit pro reverentia Principii M
v. Portetano Sc. an. 682. Can. 4. — Epi. S. Joannis d. ad Aegrotum
Epi. Regii apud Em. defuisse domus pag. 154. Concilio de
Riedo an. Chi. D. 852. — Epi. S. Orsani d. apud Guirm. 4
pag. 299. — Excogitari voluerunt ad Cap. In. Rede Cal. et au
canones de Concilio Africano; quae procedunt Lo. Jo. Gibaut Mod
in effendis reddibus pro regina ruitatalins et Hendre nous Di
2o. Jo. non expectatur placitum Alemani Judicis, sed fit inter pa
Principem illo non vocato. 3o. Jo. Dio fit in Ecclesia Sacra
et non in Palatio, in qua Judicit Sabini interest ex
bis, quae Notar Laudo de Palmar. G. 12. n. 8. et 9. 13. n.
6. Item probant decisiones bonae familiae Legibus in Dum
ensi, et quae Paulus probat habet clara Lege. M. Bertrandi de
Cancellari Digitz vendibilia pretiandi officiarii §§ 2o. de bonis
Civis velut in Gradibus Sacrianea, Berito et Retensi Civ
date: prerogativa, et excellentia nunc sedi Principis Ecclesiae
firmato primum quod hanc sedem non a fundatione Civ. sed a
Dignitate Civis provenit, juxta dempsum mutationem et appro
bationem Civ. ut utitur in Sede Alexandrina, fundata a
Marco post Antiochena a Petro stabilita, quamvis Lyce
nus erexit S. Primatus Graecorum verum habuerunt
primum Ecclesiae Apostolicae sequentibus Jerusalem

cont

gare in erectione Ladriarchalis, remanente primino obrigo. con
gra adtentatione. Dicre non obstãs perjudicia secundã
nas hic primo et principaliter dyfferri Reuerentiæ; reddi-
ere loco accessionis in signũ obedientiæ et gratificationis pro
posita: Dicentes an Episcopus Numidiæ veniat ad Chal.
do immediate, aut ad Ecclesiã; Respõdẽ Sabiciũ talis pre-
sentis, debuisse Concilium = Numidæ ad obtinẽdã relutiã ad
Chal.o, ille ad Chal.o, utrique Salij in actu ad quod exerci-
cij, infra, aut illos limites, et personas, mediate, vidi-
cunt tali. E finalmẽ como a Epist. do Cid. nem sigñ
barão a fundaçã explicação, e declaração do Papa
se baseyhaião Dñs. S. enst. Diserã. S. Sã. M. do. Nicolao
em Franca de Ecclesiis Cathedralibus, e nos mais Canonistas
que abaixo hão Dominicus Soto dicant in Sagra Eucharistia vine causa
Iuris Stat, quibus ostat Exemplum S. Joannis Angeli Cardinalis Sã
nata ad facultate Parisiensi ano 1482 apud Dupin Diserã. 6 S.
Deixo outras mil causas, e apenas tenho de Memoria por es
effeito nã chegarei a lançar os alicerces á obra, e por isso
nã tenho q mostrar contra alguma della, e q. satisfa
zer a instancia de sorte me pode mandar a Mesa
us. Mica ereio. Apresent. do Ill.mo Con. provado cõ a dos Ecclesiasticos
assistia como Palatinos nossos; e desejo q. se lhe dese titulo = de Conego
Palatino N. Sodere tambẽ conhecer o meu animo e dire
cam pola formalid.e da Dedicatoria, q. fiz a Mathias Bodecher
us, Item impressam, che parende do q. he cõ.o ao meu Sr.
q. Deos) p.a hum Exercicio, q. he em ordem, e grande tambem q.
me dirão de outros chãmores q. q. parecendo q. nos da alteração
do

O Sñr Cadiarca, retorne ao Dr. Mathias Pa. q. lhe imprima a
sua ordem. Tambem hiuè a ocasiaõ de acrescentar hũ riminho im-
presso na Caza de Manescal§ se intitula = Soluçaõ e Cura
mil. Christam = no qual se diz§ ao Leitor q. lugar se
rasse todos, e exercei esta formalid., dar da Cruz, exhibi
lecordar q. pello Dr. Cam. de Serpini, Exhibir de Chesnu
ro, Corte nadido, Sacatão Espanhol, Chevaux Convidado
mẽ Gibelam, nuido grego de cadernos (mas se conter
cousa contra a fé ou bons costumes, morreo nas guerras
al Mariscal. Eſa, isõ por se nã dizer a cortesia Ami-
cor. al de passar ao Leitor q. fica o arbitrio de se
poder hirar copia querendo mas. Paraõ imprimi-
se pello mesmo Dr. Mathias Pa. cuja impressaõ acceitaõ o Libro
Lisboa 11 Mayo

Ajuntei em materia de Condemnaçaõ nos casos
hoje frequentes, quid juris? quid importat, per suos, quibus et quo-
modo concedantur? Quid sit Generalitas, aut Specialitas
ter Concessa Religiosis, Personis, et locis huiusmodi Regni?
Sore nã hive quietaçaõ p. q. fosse isto q. a mais
dos acima dos nauiam valer em ordem do Libro
hiriar Pra. pois nã se q. mais.

Ajuntei os Bandos q. compoẽ hũ Volume = Os
do Principado em comum singularizados na Leis e Ex-
dos do Snr. D. Joseph, Principe do Brazil (D.), mas q.
indo isto me falta quietaçaõ, se agua nã ha compos
cousa alguma.

Hey por bem q das M.ces q Cu sou servido, edas q
fizerem os Reys meus Sucessores a bem do
Principal da S.ta Ig.a de L.a ou a meyma
Ig.a ou fabrica della deq.r q.er qualid.e q ella
seja não pagarem dir.os alguns na Chancelaria
Sem embg.o daq.l q.er Lei ou Regim.to em cont.o
q.e faz da q.e trata a sem entendido e faca
Decretar pella p.te q.e trata Ley 27 de Agosto
de 1743

Com a Rubrica de S. Mag.de

Reg.o a f.s 27 do L.o 17

Hey por bem q das M.ces q Cu sou servido fazer edas q
fizer os Reys meus Sucessores a bem do Prin
cipal da S.ta Ig.a de L.a ou a meyma Ig.a
ou a fabrica della q.er qualid.e q ella
seja não paguem dir.os alguns na Chancelaria
sem embargo q.er Ley ou Regim.to em
Cont.o ajunta dos deputados ofenda a
Sem entendido e faca Decretar pella parte q he
toca Ley 27 de Agosto de 1743

Com a Rubrica do S. Mag.de

Reg.o nol.o 14 a f.s 107

Copia do Decreto dec. Mg.de

Hey por bem q nos empedim.tos dos Executores e mais Officiaes nomeados pello Supp.e p.a abonança das suas rendas, posa Mesmo Supp.e nomear Substitutos sendo estes as mesmas qualidades requeridas nos Executores e mais officiaes Substituidos e q estes e aquelles sejão Leigos e não Clerigos nem Religiosos nos empedimentos dos Executores nomeados o bserem. Ameza do Dez.o do Paço Mandou assim entender e Mandar passar os Decr.os necessarios Lx.a 29 de Agosto de 1748

Com a Rubrica de S. Mag.de

Copia da Resolução q se deo ao Mg.de

Representa a V. Mg.de o Supp.e dos Principaes da S.ta Igr.a de Lx.a q sendo V. Mg.de Servido Encarregar ha pouco tempo a Supp.e de nomear Escrivaens Executores e Contadores mais Officiaes nos Cartorios pertencentes a Capella das propriedades e rendas q pertencem a dita Igr.a nos Bispados destes Reynos Sucede algumas vezes q estes Officiaes empedidos com justa causa q nem merecem a pena de Revogação nem o Supp.e alcança da ref.da Providencia com q V. Mg.de foi Servido favorecello nos Alvarás de 24 de Fev.o de 1740 e porq he inconveniente Real ampliando V. Mg.de a dita graça p.a o Supp.e nos empedim.tos poder dar Seus Substitutos tais e taes as mesmas qualidades dos proprietarios Seg.o o theor dos referidos Alvarás e ord.os do Reyno ou sejão proprietarios ou Substitutos p.a maior firmeza declarem pello Supp.e vem em Seg.o da Ordenação L.o 2.o T.o 45. §. 3.o e 24 das quaes m.ce gozão os m.os Donatarios como Rei nosso

Seg.o nos L.os 19 de Dez.o de 1688

P.a V. Mg.de Mandar fazer m.ce expender o Alvará referido p.a os Supp.es poderem Substituhir aos officiaes nomeados de empedim.tos e q Suas ordens declarem por elle na forma q pedem

E R.M.ce

Copia do decreto de S. Mg.de

Hey por bem q os Lend.os do Supp.te tendão o mes-
mos previlegios q gozão os da Minha Real faz.da
do a Renda aq estiverem obrig.os menos de Cem mil
rs, a mesma do Dez.mo do Sal tendo a Sim emo
lumento Mando passar os Desp.os necessarios,
Lx.a 29 de Agosto de 1743

Com a rubrica de S. Mg.de

Reprezenta a S. Mg.de vsoff.o dos Procuradores da
Caza da Reprezen Sua Mg.de de Lx.a q sendo S. Mg.de Concedido aos
taçaõ q fezes Supp.tes previlegios da Execuçaõ Real contra os proprios Len
S. Mg.de dores devedores na forma do Alvará de 24 de Fever.o de
1714 parecia justo Ordenar. q as Lendas q os d.os Lend.es
gozavam Recipro.ca m.te dos previlegios estabelecidos a fa
vor dos Lend.es da Real faz.da Def.da Exemplos por este
rem os ditos previlegios Concedidos a alguns Donatarios

S. M.de Reprezenta m.te Conceder aos
Lend.es do Supp.te os previlegios q gozão os Lend.es
da faz.da Real.

Reg.do no L.o 19
fo Dez.mo do Sal.o
ef 288

Copia Decreto p.a a Junta dos 3 Estados

Sendo Servido fazer M.c ao Coll.o dos Principes da
Ita Ig.a de Lx.a denovo jogar dezeitos algũs dos
seus M.os que houver por bem declarar em p.a diante se
dizerem nella os Decretos de 24 de Agosto passado:
Hej por bem que ad.a Regra Penha Vigor e effeito nas
sobreditas cauzas mas emtodas as mais cauzas civeis
privilegios geraes liberdades Foraes e Provizoes
ou outros Cauzos de que se deva Chancellaria mor dizer
ou dizima jorg.a Feito o Reino e Hej por bem que
Publicado Ferreira Bg.a do Regim.to Con.l Lobo prezidente
Coll.es gr.as conter.o M.el Pinta dos 3. estados
Ofenso assim emtendido e dalo executar pella
Ley que Reconhece Lx.a a 23 de Nov.o de 1743 Como
Secretario de Est.o Magde

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Registado no L.o da Junta dos
3 Estados fl.224

Copia Decreto S.ra do Des.o do Paço

Hey por bem que o Juis do Combo que o Coll.o dos Ju
nicipaes Vol.ta Sg.r.a de Lisboa Requerer ao Des.o do Paço q.
Coda Grozeie deste Reyno emq.to tiuer bem posta Vede
Cozinris dis Cad.o ordinaria dag.a tem o Juis do Combo dos
Bens desmintta Corca no destrito de Santarem onde Dom
bo seja especial ou Comum a outras pessoas ou Comunida
des. Ameza do Des.o do Paço ofenda a sua emtendida
esse mandara passar or despachos Ms.os Ex.a 19 de
Nov.o de 1743

Registado a f.ls Sol.o
do Des.o do Paço

Copia Decreto p.o Dez.o do Porto

Foi Servido q.e os Cor.es Cortes Jernentes
das Ig.as Lx.a Leixões dos Conegos Beneficiados, clerigos
Beneficiados Capellaes Cantores e Clerigos estipendiados
degue gozad.o aspessoas declaradas nas minhas ordena
ções L.o 2.o T.o 25.o es.s sem embargo daordenaçaõ
do L.o 2.o T.o 4.o e T.o 25.o e Visto o deduzido e que obstar
em Contr.o Allegra do Dez.o do Porto ofendo adim
entendido Lx.a 23 de Mar.o de 1763 Como Juiz
da Ide.a Mag.de

Regde. dos Ag.s do Dez.o do Porto

Copia Delreto pra. Dezl. do Lalo

Hey por bem que todos aspessoas que por hora gestiuem ou
pa. diante possuirem de cazal foramento bens do Collegio dos
Principaes ou da Cabrica das Sta. S. gra. de Lisboa em qual que
r terro destes Reinos e por qual quer titulo ou transeza
que seja logo dentro de bo dias Contados do dia da notefi
caçaõ que sera feita por editos nas Sidades ou Villas
em cujo destrito estiverem os ditos bens e Cenhaõ. Segue
rer em cabesamento das propriedades que a sim possuir
rem pa. os ditos fins de ser Comprehendido. E todas as
pessoas que depois deste em cabelam. Sucederem nos ditos bens
dos ditos Cenhaõs obrigadas a reconhecer o Senhorio no referido terreno
que Começaraõ a obter dia da data desta pa. effeito, comagenda de
que hum. contros dejxando de satisfazer aca sima disposto
debaixo das Comminaçoes que por derejto encorrem. E mando
Do de hum anno que lhes sera descontada e. para nad. se
gorem, Ignorancia sera este Decreto publicado em os Cojtu
mes. E para mercad. deste- Almero de Ver. do Lugar o. Centro
a sim entendido emandaraõ passar os ordens necessarios
Lx. a 13 de Nov. de 1743 Com a Rubrica de S. Mag. de

Reg. a 175 do L.
do Reg. do Lalo

Copia Decreto g.l. a Con.Co da Faz.da 122

Sendo Servido fazer m.ce a Coll.o dos Principaes Cast.os Igr.as de Lx.a denad.o pagar alerejtos alguns dos m.ces que Houvece por bem fazerme cons.te diante Sette livedem nafr.o os decretos de 27 de Agosto passado Hej porbem ad.o groçotenha Vigor e effeito, nad. Sõ emas m.ce mas em todos equaes quer Cartas de doaçoes privilegios gruças Liberdades Alvaras ereuizoes ou outros Cartas dequese Sedeva Chancellaria nouo derejto ou dizima porque de tudo oRelleue ehej por Izento epremilegiado Semem bg.o do Regim.to Cap.o 105. penultimo, edomais que hou Ver em Contr.o o Con.o da Fazenda oterna a sim emten dido efaça executar pella p.te que Lhetoca Lx.a a 13 de Nov.o de 1713 Com a Rubrica de S. Mag.de

Reg.do fol 252

Suposto V. Mag.de que sem alterar o modo
nos Conegos Principaes da S.ta Patr.al
Como questão de Bispos, e alguas mate
rias nellas de competencia: Como são as
actas judiciaes, porque estas os Bispos pello
estilo do Reino as demandão no juizo do
Civel da Corte, e a Razão he porque no Rei-
no superior ecclesiastico donde possa ser de-
mandados: os Conegos Principaes são
e Exm.os Patr.es pelo Superior, e por isso podem de-
mandados nem sem o fazer igualmente qualquer
outro clerigo: Na qual Causa, digo pelo
estilo do Reino podem os Ecclesiasticos ser
demandados no juizo Secular, assim elles
elles tambem demandão como qualquer
outro clerigo, no Juizo do Civel, e pelo
qual acção de força: e no de prorogação
nas causas de sua natureza, e demandas
assim nas mais causas seculares.

Supposto isto, parece acceitavel
ser o ordenado V. Mag.de declarado a estes gran-
des que elles não podem no juizo privilegiado, e tratados
a semelhança de qualquer outro clerigo, pa-
recia que estão os finais da justiça de V. Mag.de poderão
dar exemplos a grandeza correspondente
a sua grandeza.

E porque estas as causas que devem ser

Tiveram este D.or mas porq̃ naõ devem haver de exemplo q̃ a Provincial, pois q̃ todas as Dignidades e Conegos [illegible] Padr. e seu [illegible] tem quazi jurisdicaõ Episcopal como consta da Bulla da Santidade do S. P. Clem. IV. q̃ conforme o D.or Cardeal de Luca no tratado de jurisdictione [illegible] Discurs. 34 n.o 8. Vale o mesmo q̃ Episcopal como naõ he de valer este Costume [illegible] q̃ [illegible]

S. P. [illegible] Tira desta a cauza ao q̃ se [illegible] Serenissimo [illegible] de Evora pois a quizerem [illegible] mesma decisaõ q̃ [illegible] Metropolitano [illegible] pelos mais [illegible] se governando perto de alguns annos [illegible] assim o Costume q̃ deve aproveitar ao Thezoureyro Mor [illegible] tanto [illegible] q̃ tem força de Ley com o qual [illegible] vista dos mais fundamentos q̃ allega [illegible] e opinioens [illegible] indubitaveis e [illegible] tudo a toda a sua jurisdicaõ.

O Thezoureiro mór da S.ta Ig.a Patr.al

Sobre o Sr Henrique Vicente sobre as
Escolas pertencias á sua Dignidade de
Prior mor da Ordem Patriarcal.

Officio do Sm.o Cardeal Prima
Creo Prezente Papa.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

E Maologo depoiz. Comsi mais Comcapa
Roxa ou emcarnada. Hũa forma a sentar e da Es
Dem para a Capella no seu lugar. Com sobarete nos
Barretinho na cabeca pegandolhe o Caudatario na
Cauda da Capa e Saindo e Chegando a Capilla
Tira o seu barretinho. faz Reverencia á Cruz. e
Sobrante e está. e faz Reverencia e o Companho.
Tomelle Dem e vai pro seu lugar donde faz
Breve oracão, e quando Dem ja e Ofa
em pe e Simelhante. em tirando. faz Reverencia
á bencaõ q. se Comce. q. Dem dis. fazem ss.
Em.os Cardeaez. Vai á adorreaõ no seu lugar
deixando ao seu Caudatario o barrete. e tornase
dentro. e fazendo Reverencia ao Em.o Cardeal q. debaixo
se Se segue. desce do seu lugar Com a capa solta
do q. Se diante. porem Comamaõs da q. de
dentro alevantalhe as pontas das Capas
Com a cauda solta Chega de fronte do altar
faz lhe Reverencia no fim da Dobrada p.a o Solio
faz Reverencia no fundo ao S.to Sancto. Sobe
a sima beija lhe o auriplegio da Capa q. tem sobre
amam da dous pregos altos. faz Reverencia segunda Re
verencia outra mediocre faz Em.os assentos
Contra as adextris Citrando p.a o lado direito
de S.to Sancto. Mete amam direita p.a debaixo da

Capa e Coma e agueroa boa acolita p.ª em-
pima de bras e Recebe a reuerencia da mam de Cerim.
pega da Coma ambas as maons e offerece a S.ª Sanctª
Coma Colher dentro beijando sua couza coutra di-
zendo be benedicite Beatissime Pater. e feito
o mesmo beija a mam ao Sancto e depois de
obenzer fazse lo mesmo lugar Suma Simples
Reuerencia e dem p.ª aquel lugar donde Recebe
obarrete damam ao Candelario e poem obarre-
tinho na Cabeca.

Quando entrou o Em.mo Cardeal Diacono
vay subindo p.º das ascadas reuerencia ao Sanctissimo
torna adar obarrete Com obarretinho ao Candelario
Com as mesmas Cerimonias sobre Sem fazer Reuerencia
para o Em.mo q. abaixo delles segue e dende
de ante do Cruz q. leua Reuerencia, Vol-
tase p.ª o Solio ajoelha sobre hum ferro gra-
dino delle bota a capa ao Cerimoniario descalsa
os bracos Recebe Sthuribolo damam do Seguin-
te tem tres Reuerencia Profunda a S.ª Sanctª
e aproxima Comese e duas e depois Retorna
a fazer segunda Reuerencia entrega o sthuribolo a
Cerim.º leuantase e Sem fazer Reuerencia
alguma Vem ao seu lugar entre o 3.º mais Em.mo
Cardeaes q. Lemp.º o Circulo

Acabado a gloria Lomesmo lugar
em q. estava e Tomacapa do mesmo
Cerimoniario, vay diante do altar. fas Reuerencia
ao Cruz, Voltase ao Solio fas o mesmo ao S.mo Sacram.

Sobe

Sobe a 1ª vez Sem inclinação, Nem simples a S. Santid.
Adora a S. Em.ma Com tres Genuflexões e Sobe. e Nivelo
junto de seu banco, onde Bem elevado Obarrete sobre
os Seus Manigros, e Bem Recebe de Cardeal
e g. os dous Em.os Diaconos elevantão p.a
a Menistra alguma Cousa e fas juntam.te S.
Em.a Com obarrete na mam. esq.da Está
Sentada e tem na cabeça quando à Missa
Nam tem gloria Nas p.as de Solio com a mesma forma
a g. Começo da Epistola.
Depois g. S. Santid.e Tem adorado Epistola
e Evangelho, Nem obarrete Com o barrete in.te Se
bre obanco Fas Reverencia p.a Vlado direito e ad-
Menistra a mesma ut a Missa e toma p.a ocul
vanco fazendo outra Reverencia g. p.a
No banco Sentado e Sobre ma cabeça e no Evang.o
Se levanta Com a mão Esq.da tendo obarrete na mam
Obarretinho na Cabeça: g. Este não obriga. Senão
quando Ministra ad menistra alguma Cousa.

Comtudo o Evangelho g. do Subd.
Leva o livro obeijar a S. Santid.e direita e dobra-do
Se Solio e voltando-se para S. Santid.e Fas
Profunda inclinação tendo já Recebido o thuri-
bo de mam do 4.º Cerem. em Sendo
S. Santidade e Estando ambos empe. Com
3. ductos e tornando a fazer outra profunda
inclinação dá o thuribolo a Cerem e vay
Sem mais torna a subir ao Solio fas Reverencia
a S. Santid.e pega no barrete e Senta

a seu tempo

d'seu Cerimº não fazendo porem sermã Sem
fazer alguã Reverencia ao Santidade Vem para
o Seu lugar entre os mais Cardeaes. E q.do
descem ao Circulo do Credo dendeq̃ ajudom
Com os mais fas Solitas inclinaçoẽs
q̃ nas fuccas.

Acabado de dizer Com va Emm.s Cas-
deaes, o Credo torna denovo a seu Solio Com as
dem e formalidade asima dt.

Depois q.do S. Santid.e diz o ofer-
torio passa q.do sendo feita a admenistra ao
Vesta ordine sup.a dito e torna q.do seu lugar.

E depois q.do Celebrante tiver tomado
e foi intimado pello Diacono e q.do este vem
descendo os degraos do presbiterio poem se Em.a
obarrete sobre obanco dize os degraos do Solio
ajoelha sobre um fumo de cada Recebe
othuribolo damam do Diacono e fazendo pro-
funda Reverencia a S. Santidade ajoelha
Comtres ductos, despois ffe sai segunda Reve
rencia entrega o thuribulo a Diacono
Sobe outra Vez q.do Solio, fazendo segunda
mas simples Reverencia a S. Santidade
pega no seu barrete vaida p.r Em.a Dia-
cono a direita e Le ensinado pello Diacono
o Evangelio. Com dous ductos sem Re
fazer Reverencia alguma e sedendo ob-

cupa

em seu lugar em quanto estiverem inveniados os Emos Diaconos:
e tem se estiver sentado Cobrindo se de barrete.

Quando o Celebrante começa o Prefacio
levanta dizendo o barrete e faz
reverencia a S. Santidade desce pelos degraos
laterais da p.te da guardarroupa e vem a
o seu lugar e tem se tem sobe ao Throno
tira o barrete e fica em pee e faz a mesma
cerimonia que fez o Celebrante.

Desce ao Throno dos agnus dei com os
mais Emos tendo os Emos. o barrete com
o barrete na mão e faz a mesma reverencia
ao Celebrante e vai ao altar. em fazendo
a reverencia donde se assentou e alegra os
Emos em roda e tem se põe ao Throno
tira o barrete e fica em pee. Tomam
os dous os Emos levantam se beija o altar fora
dos Corporaes e o Celebrante beija dentro
delles Recebe a paz dizendo Et Cum spiritu tuo
metendo os braços ambos debaixo da Celebrante e
o Subdiacono vai ao Solio e tem fazer reverencia
sobe o gradino a Mesa da a paz a S. Santidade
dizendo, e tornem metendo os braços ambos
por baixo dos dos S. Santidade desce gradino
faz lhe profunda reverencia e se vai
pelos degraos laterais sem fazer reverencia
aos Emos Diaconos vai a seu lugar
donde tem recebida dos Emos Diacs.

ou prefe

Supreste assistente do Celebrante, ditta a
Cantando se oração ambos por sima dos Sedis.
sem Se fazer Reverencia despois.

Acto Continuo se sinta
a Despor as S. Santidade

Depois q. S. Emª. Digo as benditinas Com
a formalidade ussada se levantão, porem sem advertirão
sin censo torna q.ª Sobre seu Lugar entre os mais
Emºs Cardeaes e Quinquagesima aprim.ª
antiphona do Prim.º psalmo dise do seu Lugar.
sem fazer Reverencia ao Emº q. abaixo se
lhe segue e Com Sobrepeliz na mam. de
fora da Capa hindo de ante de altar faz
Reverencia á Cruz e Reverencia a S. Santidade
Feita Reverencia sobe e ajoelha em Cima
junto do Sen banco; em q.º fas de novo Re
verencia a S. Santidade Saudando juntam.
aos mais Emºs assistentes. porem segundo
a Pratica da Capp.ª Pontifical devem ser Saudi.
piados q.º primº. q.ndo principiada a antiphona
Sentasse porem o Sen barrete na Cabeça
tirando-o a gloria Patri inclinando juntamente
a Cabeça. Levantase e Capitula Como
Diz o Com Responsorio e dispois fas Re
verencia ao S. Santo. passa para o seu
lado direito emmeyo da Cadeira dizendo
Benedicite beatissime Pater e ali mesmo
Sem Semover está empi the acabe a
antiphona.

Quando

Quando se principia a magnificat desce os degraos do Solio com a cauda da Cappa de baixo do braço a o lado dereyto de S. Santid.e porem mais altas e como particulartes sobe ao altar a dextris de S. Santid.e Recebe o thuribolo da mam do Diacono e o da a S. Santid.e Cum osculis e pegando outra vez na Cauda da Cappa desce os degraos lateraes da p.te da Epistola e ali se deixa estar virado ad Cornu Evangelii e ensensado o altar por S. Santid.e e sobe os degraos do altar Recebe o thuribolo da mam de S. Santid.e o da ao Diacono torna a descer p.a baixo e se deixa estar no mesmo lugar the q S. Santid.e va p.a o Throno e indo atras Chega junto dos degraos do Solio faz a Convenienc.a e incensa em pe Com tres ductos

Acabado de ensencar a S. Santid.e sobe ao Solio e ali he ensensado fazendo prim.o Reverencia ao Diacono a dextris Sentase com os mais em quanto se Repete a Antiphona. E dada a bençaõ por Sua Santidade torna per breviorem p.a o seu lugar. (porem segundo o uzo deve ser antes) entre os mais Em.mos Cardeaes

Dia da Purificaçaõ

Dada a obediencia com capas roxas de Estolas os peram Sacros tambem roxos Começada a bençaõ das Candellas por S. Santid.e vay S. Em.a ao Solio sem mitra nem barretinho

Circa finem orationem

per breviorem

ser oyçenorem e stando amdr.ª feira
Reverencia primeira Dignidade cerimo
percorro e thuribolo o mais Recebido
S. Santid.e feita Reverencia torna per bre
viorem p.ª seu Lugar.

Acabada a dita Missa das Can
delas e dita a Comunh.ª sobre altar e torna a
o Celebr.e sem mitra sem barrete
Mentina o Diacono ao S.mo Sacram.to e torna a
o seu lugar pella mesma p.ª

Feita a confissão ao S.mo Sacram.to e sentado
no Solio pay.al sem barrete sem bare
tinho e Solio ao mentina o Diacono e torna
p.ª o seu lugar pella mesma

Missa de Sinza.

Principiada a benção dai S. Mg.de ao Solio
quatro vio tem das oraçoens pella mesma
e mentina o Diacono ao pe do altar e thuribolo.
feita a reverencia torna ao seu lugar, entrão
os Cardeaes.

Acabada a benção dai pera fora
viorem ao Solio e da ato da S.ta Sanctid
para tomarem os pes de cada hum

Notaes.

Sommi Sacerdotis Como assista
et Recipio Sp. assistentiæ adjuvantis Deus
ajudar

Nas Missas de Defuntos
Não seda obediencia a S. Santid.e dita a
oraçaõ pella Celebrante sai S. Em.a ao solio á
assistencia perlongationem. Não dizem as
Sircolo.
Nas offertorio ministra S. Em.a incenso
ao S.to Sacrificio e incensado e alem pello Celebrante
entrega o Papa de joelhos, então espera hajam
mais dous Cardeaes. e não saem fora do
seu lugar. entre os cardeaes.
A Cabada amina q. se Repete pellos Can
tores libera me Domine) sai S. Em.a perbre
viorem ao solio, mentra incenso as pessoas
Turibolo fazenda sempre reverencia ao Papa
incencado o Cartrum doloris ou em
quanto se recebe do S.to Sanctidade) o thuribelo vay ad
latus a mesma de serem torna ao seu
lugar precedendo Diaconus.

Pittsfield

Direito das Mitras aos Conegos q̃ não saõ in Sacris.

Dozeum de tres principios pode q̃ não Se in Sacris ter di
gnidade ou Canonicato. Primo porq̃ Sendo Menor ex-
Concessione Apostolica Lhe foi Conferido o Canonicato. Se-
cundo porque está intra annum q̃ pl.r Concilio tem p.a tomar
ordens. Tertio quando por alguma justa Cauza Recorren-
do a Sagrada Cong.am do Concilio Esta Lhe posa decreto ad
tempus p.a não ser obrigado a tomar ordens.

Emqualquer dos referidos Cazos pode oq̃ não Se in Sa-
cris dar a Mitra q̃ Se Concedida aos seus Canonicos
Canonicatos da Cathedral. O q̃ se proua.

1.o Porq̃ Direito assim o determina nalgumas quinze
Cathedraes de Conegos Mitrados q̃ Se notitia nesta Cor-
te. Os quaes abimmem
tras na forma referida
isto em duuida ouquestaõ
de Ritibus por Similhante
por assim Me affirmar
da mesma Cong.am Ca sim
Mais praticos Cantigos
Monsenhor Secret.o

Versal Se Omittor Interpetre das Concessoens L. Minime
L. Si de interpetratione ff. de Legib. Cp. Dilectus de Con-
suetud. Barbos. axiom. 56. N.o 7.

2.o Porq̃ assim Como aos Conegos Se Concedido por pri
vilegio da Mitra, assim tambem aos Cardeais Hes
concedido ou dado della por privilegio de Paulo 2.o que
re Raynald. ad Baron. anno 1464. n.o 57. Platin.
in Sapient. in vita Pauli 2. Os Cardiaes q̃ saõ in Mi-
nistris porqualquer dos tres principios, Vtaõ indiferente-
mente de Mitra, Sem nova Concessaõ ou declaraçaõ

Mas

Mas Se provar que do privilegio de Paulo 2.° q̃ emtudo
Ee Semilhante ao privilegio dos Conegos.

3.° Porq̃ a mitra nam Ee ornamento annexo a ordem
Sacra, nem Significativo della nem ajnda de jurisdiçam
Mas Somente de ornato e Splendor Como se Deduz
rand: de Privil. Eccl: Q. 9. N. 11. Pignatell. tom. 1. Consult.
45. n. 17. e Significativo da Sciencia Mas Eu Contra Testa-
mento, ut advertit Alagro in Suo Vocabular. Eccles. Do
Mitra, e da Honorifi[illegible] de Christo Como pondera
Bissus Hierurgia e[illegible] Vid Mitra §. 3. deq̃ Mas
Contra Costa Ee Cegue, oq̃ Ee in Minoribus

4.° Porq̃ o Ornamento q̃ a Sgr. destinou Commum
mente p.ª alguma das d[illegible] Sacras Seo tal ornamento
nam Ee Significativo [illegible]ma ordem, q̃ se destinou
a meima Sgr.ª sappli[illegible] outras Vezes aquelle q̃ Carece
desta ordem, Como [illegible]nas Dalmaticas, Alguas
[illegible] Igreja [illegible] os Subdiaconos Comtudo
Comuma Sgr.ª sappli[illegible] nam Ee assi da ordem Subdiaconal
Regular Mente Vemos [illegible] a sim segue raciocinar a
Respeito das Mitras

5.° Porq̃ se os in minoribus, nam podesse Vzar de Mitra
quando em solemnid. Solemne o Abb. Dimaes Conegos
Vzassem della, nam Constituiria Comelles Collegio
Misorme, e Sedistruiria a ordem Symetrica que deve
ser omnimoda No Corpo Mixto, Como em Similhante
Caso adverte Cardinal. Lue. in tract: de Regimin.
in Supplement. discurs. 54. N.° 3.

6.° Porq̃ Sendo Igualmente preguntado Mes-
tre Conego Cassina primr.° Mestre de Ceremonias
Santidade, a quem pertence decidir Similhantes que-
decidio Sem duvida alguma, q̃ os in minoribus
referidos podiam Vzar das Mitras, Lembrando

Q Que ia trouxemos das Dalmacias do vltimo
da Vniformid.e Symetria

7.° Porq tambem assim o
Secret.e da Sag.a Cong.ne de Rit.b
Q vze ser este preuilegio
todo Aquelle que for Conego

Monsenor Tedeschi
entendendo ser este o Stylo
concedido aos Conegos, assim
da Cathedral pode vzar
do seu preuilegio.

Nem obsta em
Merito Episcopal, Cassim
q Se Menor de trinta Annos,
Se Responde, Como ja aduertimos
Nam Expropria taliter, q diga
Ex se nec ex suo Significatiu
ad Honorem, q Sebem a Igr.
o Concede aos q nam sao
Como Mostramos no Exem
Commú vzo das Ca
mum Am.e Ill.te
Germania q ainda in
da sua Abbadia Como
Sons fide dignas de Eum

Nem obsta ser
Sacro q Lesse Corrad. Prax. be-
nefic. Lb. 2. Cp. 14. n.° 21. do Primicerio da Igr.a de Napoles
o qual p.a poder vzar de Mitra Concedida as Dignidades
e Conegos daquella Cathedral porq elle era menor de trin-
ta annos recorreu a Sua Ag.de por Spiral indulto. Porq
Se Responde q por isso recorreu por Spiral Indulto porque
a Bulla de Pio 5. q tinha Concedido a Mitra aquelle
Cabb.e tinha a Clauzula = Praeter tamen eos, qui Trige-
simum Annum non attingerint = Como o mesmo Corrad
aduerte Sed Li apud Constitutiones Capituli Neapolita-
ne Coelis. fl. 133. Como porem a nossa Bulla e Regular
mente as outras de Benemerito Millaõ. de. Nam te-
nhao esta n.a Clauzula Restrectiua, e pode retroquir var-

gumento

[illegible] Como Concessão geral se deue entender com
forme o uzo e stylle Corre Reinol ponderado.

Vem obste [illegible] ar, o outro Caso q̃ refere o mes:
mo Corrado Loc. Sup. n.º 34. Nq̃ aos Abb.es minados
Cistercienses, q̃ in Minoribus Vzauam de Mitra Nec q̃i
proibido uzo della por Bulla do Papa Clemente 8.º;
Porque se Responde [illegible] ar illo Nec foi proibido porque
Elles abuzauão do pr[illegible]gio, nem tornauão o zelo
E Piedade Secular [illegible] Com Escandalo Do Papa
afim de Remediar [illegible] n Conueniente, Nec proibio
o uzo da mitra Pontyficaes: Antes da mesma Bulla
de Clemente 8.º Segue Euidentem.te, q̃ elles ad Eue
[illegible] bus poderam [illegible] ar de Mitra exui dopriuil.º
Con[illegible]lido az Sua [illegible] ladias, poes q̃ o Papa natal
Bulla Reuoga e Re[illegible] a Concessam antiga nesta
parte pella Razão [illegible] o, Como Sue das palauras
da mesma Bulla [illegible] mesmo Corrad. N.º 35.
[illegible] la Reuogação e Restricão
[illegible] mitrados Seduem al-
Jmmo Corrad. [illegible] ma Bulla = quoadeos = em
Q o mesmo Papa, de [illegible] ia Limita a Sua Restricão
e Reuogação Como e [illegible] natureza dadicão, quoad ut
notat Barb. in dict. [illegible] 326. N.º 3. Cisto q.l.a Razão
particular do abuzo, Como ja ponderamos, aqual
Razão nam milita Nonnis Casu, antes se o Conego
in minoribus nam podesse Vzar de mitra Nam
Sunt eni Emq̃ todo o Corpo do Cabb.e a Vzasse, Seguir-
se Hia a des ordem, e des Composição da Armonia Hy-
metrica, q̃ se deue obseruar No Corpo Mixto, Como
Obseruamos noguinto fundamento.

Finalmente Como aduerte o mesmo Corrad. N.º 29.
mais facilmente se Concede, o uzo da mitra in Com-
muni, a Eum Corpo Mixto, Como o de hũ Cabb. aind.
q̃ nelle sede Eum in Minoribus, E mais [illegible]
se Concede Emparticular, a Eum menor, q̃ [illegible]

Separatim q̃uer vzar dos
Cistercienses, Epor isso facilm
Mai Competia ao Abb. Cist
E Resultaua deouer Separat et in minoribus
Vzar de Pontificaes, et a Cont ior fundamento
Sedeue Entender Competir ouz Pontificaes ao Conego
Mitrado, q̃ in minoribus, non separatim, et abusiue mas
Conjunctim, Com o Cabb. deq̃ [illegible] q̃ue vza dos
Bicaes p. emtudo Ser Uniform [illegible] alm
da q̃uelle Composto.

Edaqui Segode Concluir, q̃ ainda, q̃ [illegible]
de Coro, Funcoeñ Solemnes pode Deue [illegible]
E Mitra pelas Razoeñ Seg [illegible] Comtudo
ticulares, et Separatim, Sem [illegible] Cabb. ainda q̃ [illegible]
Mero jure pode Comtudo [illegible]
Menam Deue permittir ouz [illegible]
Escandalo Esaburro
Empodendo Receba
nos q̃ o Papa Clemen
vilegio aos Abb.os Cisterc
intenção de S. Mag.de q̃ S
Caja diferença Emesm [illegible] demos da mitra af=
firmamos tambem q̃ o mesmo fundamento dos mais
ornamentos Coherentes Annexos ameisma Mitra pois
Emtodos Elles se Concidera ameisma Razão.

Ultimam. aduirto, q̃ o Cardeal Ursini, quando deu
a Execução a Bulla das Mitras, ao seu Cabb.e de Cla=
rou, q̃ nas palauras = Paramentis Sacris = q̃ vzaua
a Sua Bulla, e vza tambem anoua, se Comprehendi=
am os paramentos Seguintes Scilicet = Dalmaticam,
Tunicellam, Crucem pectoralem, Eirotecas annulum
Cum unica gemma, Sandalia et Calligas, Cum usu fal=
distorii ac Ministri de Candella, nec non Cum presby=
teri assistentis Ministerio, preter Diaconú et Subdia=
Como Li em tudos os seus Concilios, mas sobre
E La

meu Comento a Bulla No
e Seruja Pignatell. tom. V.

Le [illegible] 53. p[illegible]

[illegible]

No primeiro de Março do anno de
1709 a Instancia do Cappellão mor D.
Nuno da Cunha de Atayde Emi.
Cardeal da S. I. R., erigio a Santid.e
do S.r Clemente XI agora felizm.te
reinante a Cappella Real em in-
signe Collegiada, Creando seis Digni-
dades: 18 Conegos, e doze Beneficiados

Entendeo bem o Pontifice, nada errou, que
Com as rendas que a Cappella ja tinha, e co' as das suas
Parochiaes de Olivença que se lhe unirão de supprimir, não
serião as Dignid.es Conegos e beneficiados com decencia
se podessem sustentar; e assi na dita Bulla que o mesmo
Cappellão mor procurasse que algua pessoa similar de distancia,
rendas leigas livres, permutas, a exemptiones que aconte-
cendo outra união, ou seriões de outras Parochias
do Padroado Real, justificando primeiro livre do
mesmo Pontifice o d.o Regio Padroado, o dote assignado
dos bens leigos acabe e se extinga. ibi

Aut in eventum alterius Unionis, seu
aliarum Unionum si tamen quandoque
nobis placuerit aliarum Parochialium
Ecclesiarum, aut beneficiorum ecclesias-
ticorum de dicti Joannis Regis Jure
Patronatu Regio existentium, eidem Col-
legiatae Ecclesiae erigendae, dicta aucto-
ritate nostra, praevia quoque dicti Juris-
Patronatus coram nobis verificatione faci-
enda, seu faciendarum, Dos Canonica-
tibus et beneficijs erigendis praefatis
de bonis, seu redditibus Laicalibus

Eisque

Cujusmodi assignari pro Cathedrum
reddituum et proventuum Panchi
aliorum ecclesiarum seu beneficiorum
simplicium, ac praebendarum, dignitatum
seu unionum ejusdem

Assignando Aos Conegos da Cathedral como as
rendas da Cappella Real e como as rendas das Igrejas
Collegiadas e como as rendas das Igrejas, de que
se custumão dar rações aos Capitulares no tempo
que dão Pontigue Collegiada e assim de ser egual-
mente dos Distribuidos das Rações mas maij agran-
dada e piedade de Sua Alteza de Igualdade, e como nos
Conegos filhos
Reino, e dos grandes por os mesmos se não poderem
Succeder Segundo as suas qualidades e serem, Sem-
pre se lhes aggregue no interpose maij rendas
Igrejas ecclesiasticas simples Leigas, não sem sabio
Cabido Sem. de 20 Breue da creação da
Collegiada dos, a emcender Cauia da Comedoria
Vezinos de Agra Sanchiz de Padroado Real
S. e Seus Representar as Cartas de quella
Cabido: No tempo presente sendo offro. Cabdo.
da S. S. de m. Reference gradeceo, se lhe deuem
interpor e uisd maij rendas, Supplicando Sua
Mag. de obtenha Sua Santidade Breue sobred. da creação da
Collegiada Pra
ogue se offerecem por

Silueira

Partes Barros dos Arcebispados de Lx.ª
Oriental, e de Evora e dos Bispados Coimbra
e Porto todos de primeira Vagem, e de 3ª grande
Rendimento. E he Evora Ee' annos por outro lado
150 Mil.ºs e a 1.ª fe sempre foi de trinta melhoradas, e neste está se encluhe e abem da 1.ª fe
dos Serenissimos Srs Infantes 24. Mil.ºs de annos
feitos.

A Oriental rendeo annos de Leilaõ 100 Mil.ºs
e vi.º annos 120 Mil.ºs e a 1.ª parte sempre 4.
Repartese por 15 Mil.ºs, e tambem esta renda se encha;
e hum desta tem os d.ºs por profundez oito melhoradas

Coimbra rendeo com melhoradas e vi.º
annos mais, e a 1.ª fe sempre foi de 17 Mil.ºs que
tambem se vaõ enchendo, e alem desta 1.ª fe tem os d.ºs
fes de annos feitos 160 Mil.ºs

Porto rendeo 80 Mil.ºs e alguns annos mais
e a 1.ª fe sempre foi de 8 Mil.ºs que tambem se
vaõ enchendo, e perdendo com pensaõ alem da d.ª 1.ª
fe os mais tem; e todos estes Arcebispados e
Bispados saõ de primeira, e de 3ª grande rendimento

Todos os Arcebispados e Bispados destes
Reynos estaõ matriculados no Livro Reverendo Camara
Apostolica, por folhetos; E Ee' taxa em Supplicas
aque hoje rendem; e se se fizer outra
nova taxa. E sem duvida crescerão as ditas annatas
em todas as expedições, e crescerão os emolumentos dos
officios da Datta e Chancellaria, e principalmente
no Consistorio dos Collegios dos Abbreviatores.

Aesta tam justa, e racional [illegible]

que os Coegos subsistencia alimentos se acresçem as
rendas destes Benef.os e sobred.os Annatim y
pella utilidade que delles Se recolhem Se roga a
S.ta M.de pello que abaixo se lhe

Ordena o Sag.to Concil. Trid.no Sess. 24.
Cap. 13. que nos Cathedraes, que tiverem pouca ren-
da e que sejão pessoas Conuenientes a Dignidade
Episcopal se dem a Segrar a requerim.to de Pr.es
que o Concilio Provincial examine e Julgue e proue
e as razoes que ouver p.a Serem Conferidos ao
Conselho, Chamados aquelles q.e se deuem chamar
que Se todos se não Eu Instrom que Se lhe
mandou a sua Sancti.de p.a que use Cappelandose
pella sua prudencia, veja os rendimentos as rendas
das Cathedraes, e que ora q.e não Seruirá effeito ad.
uirão, Mas explique os rendim.os de alguns Benef.os
Cu. tanto que não sejão Cathedraes, Dignid.es, Oneres
Prebendas ne Semelhantes

Vg.e parece que não Se Offerece duuida
Se Deuende Sem que Concordata Bulla Breues Concor-
datos, e que Se proceda Em tudo Segundo
as Sobred.as Leys e Sus Regimentos

O mesmo Sag. Concil. Trid. na Sess. 24.
Cap. 15. Ordena que os Bisps de Conservemos
Cathedraes, e gastos do Benef.o o possa unir, Suprimir &.
Esta Vnião Se ha q.e Leys sobred.as não Se may
que unir senão Cathedraes Tabolas Reaes ameos Benefitios
Simples Tabolas Reaes Sem Se mudar a natureza
dos Benef.os, nem a Las sobred.as penssoes

E esta he a razão porque os Reinos gozem mais
benefícios, e outros benefícios sejão attendidos a soliçitar de
preferencia, principalmente Fazendo a Causa da Justificada
Corôa deste Reyno de Portugal, e dos Reys delle seus obsequios
fieis vassallos; por cuja Causa a Sua Santidade vay dar
Breve de crear que os Bispos que se fizerão Vice
Reys deste Reyno, e Conquistas, e Governadores delle
Reyno, e Conquistas, e não Bispos, como até agora
Sempre se praticou, e não Arcebispos, como
Prelados Ecclesiasticos, e Governadores destes Reynos
Reyno, e Conquistas, e não Bispos, como até agora
Sempre se praticou, e não Arcebispos, como
Prelados Ecclesiasticos, e Governadores destes Reynos

Não he isto impedir esta graça nem a ella
se poderem oppor os Officiaes, e Ministros da
Chancellaria, porque isto não he mais que
querer Sua Santidade mandar como Senhor
a Sua Vontade, e não Justiça, e Razão, e
a Sua Mesa, e Espirito, e ainda os Seus
mais, porque em virtude destas Graças, e Bullas;
Lugares, como estes se não expedem Bullas;
sim os Arcebispos pelos seus Dez. Ley
mais Antigos, e nestes termos pelas precisas
que evidentemente se lhes seguem segundo o que
a graça semelhantes

Porem a esta não pode isto ser
prejudicial augmentar ultimamente crendo alguns
nestes Regidos de mais que pede seu
grandeza e Luzimento e estando seus altos Dignos
e Ornados grandes de Reino, mas vezes se não
de expedir Bullas agradaveis, de que se pagasse
os Dez. e mais Annatas aos sobred. Officiaes;
e sendo esta a verdade de menos sobre pedir
pedir esta graça; pois se por falta de Dez. mais
algum despacho as Bullas de qualquer Ornes ainda

Que

que seja o Padroado Real lhes expeção em Datária
e Chancellaria, de sorte q' possão gozar, e
cobrar as mesmas annatas, q' elles cobrão os seus
direitos que pertendem prejuizo

Esta Breve se não deve chamar Amortizaçaõ
porq' de se tirar destes 4. partes a Benefícios Ecclesiasticos
que Sua Mag.de lhe não Roma se não de Amortizaçaõ

Não se pode duvidar que o Pontifice
he o Supremo Senhor de todos os Benefícios Ecclesiasticos
dentro nos Reynos do Snor Rey que assim
o reconhece pertence por Concordata, Costume, e muitos
privilegios Apostolicos, não só a Sua Magestade
mas a todos os mais Soberanos Catholicos, sem
duvida alguma, e pendencia, nem controversia
assim parece que se a Mag.de lhe apresentar
de algum modo Exclusivo, ou Dominio directo que
tenha nos ditos Benefícios, e nos Cumulos
e ainda nos pensoens de 1. 4.as partes, pois sua
Santidade as não dá, nem deu a quem quer, ou a quem
quer

Para fazer em Roma se Concluir
alcançar com mais facilidade se deve allegar alguã
causa q.e effeito de o Pontifice e seus Ministros
não duvidarem. A causa nesta mag.de he ago-
ra de todo o effeito acima dito pois se trata
de nosso Senhor, e Senhor Rey, e grandes
Reis Mag.de terra feita a graça de muitos Santos
e Pontifices, e ordens; e agora pro augmento
destes Reynos, na conformidade que o Concilio
segundo Concilio Tridentino, não só se deve
estes pontos para os Cumulos e Brigados sobred.

Mas

Nas ainda dos Sgr.es Parochianos do Padroado da Cor.ª q̃ elle mesmo Concilio Trid. as q̃ se ha de fazer.

A Vniaõ extinguido o titolo do Beneficio q̃ se vne; porem nesta Vniaõ naõ he titolo q̃ se extingue por ex.º o Brigado sempre fica Brigado, e as sim Sempre fica, e sa̅o sem duvida sim fieis, Logo he mais facil a Vniaõ

A Vniaõ se naõ pode fazer sem Causa e sem plena Cognisaõ guardando se todas as Solemnid.es de Dir.º Nesta Vniaõ ha Causa, ne Causa notoria, et quod per se patet non indiget probatione: mas precedem com boas Justificadas a beneplacito de Sua Santid.e

A Vniaõ mais facil he a que se faz in Distributivis q̃ quotidiane: e esta a pode fazer o Ordinario, e diz se naõ faz, ne se deve fazer O Papa poderia pode fazer demos:

esta Vniaõ as tabido

A Vniaõ q̃ se naõ pode fazer sem Legitimidade sem ser Vniaõ de beneficios a beneficium; porq̃ he mais facil fiat illorum a q̃ella q̃ se faz de beneficio a beneficium

A Vniaõ

A Vnião seita na dreção primeira dos
benefícios se chama pio augmento, a
qual E he mais facil; e se os Dignid.es
Conesg.os das S. J. P. não forem sinquei
não Cumprirão quem sirva os taes benef.os
sem primeira crear S. Magd. de Lobos
e não basta. o Pontifice deue de
Justiça acrescentar as rendas ds.
alimentos e Congrua dos d.os Dignid.es
e Conegos, a cauza E pio augmento
Cultos Diuino; Congrua por lede à
sorte E de Justiça esta Vnião.

A Vnião ds. ser Justa Sendo Euem
manifesta Vtilidade da Igr.a e
necessid.e dos Alumnos; efficaz
e prompta Com mayr facilid.e se deue
fazer não se Cabido todo; mas
acada prebenda de per si affig
nada Vniuersaes certam portionem.

A Vnião ds. ser boa se requere
o Consentim.to do Padroeiro, ou Padroei
ros, e Tambem a cauza se ex
amine; e sendo em Vniuersi
Com.m mayr razão E melhor

A Vnião q.e os ordinarios

Nro

nas ſobreditas, ſe reſerva ao Pontifice
por eſte todos nas alegar outros. Iſtromde. Sua Santidade
lançar alegra da Chancellaria de Vriburey e
Leue ſeer esta Vniaõ ſempre que este neg.o ſe remetta
a Sua Mag.e Os Conſelhos: e Tambem ſe Leue der
negar o Exp.o q.e ſe ſeg.a 14. Os Conſelhos ſuſtentaõ
que Prohibe que os Geneſſios de Eſte Bispado
ſe naõ poſſaõ Caſar a hereges de outro Bispado, e
ainda que as ſobreditas
Permiſſem, e naõ Beneficio, Contrato ſempre ſe
uniſſem eſta Vniaõ com todas as ſeguintes.

A Vniaõ ſe Concede com muy
Facilidade. Se deue ſaber de Digni
Dignidade, e naõ de Dignidade, Digni
dade naõ ha tam ſacil Vniaõ
Sua Parochial, e hua Cappellania
mui Simp.s e hua Gracia Gra
mui Simp.s
Ee Vulgar em Diſ.o

A Vniaõ de hua Benef.a a Eua Prebenda
à pode fazer o Bisp.o ſomente ſer
vando mas ahas as Cathedraes
Deue ſer o Pontifice

Se os Bisp.os tem authoridade de ſuprimir
as prebendas erigidas por authoridade Pontificia
ſ.a claro a poderaõ extinguir os Gregos

Com

Com mt mais verdade, se podem ou devem abre-
ter as rendas para augmento, e principalmte das
4as graves dos Bispados, de sorte se não segue
prejuizo algum a Sfa, se uma parte a pertença
não. E bem se segue prejuizo a Sfa se as
ditas rendas forem applicadas aos pobres
aos pobres da quelle Bispado por cuja ord.
Reis. Leis Reino sempre deve ir as 4as, e aos
Bispados ordinarios ficarem as 3as do Bispado, menos das
4as Sfa ficarem estas aos pobres

Não se segue inconveniente algum
para a 4a Sfa mandar vir, ne ella, e da mesma
sorte Sfa estar de posse della, e estarem longe
isto não. E outro tanto se dirá dos
ordenados e outras rendas: Não os novos Bis-
pos ou Bispos Limidanos dar os seus Cos-
tumados Sfa em anno das 4as graves, assim
como o dam Sfa os pensionarios

Sfa. pede se faça edicto se deve fazer
como taxa de Sfa Mitra, e qual seu dannifi-
cado, se declare a 4a Sfa, mas se deve
entender sobre se acha, o que assim feito
redundará em Sua evidentissima Utilidade
dos Annuitarios, porque nas Expedições das
Bullas das tres Mitras, ainda que se limite
a renda, nunca se Ex limitará a taxa Cor-
Sfa. por ella se pagarem os Lit. aos tres
Annuitarios, e isto mesmo se tem pratica-
do, e se pratica nos quindenios da Dea
Camara Apostolica

Pagará-

Pagando os Bispos nas expedições das suas Bullas por bem, conforme a Igreja os arrasadores o mesmo que tem sempre se lhes pagou, e ainda mais com as novas taxas, ou tambem por Valor certo e exposto, não Vão nem forma prejudicados; e no caso de haver alguã Duvida / não Era / Diz Indemnidade compensadora, não Ficará Lemida a conseguirem o que se pretende

2 Quelindemnes se pagão ao Diz.º se mihoni ad reddendum Indemnem ipsum Dominum Directum, nec omittat Sponsa Sua Indemnem: A resp.º Dos Bens q.º se Vne Sella Clarmente a Constituição da Santid.e Le Clemente X.º a 50 Bull. nou. Tom. 6. em 2.º Lugar que pella mesma não Vigore se Deue pagar Quindennio, Sendo a mesma Annatina privativa Jure Juramenti Annatarum: Porem no nosso caso Das sobred.as pensoens se não Deue fazer a mesma Conta; por q.to Sempre estas 4.as p.te se não Deue. Mas se não Segue Prejuiso aos Bens Annatarios, por q.to Sempre se lhes Ex pagou, e se deu de pagar o que Sempre se lhes pagou, e se deu ser mais, em Cujos termos ficão Indemnes, e não ficão piores Dos seus Bens.

A Santid.e de Urbano 8.º na sua Constituição passada a 13 de Junho, manda pagar Quindennio, ainda Dos Benefícios

Vnidos

vendidos pellos ordinarios, ainda de Padroado Real,
posam estes rendeyros nas suas herdades, e a mes-
ma Constituição diz, Benefficiorum Libere po-
nendi jure existendum.

A Agravada diz, que tinha
40 Cazaes, e mais herdades, estes sustentavão pella
sinistrada, e mais rendas, que tinha no anno de 1576.
recorreo á graça Cabido, e Santo de Gregorio
XIII. a graça lhe suprimisse os Coregos, e
lhe unisse algum beneficio simplex, e ordi-
nario por supplica que fez ao mesmo Pontifice
sicou ella ao Cabido de Solimo dos
quindennios por Ecl. Breve expedido a 25 de
Junho do anno de 1577. e isto porque
se aplicou todos aquelles frutos pa Capitel
lum

E a regra geral he, que quando os
ribeyros tenhem mais fogos, que Distribuidos
este he o seu ordinario da chancellaria
Apostolica; e assim mo. vemos o Deter-
minou a Sac. Rota a principios de 27.
Janeiro do anno de 1569 pa um Cor-
regedor

E se segue se quindennios dos
os 4 fogos, e os Bispos pagarem Cruzados
os seus mais annatas; segue-se Ecl. Solum

Repetida vigesse de nenhuã sorte se de ser
ne tal couza pedem os Ministros pernambs

Ainda que se diz se rendo offerecendo
a distribuirem quotidianamente aos pobres
como costumão se não faz hoje se rendo
uidos a Sminantes ou se faz se rendo
vindos as Prebendas / Dos seus se faz

vão

Reis
Estes pensem que os Reys seus Reis
são sempre aos seus subditos, e não subditos
seus, não as tanto agora antes, offerecendo
se aos Mtos Cargos e Dignid.es como seu dito
redunda em grandissimo aumento do culto Diuino,
porque os Dr.os Mtos estão continuamente a
Dr.a Segunda vão e tornão aos Domingos e
dias Santos, e de Guarda de Preceito e admitem
dos fieis, e de Irmandade de Romeiros
estrangeiros que concorrem a ver as festas
desta Freg.a em grandeza m.to S.J.B.
e Anno em
4.as feyras se dauão a Soldos aos pobres
ordenados algũ tam obrigados se fazem
ou Ministros ou offerecidos algum comendo
cadeira Com.a vendo Sinaes, e quem pode
vender os Sinaes por Dr.o se pode.

Sobre o Benefício simples de grande rendimento [illegible]
gruem por via ecclesiastica introduzido usque ad nudiernum
Os Arcebispados e Bispados destes Reynos são de
primeira grande rendimento, e o menor he dos mayores destes
destes Reynos, e Senhorio de Portugal mandou que nenhuma pessoa
Bispado tenha mais que hum simples Beneficio
tenha pera cada hum, e outro Bispado hum Conego
e hum outro Beneficio simples, e que as Igrejas
sendo que as 4as. partes se applique a Mesa Dignidade
e Conego da S. I. de

Por ultimo pedio os Annaes, e mais Collegios
mostrey que se lhe negue o que pedem por
quanto se lhe concedeo o que lhe
offerecem se lhe concedeo, porque
os Arcebispos e Bispos destes Reynos
ajuntem a mesma taxa que athe agora
pagarão, e sem outra prejudicar os
Beneficios e Conezias na expedição destes
Breves, guardando em as dos Supplicantes, que
se lhe deve dar, que são de pro labore, e
cada hum destes Breves em reconhecimento do supremo
dominio, como se pede dar as mesmas arrecadações
que pelas Bullas pagão os Portugueses nas
expedições das suas Bullas.

Sàõ os S.res Reys de Portugal padroeiros de todos os Arcebispados e Bispados de seus Reynos, por hum bre e uzo antiquissimo por serem Gr.es de Reyno de Portugal, e o dos Algarues de poder e dominio de seus Reynos resgatando ò q̃ o seu Sancto e de seus Vigarios fundando a m.ª de novo, e dando os rendas de Igr.as e dos bens e Igr.as, e com m.ª privilegios e Jurisdicçam

Patriarchatus Vlixbonen Occidentalis

Initio labentis anni, cum immanissimus Turcarum Tyrannus proximâ, ac felici Peloponnesi expugnatione summoperè elatus, nihilque iam sibi insuperatum fore confidens, ingenti terrestrium, maritimarumq; copiarum apparatu, non Venetas tantùm, sed et alias Christianas Provincias ferociter aggredi, cladibusque involvere moliretur, potissimùm verò Insulam, et Arcem Corcyræ, Securitatis Italiæ propugnaculum oppugnare intenderet; Nos, ut bene nosco tot tantorum Principi, ac Reipublicæ, imò et temporalis nostræ ditionis periculis vehementer commoti, primum quidem ad illum, qui potens est in cœlis, toto corde clamavimus, ut secundùm multitudinem miserationum suarum eripere nos à malo, ne traderet bestiis animas confitentes sibi: deindè verò Catholicos Principes omni paterna charitate contentionibus hortari non prætermisimus, ut periclitanti publicæ incolumitati opem ferrent, ac eadem mutuis quibus nuper inter se dissidiis fuerant arma in barbaros converterent. Nos inter Christianissimum in Christo filium nr̃ Joannem Portugalliæ, et Algarbiorum Rex Illustris, nullâ tam ditionis suæ amplificandi cupiditate illectus, nullâ itidem ingruenti sibi à Turcarum armis periculi propinquitate adductus, sed sua duntaxat eximia pietatis, filialisque in Nos, et Hanc Sanctam

Se-

Idem deuotionis stimulis incitatus in auxilium
Christiane classis quamplurium bellicaru, munitis-
simarumq; nauium subsidium, nullis incommodis,
nullisq; expensis tamtsi grauissimis parcens ma-
-ioni quâ potuit celeritate transmittit: validius
etiam uelut proximo communi causæ, ut confidimus,
adfuturus.

Hinc nos ad tam præclara, omniumq; humanæ laudis
præconium longè supergressa eiusdem Joannis
Regis promerita pateræ diligenter considerationis
intuitum, eique debitum nrum animum luculento
aliquo, ac singulari Pontificiæ largitatis argumen-
-to exhibere cupientes, cum probe sciremus ipsum
Regem nihil impensius, uehementius nihil la-
-bentibus annis exoptasse, quam ut ciuitatem Ulix-
-bonensem sui Regni Metropolim, illiusq; diœcesim
ingenti ambas aquilorum numero refertas in
duas partes Orientalem scilicet & Occidentalem
æqualiter diuideremus: earumque altera uersus
Orientem antiquo Archiepiscopatui Vliabonensi
iamdudum uacanti relicta, altera uero uersus Oc-
-cidentem nouo Archiepiscopatu: cum Patriarchali
denominationis insigne assignata, insignem
collegiatam in eadem parte Occidentali, uidelt
in Cappella Regij Palatij dictæ ciuitatis existen-
-tem, quæ sex dignitatibus, et octodecim canoni-
-cis constat, in eiusmodi Metropolitanam, et
Patriarchalem Ecclesiam erigeremus; auditâ
sententiâ particularis congregationis super hoc
negotio à nobis specialiter deputatæ, pijs, erigi

ac

ac plurib⁹ replicis memorati Regio vobis annu-
-mus; Vnde expeditis desuper Apticis literis fi-
-nitatem, et dioecesim predictas in duas partes, Orien-
-talem scilicet, et Occidentalem equaliter diuisi-
-mus, facta tam antique taxe, quam fructuum
equali eidem diuisione; relictaq; antiquo Archi-
episcopatui Orientali parte, in alia Occidentali,
certis expressis finibus, nouum Archiepiscopa-
-tum cum titulo, ac denominatione Patriarchali,
ad instar Patriarchalis Ecclesie Venetiarum,
addita reservatione antiqui Regij patronatus
erexim⁹, et instituim⁹, ac eandem insignem Col-
-legiatam in Capella Regij Palatij sub invoca-
-tione diui Thome, sicut petim⁹, existentem,
predicta suppressione prioris tituli, nomine, ac
titulo Metropolitane, et Patriarchalis Eccle-
sub invocatione Assumptionis Beatissime Virgi-
-nis Marie insignim⁹, et tam ei prefici-endum
Patriarcham, quam illius Capitulum, et Canonicos
varijs prerogatiuis ad illorum honorificentiam
pertinentibus decorauim⁹: ad illius demum pro
felici acquisito utriusq; Ecclesie regimine, non-
-nullis dubijs ad euitandas Jurisdictionales
controuersias, que ex hmoi diuisione, ac respecti-
-ue erectione inter illarum Antistites orir possent.

Hec itaq; Metropolitana, et Patriarchalis Eccla
in parte Occidentali Ciuitatis Vlixbonen sic
erecta quinquaginta mille domos, et trecentum
mille circiter continet habitatores, qui prefato Regi
in temporalibus parent.

Qua-

Quatuor Episcopos, nempe Elyrien-sem, Lamacen-se Funchalen-sem, et Angren-sem prefate Eccle-sie suffragan. iuspimus; Sex insuper Dignitates, quarum prima est Decanatus, ac octodecim Canonicos antique Collegiate, ex quibus tri-um prebendas in Penitentiariam, Theologalem, et Doctoralem erigi mandauimus, necnon duodecim Beneficiatos Prebendatos nuncupatos, aliosque Ecclesie Ministros eidem instituere decreuimus. Cura animarum, ut prius, exercebitur per Archidiaconum amouibilem in prefata Ecclesia, in qua adsit Fons baptismalis, ac Sacrarium sacra supellectili etiam ad exercenda Pontificalia dilucide instructum.

Preter hanc extant in eadem parte Occidentali ciuitatis alie viginti Parochiales Ecclesie, viginti quatuor virorum, et quindecim Monialium Cenobia, quamplures Confraternitates, et Hospitale; Caret autem Domo Patriarchali habitationi specialiter assignata, necnon Seminario, ac Monte Pietatis.

Fructus, ut premisimus, diuisi taxantur in mille florenis, ascendunt vero ad quadraginta milia Cruciatorum illius monete non nullis antiquis pensionibus onerati.

Ad Metropolitanam, et Patriarchalem Ecclesiam prefatam in sui primaua erectione nunc vacantem transferre intendimus Venlem fratrem Thomam de Almeyda Episcopum Portugallen-

cuius

cuius qualitatẽ ab hac Sanctâ Sede approbari fuerunt, cum Ecclesiæ Lamacensi in Episcopum præfecto, et deinde ad Portugallensem Ecclesiam, cui à Septennio laudabiliter præest, translatus fuit.

Quid vobis videtur?

Auctoritate Omnipotentis Dei, Sanctorum Apostolorum Petri, et Pauli, ac Nostrâ.

Absolvimus prænominatum Thomam à vinculo, quo tenetur, Ecclesiæ Portugallen, et transferimus ad Ecclesiam Ulixbonen Occidentalem præficimusq; eum in Patriarcham, et Pastorem, cum retentione compatibilium, et decretis, quod Fidei professionem emittet, et ad Urbem huius præfixum tempus transmittet, ac Juramentum Fidelitatis præstare omnino tenebatur, quodq; in dictâ Civitate Ulixbonen Occidentali domus Patriarchalis construction pro viribus incumbat, Seminarium instituat, Mortemq; Pietatis exigi curet, eius conscientiam super his onerandoq;

In Nomine Patris ✠, et Filij, ✠ et Spiritus Sancti ✠ Amen.

Ne ex temuitate detributrimi familiar cleri assistentia negligatur, & ut Diuina officia præsertim in solemnibus festiuis & Dominicis diebus ea quâ decet magnificentia & explendore celebrentur, omnes Dignitates et Canonici teneantur assistere utrisque Vesperis, Missis, caterisque Solemnioribus functionibus à Patriarcha, Dignitate, vel canonico capitularis, vel celebratis: itaut qui deerit multetur Patriarchâ celebrante vel capitulante in ducatis, eo vero assistente, sed non celebrante in eo nec celebrante, nec assistente si in diebus Dominicis, vel festivis de precepto in , diebus vero non festivis in Si vero qui deerit erat celebraturus, vel capitulaturus in duplo multetur quas multas non incurret quia Rex, Regina Principe Successore, vel à Patriarcha, aut Sacrum, vel ecclesiasticum aliquod Ministerium eodem tempore faciat, vocatus abfuerit, sicut etiam tunc solum in prædictis casibus totam incurret multam si integrum Officium Horæ Canonicæ, Missæ, vel Solemnitatis deerit: Si vero pro parte temporis deerit proportionabiliter pro modo absentiæ pro parte multabitur: prout etiam multandus erit, non solum quando abfuit cum alias Præsens in civitate esset, vel intra unius leucæ spatium, sed etiam si consulto et data opera ultra leucæ spatium abfuerit, quod tunc consulto et data opera intelligeretur abesse si Patriarcha celebrante triduo prius, ea tantum assistente biduo, ea nec assistente, nec celebrante una tantum die prius a civitate abfuerit: aliis vero Canonicis horis quæ nec à Patriarcha, Dignitate, vel Canonico, sed à beneficiatis per annum capitulantur, vel celebrantur, non omnes Dignitates, & Canonici interesse teneantur ab Eujusmodi enim interessentia, et obligatione eos absolvimus; Sed tantum tres per turnum quorum saltem unus sit in Presbiteratûs ordine, quitres per-

Se

se, vel per aliam dignitatem, vel Canonicum substituum per
Hebdomadas chori præerunt: qui vero in sua Hebdomada de-
erit pro una qua que hora multetur: et hoc non tollimus
facultatem à Concilio Tridentino alias permissæ absentiæ ad
civitate Recreationis causa per tres menses, in quo tem-
pore computabuntur etiam dies, quibus etsi in civitate esset,
chori, cum juxta regulam supra teneretur assistere, de-
fuit: prædictis tribus mensibus poterunt uti continuati, vel
divisim, dummodo tempus absentiæ non incidat in Nativita-
tis Dñi nostri Hebdomada Sanctæ, Paschatis, Corporis
Christi, Assumptionis Beatæ Virginis die, nec in propria
Hebdomada, vel propriæ Dignitatis, vel Canonicij die, aut fun-
ctione non relicto substituto

Cunnj vbique patear euidenter. et sit nr̃um quod Anno a Nativitate
Dñi nñi Jesu Xpi MDCLXVj. Indictione jx die Veneris XXVj. Augusti
Pontty autem Sanctiss in Xpo Patris et Dñi nñi Dñi. D. Clementis diuina Pro
videntia PP. xj. anno eius. Xij. ego Notty. Infrapty Legi uidi et diligen
ter Specialiam literas Apostolicas. Sub plumbo expeditas tenoris.
Sequentis Videlicet Clemens Episcopus Seruus Seruorum Dei
Dilectis filijs. Venerabili fratribus nostris Archiepiscopo
Bracharen, et Episcopis Lamacen Officialibus Salutem et Apos
tolicam. Benedictionem In Supremo Apostolice Dignitatis Solio diuina
Prouidentia Clementia meritis licet impariter constituti adeo perque gra
tiarum collegiatarum que inter predilectas Vniuersi orbis Ecclesias ut
potè regio nomine insignitas. ac aliarum et diuj Apostolj Sedis
conspicuo honore illustrantur. et frequenti nobilium ac Ecclesiarum atque
Regalium Personarum presentia decorantur. gloriæ et ornamento
et Collegiatarum Ministrorum in illis diuino cultui. ministrantium
indigentijs. consulitur Pastoralis officij nostri Sollicitudinem
fauorabilibus interponimus. ut eisdem Ecclesijs. ubi debitus vene
rationis officia ea quæ par est erga Religionem et Deum
hæc præstantur. ad ipsis maioribus reddibus ejusdem Ministri
trorum Ecclesiarum adauctj commodj et vtilitatibus pro maiori
illorum decore onerumque illis incumbentium Supportatione
ad vberiorem eterni nominis gloriam diuinus cultus, ac fideliuum
piétas Domini in eis multiplicetur. Hinc. Siquidem Nos.
Regiam Cappellam Dilectum Nobis Thomæ Dictum Regij Palatij
Ciuitatis Vlixbonen vtriusq. Portugallie et Algarbiorum

Regnorum Xenopoly. Ac Secularem et Insignem Collegiatam Ecclesiam
Sub eiusdem Dni Thome, in Dorchorie et ni ea Decanatum Primi-
tum et Principalem cuius Ecclesie octo. cum duobus. Vicis
computatis ultra distributionibus quotidianis diuersorum et sedag
inta Sed. ac aliis quinque Dignitates et octoginta Canonicis totidem
que prebendis. quarum et quorum cuilibet Sedagintaduo Vi-
cis cum duobus Vicis. computatis ultra distributionibus quotidianis diue
rsorum nec non duodecim pueris chori dicte Insignis personalemque
residentiam requirentibus beneficia Ecclesiastica quarum cuius
libet Triginta Trium ducatorum auri de camera cum uno.
Vicario altero auri ducati similis computatis ultra eisdem distributio
nibus quotidianis. Centorum Ducatorum auri similium
Reportatis fructus reditus et proventus ualo. annuum non
excedentes pro tempore Clerici seu Regulares futuri in ea
dem Dignitatibus Canonicis et Beneficiis similiter de
tamen Dignitatibus ac Canonicatibus et Prebendis et Beneficiis
hujusmodi ad nominationem Jacobi Regis et eius
in dicto Regno Successorum Regum per Ordinarium Loci.
aut alias instituend. qui apud dictam Collegiatam Ecclesiam
residere illique in diuinis ac alias deseruire debeant Ecclesia
rum tabate creamus et instituimus. eidemque infrascripto Domi-
no Regi eiusque in dicto Regno Successoribus Regibus pro Deputato
Vicario non multos dicos. Manerionario nuncio ad hec eorumque
expedicionem nutum amouibile, qui eidem Collegiate Ecclesie
una cum Dignitatibus Canonicis et Beneficiis pro tempore
tenentur. facultatem tribuimus et pro maiori &c

collegiatę Ecclesię vbi Rex et Regina quotidie frequentibus
Ecclesiasticis assistunt decore honore et magnificentia
alijs Indultis priuilegijs et generosarijs concessimus. Pro
mensa Vero Capitulari eiusdem Collegiatę Ecclesię ac dignitatum et Canonicatuum et Prebendarum. nec non beneficiorum
Octo. non nullos hinc exortos. reditus et prouentus applica
uimus. et appropriauimus. Super quo Vero. Charissimus ni
hus. filius noster Dominus. modernus. Portugallię et
Algarboriorum Regnorum Rex Animaduertens fructus
reditus et prouentus. Mensę Capitulari. de Collegiatę Ec.
ę pour applicatos. et appropriatos ob illius conspicuitatem
et splendorem minores existere. Digue de illi quantum
in se est prouidere anelans, ad hoc ut Capitulum de Colle
giate Ecclie se honorificentius manutenere valeat ac digni
tates. et Canonicatus et Prebendas. nec non beneficia hmoi
nunc et pro tpore. obtinentes. in diuinis officijs. celebran Altissimo Deipare
que Virgini Marię diuoque Thome quotidie et assidue
chinc honorifice exhibendis possent famulatum, et
prouide considerans. quod Liuna S. Petri de Alfandega
Olisipe cuius Septingentorum et sex una vero cum inscitij
Septingentorum et quadraginta vnius. Super quibus vna Bonay
inta duorum et alia S.te Bartholomei Ospid. de Villa
flor Bracharien cuius Septingentorum et Viginti Sex cum
Quibus Abbatis una vero cum inscitij Septingentor. et octoginta
vnius Super quibus altera pensiones annue annexe perpetuę

fentum. et Trigmita Ducatorb. ami defamem cum uno Certio
alt cuius Duash hmoi olim dte Cappelle Regie misolleatum circle
aplicis aute reservate. postuero creationem et Institutionem pfa
mense Capitulari pte Collate Ecclie hmoi assignate reppe
reperiuntur. que per pontem gratiam Ecclie et clum fruibus
ut infra applicandj consolidate remanebunt hec non reliqua
Canoty Ecclie Sti Jacobi Eppidi de Leomil Lamacen reppue
Diocesis cuius et illi forgan. reppue annexorum ex reppectue
fructy reddity et prouentus. tercentorum et Quinquaginta Vnius vero cum
medij tercentorum et quinquaginta Vnius minimi deducta
Congrua pro Infrascriptis. Viginty. mille Sexcentorum et Quinqua
inta quatuor ducatorum ami de Camera cum duobus. Certis.
alterius duati. similij secundum Communem estimationem annuum
annuum ut asseritur non excedunt et que Licet accepti
de Jurepty. pti Joannij Regij ex fundatione uel dotatione
uel Privilegio Apostolico cui non est hactenus in aliquo derog
atum fore dignoscuntur. uel pretery. Primo et secundo dec.
uidelicet per obitum illarum ultimorum possessorum extra
Romam. Cuiuis de functorum Canto d'ebdomadario. Canonicatus
hmoi. cuius modo extra Curiam Romanam vacanty premissorum
et cuius libet earum tituli Collatui Suppresse. et extinctionis
de Consensu cuiusdem Joannij Regij eiusdem Heredis Capitalarij
et Collate Ecclie ambarum Apostolica perpetuo.
uni rentur. et hoc professo. decori maiorique splendori pte
Collate Ecclie et diuini Cultus incremento. consulentur
Quare proponente dto Joannij Regij et cuius Nomine

Dilecti filij Nobilij. Viri Lodouici. comes de Saa Almeyda
e Menezes. Manuelem de Sonsa. pro Joannis Regis apud Nos.
Bratoy exhibendum hobis fuit humiliter supplicatum, quatenus
Collegiate Ecclesie pro Deum in presentiarum prouidere
de Beneficio Apostolica dignaremur: Nos igitur qui Collegiatam
ecclesiam quarumlibet preserim in Regis. Palatij Ecclesiarum
felicem et manutentionem Sinceris promouere Desiderantes affec
tibus ipsum Dominum Regem Speciali gratie fauore prosequi
Volentes. Demumque et ultimum dictam Ecclesiam Vacationis mo
rum etiam si ex illo quem gentis regimen, etiam in corpore
Juris. Clamor resultet grauibus pro expresso. habentes hinc
Supplicationibus inclinati. Discretioni Vre p Apostolica Scripta
mandamus quatenus. Vocatis omnibus. qui fuerint euocandi Fuer
dis. Ecclesiarum Prat. suos filios Suis alijs quouis modo aut ex aliorum
quorum cumque Personis Seu per libellum resignationis dictorum
possessorum. et quo ad Vestrum dictum Parochialem Ecclesiam
illius ultimi possessoris vel quorumuis aliorum de illis mihi Causa
vel exhibendi eam etiam coram Notario publico et Testibus Sponte.
factam aut confessionem fidei. Record. Bonifacij. P. P. XXV.
Predecessoris hostri. quod incipit execrabilis vel aliquem
alterius Beneficij Ecclesiastici ordinis. auctate collati Vacent etiam si
tanto tempore Vacauerint quod earum Collatio iuxta
Lateranen Statuta Concilij ad Sedem prefatam Legitime deuoluta.
dicteque Parochiales Ecclesie Disposition Apostolice specialem
reservate exant et super eis inter aliquos sic cuius Statum

[illegible] Rabei volumus. pro expresso illamque de[illegible]
collationem statuimus et ordinamus ac denominationem eadem
auctoritate nostra omnino oppono. Suppressamq. et extinguendo
Ita quod illo extunc collatrice esse desinant et ut talis intitulet
collatrinus quamq. aliquis conferri ac de illis disponi quoquo modo
amplius nequeat ac si illa non decretis conferri aut impetrari
aut alias de illis disponi contigerit collatione provisione
aliaque dispone de illis quoquomodo facien nulle et invalide
existant nullique suffragentur, nec cuiquam coloratum titulum
possidendi tribuant nec non dictam Parochialem Ecclesiam
cappellas fructus redditus. proventus Jura obventiones bona
proprietates. aliaque emolumenta quecumque in quibus libet rebus
consistent. et undecumque proveniencia cum singulis eius tum
= ad Legibus et conditionibus mense Capitulari dee Collegiate
Ecclesie pro Decanatu et aliarum Dignitatum, ac canonicatuum
et prebendarum nec non beneficiorum hinc dotis et distributio
num quotidianarum augmentum. Ita quod Decani et alio
quinque Dignitatibus et canonicis nec non beneficiis eius com
ac dicte mense Capitulari nomine Corporalem realem et
actualem possessionem bonorum huiusmodi cappellaniarum ac annex
orum quorumcumque ad Parochiam Ecclesiam eius. Quatenus appertinentia libere apprehendere et apprehendant percipiendi
-nere illarumq. omnium et singulorum fructus redditus proventus.
rina obventiones et emolumenta quecumque percipere exigere
et levare ac in eorum dicte dignitatis. canonicatus et prebendas
ac beneficia hinc. pro tunc obtinentium communi vsu et
utilitatem modo tamen infra dicendo ac Salvis

missaq eiusdm conuentui Diocesani Locor. uel quorumcuq aliorū
Licentia desuper (minime) requisita dicte mete nostre etiam perpe
tuo uniendi annectendi et incorporandi hec non minus dicta. Vnand et
m Secundo dicta aliam ac Iterato dicta Parochialibus Ecclesijs Vnien
dj sibj religiosam perpetuq. Vicariq pro tribus Clericis futuris
Parochialium Ecclesiarum uniendam. hmoi Vicarijs. perpetuj mi
ad presentationem dicti Joannis Regis. cuiusque in dicti Regni Insu
=lorum Regum plurium. et Ordinarii Loci instituendj et eundem
Ordinarium Curie. et examinandj et approbandj qui apud Parochi Eccle
sias ut prefertur uniendas hmoi continuo personaliter residere.
ac omnia et singula munia et onera Parochialia eiusd. Parochi
alibus Ecclesijs debite uniendis de eadem cuilibet quomodolibet in
cumbentia subire et adimplere teneantur et debeant et teneantur
etiam propterea eidem sibi, et instituendj, illique de decenti et insti
tuendj pro illarum congrua et competenti dote de qua quidem pro tem
=pore obtinentium congrua sustentatione et Parochiarum Eccle
=siarum uniendarum predictarum fructibus reddit'ibus et prouentibus
premissis et secundo dictis videlicet Summam trecentorum millium rega
lium monete Portugallie pro quolibet tertio dicte mete Vicarij
eiusdem hmoi congruam portionem aliis Rectori tertio dicte
Parochialis Ecclesie in actuali applicationis illius fructuum reddit'uum
et prouentuum Conuentui Ville de Batalha Ordinis fratrum
Sti Dominici. Predicatorum nuncupati Vlixbonen Diocesis pro illius
reparatione ad certum tunc expressum tempus mete nostre et
ob Lapsum temporis. hmoi minime deputate assignatam. videlicet
octoginta millium regalium dicte monete Portugallie cum
pede Altarij. Summam centum ducatorum auri de Camera
reppne constituend quot annis per Capitulum et Canonico

ptes respective & soluend eyd vicarijs eiusdem hmõi protempore obtinentes annuatim respue percipiendam exigendam et leuandam ac in eius libet respectus eorum vsus et vtilitatem conuertendam etiam perpetuo applicauj et appropriauj, ita tamen quod dicta rum. Parochialium ecclesiarum vtrum vniendarum quarta eydonientes. a die vacationis eius libet earum vsque ad per totam diem vltimam Januarij Anni Domini 1712 decursi. ni Parochiales ecclesie hmõi suppellectilium emptionem seu illarum vasionem ac pro fabricis alijsque necessitatibus et indigentijs dictarum ecclesiarum debeant, relequi. Post dictum diem vltimam Januarij dicti anni vsque tunc eisdem decursi nec non annuis reddit dictarum Parochialium ecclesiarum vtrum vniendarum reddibus tamen exijs supra Congruis. Centum milleum pro quolibet ex primo et secundo dictis de octoginta milleum respective regaleum dicte monete pro tertio dicto Vicarijs. vtrum eijdem mistinul mille sexcentorum nonaginta quatuor ducatos anni similium valorem annuum vtrum non excedentes pro illorum sexta parte videlicet pro summa ducentorum octoginta duorum. Ducatis anni de cam. hmõi et Julionum octo monete pro. Prebendarum dicti augmento vtra quod Decano et alijs quinque Dignitatibus et Canonicis dicti nouem Ducati anni hmõi et Julij septem monete cum vno tertio alterius Julij pro quolibet eorum et dicti beneficiati quatuor ducati anni hmõi cum dimidio alterius ducati dicti et Julij dicte monete cum dimidio alterius Julij dicti annuatim respective obueniant respectum

uero pro dj̃ tribuc̃ionib⁹ quor̃ib⁹ danm̃ augmentu
mited Decanum aliasq; Dignitates. Canonicos. et beneficia
:tos ꝑt̃es. eod̃em (modo) pro portionabiliter diuidendum regulari-
=ue dj̃tribuatur. Et ad dictas vicarias Cic ut ꝑfertur eligendas tam
hac prima vice ab eam̃ prima creac̃one et Inst̃ituc̃one ut
ꝑfertur. faciend̃ Decanatus. quam quotiẽs extunc deinceps aliq; quotiẽs
modo etiam ex quocumcunq; Psonis etiam extra. et Romanæ
Pontificis prouisor ex certa Scientia seu quouis etiam S. Romanæ Eccle
Cardinalis. etiam tunc vicem sanctæ Romanæ Curiæ gerentis Continuorum Commen-
salium seu sedis ꝑdc̃æ notariorum Protonotariorum numero et aliorum
Romanæ Curiæ Officialium. et familiarium Cardinalium quorumcunq; et aliorum
quorumcunq; Specialiss̃ma. qualitate fulcitis et quas extra vel
plurib⁹ Capitib⁹ tam ꝑsonalib⁹ quam realib⁹ quæcunq; reser-
vo vel affecto Apostolica sit dignatur. aut ex Vacatione apud
Sedem Apostolicam in aliquib⁹ mensib⁹ hodie et Romani
Pontificis pro tempore existentis Sedi ipsius ꝑtinet. et quascunq; con-
tributiones Apostolicas aut Cancellariæ Apostolicæ regulas. nunc et
pro tempore existentis seu Ordinarij. Collatoribus eius per Constitu-
tiones regulas eisdem. seu literas Alternativas aut alias quascunq;
et indulta hactenus concessa et imposterum concedenda aut alias
de jure quomlt. Competen vbicunq; qualitercunq. et quotiens
cumque Vacare contigerit Jusserit. et ꝑ regentand̃ ad Vicariam
erigendas. hmoi Personas idoneas et ord. Loci instituend ꝑ.
Joannem eiusq; in dicti Regni successoribus Regibus pro eadem Apo-
stolica auctate. eo quo ante ad dict̃ Sanctæ Luciæ ut ꝑfertur
Vriendas. competebat modo similiter perpetuo reseruatis conce
datis et assignatis ac Jusserit et ꝑ regentand̃ hmoi ꝑ Joannem

Regni. cuiq; qui ni dicti Regni Successoribus Regibus pfij non ex
Privilegio Apostolico Sed ubi ex vera primeua reali et actuali
plena. integra. ac omnimoda fundatione et perpetua dotatione
Laicali ex bonis mere Laicalibus regijq; Patrimonij ad dictos
pfatos tantum competere et ubi tale Subrogatione Juij pfij
ex privilegio Apostolico uel consuetudine aue prescriptione acquisi-
tum alias. Comprehendi nec illi Vlo unquam tempore et hanc
cuiusuis libj pendentis uel Vacationis pfatum Decanatum apud stam
Sedem eandem. etiam ex. Resignationis causa permutationis aut
alio quocumque directo. et quauis alia causa quamcumque vig
entissima et legitima etiam per Nos et quos cumque Romanos
Pontifices Successores Nostros. pro tpore existentes. Derogari
posse. Decernatis ac eisdem presentes. et inde Contenta quecumque
etiam ex eo quod causa propter quas. Ipsa omnia et singula facta
fuerint extraordinarij. Locoru tamquam sedis pte. Delegatis uel aliis
examinata uerificata approbata iustificata non fuerint ac quicumq;
in premissis iuris uel interesse habentes. seu habere pretendentes cuius
-uis gradus. Ordinis preeminentie uel dignitatis. Seu alias specifica
et individua mentione digni exant eisdem premissis. eorumque si
gulis non consenserint nec ad ea vocati, seu audiri fuerint
etiam si Consentire Ea vocari et audiri debuissent aue et alias
quantumuis Juridica Legitima et privilegiata causa. et quouis alio colore
pretextu et capite et in corpore Juris Clausa. ullo unquam tempore
de Subreptionis uel obreptionis seu nullitatis uitio aut Intentionis nos
-tre aliue quolibet etiam quantumuis substantiali defectu notari
impugnari infringi et in Controversiam vocari ad terminos Juris reduci
aut ad uersus illos quodcumque Juris uel facti uel gratie remedium

mitentur vel imponi nullatenus possit Sicque plenarie et
integre et irremissibiliter. ipsorumque effectu. Sortiri et obti
nere. ac ab omnibus ad quos spectat et quandocumque et quotiescumque pro tempore. dictarum litterarum vigore et
alias quomodolibet quomodocumque per Judices. Ordinarios. vel Delegatos. quamvis auc
-tate fungentes. et Causam Palatij Apostolici Auditores. et
RR. Card. et de Latere Legatos. Vice Legatos Gerentes
per Summos Pontifices deputatos. et deputandos. Sublatis
quamvis aliter Sicuti. et ignorantes. contigerit attentari
irritum et inane eadem auctate Nostra Decernatis non
obstantibus Nostris et Cancellarie Apostolice per. Regulis de jure
quesito non tollendo ac de Viennen alisque Similibus generalibus.
ac per alios committendi Vocatis ijs qui fuerint evocandis
ac de et exprimendo certo annuo valore nec non Solemnibus Omissis
nonnisi semel celebrari Unione ipsam. nisi in casibus a Jure permissis
sieri prohibentis et aliis Apostolicis ac in Universalibus Provincialibus
et Synodalibus Conciliis editis ac edendis generalibus vel Specialibus
Constitutionibus et Ordinationibus piisque. quoque Modalibus et literis
Apostolicis quibuscumque Personis sub quibuscumque tenoribus et formis
ac quibuscumque. etiam derogatoriarum derogatoriis. aliisque Efficacioribus
Edictis et Contrariis Forsan quomodolibet Concessis quibuscumque omnibus
et singulis ejusdem. de illis eorumque totis tenoribus specialis specifica
expressa et individua non autem per Clausula generalis idem
importantes mentio seu quamvis alia expressio habenda vel
aliqua alia exquisita forma ad hoc servanda foret eorum
tenores pro plene et sufficienter. ac de Verbo ad Verbum
nil penitus Habentes. illis alias in suo robore et manentibus

et Illustrissimo hac vice dumtaxat specialiter et expresse
harum serie derogantes. ceteris quoque contrariis quibuscumque
Datum Rome. Apud S. Mariam Maiorem Anno Incar-
nationis Dominice Millesimo Septingentesimo Sexto decimo
Quarto decimo Kal. Septembris Pontificatus Anno Sexto.
Decanis Leo P. P. XII.

In Secretis. pro Gratis. Hanc Summam
fuisse de bullis Originalibus
ad Extra Curiis Gratiarum Regalis

Stefanus quibus quidem bullis
confecti et illi similes fuisse
actum Rome ad Sanctum

Clemens. P. P. XI.

Venerabili fratri. Salutem &c. Cum Sanctissimus
in Christo filius noster Joannes Portugalliæ
et Algarbiorum Rex Illustris non minus procli-
vi sua pietate, egregioque quo semper
fervet zelo. quam (nostri paterni officii. atque
cohortationibus excitatus validum cum plurimum
bellicam haurirent vim. contra nostræ Confi-
dei quam alias. hostibus. et Infidelibus
ab alys. Regibus Principibus et Reipublicæ
Christi. contra Turcas. missis seu mittendis.
prudenter. et Turcas. Cui batenus et actuem Concursum adhe-
rentes obsidione urgentes. subsidium tum
misserit. Virgo vero Erasij episcopus Regij tam
præteriti belli quam grauissimi & diuturni
bellum nuncium et depredationes hactenus
pacis Inimicis attulit, nec non suum ei
subiectorum multatas ulterioribus eiusmodi
ad prædendi et perfidi pares minime futuræ
sint ac prouidere Deum Iosaphat. Rex-
aliquo præsentaneo et rebus ecclesiæ

=rum et Locum prius in eius Regnij alyq; que
Dominijs consistentiu subsidia a nobis minus
plusimum desideret Presentes quia aliud simile
subsidiu quod Ro. dudum per quosdam nos
tros. missarios simili forma. Breuij die xvj Aprilis
1512 expediy bre. quarum tenorem presen
=tibus haberi volumus pro expresso a personis
cuiusq; tam secularibus quam regularibus Regn
=rum et Dominiorum nrorum in causam necessarij
eorum defensionis subsidij modo et forma
tunc expressis persolui posse permittimus Quum
effectum non habuit nec nos hactenus huius
executionis demandate fuerunt. Nos licet ut b.
Petri principis et personarum dilectarum ac Deum
prius grauamini nobis animo Omnia mala
aliena Nihilque magis nobis cordi sit quam
eorum libertatem. et immunitatem illibatam
conseruare; Considerantes tamen hac in re
Vniuersa Regnia Reipublice nro ipsius Dei
Cultus Templa. et Sacra violantur, veraque
Religio per Machometanos abominandis sectis
gaborum conculcatur et peruertitur. causam
agi. adeoq; non minus. Clicorum quam suorum
miserere ut Communis et misericordissimi Christi
Nominis hostis conatus et audacia reprimantur
afflictaque rei Christiane opportune subueni
atur. Eiusdem Domini Regis postulatis

quasi tum Nobis ex alio Concedatur favorabi-
liter annuere volentes hac non obstante
Subsidium a Nobis aliis dein pro tempore
Solui permittatur expeditoque desuper literis
nostris. Supradictis earum serie reuocantes
irritantes. et annullantes. viribusque et
effectu penitus. et omnino decernentes. De
Nobis diuinitus attributa potestatis plenitu-
dine. tenore alium Subsidium seu Contributio
nem Vnius Millionis Cruciatorum monete
Portugallie Sue omnibus eiusmodi fructibus
redditibus et prouentibus omnium Cathedralium
et Metropolitanarum, Collegiatarum, Parochia
lium et aliarum Ecclesiarum nec non Monaste
riorum Conuentuum, Collegiorum Hospitalium
Domorum. et aliorum Locorum &.

Die 6. Aug. 1516

In Subuentionem expensarum quas Dtus Rex pro manutentione
nauium Bellicarum contra Turcas transmittarum facies contribu-
S. V. prenia reuocatione et annullatione cuiusdam Subsidij quod alias
tempore simili a Dominis Olim Regnorum et Dominorum
eiusdem. Regij micarum recepta illorum descriptionis Solui permisisset
quod tamen effectum minime habuit imponit et indicit vnum alium
Subsidium Vnius Millionis Cruciatorum Monete Portugallie semel tan
tum nec tempus. a Regno Portugallie prestandum, quod tamen

non sit minus Triennio & Soluendum
super fructibus expensis cuiusq; tam
Secularib quam Regularib cham Societatis
Jesu. et alior quoscumque quantumuis
priuilegiatos in ptis Regnis et Dominijs
Excepta tamen S. R. E. Cardinalibus
Officio S.t3 Inquisitionis Gramboy Militibus
Hospitalis S.ti Joannis. Hierosolymitani
nec non Beneficijs Curatis. quorum quadra
ginta, Sacerdotibus vero quorum ducatos am
nexos Summam vero decem ducatorum am
plexus non excedunt. Cum deputatione
eiusdem Synodi in executorem pntis
Decreti unius cuiuslibet Facultatibus deput
andi Commissarios et alios opportunos, ita
tamen vt pecuniæ inde prouenturæ D. Regis
seu cuius Ministri tradantur ad eor ut in casu
memoratum aduersus quoscumque exponendum
occasione Belli contra Turcas aliosque
Infideles. dumtaxat prefiendum et non
aliter nec alias erogentur. Cum diuersis eius
dem cautelis aliisque Clausulis Facultatibus
Decreti ederogationibus in forma Specifica

Beatis^me Pr. Exponitur humilr. S.V., quod inter alia privilegia Congra
G. S.V. in orbis expedita die 24. Augusti anno 1709 ad instan
Serenissimi Regis Portugalie eius Capellan Maiori, qui semper
erit in dignitate Episcopali constitutus illud precipuum esse, quod ipse
habeat curam animarum Regis Regie Prolis totiusq. familie Regis
ac omnium curialium cuiam sequentium, et quod in easdem personas
enumeradam iurisdictionem ordinariam, omniaq. singula alia, que
Archiepiscopi, et Episcopi, ac alij eorum Ordinarij in dioecesibus
de iure, vel consuetudine, aut alias quomodolibet habent, et exer-
cere consueverunt, ac se, vel alios Ministros suam iurisdictionem
Ordinariam exercere, et pro eisdem nominare Confessores, Predicato
res, ac eisdem Sacramenta Ecclesiastica ministrare. Et licet exu
tionem verborum, et aliorum, quibus in orbe usi dissuas: Ordinaria
Capellani Maioris iurisdictio extenditur, videatur concessa eidem Ca-
pellano Maiori in Episcopali dignitate constituto, etiam potestas
conferendi iure proprio Ordines, dandi dimissorias eisdem personis.
Cum preterea amplissima, et generalissima verba, quibus ei concedi
iurisdictio ordinaria, et quamplurimas facultates specialiter tribuuntur:
tum quia in eodem orbe, quando agitur de substituto eiusdem Capella
ni Maioris dicitur, posse exercere omnia, que Capellanus Maior
potest, citra tamen exercitium Pontificalium, et Ordinum, ex quo

one possit in seri Eidem Capellano Maiori antea concessum Exercitium Pontificalium, et ordinem. Tum denig. quia Antiqui Capellani Maiores, prout etiam Modernus ordines minores eisdem personis rejectissime contulerunt.

Attamen Cardinalis de Cugnha Modernus Capellanus Maior dubius esto an, posrejectatem conferendi ordines ut unus Ordinarius, et dandi dimissorias, cum illam expresse, et specialiter in brevi concessam non inveniat.

Quare idem Serenissimus Rex Portugaliæ &. Marchionem de Torres extraordinarium Suum Oratorem apud S. V. humilr. supplicat. S. V. gratiose dignetur declarare habuisse, vel habere intentionem concedendi Eidem Capellano Maiori in Episcopali dignitate constituto hanc facultatem ordinandi iure proprio, et dandi dimissorias suis subditis: Nempe Familiæ Regiæ Canonicis. Beneficiatis, Capellanis, curialibus curiæ sequentibus, et ceteris Capellæ Regiæ ministris. Quam horum unus Ordinarius.

O Beneficiado Manoel Duarte Soares
publico por autoridade Apostolica e Ordinaria
Notario dos approuados na forma do Sagra
do Concilio Tridentino e Escriuam da Diui-
zam deste Arcebispado de Lisboa e
Nova Creçam do Arcebispado Patriarcal
de Lisboa Occidental & certifico e faço fee
em como no Meo poder e Cartorio estam
Autos da Demarcaçam que fez no
sobredito Arcebispado o Doutor Francisco
Nunes Cardeal e Nelles a fl 57 f. te
fl 58 se acha Sua Sentença ultima-
mente proferida pelo Illustrissimo Senhor
Bispo do Algarue Juiz Executor Apostoli-
co da sobredita Diuizam e Demarcaçam
a qual Sentença de Verbo ad Verbum de
Lo teor Seguinte ——

Visto estar Conforme esta Demarcaçam
com o que dispoem Sua Santidade no
seo Motu proprio encorporado Nestes Au-
tos, ficando Separado, e diuidido deste
Arcebispado de Lisboa todo o Ter-
ritorio de Setuval com as mais Terras
Souoaçoes e Freguezias que se acha entre
os Seus Limites e Sado para Territo-
rio do Arcebispado Patriarcal Nouamen-
te Erecto, julgamos a dita Demarcaçam
por boa, firme, e Valiosa, e como tal Man-
damos Se Cumpra, e obserue para o effe
interpomos Nosso Decreto judicial, e Autori-
dade Apostolica a Nós Concedida, e decla-
ramos, que na dita Demarcaçam Se Com-

Comprehendem as Villas de Almada, e Sezimbra
com os mais Lugares, Povoaçoes, e Freguezias
que correm do dito Territorio de Setuval
pelas Margens, e Vizinhanças do Rio Tejo
até a Barra, e Costas do Mar Oceano
por declarar Sua Santid.e que da banda dalem
do dito Rio Tejo, ficasse tam somente per-
tencendo ao Antigo Arcebispado o Territo-
rio de Santarem com o Contheudo entre
o Rio Divor, e Castello de Monsaraz, até
os Confins do Bispado de Portalegre, e
necessariamente Lande ficar tocando à ju-
risdiçam da Mitra Patriarcal todos os
mais Lugares, Villas, Povoaçoes, e Freguezias,
que se acharem excluidas desta Linea divi-
soria para a parte do Occidente. E como
no dito Ambito e destrito Se acham
Situadas as ditas Villas de Almada e
Sezimbra, e outros mais Lugares e Fregue-
zias, ficasse sem que todos com seos Termos
e dependencias ficam pertencendo à ju-
risdiçam da dita Mitra Patriarcal,
E assim o julgamos. E tambem a dita
Demarcaçam por conforme com a Mente
de Sua Santidade, e Com a disposiçam
da Sentença que publicamos da divi-
zam geral deste dito Arcebispado, dey-
xando da Mesma parte da Lem do
Tejo para Territorio da Mitra de Lis-
boa Oriental todas as mais Villas,
Lugares, e Freguezias, que se acharem
fora desta Linha para Nella Exercitar
a dita Mitra plena, e Summa ju-

jurisdiçaõ. assim e da Mesma maneyra
que o praticaõa antes desta diuizam. Lis-
boa Occidental em Sinco de Junho de
mil Setecentos e dezasete annos. Jo-
zep. Bispo do Algarue. ——

Nam Se Continha mais na dita
Sentença ultimamente proferida que bem
e fielmente tresladey dos ditos autos Ori-
ginaes, aos quais em tudo, e por tudo me re-
porto, e para que a este treslado Se dê in-
teyra e indubitauel fee em Juizo, e fora
delle me assigney de Meo Signal pu-
blico e raso de que uzo. Feito em Lisboa
Occidental aos oitto dias do Mez de
Julho de mil Setecentos, e dezasete
annos e Eu o Beneficiado Manoel
Duarte Franco Notario Apostolico e Es-
criuam desta diuizam o escreuy e as-
signey. — ——

Ita est
M. Ed.te Franco
Not.s Ap.co

Certidam
da
Sentença ultimam.te
proferida sobre a
Demarcaçaõ que-
fez o Dor. Juiz
Nunes Cardoso

Sanctissimo in Christo filio Nostro Ioanni Portugaliæ et Algarbiorum Regi Illo

Gemeny P.P. xi.

Sanctissime in Christo fili noster salutem. Ex Literis Venerabilis fratris Vincentii Archiepiscopi Taudicen Nostri apud Majestatem Tuam Nuncii, tum etiam ex sermone dilecti filii nobilis Viri Mardiony de Sonty Tui apud nos et Sanctam Sedem oratoris, abunde percepimus, quam omni fervente studio, ad cogenda, quæ a te flagitavimus belli subsidia adversus Turcas indefinenter incubueris. Simulque præcipuo cum animi nostri solatio audivimus te nullis parcendo vel laboribus vel impensis id assecutum tandem fuisse, ut prævalidam bellicarum navium omnibus necessariis probe instructarum agmen comparaveris, quod ad Melitensem Insulam, quo cæteras omnes aptas ubique Venetas classi adjungendas navigationem dirigere debeat, incunctanter vela dirigere præcipias: Si autem de earundem harum navium ad conjunctum locum appulsu nihil ad nos allatum fuerit temperare nihilominus nobis nequaquam possumus, quin tibi quam ex optatissimo ejus de Nuncio suscepimus plane maximam, et gratum memorem animum ejus tua nostrum Majestati tuæ luculenter explicemus. Regis insignem hanc mentis magnitudinem, ac pietatem, quæ tam necessario temporis discrimine eluxerunt splendido hoc documento Literarum nostrarum testimonio prosequentes, quem insigni hoc facto immortalis Laudis cumulum apud omnes adeptus es, impense tibi, ac prosperum ex animo gratulamur. Recensebit profecto Catholica Ecclesia dum in Annalibus tam grande atq; præclarum tui in ipsam

amoris opus, nomenq; tuum non interitur
præconijs ad posteritatis memoriam dep
gium commendabit: uberem vero præs
tissimi Concilii retributionem tibi in prim
gallicen meritis poterij a Deo optimo m
ximo, cuius causa agitur, quem nos ip
assiduis precibus obsecrare non desinem
ut dilectarum solidamq; felicitatem tib
Regis & Tuæ Domui largiri benigne d
Lit: ac interim paternæ nostræ Caritat
tyrem Apostolicam benedictionem Re
Regiæ Tuæ amanissimæ impertimur.
Dat. Romæ die 13 Julii 1716.

Carissime in Xpo Fili noster Ioanni Lusitaniæ, et Algarbiorum Regi Illustri

Romæ S. P. XI.

Carissime in Xpo fili noster salutem &
Regiam Maiestatÿ tuæ familiam amplissime propagari non ad ullÿ dumtaxat
Regni bonum, sed etiam ad Christianæ
Reipublicæ. Catholicæ in primis Ecclesiæ
Rationes pertinet, quæ maiores tui præclarè memoriæ Reges tuenda tueri, semper
atq; amplificare pro virili studuerunt.
quamobrem ea ipsa propagatio studium,
atq; præsidium Pontificiæ nostræ solicitudinis vocare debet. Cui porro satis
intelliget Maiestas tua quantopere Lætandum ubi nobilem germen, novumq; ornamentum inclitæ Tuæ domui accessisse cognoverimus Ex magnalo Principe, quem Divina
Clementia tibi nuper è virgine concepit.
Faustum itaq; Deus eventum tibi, Lectissimæ
Conjugi tuæ pro mensura intimæ nostri
in utrumq; Charitatis esse gratulamur,
bonorumq; omnium auctorem Dominum
enixe precamur, ut gaudium quod inde meritò suscepisti, cæterisque indies Lætitiæ
argumentis augeat, natali puerum Cælestis benedictionibus cumulare dignetur.
Cæterum silentio præterire neq; quam debemus insuetam Tanti Luminis
spectatoli pompam, cultumq; magnificentia
qua dilecti filii nobilis Vir Marchio de
Fontenay tuus apud nos Tuæ Lætitiæ Legatus orator proximus ad nos accessit, Regias tuas Litteras cum optatissimo Cui mandato tuo Additurus: Ingenii cui animi Liberalitas ac ingenii elegantia præter alias tuas egregias dotes maximè præstat, Spectaculum adornavit, exhibuitq; Hac occasione prædicemus, omnia ex parte ita splendidum
ut totam Gentem Almam Tuam urbem nostram

in tui admiratione abstraxerit, publicum g
omnium plausum sibi merito conciliaver
Quod cum tuam potissimum in gloriam
cedat, gratum hoc fore minime dubitamus
Tibi apostolicam benedictionem cum pa
ceteris tuis felicitati voto conjunctam
Majestati tuæ amantissime impertimur
Datum Romæ die 13 Julii 1716.

De Patriarcha

Ad hujusmodi gratiam consequendam
quamplurimis nitebamur exemplis:-
et omissis quatuor Patriarchis
primæ Sedis, nempe Antiocheno, Alexan-
drino, Hierosolimitano, et Constantinopo-
litano, de quibus agit textus in Capite
Antiqua 2° de privilegijs, Barbosa de
Iur Ecc.° lib. p.° cap. 6. n.° 12.: cap. Sacro:
Sancte. Cap. Renovantes 6. iunct. Cap.-
fin. 22. dist: Cunctæ de primatu Eccles.
Cap. 7.° et 8. Thomasinus de Benef. p. 1.
Lib. 2. Cap. 9.

Primum exemplum sit Patri-
archæ Aquilejensis in Dalmatia, de quo
agit Rex: in Cap. nunc vero, nono quest.
3.ª cap. 7.° n.° 3.° tex. in cap. quoties de-
purgat.° Canonica, ibi Gonzales Telles
Thomasin. de Benef. §. 1. lib. 1. cap. 22.

Patriarcha Gradensis de quo agit
tex. in cap. erubescant 32. dist. cap. ex
literis de off.° et legati Dionysius Pau-
lus de vera quatuor Patriarchum. Tedi
erectione cap. 2.° n.° 34. Cyronius in ap.
unico de eo, qui mittit in possessionem.

Gonzal

Gonzal. ad tx. in cap. ex Litteris. de off.
leg. Thomas. de benef. p.e 1. lib. 1. cap. 22.

Hic postea translatus fuit in Patriarchatum Venetiarum per Nicola-
um quartum tempore Divi Laurentii Justiniani, primi Venetiarum Patri-
archæ, ex Bulla Nicolai quarti, quam transcripsit Ughelius Italia Sacra-
tom. 5.° ti.° de Venetiarum Patriarcha
fol. 1362.

Patriarcha Bituriense in Equi-
tania, de quo agit tx. in cap. conquestus 9°
~~nono~~ quæstione 3.a Boerius de Jucto.°
et præeminentia magni consilij in ~~duobus~~ Additionib.
part. 2. n.° 24. Gonzales tx. in cap. ad
audientiam. 31. de rescriptis: et in cap.
Humili. 17. de Major.° et obe-
dientia. Thomas. in. de Benef. lib.° 1.
cap. 22. p.a 1. n.° 8.°

Patriarcha Pisanus sic nomi-
natus a Barbosa de off.° et potest.°
Episcopi. p.a p.e tit.° 3.° cap. 7.° n.° 2.°

Patriarcha Lugdunensis de quo agit
Thomas-

Thomassinus de benef. p.e 2. Tit.o p.o cap.o 21. n.o 7.o

Patriarcha Toletanus sic nominatus ab Hugonio de prestantia Patriarchalis dignitatis tit.o 3.o p.o 284. Castegion primatia Toleti cap. 7.o p.e 2.a Alzedo de precelentia Episcopalis dignitatis. part. p.a cap 20. n.o 4.o Narbona de appellatione ad Vicarium 2.a part.e primo fundamento. n.o 3.o vbi tradit: fit Bullam Martini 5. concedentis Archiepo Toletano priuilegia, honores, et insignia Patriarchalia

Et in posterioribus oculis Pauly + seu novi orbis creant Patriarcham ubi Jus Indiarum, ut refert Gonzalez ad regulas Cancellariæ Flor. 42. n.o 24. Arendano, Thesaurus Indicus tom. p.o 2.o 3.o cap. 6.o Appendix de Patriarcha Indiarum.

Patriarcha Ethiopiæ, de quo agit Cæsar de Eccles: Jerarchia part. p.a disp. 4.a cap. 3.o n.o 2.o Arendano supra n.o 97. Barbosa de off.o potestate Epi. p.a

p.ª p.ª tit.º 3.º cap. 7.º n.º 8.º

Tot tantisque exemplis corro-
borata Supplicantis nostra ~~pretentione~~, defacili cre-
deretur consequenda, ni obstarent latio-
nes sequentes in contrarium fortiter
adversantes.

Nam cum sit certum non in-
tendi, quod crearetur Patriarcha primæ
Classis, cuius tantumodo sunt quatuor
primi Patriarchæ, Divi Petri successo-
res, et qui tantumodo Veram, et omnimodam
habent jurisdictionem Patriarchalem, et
sunt veri Patriarchæ 1x. in cap. Sacrosanctæ
cap. Renovantes. 1x. in cap. definimus.
22. dist.º Gonzal. de 1x. in cap. ~~de~~ de Antiqua.
privilegijs et cap. ~~de~~ 9.º de off.º Ordin: Thomas.
Sinus. de benef. p.ª 2. tit. p.º cap. 9.º et Sess.
Cunda de primatu cap. 4.º et S.º Frances, supra
de Eccles. Cathedral. n.º 8.º Barbosa de
Episc. off.º p.º 2. lib. 3. Cap. 37. et seq. et de Eccles.º
tit. 2. Cap. 6. n.º 2.º Avendaño in Thesaurus
Indicus tom. 2. tit. 13. in append: n.º 96.

Sed quod crearetur Patriarcha
secundæ Classis cuius sunt supra Relati Relati
ut

ut omnes Doctores, ~~uno~~ ove ^ latentur
Acunha de primatu Eccles Bracharens.
cap. 4.° Cæsar de Eccles. Hjerarchia disp.
4.ª p.° 3.° Aubertus Mireus in notitia
Episcopal. lib. p.° cap. 14. Sermon. lib. 3.°
sacrar. immunit. cap. septimo Gam:
varus de off.° legati. lib. 2.° cap. 1. Cacus
de Repub.ª Ecclesiastica n.° 2.° ff. de statu
Patriarchæ. Narbona de Appel: ad Vican.
p.° fundo. n.° 32. Cunha supra cap. 3.° n.° 24
Franc.s S.ª Barbos. de off.° p. p.° tit. 1.
cap. 6.° n.° 6.

Quiquidem Patriarchæ cum:
cæ Cæsis in nihilo differunt a prima:
tibus, et idem est dicere primas, ac dicere
Patriarcha, ut unanimiter ~~uno Ore~~ latentur Doc:
tores, Vileiacus in cap. Duo ~~duo~~ de off.° Ord
§ 9.° ~~septimo~~ Sermon. lib. 2. sacrar. Immunit.
cap. 5.° n.° 27. Cæsar de Eccles. Hyerar:
chia Disp. 4.ª §. p.° Loaysas in Concil.
Tolet. 13. Can. 8.° Gonzales ad tit. in Cap.
Duo 9.° ~~nono~~ de off.° judic. ord. n.° 2.° Gonza:
les ad Reg. Cancellariæ Reg. 8.° Glos. 42.
n.° 15. Villarroel tom. 2. Reg. Eccles. p.ª 2.
quæst.

quest. 4. ac tit. 6. Cassaneus Catalog.
Gloriæ mundi 4. par. concid. q.ª Cuneus
primatu Eccles. cap. 3.º Frances. Bar:
bos. de Offic. tit. 1. cap. 6. n.º 6. et jur. Eccles.
tit. 2. cap. 6. n.º 1: et solum ad pompam
Patriarchæ vocantur, ut eruditè Abbat.
Thomasinus de Benef. p.ª 2. lib. 2. cap. 22.

Diversitas què tantùm sit
in nomine, ut iidemmet Pontifices sa:
lutentur ix in capite 21.º qq. dist. 22. ibi. Adstat
Patriarchas, vel primates, qui unam
formam teneret, licet diversa sint
nomina Jus iii cap.ª conquestus. q.º
quæst 3.ª, etiam expressius in Bulla
Martini S. Archº. Toletano de privile:
gijs Patriarchæ, relata a Barbosa de
appel.ª ad Viar. p.º fund. n.º 3.º et 4.º
Viccomes latè et eruditè de Missa: appa-
ratu lib. 4. cap 10.

Quæque sit diversitas nomi:
nis, quod Patriarcha sit Nomen Græcum, quod idem est,
significans Primus Pater, qua propter
in Ecclesia Orientali primates vocaban:
tur

uocabantur Patriarchæ Anton. August.
in Epitome juris Pontif. tit. 2. tit. de
Inst.c Patriarch. et primatis cap. 1. cum seq.
Vegg. Caspareus in Catalogo 1. p. Consid.
9. Barbos. de jure Eccles. lib. 2 cap. 6.
n.o 21. Lancelotus in Templo omnium
iudic. lib 2. cap. 3.o Cunha de primatu
Eccliæ cap. 3.o

In Eccliæ vero occidentali uocantur dictione latina primates, quæ
idem significat: qua propter uulgariter,
non Patriarchæ, ed primates uocaban:
tur: et sic illiguntur quam plu:
rima loca Concil: Trident. ut exponit a
Cunha de primatu Eccles. Brac. 2
cap. 4. Gonzales ad Cap. 2. de privilegiis
Cunha supra n.o 9. Frances supra.

Unde clarè constat idem omnino esse
primas, ac Patriarcham.

Planè in regno Portugalliæ
iam ab initio datur primas, seu quod
idem est, Patriarcha, nempe Archiepus
Barchiparensis, ut omnes Doctores latenti-

tur

fatentur Lusitani; quos longum foret
recensere, La'zo refert Cuneo de Patriarc.
cap. 27. n.° 24. Barbos de Off.° p.ae 1. tit.
cap. 8.° §. fletu: uel ut asserunt Hispani
Archiepus Toletanus; Villalpand. ad
precipua concil. Toletan cap. 38. Men:
Roza de confirm. Concil. Illiberitan. tit.
1. cap. 10. Loaisa in Collect. Concil. His-
pan. fol. 26. §. Mariana lib. 9. de
rebus Hispaniæ cap. 19. Ximenes com:
pendio priuilegior. Tolet cap. 4 et 5.

Ergo Regno Portugalliæ
de novo Patriarcha cōstitui minimè
potest

Confirmatur; quia implicat
contra rationem iuris Canonici et
civilis, ut eiusdem Provinciæ duo-
sint Patriarchæ, seu, quod idem est,
unus Patriarcha; et alter primas eius-
dem Provinciæ. Lac. Frances de Cleric. cat. Eccl. Cath.
Cap. quarto n.° 49. Bullengerius de
Imperio Romano lib 2. cap. 9.

Hæc primatia, quam in sensu
Cano-

Canonico Barcharensis Archiepus
Patriarcha Regni Portugallie dici
potest, ei competit, quia antiquior
in toto Regno Barcharensis Eccles
sine dubio apud omnes in confesso
est: quam antiquitatem ut pote
vi facto consistentem, ex qua iura
Primatie oritur, nec Pontifex dare
nec auferre potest

Inde cum Barcharensis
non possit non dici Primas, et consequenter
Patriarcha secunde Hispanie in Regno
Portugallie, sic etiam nullus alius
in d° Regno Patriarcha dici potest,
ne duo sint eiusdem Regni Patri-
arche

Poterit Summus Pontifex
novo Archiepo honores, et privilegia Primatialia
et titulum Patriarche, in toto Regno
concedere, prout de facto concessit (et maiori ad huc in extentione)
Majores; hec namque sunt iuris, et
sic sub Protestate Pape

Eo illum Creare et constitu-
ere

constituere uerum Patriarcha Lor:
tugallie implicatx supra. ex ratio-
nes.

Confirmatur Aplica ultimis
his uerbis. Patriarcha Ethiopie et
Indianum creauit, ex eo est quia am
India nulla antea querat fides, et
sic hec, ut prima vere Patriarcha aly
dicenda erat, quod idem in Ethiopia est
dicendum, vel quia in Ethiopia
nunquam antea querat Patriarcha,
vel si aliquis erat, ut pote cismati-
cus a fide Aplica non ~~re~~cognoscebat
ratur, ~~et~~ indigne in eius locum de ~~novo~~ alius
Patriarcha ~~creabatur~~ denuo creandus erat.

Confirmatur quia consenta-
neum est iniure, quod solum ob-
nouas multarum gentium ad fidem
conversiones nouę Patriarchales sedes
constituantur ex. in cap. nulli gg
distinctione. ibi: Patriarchas constitue-
runt, nisi gens deinceps ad fidem
Conuertatur, cui necessa sit pre mul-
titudine

multitudine primatum constituere.
Tragoventorum de iure 16. §. 1.° n.° 5. vers.
rius Lopes l. 5. tit. 12. tb. 5. p.° 1 glos 11.

Duæ quidem rationes omnino
no deducunt in casu nostro

Ulterius quia si huiusmodi
Titulus Patriarchalis desiderabatur, ut
virtute illius posset preferri Archie-
piscopo Bracharensi, debile erat fun-
damentum, cum et ipse eodem
titulo uti possit, ut supra diximus, et
utpote antiquior et deinde non ex privi-
legio esset penitus attendendus, ut
nostro Archiepo, tanquam Patriarchæ ex
privilegio, et moderniori, præferatur:
in iure Patriarcha vocis præferendi
est Patriarcha ex privilegio: ut vult
Signatel. Consul. can. 5. tom. 1. n.° 48. Franc. c. 53.
et Patriarcha antiquior moderniori Pa-
triarchæ Franc. supra n.° 7. s. Ferro de præced.
§.° 33.

Bracharensis Archiepiscopus

Et hinc erat, quod in Bulla
Martini Quinti Archiepiscopo Toletano
concedentis omnia privilegia honores,
et prærogativas et precedentias Pa-
triarchæ

Patriarchales, nihil innovat circa alios
Primates Olisiponensem antiquiores ut patet
ex verbis Bullæ Olisiponensi proponi, et præfer-
ri debere omnes et singulos alios etiam
prius promotos qui primates non sunt
Et ex hac causa nunquam vo-
luimus hanc bullam Toletanam ad-
ducere in exemplum ad Patriarchalem
dignitatem consequendam, ne ~~sub hoc~~ cogeremur
~~teneamur~~ cedere Primati Lusitano ad
similitudinem, qua Toletanus debet
cedere alijs Primatibus antiquioribus.

Unde ad aliam rationem
recurrendum erat ad huiusmodi pre-
rogativam assequendam, quam vel
ex alterius tituli, si esset, vel ex expressis
Sanctitatis Suæ verbis consequi de-
bebamus, prout de facto consecuti
sumus, ex verbis Bullæ, ut in ipsa ut
debimus

Sed dato, quod non esset huius-
modi implicanda a naturalis, ex alio
principio ~~huiusmodi~~ gratia, quod Pa-
triarcha creabitur, omnimo diffidis, seu
im:

impossibilis reputabatur. Nam ~~secus~~ ita mos
~~non~~ Patriarchæ secundæ classis, in
nus, Ecclesiæ illis ultimis seculis primum creati,
quibus adhuc Ecclesia Catholica per se
vel per Nuntios suos, suam jurisdi-
tionem explicare non poterat, prout
etiam de cæteris diximus: Cum vero
jam his ultimis seculis, quo adeste Deo,
per se, et per Nuntios, suam jurisdi-
tionem exercere valeat; hinc est, quo
nouos octo abhinc seculis non creat
Patriarchas immò quandam creato-
rum Jurisdictionem minuit, ut hæc
omnia patentur Doctores; Navarra
Sum. n.° 30. Cunsa de primatu C. 5. n.° 12.
Avendaño Thesaurus Indicus tom. 1.
tit. 13. in appendix n.° 98. Barbos. de jur.
Eccles. lib. 1 Cap. 5.

Unde inconveniens erat alios
de novo creare, quando jam creatos
extinguit

Neque dicas etiam in ultimis
his seculis Pontifices creavere Ethio-
piæ et Indiarum Patriarchas; Res-
pondebimus enim; Ideo creatos,
et

et cum Patriarchali Iurisdictione,
quia in remotissimis Provincijs ~~sedes~~
Sedes Apostolica nec per se, nec per Nun-
tios suam Iurisdictionem exercere
poterat: uti et in Romanorum Imperio
fiunt, ubi facilius ad Fidem conver-
terentur; nam, ut S.to diximus, ex cap.
nulli 99. distinct., q.d multitudo gentis
ad fidem conuertitur, Patriarcha con-
stituendus est — ~~Ethiopiae~~ neue designatum
in Ethiopia, rejecto Schismatico Pa-
triarcha, Apostolicum recipere, et tan-
dem, quia uere primae erant Sedes,
et sic Patriarchales, ut S.to diximus.

Vnde huiusmodi argumenta
parui, aut nihil faciebant ad rem.

Vltimò contra nostrum interitum
~~pro~~ ~~tentionem~~ non parum urgebat, quod
retulis exemplis Patriarcharum iam
nunc, per totam Europam, quò Sedes
Apostolica facilius Nuntios mitere
valet, fortasse nullus titulo ueri Pa-
triarchę à Sede Apostolica ~~de~~ concedo-
ratus

condecoratus existit, nullus ~~nec~~ nomina-
tur Patriarcha Barbos. de j.° Lelles. tb.°
2.° C. 612.° 5.° et in tractu. de Appell. usq. reg.° n.° 189

Aquilensis enim Patriarcha,
et Gradensis iam multis ab hinc
annis sunt extincti Barbos. de j.° Lelles.
tb 2. Co. n.° 1 2 & 4.

Toletanus olim dicitur Pri-
mas, et in hoc verus Patriarcha; non
tamen titulo Patriarchali à Sede Apolica
condecoratur: immò in Bulla Mar-
tini V. ubi ei honores Patriarchales
conceduntur, non nominatur Patriar-
cha, ut videre est ex ipsa Bulla: Et licet
honores, ~~ipsius~~, et privilegia, ~~nec~~ Narbona Sa
allegato n.° 33. illigat de privilegijs
& honoribus Competentib.° Patriarchis
1.° classis, manifestè fallitur, q.° de
privilegijs et honorib.° Competentib.° Pa-
triarchis 2.° classis, debet illigi, ut privilegio
evidenter probat Acunha de primatu
Eccles. Bracharensis. 5. n.° 6.

Bituriensis, et Pisanus Patri-
arche

Patriarcha, etiam in eodem sensu, quo Primas Patriarcha dici potest, nominantur tales; sed nec à Sede Apostolica, nec communiter ~~talis~~ sic nominantur, eo tantummodo Archiepiscopi Primates. Barbos. de Officio et Potest. Episcop. p. 2. & 3. Cap. 7. n. 19. et de jure Eccles. l. 1. Cap. 6. n. 70. 49. et 50. ubi plures refert.

Unus tantùm restat nempè Venetiarum Patriarcha, qui, ut talis à Sede Apostolica in Bullis nominatur, ut videmus in Bulla Moderni Patriarchæ anno 6. Innocentij decimi in b. 3. f. 589. b.

Præficiendo eidem Ecclesiæ Venetiarum in Patriarcham, et Pastorem.

Et constat etiam ex Bulla erectionis hujusmodi Patriarchatus relata à Ughelio in Italia Sacra t. 5. & de Patriarcha Venetiarum f. 1361.

Et sic hoc exemplo videbatur pro[ponendi] ~~prehendi~~ nominari Simili gratia.

Ita

Sed in contrarium obstabat quod nuiusmodi Creatio Patriarchæ Venetiarum non fuit noua, et noua Creatio, sed subrogatio Patriarchalis Gradensis, quod eius item: perierit, et Prouincia Iuuauensis, in Venetias erat translata; posteaque extinctâ denominatione Gradensis, Venetiarum Patriarcha nomina: tus, ut omnia constant ex præfata Bulla, et ex Doctoribus relatis.

Et ultra, quia talis Patriar: cha Venetiarum nudum tantum retinet Patriarchale nomen, omni Patriarchali Iurisdictione destitutum ut apud omnes est in confesso, et attestantur Illmi Venetiarum Nuncij hac Alma Vrbe commoran: tes.

Iam non parui ponderis adhuc urgebat difficultas: Nam mul: tis ab hinc annis Christianissimus Rex pro titulo Galliarum Patriarchæ

preces

preces effundebat, rem ~~ur~~ntes Ecc. Spon:
tolica huc usque illi concedere.

Et quid Regi Christianissimo
respondendum esset, si illius Regno
minimodi Dignitas negaretur post
tot, ~~tamque diuturnas~~ 2 l
~~tantasque aruas~~ effusas preces:
Regno vero Portugallie, inc: aliqua
difficultate motu proprio concedere-
tur.

Sed quia Sanctitas sua expres:
è promiserat, ut quidquid in exemplis
Bullarum ultimis his seculis ~~Dpt~~ Decesserit,
id totum conc~~e~~avus; ~~et~~ cum in
moderna Bulla Venetiarum titu-
lus Patriarchalis inscriberetur, id
circo ~~instituimus~~ instituimus pro minimo
titulo in toto Regno Portugallie.

Sed Sanctitas sua ad mediam
viam sequendo, non Portugallie,
Ecc Olisbonensis Occidentalis Patri-
archa Constituit, ut sic tanquam
verus et proprius Patriarcha haberi
pre:

præferentiam, et præeminentiam
supra omnes Archiepos; quod proinde
non solum exhibulo, et Dignitate
Patriarchali ei competit, sed etiam
ex expressis verbis Summi Pontifi-
cis in bulla nostra ℔. = & + Supra
omnes Archiepiscopos, Episcopos
aliosq Regnorum huiusmodi
Prælatos in omnibus actibus et
functionibus præcedentia &a:
sendi &.

" singulis

Minuta Bullæ Erectionis Collegiatæ in Cappella Regia Portugalliæ.

Clemens Epus Servus servorum dei. Dilecto filio Officiali Ven. frīs nrī Archiepi Vlixiboneñ salutem, et Aplicam benedictionem. Apostolatus ministerio meritis licet imparibus divina dispositione præsidentes inter cætera cordis nostri desiderabilia illud sinceris desideramus affectibus, ut Maiestas Altissimi vbiq. collaudetur, ubicunque sui gloriosissimi nominis augeatur, et ad illius, ac eius Apostolorum laudem, et gloriam quæcunq. Capellæ, præsertim Regiæ dignioribus extollantur honoribus, ac in illis ministrorum, et dignitatum, ac Canonicorum, et Beneficiatorum Aulicorum numerus constituatur, et personarum quarumcunque præsertim Pontificali dignitate pollentium tendentia vota optatum sortiantur effectum, opem, et operam quantum nobis ex Alto conceditur efficaces impendimus, ac piis dictarum personarum suas facultates circa eas erogare

cujusq; ordinationes, quæ libus pa-
rochiis, et gratijs prosequamur, prout
in domino conspicimus salubriter expe-
dire. Exhibita siquidem nobis nuper
pro parte Ven. fris nri Munij de Sunda
do Attaide moderni Epi Tarsen ce-
dicio continebat, quod cum in Regio
Palatio Cintrensi Ulixbonen dioc
Regni Portugall, ac Alcubitien Regni Mono-
polis Capellis Regia, nuncupata Thom
Apostolo dicata antiquissime
et vetustissime forme, et quo ad totu
edificium, et altaria in ea, eorum-
ornam. ac satis magnifica perfectione elabo
rata capacitate, et pulchritud. regulata
edifia reperiantur, in quib; à nonnulli
Capellani ad nutus amovibiles, et scho-
lares; nec non certo cum. num. divina
officia, aliasq. Ecclies functiones peragen
tibus. Alias. eâ, quæ decet, reverentia
debitis pręstet famulatus, unig; ex quib;
Summus Capellanus, Sacellanus maior
nun

nuncupatiuy semper in Epal dignitate
constituy preceſſe, ac Jurisd. temporalem, ac
ſpiritualem in, ac ſuper eorundē Cappellanos
Scholares, ac Familiares ſingulares perſonas
uti propriuy ordinariuy privatiue quo ad eorū
ord. eiusdē originy cappellanorum Scholariuy
ac Familiarum vigr Indulti nuper ad
nobiy eidem ſummo Cappellano Sacel-
lano maiori nuncupato, Apoſtica auctoritate
ſuper concessi, exercer Causay Ciuiles, ac
Criminales, nec non Pontificales, ac paro-
chiales eorundē Cappellanorum Scholarium, ac
Familiarum ſeorum, quàs pro tempore exiſtentiuy
Portugalliæ, ac Algarbiorum Regij Illuſtriy
ac Reginæ familiarium aliorumq. miniſtrorum
vigr Indulti huiusmodi cognoſcer, causq. debitoſq.
ne terminat, ac matrimonia perſonarum
nobiliū in prd Cappella Regia in presentia
pro tempore exiſtentium Regij, ac Reginæ
eorundē ſolemnizar, ac ſig. Regi, ac Regine
eiusdē Sacram. dar miniſtrar. quam diuty
Munity Epus Conſtituty ſtaty ſti Regij

e modernq Cappellę Regni Ruoi Summq
Cappellanuq Sacellaniq maior nunc eoq qui
non solus in cultu Religionis diuinq
ulteq conseruat. sinceros animi gerit affectus,
verùm eti in pręd. Religionis increm. diuinq. cultuq
increm. prout suę mentis uendit desideria ob
eam speciales, peculiaresq d. Regię Cappellę
qualit. et illiq Summi Cappellan. Sacellani
maioris nunc pro tempe exercendi prero=
gatiuas, et prehemineniq ad omnipot.
dei, Btęq Semper Virg. Mariq gloriaq, et Lau=
dem, ac pbi d. Thomę Apli honore, et vt in
pręd Regia Cappella maior Ministrorum eccle=
siasticorum numeruq augeat, illoq. aucto di=
uina officia, cultiq functionesq Ecclię pro ma=
iori cum ven. ritu celebrenq, pluriumq cupiat pręd
Regia Cappella q nos, ex sede Stellica, aliaq
speciali titulo decorari, eisq. sub eod
petitio subiungebat d. Regia Cappella in
seculare, et Insigne Collegiata Ecclia sub eiusd
d. Thomę Apli invocatione cum Capitulo,
Choro, Mensa Capitulari, sigillo comibus, omni=
busq, et singulis Canonicatuum Ecclicarum Insi=
gniis signis, et prerogatiuis, et in ea sex dignita=
tibus

tabeq, quarus Sedy, et pma Decanadus can=
toradus maior=nuncupandy, Secunda Ar=
chidiaconi Archidiacy, quarta Thesaura=
riadus maior etiam nuncupandy=quin=
ta et Scholastica denique sexta pro Sex
Presbyteris fundy in d. Regia Capella
in Collegiata Insigni Ecclia erigenda de=
cano Cantore maiori nuncupando Archi=
diacono Thesaurario maiori etiam
nuncupando, nec non Scholastico, ac Decode.
cimo Canonicis, totidemq. prebendis, quarus,
et quarus sex pro Sex et quinq, aliis, ac aliis
sex pro sex diaconis religiosis, et religiosis sex
pro sex Subdiaconis futuris et in d. Regia
Capella in Collegiata insigni Ecclia erigenda
Canonicis duodecim perpetuis simplicibus, personis
semq. residentibus requirentibus benea Ecclia
pro duodecim Clericis, seu pueris futuris ex
in d. Regia Capella in Collegiata Insigni
Ecclia erigenda perpetuis Beneficiis, quibus
simul Capitulum constituant, et apud eandem
Regiam Capellam in Collegiata Insigni Ecclia
erigendam residere, ac missas, horasq. Canonicas

diurnas parir, et nocturnas, at alias diurnas Of=
ficia collegialiter celebrare teneant, et pro
Nunio Apō moderno, et pro tempore exigentia
Summo Capellano Sacellano maiori nuncu=
pato. Vbi proprio Ord.rio ad quas pbi indulti
immediate subiecti existant erigendi, et institu=
endi ac ad illos et illas sic erigendos et in=
stituendos, et erigenda et instituenda Jus pa=
tronatus et nominatio seu presentatio per=
sonas idoneas Carissimo in Xpō filio nrō
Joī moderno Portugallie, et Algarbiorū Rege
Illustri, eiusq. in d.o Regno successoribus Regibus
institutio uerō in illis pro tempore existenti Sum=
mo Capell.o Sacellano maiori nuncupato. reseruē in
perpetuum reseruarent etsi pro ut premissa
debitus iuris ordini possint effectui dari Paro=
chiales Ecclie infrā perpetuō supprimendo et
extinguendo. Mandū bonā. Jura fructus reddi=
tus et prouentus eid Capelle Regie in Collegiata
Insignis Ecclie ut prius erigende. pro dignitu
tibus, ac infrā bona Laicalia seu infrā
veddibus Laicalibus et reliquis Regie Capelle
pro Canonicatuum, et prebendarum et beneficiorū
erigendorū prout competenti dote, illorūq. et
illum pro tempore obtinentium congrua substen=
tationes salvis tamen infrascriptis perpetuō
exp=

applicent et appropriarent ex hoc profecto ve-
nustabi, et honorificentiæ Regiæ Cappellæ in
Collegiatas Insignes, ut pote, erigendæ, ac illius
futuros Rectores Dignitates, et can.os, nec non Bene-
ficiatos eorum necessitatibus divinig. cultus
in ea incremento aliquo modo prouisuros, et
consulere posse, quare pro parte d. Nunij
Epi, et eius nōe dilecti pli Nobilis viri Andreæ
de Mello de Castro ex Comitibus de Galueas Ju-
dæ Regij apud nos Oratoris extraordinarij
nobis fuit humiliter supplicatum quatenus Regiæ
Cappellæ venustati, et decori in premissis oppor-
tune prouidere de benignitate Apostolica dignaremur.
Nos igitur, qui divini cultus augmentum sum-
opere exoptamus, ipsum Nunium Epum in hoc suo
laudabili proposito confouere, ac Regale Pri-
gratiam facere volentes, ipsum Nunium Epum
à quibuscumq. suspensionis, et Interd.ti aliis q. Eccliæ sen-
suris, et pœnis, à quibus quoslibet innodatos
existunt ad effectum præsentium tantum consequendæ hanc
serie absoluentes, et absolutos fore censentes, Su-
pplicationibus inclinati Dilectioni tuæ per Apostolica
scripta mandamus, quatenus vocatis omnibus, qui fuerint
euocandi d. Cappellam Regiam in Secularem, et Insignem
Collegiatam Ecclam sub invoc. eiusd. Thomæ Apli cum
choro, capsis, Mensa Capitulari, Arca, Sigillo ceteris
aliis q. Collegialibus prærogatiuis, insignijs, libertatib.

priuilegijs, immunitatibꝫ, exemptionibꝫ, preeminentijs antela-
tionibus, concessionibꝫ, fauoribus, et grijs alijs Collegij
Insignibꝫ Cultijs de iure, usu, consuetudine, priuilº, aut
alis quomodolibet competentibus, et in ea dignitate, qui Scho-
lasticus primus post Decanum, qui deinde in Ordine Magistrorum, aut
in decretis doctor, uel Licentiatus in pub. et approbata
Vniuersitate exat, seu infra annum a die susceptj institutionis
gradus Magisterij in Ordine aut doctoratus, uel licen-
tiaturæ in dict. in pub. Vniuersitate huiusmodi suscipere om-
nino teneat, quig. Capitul. d. Collegiatæ Eccliæ erigendæ, illius
capituli existat, et Cantorem maiorem nuncupandꝫ, qui
secundus post Cantorem maiorem nuncupandus, aut
Archidiaconus, qui 3.us post Archidiaconum et Archidiaconus, qui
4.us post Archid.m et Thesaur.us Maiorem ex nuncupandꝫ qui
5.us post Thesaur.m maiorem ex nuncupandꝫ nec non Scho-
lasticus qui 6.us et vlt.us Dignitatum resultet in ea ex-
istens post Scholasticum resp. Ord. futuris in d. Collegiata
Ecclia erigendæ dict.o Cantorem maiorem nuncupando
ac Archidiac.o Thesaur.o Maiori ejusq nuncu-
pando nec non Scholastico quę Dignitates cæteræ
conferri debent ac octodecim Canonicatus, totidemq. præ-
bendæ quorum et quarum sex Ordinj alij et alij sex pre-
sex diaconj, reliqui et reliquę uero sex pro sex subdia-
conis futuris quoq. in d. Collegiata Ecclia erigenda Can.cis
ac duodecim perpetuas simplicia personales tot residen-
tias requirentia Beneficia Ecclia pro duodecim Clericis, seu
Ordinj futuris similiter in d. Collegiata Ecclia erigenda per-
petuis Beneficijs qui et quę eæ ut infra conferri debeant
et insimul unum Decanum, aliosq. dignitatibus, et Can.cis ejus
Capitulum ipsius Collegiatæ Ecclesiæ recte erigendæ

con-

constituant, et ipsum personaliter residere
in ea ipsis diebus, et statutis temporibus, horis
canonicis diurnis pariter, et nocturnis, ac missis
ipsis, aliisque divinis officiis, et seruitiis eundem de-
bita mentis attentione reuerenter, et decenter
seruata quae ecclica disciplinas colleatiter reci-
tare, psallere, et celebrare, ipsique interesse
ac alr d. Ecclesiae collatae, eidemque indi-
ui laudabiliter deseruire teneatur
et finaliter quibuscunque praeiudicio, ac si et quousque in
fructibus reddituum omnium ex bonis mensae capitularibus
prouenientes huiusmodi assignati fuerint et non
aliis aucto suo perpetuo erigi, et instituj.
Nec non facultatem eidem Joanni Regi eiusdj
ind. Regno successoribus Regibus ipsj deputan-
di adeundi, et eorum regiae mensae annexis,
non nullos Canonicatus, quos eo modo, quo supra
eidem collatae Ecclesiae erigendae una cum di-
gnitatibus, et canonicis ac Beneficiis ipsj in-
uicem Beneficiis nec non alio perpetuo erigi, et instituj
ac Dignitatis, Canonicis et Beneficiis
Beneficia erigendas huiusmodi in eadem ecclesia cathedrali obtinendi
ac Canonicatus ipsius omnimode iurisdictionis

et correctioni gro temporo exempti ipsi summi
Cappellani. Sacellani maiorj munerj vel illorum
proprio Ordinario ~~eor~~ a cuiusvis alterius Ordi-
narij Iurisdictione eximendo, et liberando in
spiritualibus, ac temporalibus immediate Sanctæ
uæ etiam perpetuo adformam tamen præfa-
dicti eidem summo Cappellano Sacellano ma-
iori renunciato ~~ps~~ non ut præfertur concessi subjicia,
ac eorum Ll. Mariæ cuiq etiam unacum inco-
ercingentorum et quadraginta et aliam Bavole
Ecclesiæ Sancti Salvatoris Dei Ademiro Ec-
locent Diecesij cuiq etiam unacum inco-
sexcentorum et quadraginta Ducatorum mo-
dos Capellas vespere fructus reddit, et pro-
uentus secundum eorum estimationem dolo-
rem annuum ut asseritur non excedent.
Et ~~ps~~ sicut accepimus dict Iurepatr ~~ps~~ Ioannij
Regij ex fundatione, vel dotatione aut primi-
tegio apostolico cui non est hactenus in aliquo
derogatum fore dignoscantur ad ~~ps~~ aplici-
tus annj ~~ps~~ obitum illorum ultimorum Pos-
sessorum extra Romanam Curiam defunctorum
vacantes illamq ~~ps~~ illum collativum statum,

ecclesiam

essentiam, denominationem quæ de cætu eiusdem
Joannij Regij eadem auctè nra etiam perpetuo
suppressa, et extincta, ita quod illæ ex nunc
collatius esse definant, et ut nulli in illam Col-
lativum quasvis auctè conservi, seu de illij dis-
poni possit modo aliquo neq[ue]at, et si illæ dein-
ceps conservi, aut impetravi, vel alis de illij dis-
poni contigerit collationes, provisiones, et quæ-
libet dispone de illij quovis modo faciendæ nullæ
et invalidæ existant nullique vel suffragentur, nec cui-
quam colorabilem ullum favorem dare valeant nec eam
dicta parœcia Ecclesia sic suppressa, et
extinguenda, illarumque reddit[us] pro Regia
Cappella in Collegiatam Ecclesiam investiendam af-
fectæ exigendæ, percipi[endi], reddit[us], et proventus
jura, obventiones, bona, proprietates, aliaquemo-
lumenta quæcumque in quibuscumbet vicis con-
sistentia, et undequaque provenientia ac ad
Parœciæ Ecclesiæ ejus, et Regiam Cappellam
hujus in Collegiatam Ecclesiam ut præfertur erigendam
spectantia, et pertinentia integra eamen
legibus et conditionibus apposita Nemo Sa-
cularis D. Collegiatæ Ecclesiæ ut præfertur erigen-
dæ, illij videlicet Parochiam Ecclesiam ejusq[ue] bona

prodecanatu, aliarumque quinque Dignitatum
exigendarum haec dotes illarumque onera subeundi
obeundarum congrua sufficientia, onerumq:
ejusdem incumbentium suppportationi applicandi,
ita quod liceat Decano Cantori maiori, nuncupan=
do Archipresbyteratum Archidiacono Thesaurario maiori
etiam nuncupando, et Scholastico quibuscumque
alterius Dignitatis nomine corporalem, realem et
actualem possessionem bonorum fructuum et pro=
ventuum, ac annexorum quorumcumque ad
Parochiales Ecclesias quas et quarum quemcumque
Beneficium libere ingrediendi, et egredi=
endi, illorumque pacifice et quiete
am, et singulorum fructus, redditus, et proventus,
iura, obventiones, et emolumenta quaecumque
percipere, exigere, levare, et in d. Alterius
Dignitatis, ac Decanatum, aliarumque quinque
Dignitatis hujusmodi, ejusque temporis obtinendum
quas vero utilitatem, et necessitatem valuit
tamen infrascripti convenerunt Diocesani Loci
vel quorumvis aliorum Licentia desuper mi=
nime requisita d. auctoritate etiam Apostolica
unius, annexa, et incorporari, nec non in una qua=
que ex Parochialibus Ecclesiis quarumcumque
singulandi usque quo unienda fuit; unam perpetuam
Vi=

Vicariam adgressionem d. Joj Regij, eiusque in d.o
Regno successorum Regum p.torum conferen.
pro debito Officij sui Cauolium Ecclesiarum
utpote suppriminendam, et extinguendam ac uni=
endarum sui Vicarij generalis a d.o Joanne
Regio eiusque in d.o Regno successoribus Regibus
ejj pręsentandj, ac Ordinarium Loci exami=
nandj, et approbandj, qui apud Cavole Eccliq
utpote suppriminendas, et extinguendas, ac uni=
endas sui continuo personaliter residere, ac
omnia et singula Officia diuina ac onera Pa=
rochialia eisdem Cavolibus Ecclesijs utpote
suppriminendj, et extinguendj, ac uniendj, et
earum emolumenta quomodolibet incumbentia sus=
cipere, et adimplere respectiue debeant, et teneant,
etiam perpetuo erigendj, et instituendj, illiusque ut pote
erigendj, et instituendj pro illorum congrua
substentatione ex Cavolium Ecclesiarum suppri=
mendarum et extinguendarum ac uniendarum
suis fructibus, redditibus et proventibus ejusdem Colle=
giatę Basilicę sic utpote erigendę, illiusque Rectori
Capellanis et aliis ut pote applicari et appropriari ra=
tam certam et stabilem summam Ducatorum auri suo
Ducentorum sexaginta sex Carlenos vulgo. Re=
gale de Pecunia moneta Portugallię con=

sibuentium singuli Vicarijs[tis] quotannis Capellanum
et Dignitatem d. Collegiate Eccliæ vtpote exigende
dissoluend[i] et[c]. Vicarios[que] pro[tem]pore grauemolumenta
incerta exfunerabilibus, et alijs similibus prouenien[tia]
percipiendam exigendam, et quandocunq[ue] in eius li-
bet communem vsum et vtilitatem conuertend[i]
etiam separatim applicet, et appropriet, itaq[ue] omnes
dd. Parochiam Eccliarum vtpote singulorum
et singulas d[ict]as Vicarias quotannis, vt dictum est, gro-
uentur ad rectum gratis concessionem et vsum
ad diem exeuntij eorundem grauium et gravellecti-
lium emptionem, seu illorum et illarum sarcio-
nem ac grossaticæ aliisque necessitatibus et
indigentijs d. Collegiatæ Eccliæ vtpote exigend[i] ero-
gari debeant decurrendi vero ex dd. Parochiam
Ecclesiarum vtpote suggerimendarum, et ex hi-
gacendarum, ac vsque ad eandem interdi-
ctionis, ac illi ex infrascriptis Laicalibus Con-
interCanonicis, ac Beneficiatis, necnon illis
ex d. Regio Capellæ in Collegiata ramsbori-
gren Ecclesiam etiam vtpote exigend[i]
bonis vsque ad eiusdem prouenientes deducti sup[ra]
congrua centum et viginta trium ducatorum
pro qualibet ex supradictis Vicarijs similiter
vtpote exigendis, illisque pariter vtpote assi-

grandas, aliisque dicte Cappelle Regie in
Collegiatam Ecclia Insignem agentes et vigen=
de, eiusque vacantis oneribus et expendiis re=
cessarijs, et opportunis inter Manssionarios et
et Sigillifer fruibus Bonorum et reddituum d. Re=
gie Cappelle in Collegiatam Insignem Ecclia
erigendis dedecti quinquaginta Marcis ducatj aur
suis pro quolibet Manssionario Capellanie infa=
scripto Dignitate in ea obtinendum Canonico=
rum, et Beneficiorum quorumcumque dictarum
Ducentorum et Sexaginta Sex ducatorum aur
suis gaingentis, et triginta tres, aliisque quin
que Dignitatibus, et alij Canonicj ducentorum
ducatorum aur similium quadringentis, Beneficia
vero centum ducatorum aur vigintiquinque
necnon Manssionarijs alij quinquaginta trium
ducatorum aur suis respue summe centum
et sex Capellanis alijs respue consideratione
prequalibet eorum annuatim obuenciant dividan
quorum una pro Rectore, reliqui vero duo ex
tribus partibus in quotidiana distributione inter
interuenire debeant distribuende erogenda; Verum S.a
Re reddita, et proxima Sequad. regie Cap=
pelle in Collegiatam insignem Ecclia ut supra

erigendz unacum aliis Cavolianis Ecclesiarum ut
ipsarum supplimendarum extinguendarum ac respective
uniendarum suis pro tempore existentibus dimidium
et supportandi impares exinde idem Nunnius
per sotreddium annuos exonij more laicali
civibus, et vecagij, ac omni onere tenen=
tur, Canonici, Sigillifera caducitate, et Sidericon=
mirro prorsus liberij proveniente pro omni
et toto eo quod supportando onera ipsa et
respective pro congrua subventione Canoni=
corum, et Beneficiorum prorum deservi com=
petens fuerit a laicali Persona dimidium
grani quo cavabit, ita quod facta assignatione
suis coram Ordinario loci vigore supervenit ex
tribus pro Regio Exequatur in Collegiatam insti=
tuenda Ecclesia erigenda pro sex Dignita=
tibus, Canonicis, et Beneficiis applicandis possit
et valeat aut in eadem alias unionis, seu
aliarum unionem, si tamen quandoque tot
placuerit aliarum Cavolianarum Ecclesiarum
aut Beneficiorum ecclesiarum de quibus Regij
Juspatronatus Regio existentium eidem Collegiatæ
Ecclesiæ erigendæ quoad unionem quoque
Ordinario Juspatronatus manifestationem faci=
endæ, seu faciendarum Dignitatibus, et Be=
neficiis

rejs exigendj ꝓꝺj ꝺe Bonis, seu reddit⁹ Caicali-
bus huic assignatis, pro tanta ꝓuam reddituum, et
prouentuum Parochiarum Caliarum, seu Beneficiorum
in ꝑpetuam cum ꝓdcis unienda &c. seu unriendor. huiusce-
mi, et cum pactis eorundem Bonorum mensæ Caicali-
um reincorporenter, et reincorporata fit, et esse
censeantur eo ipso, ac tam ad Dd. Vicarios, quam
ad Dignitates, Canonicos, et Prebendas, necnon Beneficia
ꝓdcta ut ꝓfertur existentes existendos, et succedendos tam
hac prima unione ab eorum primeua erectione, et
institutione ut ꝓfertur faciendj vacantes, ac vacantia
quam quotiens ex nunc deinceps illos, illosue et illas quibus-
cumque modis, et ex quibuscumque Personis etiam ex-
Romani Pontificis pro tempore existentis, seu cuius-
etiam S. Romanæ Eccliæ Cardinalis etiam tunc cuiusq;
familiarium continuorum commensalium, seu ꝓ-
ꝓtis hebdomadariorum, Subdiaconatus, Diaconatus, et Sacer-
dotij ordinum, ac Romano Pontificio pro tempore
existenti ꝓdicque ꝓtis quauismodo contrahendis
applicari, aut cuicunque applicata fuerint, et pro tem-
pore vacarent, aut quomodolibet quandocunque, per resignatio-
nem, vel obitum in curia, seu extra curiam, etiam ex causis
specialissimis, et ꝓtis habendum, et quod extunc
vel pluribus Capitibus tam personalibus, quam
realibus, aut quomodolibet quandocunque, per resignatio-
nem, vel obitum applicari inducatur, etiam ex causis
quibuscumque, eandem etiam in quibuscumque
mensibus hodij, ac Romano Pontificio pro tempore
existenti ꝓdictis ꝓtis quauismodo contrahendis
applicari, aut cuicunque applicata fuerint, et pro tem-

veteris, seu Ordinarijs Collatoribus eisdem
Constone, et regula eorundem reuocata Alias
naturarum, aut alias priuilegia, et Indulta
hactenus concessa, uel imposterum concedenda,
aut alias de iure quomodolibet competentia Vbi-
cunque, qualitercunque, et ex quacunque causa
vel contingentia Iuris, seu Ordinarium locis, ut ipsos
examinare, et approbare, ac in eis instituere, qui
uero ad Dignitates, Canonicatus et Prebendas, necnon
Beneficia ecclesiastica huiusmodi in eisdem Ecclesijs
ac quo tempore exercebant summum Pontificem
collatum maiorem uel quascunque Ecclesiarum
Ordinarium loci eiusdem in spiritualibus seu Rectores
eiusdem in d.o Regno subsistentibus Regibus ejus-
dem auctoritate similes. Et quem reuocare, concedere
et assignare, et pro eis et quorumlibet huiusmodi Rectorum
Regi eiusdem in d.o Regno subsistentibus Regibus
eis non exemptionis priuilegio aplico sedis ex uera re-
alis et actuali plena integra et ommissa dotatione
fundatione, et perpetua dotatione laicali ex
bonis mere laicalibus facta competere, et ad
illos, illor et illa pertinere, et ubi talia sub de-
notatione, fundis, et ex priuilegio aplico uel con-
suetudine aut prescriptione requisitis, nulla
tenus comprehendi nec illi ullo unquam tempore
etiam aliquis Litis pendentia uel vacantis Ec-
Di

Dignitatem et Canonicatum ea Prebendarum
et Beneficiorum huiusmodi quod sedem eandem
ex resignationis ex cessionis, aut alio
quocunque Pontificis, et ex quavis alia Sanc-
tionis vigentissimas et legitimas etiam
Nos et quemcunque Romanum Pontificem successo-
rem pro tempore existentem derogantes esse decer-
nas, ac eidem Collegio Sacelli ut supra erigendo, il-
lisque Decano, Capellanis, et Beneficiatis
Missionariis ipsius, ut eisdem et ipsi privilegiis
praerogativis, antiquitate, immunitibus exemptio-
nibus, Libertatibus, facultatibus, Indultis, gratiis,
Indulgentiis etiam Clericis, ac caeteris
remissionibus, tam pro vivis, quam pro defunctis
Pro quocunque quem Romanos Pontifices praedecessores
nros, ac nos et eadem sedem, de illis etiam de
Latere Legatos regia Cappella huiusmodi in Colle-
giatam Sacellum indignemur ut supra erigendo
quomodolibet concessis gaudeat. Regia Cappella
in Collegiatam insignem Sacellum ut supra eri-
genda illisque pro tempore existentibus
nis Cappellanis Sacellanis maioribus
ceteris, et Cappellanis praedictis necnon Chori-
fidelis illarum pro tempore existentibus de

orgloni vocabor, frauder, exgaudent ac
uti, frui, et gaudere possint similiter, et
pariformiter, ac sine alio processu diffe=
renda vbos solum ad eorum instar, pede=
que principaliter, uti, frui, potiri, et gau=
dere possint, et valeant perinde ac si ille
à principio Collegiate Ecclesie exigende
huiusmodi illiusque Decano, Capitulo Ca=
nonicis, Beneficiatis ac Mansionariis fuis con=
cessa fuissent, dummodo tamen illa vim in
alijs, et hac parte non revocato, nec subal=
ternis vocationem comprehendat, ac sacris
Canonibus, et Concilij Tridentini Decre=
tis non repugnent, nec non ustomia, et quas=
cunque Statuta, et Ordinationes circa
Regimen, et Subalternium Collegiate Eccle=
exigende huius illiusque Personarum
necessariarum, electio, Civitas tamen et
Diocesis ac sacris Canonibus, et Concilij Tri=
dentini Decretis prius minime aduersantia cum
consu. Joannis Regij, eiusque ind. Regno successorum
Regum

Regum statuere, et constituere, et reuocare, et tempore variabili alterare, et immutare prædicto tamen semper de Nunij Assensu, et pro tempore existente Summi Cappellani Sacellani Maioris nuncupati examine et approbationibus liberè, et licitè possint, et valeant, ac vt tam decanus quam alij quinque dignitates et octodecim Canonici præfati sigillo cottas, mozzetas, unà Cappuccio coloris nigri à parte foris, et à parte intus coloris rubei unà di Beneficiati verò mozzetas sinè cappuccio intus et foris coloris nigri in Aduentu ac in quadragesimo temporibus decanus, et reliqui quinque Dignitates, ac Canonici, Cappas magnas coloris nigri unà Cappuccio ex parte foris coloris nigri, ex parte intus coloris violacei Beneficiati uero Cappa magna sine Cappuccio tam foris, quàm intus coloris nigri tam in Collecta Eccl.ã erigenda huiusmodi, quinque Capitulo

et Choro, quam extra illum, in quibus Pro-
cessionibus etiam Capitularibus aliisque
publicis, et privatis actibus, et functionib⁹
aliàs vbi⁹. Locorum deferre, et gestare, ac
illis vbi, vellent libere, et licitè possint, et
valeant auctr nrâ pôa vellem⁹ concedat
et indulgeas, ac eademmet, et in ei⁹ con-
tentu quæ⁹ung. eius ex eo quod Causæ,
propter quas præmissa omnia, et singula
facta fuerint coram Ord⁹ⁱ Locorum banquas
sedj pôt delegatj vel alij examinata
verificata approbata iustificata, ac quic-
unque in personj Jur vel Interesse ha-
bentes seu habere pretendentes cuiusq⁹
gradus, ordinis, præeminentiæ, vel dignitat⁹
etiam Cardinalatus, seu aliâs specificam ex
iuncta membrorum digni exigeant eisdem
præmissis eorum⁹. singulis non consentiens
vel ad ea vocati seu audiri fuerint etiam
si consentirent, seu vocati, et audiri debu-
issent, nec ex aliâ quamcumq⁹ iuridica
Regnâ, ex privilegiata causa, et quorum⁹
colorem, præterea, et capitibus ejusd⁹ in corpore
Juris Canonici vllo unquam tempore de-

reprobationis, seu obreptionis, seu nullitatis
vitio, aut intentionis nostræ, aliove quovis
etiam quantumvis substantiali defectu
notari, impugnari, infringi, in controver-
siam vocari ad terminos Juris reduci,
aut adversus illas quodvis Juris, facti,
vel gratiæ remedium intentari vel impe-
trari nullatenus possit, quoque plenarios,
integros, et irrevocabiles, perpetuosque
effectus sortiri et obtinere debeat, ac
ab omnibus ad quos spectat et quan-
do, et quotiescumque pro tempore
spectabit inviolabiliter observari, sicque
et non aliter per quoscumque Judices ord.
vel delegatos quavis auctoritate fungendo
etiam causarum Palatii Apostolici Auditores
ac Romanæ Curiæ Cardinalis et de Latere
Legatos, Vicelegatos, seu Nuncios
judicari, et definiri debere, et si secus
super his a quoquam quavis auctoritate
scienter vel ignoranter contigerit attentari irrita
et inanes eadem auctoritate nostra decernimus

non obstantibus nostris et cancellarie
Apostolice prefate Regule de Jure quesi-
ta non nolendo ac de gratijs ad in-
star non concedendis et de unionibus abji-
similibus gratijs ad partes committendis
vocatis omnibus, quorum interest, ac de
expressa vera annua valore, nec non
Lateranen Concilij nonissime celebrat.
unione perpetua, nisi in casibus a Jure
permissis per prohibentes, et aliis Aposto-
licis esse in universalibus, Provincialib
et Synodalibus Concilijs edictis, vel edendis
generalibus vel specialibus Constitutionib et
ordinationib sub quibuscunq tenoribus, et
formis ac cum quibusvis derogatorijs
gatorijs aliisq efficacioribus efficacissimis
et insolitis clausulis nec non irritantib
et aliis decretis in genere vel in specie et alis
in contrarium premissorum quomlet con
sultis, approbatis, et innovatis etiam
pro illorum sufficiens derogatione de illis
eorumq totis tenoribus specialis specifica ex-
pressa, et individua, ac de verbo ad verbum
non

non autem per clausulas generales id
importantes mentio, seu quecunq; alia
expressio habenda, aut aliqua alia
exquisita forma ad hoc seruanda fo-
re foret illorum tenore presentes
et sufficienter, ac de uerbo ad uerbum
inserti habentes, illis alias in suo robo-
re permansuris ad effectum validissimum
effectum hac vice dumtaxat specialiter, et
expresse harum serie derogamus, cæteris
contrariis quibuscunq; Datum Rome apud
S. Petrum. Anno Incar. Dom. 1209. Kal.
Martij Pontificatus nri. Anno decimo

Per Vbbidire alli gvemurosissimi commandamenti dell'Ecc.mo Sig.r Ambasciador di Por-
togallo è stata fatta con ogni sollecitudine la consaguta supplica nella forma, che
si manda, protestandosi l'Estensore di essa di volerla riformare, prima che di
presenti à Sua Santità con mutare, aggiungere, e leuare ciò, che stimarà nece-
sario essendo facile, che non si sia potuto auuertire tutto ciò, che si doueua in
riguardo alla detta sollecitudine, et all'angustia del tempo.

Non douerà parer superfluo l'auer cominciata la detta supplica con la narratiua
di tutto ciò, che è stato concesso á fauore della Patriarchale, cominciando fino
da quando era semplice Collegiata, perche per toglier qualche difficoltà, che
si potrebbe incontrare con l'Officiali della Cancellaria, e per diminuire notabil-
mente la spesa si è stimato bene il farlo, tanto più, che con tal narratiua, in un
certo modo si confermarà nella Bolla tutto ciò, che è stato concesso á fauore del-
la detta Patriarchale in tutte l'altre Bolle.

L'effetto dell'applicazione non potrà cominciare dal giorno del fiat, conforme si dice
ua nell'Istruzione uenuta da Portogallo, mà douerà cominciare, doppo che sarà sta-
ta data esecuzione alla Bolla dell'Applicazione, e per quelle Chiese, che al pre-
sente sono piene douerà cominciare, doppo, che uacaranno, e per quelle, che sono
gravate di Pensioni douerà cominciare, doppo, che saranno cessate le Pensioni, e
da mano in mano, che cessaranno le dette Pensioni douerà pagarsi la consaguta
Quarta parte per quella rata, che restarà sgravata di Pensione.

Non si è stimato bene di fare la supplica con aggiungere la Quarta parte d'ogni Ar-
ciuescouato, ò Vescouato sopra li tali precisi beni, ò sopra le tali precise Entra-
te d'ogni Arciuescouato, ò Vescouato, con dismembrare da essi tanti Beni, ò
Corpi fruttiferi, che rendessero la detta Quarta parte non solo perche domandan-
dosi la Grazia in tal forma, l'istanza saressi di certo rimessa á qualche Congre-
gazione particolare, e probabilissimamente alla Congregazione Concistoriale

dalla quale si hà per certo, che per molti motiui si auerebbe la negatiua, e se
mai si ottenesse, che si stima impossibile, la spesa ascenderebbe uicino a' Quat
trocento mila Scudi di moneta Romana, ma' anco perche aggiungendosi la detta
Quarta Parte sopra tutti li Beni, e Corpi fruttiferi d'ogni Arciuescouato, o
Vescouato è più facile ad ottenersi, et è più sicura la detta Quarta Parte per
la Patriarchale, mentre è meglio, che abbia obligati tutti li Beni, e Corpi fru
tiferi, che alcuni di essi solamente, et in oltre si potranno risparmiare da
Trecento mila Scudi, mentre la spesa si creda potrà ascendere a' Scudi ottan
ta, ò nouanta mila in circa.

In quanto al Quindennio è certo, che questo douerebbe pagarsi tanto per l'Aggre
gazione della detta Quarta parte, quanto per li Quindeci mila Ducati delle
Parrochiali. In quanto al Quindennio per la detta Quarta parte nell'istru
zione uenuta da Portogallo non si hà difficoltà di pagarlo, ma si preuede
di non douerlo pagare per li Quindecimila Ducati delle Parrochiali, ma'
cio' non camina, perche quando L'unione si fà a fauore di Capitoli, ò per
tutte, ò parte di Distributioni il Quindennio si deue pagare in uigore
di diuerse Costituzioni Apostoliche, ne suffraga il dire, che non fù pa
gato, quando fù fatta l'Vnione di alcune Parrochiali à fauore della Pa
triarchale quando ancora era Collegiata, perche si risponde, che all'ora
si opposero fiermente il Succollettor Generale della Camera Apostolica
preuedendo il detto Quindennio, ma perche l'opposizione la fece quando
di già non solamente era stata segnata la Supplica, ma di più era stata
pagata ancora la composenda, et in oltre si trattaua di poche Parrochiali,
il frutto delle quali non arriuaua à gran somma, perciò li fù ordinato,
che si quietasse, il che non ci riuscirebbe adesso, che si tratta della dismem

dvazione di Quindeci mila Ducati da tante Parechiali, ma' se si compia-
ceranno di Lasciar regolare la Dvazia à chi ha' incombenza di Spedirla, e la-
sciaranno correre la Supplica nel modo, che é stata concepita, si spera di non
dover pagare il Quindennio, ne per la detta Quarta parte, ne per li detti Quin-
deci mila Ducati

Chi dunque in Portogallo ha' incombenza di Sopravintendere alla Spedizione del-
la detta Dvazia dovra' compiacersi, che li si ottenga L'Applicazione della det-
ta quarta parte, e delli detti Quindecimila Ducati, ma' dovra' Lasciare la
libertà à chi deue osservare in Roma, di poterla regolare nella forma,
La quale li parerà possa riuscire più facile, e meno dispendiosa per non
cimentarsi ad una negativa, ò pure à fare rimettere L'esame della Dvazia
à qualche Congregazione, nella quale si ha' qualche pratica della Corte,
sa' molto bene le difficoltà, che s' incontrano, oltre il lungo tempo, che
ci vorrebbe, dentro il quale chi sà, che non si dasse qualche mutazione
di Ministro, dal quale presentemente si può sperare ogni arbitrio, e
favore.

Pet. Planck de Jure Gentilitio Cap.
238.

Tiara triplici Regio Diademate
ornata, cui Cruce aurea superne
distincta, inferne vinculis Crucem
pariter signatis, est Coronarum
symbolica Romani Pontificis dex-
teraris circumpositum. Superne
aurea Antiquitatis Judicia ac Legis Cultus
ea, cornua illustrant Cervicum
hanc ornant: ac pectoralem subjiciunt
ei Crucem decussatis clavis, ex auro argenteis
alis ornatis Crucifixi Lacinia dat Lumi-
ni Cyanei: quia pena ejus est
potius vel ad Cælo Expandi alis
solvendi.

Castan p. 1. cap. 38 Concl. 3.
Hopius de Insignib. C. 2 §6 lib. 3

Dal

Essendo stato per Nunzio spedito dall'Ill.mo Regio, e Ducale
Reggimento alla Custodia del Patriarcato; e questo dovendo
esso per obligazione andare a Venezia per la Festa del
Patriarca, perche l'huomo stesso unito al resto, che
hanno delli Privilegi del Castellano maggiore
e Luogotenico d'una Città, o Duca e Commerchio
da' un Signore, vedeva esser a' proposito per

Copia

Noi Priori del Popolo, e Comunità di Pisa p. l'A. R. Cosi=
mo Terzo Gran Duca di Toscana Sesto felicem.te Regnante.

A tutti quelli a quali perverranno queste nostre Testimoniali facciamo fe=
de, e publicam.te attestiamo, qualm.te abbiamo sempre inteso dire
non solo da quelli, che al presente vivono, ma ancora da nostri
Maggiori, e da Persone degne di fede, che i Sig.ri Can.ci della Prima=
ziale di questa Città di Pisa oltre alla Cappa magna, e mozzetta
rossa, che praticano portare al presente, portavano ancora ne' tempi
andati la Sottana rossa massime ne giorni festivi, e solenni,
della qual cosa ne risuona ancora publica voce, e fama in
questa Città in fede di che abbiamo ordinato al nostro Canc.re
Magg.re farseli la presente attestazione, e sigillarsi con il solito Si=
gillo della Comunità &c. — — — — — — —

Dato in Pisa dal Nostro Palazzo questo dì 16. Ap.le 1709.
stilo nostro Pisano || Fran.co Vinc.o Ansaldi Canc.re Astante della Città
e Comunità di Pisa, e suoi annessi.

Loco Sigilli

Em a ta Igreja Patriarcal se acha[m] al=
guns dos Mtres Gregos sem terem feito acto
em faculdade de Canones que professão. E ou=
tros não tem feito todos os q[e] dispoem os Estatu:
tos da mesma Und[e].

Ord[e] q[e] os q[e] de Mestres Gregos fação os actos, e tomem os graos
q[e] quer o Sagrado Concilio Tridentino em Ord: Sess[e] 22 de Ref:
hem ficarem habilitados p[a] todas as dignidades format[e] q[e]
da Hierarchia Ecclesiastica.

Concilio prerequere os graos de Mestre ou 2 fo cap. ex°
Doutor ou Licenciado em Theologia, ou direito 1 Lugo
Canonico. E como attestação publica de algu:
ma Und[e]

Esta determinação do Concilio se refere o Es: 3
tatuto da Und[e] de Coimbra que p[a] se dar se: Liv. 1 fo 19
melhante aprovação manda fazer hum acto ou
por Lição de ponto, ou por nove Conclusoins

A Constituição do Papa Gregorio 14 não admi: 4 quæ incipit omni
te Doutores, ou Licenciados por privilegio mas so apostolicæ editæ 25
ma de prima Maii
Li an 1590

Barbos. de Pote Egiz. pel. 2. cap. 4 et 10 Sno Und. dº cap en. 6

Barbos. ind. cap. 2 nº 6

Ou seja que realmte forem graduados com Und agrovada, e fizerem notoria a sua capacidade por algũa acção publica.

O S. Pe Clemente 8.º deu em Roma especial for-
ma aos Reys p.a Bispos. e ainda q se fazem
Bm grande Solenidade e espaço.

Mesmo delbemino q em França era Espanha
se pudesem fazer perante os Cardeaes Legados da
Sé App.ca ou na presença dos Arcebis Pat-
riarchas Primazes Arcebispos ou Bispos que tivessem
especial Licença do Sumo Pontifice

Todas estas Instituyoins falão dos Clerigos ela-
sitos q das pessoas eleitas p.a Bispados Arcebis-
pados ou outras Sugremas dignidades Ecclezias-
ticas

Porem emos Reimos presentes Bataye dos auto
que lão de fazer os Illmos Bnegos q agora ja ac-
tualmte tem graduação Episcopal Com todos oprivi-
legios e Bntas de Bispos devem. E por ha ra-
zão devem as Suas Mercês Literarias ter mto

m.to especial formalidade com grande reflexão
e respeito à superior autoridade do seu estado.
Epdia se estabelecer com a maior decencia

Mes.s Mdo Servido mandar que ponderadas
todas as circunstancias referidas se resolvão as
duvidas seguintes

1.a Se he preciso que o d.o auto se faça em
a Vnd.e S.a se satisfaz a forma do Concilio
Tridentino?

d.o sess.on 22 cap.2
& aut publice alicu
jus academiæ hs:
himodi

2.a Se devem os Ill.mos Conegos fazer todos
os autos que dispoem os Estatutos da Vnd.e ou se
basta q.e cada Hum faça hum exame ou auto
em q.e faça notoria a sua capacidade como declara
a Constituição de Gregorio 14.o & q.al melhor in-
terpretou as Reflexões do Conc.o Tridentino
sorte assistido nelle Senado Dippo de Gemona?

& Barbosa ad cap.e
Tinti ex aliqua
publica promione
notoria effect.

Cardinal de Lu:
ca in pract. theat:
rum curiæ Roma
næ disc. 21 nº
4

3.a Sep.a este effeito ficaria reputando-se Vnd.e pu-
blica o Lugar Mdo Mandar Convocar os Sen;
tes para se fazerem estes autos por sorteria e

1v.

Benedt Pr.a in academia de Lx.a

Legallia do principe e ôbrano creat Vnd.e e transft.
a Sap.a onde for Jeruido: Lo Soi esta lezar o dr. Du
Dom Diniz creou a Vnd.e em Lx.a em anno de 1291
e a transferiu p.a Coimbra no anno de 1308 aonde este
se conserve até ao de 1375 em que o Sr. Rei D. Fernando abr.
gou de 1354 anno até ode 1534 em que o Sr. Rei D. Joao 3.o a restituiu a Coimbra 11

11 Portug.s n.o 8

A se o Ill.mo Diego Sao de fazer os autos por Conclu.
12 zões, ou por Lições de ponto por a Luna e outra: Sua
Liv.1 tit.o 29 da fundam.to e Estatuto da Vnd.e 12

5.a Se nestes autos deve Lauer presidente porque pa
rece mayor autoridade nas Lauer palatino. Como nas
13 Leituras do Paço nem de Vago, nem
Card. de Luca vbi.a n.o 4 em os exames p.a Bygos que se fazem em Comat.s

6.a Quantos e quais Sao dizer os argum.tos. que
Sade se conduzir o defendente p.a os autos e se Mey.
re das testimonias p.a as direcções dellas. E que tudo
14 pende da resolução des. Vlg.e. Bem ainda que a Vn.
Portug.s n.o 7 Cum gl. Cortiade tom.3 disp.e 235 n.o 36 seja aprovada por Sua Mag.de sempre se deue ao
Gui. Gud. dicant fluvs ad Relatin.m 35 la Jurydica Real 14 C.o principe Supremo tem a
plenissima potestade p.a mudar a Vnd.e e tambem o Lentes de
Luma faculdade p.a outra; Sante assim que se Lmados
15 Real galaura pode crear Doutores, ainda em Canones e Le.
Cortiade tom.3 disp.e 235 n.o 77 e 78. O Bygalia 15

Et mondatu Principis
Vt Doctores creare Doctores in iure Ciuili Medicina
et Philosophia sed etiam in Theologia et iure Canonico

Beneficiatus Emmanuel Suarte Franco Rectoris de
Apostolica, & Ordinaria Notarius publicus ego approbatus
juxta formam Sacri Concilii Tridentini, & Scriba ac-
torum deputatus Cujus Archiepiscopatus Ulyssipo-
nensis, & Novæ erectionis Archiepiscopatus Salmanticalis
Ulyssiponensis Occidentalis &c. Certum facio me-
esse scriptum actorum bullæ & Motus proprii Sanctitatis
Sui, & Sententiæ in ea prolatæ ab Illm. & D. Episcopo
Algarbiensi super decisionem, & metationem Regii Civi-
talis usque ad Portam Divi Adriani factam à Procu-
catore Antonio dos Santos de Oliveira Comensali Domus Re-
giæ, & Regii Consulis, Sacrique Palatii Secretario, ad in-
videndum acta a folio 59 usque ad folium 60 scriptum ejus
sententiæ tenoris sequentis.

Sententia.

Cum Exquisitis demetatio sit facta juxta formam motus
proprii Sanctitatis Sui in ea parte, quæ respicit civitatem
Ulyssiponensem, Nam metata, & densa inveniatur per
Arcum Consolationis, Portam Castelli, & Ecclesiam
Sancti Andreæ usq ad Locum de Arroios, ad Metas Pala-
reales sic pertinente parte illa, quæ respicit Occiden-
tem; ad Metas vero Ulyssiponenses Orientales parte
illa, quæ respicit Orientem: Eodemq modo Cum in-
veniatur metata, & densa Decessy a prædicto Loco de
Arroios usq ad Portam Sancti Adriani inclusive per
Limites, & Confinia juxta formam, & dispositionem præ-
dicti motus proprii, ut ex eodem, & ex Exquisitionis
tionis acta apparet, Ideo eam bonam firmem, &
validam judicamus, excepta portione illa, quæ respicit
Parochiæ Virginis ab Ecclesia de Anunciada
Sancti Bartholomæi de Clarice, Nam ob-

Doctori Antonio dos Sanctos de Oliveira in dubio nobis supra has duas Parrochias proposito responsum dedimus eas pertinere ad jurisdictionem Mitrae Ulyssiponensis Orientalis ex rationibus in eodem responso congestis, attamen attenta allegatione Procuratoris Mitrae Patriarchalis nobis offerta, quae in limitatione actis invenitur ~~[illegible]~~ inserta et attentis aliis inquisitionibus et diligentiis, quas in casu proposito fieri jussimus, ex quibus constat has duas Parrochias non multis ab hinc annis fuisse separatas ~~[illegible]~~ a principali ~~[illegible]~~ Sancti Ioannis Baptistae do Lumiar, cujus Prior jurisdictionem suam exercebat in ~~[illegible]~~ toto ambitu et circumferentia, quae hodie has tres Parrochias includit in eodem met districtu et territorio ~~[illegible]~~, taliter quod si hae duae Parrochiae filiales temporis lapsu depopularentur ita ut pauci Diocesani non esset deputandus specialis Curatus, ipse Prior do Lumiar deberetur in eis curam exercere, quod consentaneum juri non foret, existentibus his ~~[illegible]~~ filialibus Ecclesiis intra limites Mitrae Ulyssiponensis Orientalis: Praecipua ~~[illegible]~~ vero extra limites Mitrae Patriarchalis, ut Ire dicto juxta lineam divisoriam Mitrarum praecise existit. Et ultra considerates has tres Parrochias unum tantum corpus constituere, cujus caput Ecclesia S. Ioannis ~~[illegible]~~ membra vero ~~illae~~ ~~[illegible]~~ duae praefatae ~~filiales~~, quarum decimas Prior dictae Ecclesiae S. Ioannis ~~[illegible]~~ percipit, et in Ecclesia da Carnota Curatum appresentat, et Parrochus in ea non nullos jurisdictionis actus exercet, nimirum ~~[illegible]~~ sacra in tutelari Ecclesiae festivitate celebrando etc. Et licet in Ecclesia Ulyssiponensis ab Assumptione de Ameixoeira Curatum non appresentet, attamen hic ei quotannis solvit mille et quingentos terminatis ~~[illegible]~~ monetae lusitanae in recognitionis signum et ostiatorum, aliorum pensum derogationem. ut per documenta a nobis visa, et informationes in negotio captas

nobis exposito complebit in quo clare deprompsatur debor-
dinatio, et dependentia quarumcunq; aliarum, et altera parochia-
rum filialium predictis Ecclesie adhuc proprie, quibus in ter-
minis amba eam seque tenentur, et sub eadem jurisdic-
one et territorio permanere, et expresse sanctimus
in motu proprio jubet decernendo dependencias accesso-
ria Capitis seu principalis aggregare: Deinde Causarum
cognitionem, et Legum nostrarum judicia adjudicamus
predicty duas parrochias de Montepacorra, et Sancta
predicty Michis Sabrosensis jurisdictioni, jubemus et
ita terminos legitimos utriusq; Ecclesie, ipsosq; terminos
Congregationis: et Sic cum declaratione in allegatis
Legum modi mentionem bonam firmam et validam
judicamus, et ita exequi jubemus cum sanctitatis tu
mentis et sententiis quam supra Legis antiquis Archi-
piscopatus generali decisionem et disposition sit conforta
mus: et declaramus Reliquam partem Civitatis
Cum subburbiis versus Orientem omnesq; terras lo
ca plenitudinis et Parrochias in Lac ladere provin
cie de Bermadera à loco de Arroyo usq; ad Lovarel
Rio Adriani extra Lineam decursum versus
Orientem sitas pertinere ad jurisdictionem Archi
episcopi, ut in ej plenam omnimodam jurisdictionem
exerceat, ita et eodem modo, quo Successores ante decessores
exercebat. Ulyssipone Occidentali 5. Junii 1717.

Joseph Episcopus Algarbiensis

2ª Sentença de nove de Janeiro.

Benedictus Emmanuel Dei Gratia Portu-
allorum Apostolicæ, et Ordinarius publicus Notarius

Ego approbatij juxta Sacr. Concilij Tridentini formam,
et forma decretj Regij antiqui Archiepiscopatus
Ulyssiponensis, et novi Ecclesiæ Archiepiscopatus San-
ctarensis Occidentalis &c. Certum fi-
dem facio prout mihi constat in hoc archivo esse tom. tre-
sentorum actorum in Inquisitione Archiepiscopali facta alias
per Franciscum Nunes Sardinal, et in eisdem a folio 54
usq. folium 58 descriptam esse sententiam Latere pro
illustrissimo et Reverendissimo Dno Archiepo Ulyssiponensi
Ejusque Archiepiscopatu Ulyssiponensi Occidentali &c. Cujus
Inquisitionis Apostolicæ Regius Executor Dominus Joannes
Henrij: de Cunha ad finem Tenoris sequentis.

Vt sententiæ

Cum Regius mihi ac conformis dispositio
Sanctitatis Sue in Motu proprio in Ejus actis inserto
tabellionatus de Setuval cum omnibus terris, popula-
tionibus et Parrochijs intra flumina Tadi et Can-
litij divisos, et signatos a antiquo Ar-
chiepiscopatu Ulyssiponensi, et ad territorium Archiepi
copatus Sanctarensis Novitur erecti: judicatum pre-
dictam mihi bonam firmam et validam
debitæ jubeam ego ejusque observari, ad quod decretum
meum judiciale, auctoritatemq. apostolicam interpo-
nendam nobis concessam interponimus: declaramus
in predicta mihi commissa comprehendi Villas de Almada
Azeitam cum omnibus locis Populationibus et Parro-
chijs que a predicto tabellionatus de Setuval per Regias Epis-
tolas ad portum de Lisboa mare Oceanum se extenderunt,
cum sanctitas sua declaret, quod etiam Paguera Santare-
nis pertineat ad antiquum Archiepiscopatum Tomi-
rensem Sanctarenses cum contentis intra flumen

Dicor. Castellum de Almiro cum ad confines Epis-
copatus Portalegrensis, dita necessario pertinent
Jurisdictioni Abbatis Sabricensis Loca Villæ
Sopetationis, & Parrochiæ, quæ ab Lac linea decisoria
exclusæ inveniantur versus Occidentem: & Casum
prædicto arbitrio deputati sint sitæ prædictæ Villæ La
Granada Secundorum Calippi alias Isca & Parrochiæ
sine dubio omnes cum suis terminis & dependentiis
pertinebant jurisdictioni Abbatis Sabricensis, & ita
judicamus: prout ex hinc judicamus prædictam Metatio-
nem factam juxta mentem Sanctitatis suæ, & dispo-
sitionem Sententiæ, quam proferimus, dictorum
generalis Ejusq; prædictæ Arbitrio Episcopatus, Reliquum
in eadem met parte duximus pro Territoria
Abbatis Jurisdictionis Orientalis Reliquum omnes Villas
Loca S. Bartholdi sitas extra Lineam ad ju-
ris prædicti Abbatis spectant plenarie & omnimode ju-
risdictionem, ita & eodem modo quo ante dissensi-
onem erat. Visis pone Occidentale S. Mariæ 1217
Joseph Episcopus Algarbiensis.

S. Sententia Latæ Segnenti.

Attenta Ejusmodi Metatione facta a Pons Dicti
Adriani usq ad Confinia Episcopatus Lamicensis, &
Mota propria Sanctitatis suæ Ex certa scientia ju-
dicamus prædictam metationem bonam firmam & va-
lidam & authoritate Apostolica nobis Concessa man-
damus ita exequi & observari, cum Limitationibus
formis & declarationibus sequentibus videlicet, quod
a prædicto Loco Parrochiæ Pontis Adriani sumenda
est, ut Sanctitas sua jubet, Via publica versus Austrum

gus, alta Parrochiam de Lourey, directa tendit Buccalay
Recti usq ad Parrochiam Sancti Sabiani de Tojal, ad
Parietem Sancti Antonii de Tojal ~~versus~~ ad dextram versus
Orientem, Nec descendit ad usq et Parrochiam de Villa ong
gus a prdicti Loci de Tojal, Sancti Antonii sur Lunley Lauca
~~eq~~ Spatium ~~versus~~ versus Orientem dictat, ut nobis
constitit; quia de Causa Contra Sanctitatis suae pro-
hibitionem et dispositionem effet quod prdicta Parrochia de
Villa Ong, et prdicta S. Sebiani de Tojal, Sancti
Antonii de Tojal pertinerent ad territoriam Mihi
Sabinensis, Cum sint extra Lineam demarcandi in
prdicto motu proprio declaratam: Eodemq; modo
effet Contra Sanctitatis suae mentem, quod Parrochia
Sancti Laurentii de Sanlay pertineret ad prdictam
arcem Mihi Sabinensis: nam de ea prdicta Par-
rochia sumpta via publica à Porta Sancti Adriani
versus Adriam, sed sita versus Occidentem de-
ad Mihi Sabinensis pertinere debet juxta
dispositionem motus proprii; Attamen cum in eodem
Sanctitas sua jubeat Membra Sequi Caput, et acce
soria Sequi suum principale; dicimus ergo prdictam
Parrochia Sancti Laurentii sit filialis et Contigua Ecclesiæ
Sancti Antonii de Tojal, cui decimas solvit, et
non multis ab hinc annis ab ea ~~divisa fuerit~~ sejuncta fuerit,
Habet, ut ~~dispositio prdicti in~~ Capitulo suo
arcem, et subordinationis ~~gratitudinem~~ debitæ pro
hibitionem ~~interpretandam~~ in festivitate Titulari de Cor
pore Christi in Templo Parochiali Ecclesiæ, Crucem portat propriam,
filialis ejusdem, et associata processionaliter quæ ~~in Templum~~ ibi in
prdictis diebus fiunt: Omnibus ~~interpretandis~~, et
Officij, quæ in prdicta parrochia Sancti Laurentii
celebrantur, semel Curatus Convocare Vicarium
ad Beneficiatos Sancti Antonii de Tojal, cum una
ipsis

Versus Orientem.

prędicta officia celebrandi, quorum nomine
inter omnes dissidentes de hiis non multis abscindere
annis ejusdem filialis Ecclesię unus unicujusque omnes Sanctuarij
Sancti Regis Sanctę Regulę Resurrectionis dict. in dicta Ecclesia S. Antonij
fundatas Confessi & communicari cui primaeva juris-
dictionis spiritualis Parochiam quam in eo habent
ejusdem Ecclesię Parochiales recognitionem: quę omnia nobis
cognitis ex personis fide dignis et aliis informationibus
& documentis, quę optimo dictam facultatem juris fuis-
sant: et inspectis ex scriptis quę
in archivio Ecclesię ejusdem Parochialis de Parochia servantur,
omnia vera esse comperta. Deo judicante, prędictam
Parochiam Sancti Saturnini, S. Antonii S. Juliani &
Sofia ad Mitre Orientalis juris dictionis pertinere, &
jubemus ita terminos signari, ut intra territorii illius
limites includantur. Quę ad Parochiales vero
Ecclesiarum
Le Giudecca, Zandal & Prati Castelli
Loci & Populationibus, cum prima sit ita in Jesu-
torio Sitę dorsadaval & duę posteriores in territorio Sit-
ę de Ridos & prędicte ultrę Sitę sint ita intra
Lineam devisoriam versus Occidentem & sic ad Mi
tre Patriarchalis jurisdictionem pertinentes, ita similiter
ut eadem Ecclesiarum ad eandem Mitre Patriarcha-
lis jurisdictionem pertinere debeant cum suo ambitu,
& districtu, tamquam dependentię & territoriam prędic
tarum Villarum: Nam Sanctitas sua in prędicta ma
tu proprio jubet Villas sua, & populationes in eadem mode
proprio describi, Cętera omnia sita intra unamquam
prędictarum Linearum ut patet ibi: Cętera vero Loca
quę ex hac Linea excluduntur, cum suis termi
nis territoriis & dependentiis jurisdictioni unius cujusq
Prelati ubique territorii pertinere decisi pertinere:

Omnia alia quę intra Sanctę Lineam &c.
et ibi cętera

Et cum prędicte Ville de Sadaval et Obidos, licet ego per-
en prędicta mea propria non sint nominate, Attamen
ego decisione ejusdem Lineę, territorio Milite Patriarcha
ęj finitimant, Necessario earum territoria, quorum
en ambitu sunt sitę, ad eandem met jurisdictionem
pertinere debent; nam Sanctitas sua jubet ubique in
dicto meo proprio nominatę si propinquiores prędictę Lineę
sint, sua secum territoria habere, quomodo ubique nolet
eadem met territoria sequi illa populationes, quę magis
intra Centum d Cor prędictarum Lineatum sitę sunt.
Deo prędictę Militę Patriarchali Ecclię pro parochiis
adjudicamus, et jubemus iter terminos signari, ut in his prę-
dictę Militę pertinentibus Limitibus remaneant. Ecclię
ubique Ęj cum declarationibus bonam et equitatem pede
camus prędictam petitionem Sanctitatis sue
Ęj quam super decisionem generalem Ęjusdem
Militę ejusdem Patriarchalis Ecclię declaramus quod
nec populationes Parrochiæ, quę extra Lineam
Lineam eandem provinciæ de Estremadura usque ad Confinia
jurisdictionis de Pomar sitę sunt, pertineat ad Civitatem
Ęj Ulixbonensem Orientalem, ut in ęj amplam, et omni
modam jurisdictionem exerceat, sic et eodem modo, quo
Ęjusdem Civitatis decisionem exercebat. Ulixbonę Occidenta-
lis 5. de Junii 1711. Lourenço Epus Portalegrien.

promulgavimus.

A forma. como he Lembrado deste Tribunal se
deem fazer os seus Exames Particulares, tinha com effeito
aos Estatutos, e declarou os seus respectivos Diretores
deles tomarem a seguinte

Que faca de dito Exame em acaza dos Examinados
privados, desde pelo menos 8 horas, sendo em Cadeyras
cubertas, como em semelhante caso dispem os Estatutos
da Univ.de Liv.o 2.o Tit.o 19 - Mandá ao Corregedor de Bragança;
Pinhel, e de S.ta Mar.a concederas este Privilegio aos Lentes
Corregedor de Bragança, e ainda mais tem o Caracter Secretario
tem as suas Cadeyras, tem outras mais Lentes, e Doutores
gozarem desta Regalia; Com mais Maior Razão deve
conceder ao Lente da Primeira Cad.a como
he em seu Lugar Conforme tem pedido o Univ.dade Supplicante.

Nem deve embaraçar Diligencia tão conforme
antes facilitar conformarse com elle, observando o mesmo q elle
dispem em caso semelhante; pois se Cadeyras de Bragança
estão adoptar a Univ.dade fazem outro Lente, como Estudante,
com q estão actualmente dela tambem o mesmo outorgue
Vist.a 8 de 9.bro

Nem pode obstar oppozição de q outras
forma aos Autos q alguns pertendem fazer do Corp.o da Universidade
por q este deve ser em forma Comua e acharem-se aos
Exames Estudantes Externos semelhante caso Mandar no caso q
estes concorrem varios Especiaes Como são Provincial; Mas
Seria mto Inferente q Lente assim com Letras e Doutor
fazer os seus Autos Como Estudante Ordinario Sendo em Caza
Para seu Mayor Decoro.

Os Juizes mirão q̃ se estudantes comũm Leem
Fazer q̃ seus Amos em Lente Jazo, e Leituerem, Devem ter
Lem q̃ Doutores não Lendo, q̃ Fazem contrario Leyes
e desuberto, q̃ não cita Lei, e Inabitavel, q̃ Jaz Duarte
Nuz. Ley fazer opposições a Cadeira Doutoral de Evora, e Man
dou Mayor Ler Jemedo, e Cadeira; Mandando a Digna
q̃ pinta de Leres no Com.º de S. Alga, e de Leres de Off.
e Ler Ley q̃ emão era por Autoridade q̃ Glosa interpretes
q̃ Forma, e Costume introduzidos Leem os Doutores
Leres em q̃ Leituerem, Jemão deva praticar, antes com
o D.or Joaõ Duarte Lente mor da Com.ª de S. Alga; e do Com.
q̃ dos Off.s Com q̃ Mayor Dezes Leem Leem agora interpretes
q̃ Forma Comua de Fazerem os Estat.s q̃ Autor, Jemão de
ve entender Com os Com.s da Jurisdicção, q̃ tem q̃ mais
ros Privilegios, e Izenções q̃ os Ministros Letrados q̃ Off.s

Os Juizes do Estat.º da Lei não Jerão q̃ q̃
Jea alguã Jentença nos Dautos, Jemão os D.rs, e nos Dautos de
Lugar, e Ley Jeyão dos D.rs Daõ Grey, q̃ Jua Forma. nos Fidalgos, De
Jenvolvedores, Contias, Como Contra dos Estat.s Liv.º T.º 29.
E não obstante esta Disposição ainda Falando os Fidalgos, e
Jem interpretes q̃ Jemão Deve entender Com os Condes, Viscos
os Marquezes, e por isso q̃ os Condes q̃ Jejão em alguã Juncção
Com os Com.s q̃ Negocem nos Juizos das Sallas q̃ Relação, ou Jemão
nos Dautos, q̃ Estado, q̃ Contas, q̃ Segurão na Vera,
Ordem q̃ Antre Jirão q̃ Elles Lugares os Condes de Vimioso
Jendo as Disposições da Lemeza Magistral de Evora, e Juizes
dos Estat.s Jemão Deuem q̃ Praticar Com os Condes, da mesma Sorte q̃
não Deuem Praticar Com os Com.s da Jurisdicção, e Portuguezes
da Forma Comua aos Estudantes q̃ Fazerem os Autos

Se supposto me parece P. a M.de pode mandar
dar Sua Ordem a Dous Ministros diga, que aqueando dar forma
q. by Com.m da Patriarcal Lazeram os seus Estatutos, q. hy Egrei-
dades q. nelly Conteudo, q. não Foraõ Aprovados, q. deles
nada. Conformandose com elle em Tudo, Somente
Evitando as poder q. tem, Como Protector da Dita Caza
var os seus Estat.os como Contem os Estat.os Tit. 2.o Liv. 1.o
Ordena, e Mandaõ q. os Com.os da Patriarcal Sejaõ Obrigados
nas Suas Caza dos Exames Ordinados sentados em Cad.as Semes-
tres, sendo Sum.a Qual.e de Vinte, como em Semelhante Caza
os Estat.os Tit. 2.o Liv. 19.

Advirta Dagui q. se deve, Ee se Serva nos
Ee caso ouvir a Dita na forma dos Estat.os Tit. 2.o Liv. 1.o §.o 3.o
Diz q. se determina, q. nas dispensas q. os Reys fizerem dos
Estat.os Graos com informaçaõ da Dita. Estes Estat.os sejaõ
praticados em m.to caso sendo de rigurosa diligencia, como se vem
visto em m.to Liv.os dig.os de idade q. poderem ser Eleitos e Leaõ
Reytoy, as quaes Foraõ sem ser ouvida a Dita. por Sua carta
Secretr.a de Estado; e sem as mais circunstancias da assig-
natura da Mesa Real, est.e de Protector.

Vemos q. os Estat.os Sala em dig.a, em este caso
nas Mezas q. se determina q. sejaõ graduados: dig.a, mas sem q. Sua declaraçaõ
em Nova forma q. S. Mg.de mande q. se observe em Este caso nas
Leys revistas nellos estat.os

Devem nos evitar algumas duvidas q. poderaõ
haver, q. se deve mandar Sua Ordem ao Reytor da Dita. q. informe so-
bre esta Materia, e S. Mg.de determinara ento q. for Servido.

Sobre q̃ mandaõ fazerem os Cap.es Capitaõ Reit
me mandaõ pedir se mesmo Snr.a esta diminuiçaõ de Anno por
meio mesmo modo q̃ delas Esmo segundo fazer-se May.
Tambem me mandaõ pedir indecentia virem tomar posse
a Caza do Reytor, pois os Bispos sagrados vaõ buscar
fazer; como q̃ isto estava promptto o Bispo de Portale
gre Julião Barata, q̃ hindo Bispo de Angel de Evora
quis fazer pouz.am na Cathedral de Evora, mas estan.o
decentemente indecencia, pois nisto mandou Direito
aos Bispos Reytores.

Ficarão Ligados p.ª Repartir desde o dia da Aplicação até a Creação da N.ª Sr.ª Patriarcal Outrosim a Comta de Ajudas ——— 8:000$019.

Repartido em Nove iguaes entre o Bispo Conego: e Meio Porção iguaes entre os Beneficiados Coube a Cada Bispo Conego Duzentos e Vinte e quatro mil r.s ——— 324$000
e a Cada Benef.º Cento e Trinta e dous mil r.s ——— 162$000

Fazendo a Conta pro Rata Como Porção Cabia ao Bispo Conego presente.

Dean ——— 263$889.
Chantre — nada —
Arcipreste ——— 027$067.
Arcediago ——— 250$000
Thesoureiro Mor. nada.
M.el Nicola ——— 256$012
Motta ——— 182$693
Sales ——— 066$292
Gonçalo de Sousa nada.
Mello nada —
Leitão ——— 269$913
B.do de Menezes nada —
D. José de Menezes nada —
B.do de Castelbranco nada —
Luiz de Castelbranco —— 263$657
Fr. de Samara ——— 229$062
Luiz de Moraes —— 250$005
P.e Rocha —— nada. ——— 1550$894
Bosp.e Sans nada.

Fazendose na mesma forma a Carga, Rial, pel.
Data tempory Cabido ag Conego, e forão Comou-
ng, existe?

Nuny Arcediago	253U871
Dr. Rs. Mor	2670858
Brito	2670756
Costa	2670129
Reis	2660697
Nuny	2680477
Almeida	2680039
Botelho	2680935
Sousa	2610927
Mont.ro	2670992
Varella	2680499
Teixo Re	2680232
Rug	2670431
Mz.	2690064
Soarez	2670663
	4:004U730

Sera se pagarem elRey / como Mag.e manda / Sa no
dita Cidade / e adjcedrem pra fabrica, &.
Ley ordenou, &. Se pagarão ——— 3:473U507.

Com q vem á folha pa se interessar o pagam.to dos
Cregos Cemodos &. epaitem ——— 531U223.

E q sendo 531U223.rs. sera Nosso Mag.e q mande
assistir de alguma parte pa. se nam faltar o d.to pagam.to

Tambem deve S. Mag.e Resolver se se Cale pagar pro
Cada tempore q as pessoas seguintes.

Ao Bispo de Elvas Chanc.r de Sua residencia abe	
15. de Março de 1716 e q vagou a Dign.e	
Ao Arcip.o Domingos de Miranda q morreo	
em 29. de Jan.o de 1716 e pertence a seu Lug.r	23?U571
Ao D.or Jozm de Mendoça q largou a dign.e em 16.	231U306
de Julho de 1716 e pertence por Legado deste Arc.o	
Ao Bel.e Baltazar q largou a 23. de Jun.o de 1716	181U591
Ao Bel.e Procopio q largou a 30. de Jun.o de 1713	125U803
Somma tudo	42U?17
	1:35eU211

Soma ogfalta ——— 1:35.U211

Etambem deve a Alg.ª Defunta seo Genro
de Sua Conta q Ditta Carga atte 4 d. Abril
de 1718 q. importou em Liras q Sogra da Mostra
e se lhe deve tambem mais Dez Cruzados q.e q.
Carregou Lemos na parte q Cabe a Conta
Sua e importou seu Frete no d.º tempo 33?U.55

Somma tudo no Cazo d.ª Alg.ª Defunta
tudo se pague, e Mand.º aplicar p.ª pagam.º 1:687U266

Diguaõ juntos Com os ——— 3:473U5.?.
Reis no dim.º q.º Vendeo se aplicou p.ª Fabrica
da d.ª Alg.ª ordenou se fizesse o pagamento —

Faz em tudo sinco contos Cento e Sesenta
mil Setecentos e Setenta e Seis Reis ——— 5:760U773

Q.e tal pouco mais de dous mil cruzados q.e
os Testam.os disse a d.ª Alg.ª importarão todos q.e
pagam.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Dom̃. Rodericus a [illegible] ep̃i et apostolice sedis gratia Ar
chiepũs. et Dominus [illegible] Domini mei a Sabug Confiby7.
Portugallie et Algarbiorum
et a' Velo. Re.a Omnibus et singulis. presentes. visuris. lecturis
ebuis. notum facimus. et attestamur. quod Noy Satis, super. cognitum
et compertum habemus, Quendam Petrum Dni Petri Apostoli
de Sol fundeyro. de ps' Ville Bracharensis Diecesis, que quidem
de Superioy Jeremiarum Dni Portugallie et Algarbiorum Regis. Dni
mei. exfundat.a, et Dotatione seu privilegio Apostolico, cui non
est habitum. in aliquo derogando, semper edificia, atque ehame
edifitia circa ipsa ecclesiam perturbatione, per Abbatem Monachos
de Sa: de Mello dicte Ecclie ultimi et immediati Rectoris extra
Romanam Curiam decedentis. Vacante. et ad ipsum quidem Vacare
illam quomodolibet, redditus et proventus, Super quibus Regia
Auctoritate. Ubertim ponens; seu eisdem Privilegio. auctoritate Apostolica
hac parte. Annua. perpetua. non agnita Dotatio ducatorum
um ami de Camera est reputata., consistata et assignata
Jab Curia pubblica aute ordinaria Vocatoy fuisse diuoby proc.
anij classis anni. tum certoy, tum incertoy. et de anno 1311
ascendisse ad 1166 ducatoy. ami de Cam.a cum duobus Tertijs. alt
erius ducatj similij; Sequenti vero anno. ascendisse ad 1193 duc.
atoy ami de Camera simili, Quarenti vero anno. ad 1000 ducatoy
ami de Camera ascendisse omnibus fructibus certoy minimul cum incertoy.

Abbatem regiens Ann[illegible] solitam q[uo]. humanam
agendum ob remm ann[illegible] sacrum caritatem mille quinq[ue]
et ideo non ob id regulares [illegible] religiq[ue] annq. Valor. sacrum di
cleriq. ad valem ecclesiam agendo, nam anteriorq. a
centendo; hoc proinde consat, quod fuerit d. Lutio cen
ad. septuagenta. et sex; una. vero cum viginti ad septuagenta alta
et quadraginta decem. cum similes circited annuatim ascendunt In
Cuius rei testimoniu presentes nostras. Litteras. Sigillo nostro Capitu
munitas. Dat' ut supra Bracare ano a Xpi nato. mille simo
septuagentesimo. decimo octavo, die vero. Vigesima octava Septemb
et ego. Rodericus ferram Castelbranco. Canonicus Ecc. S. Marie
de Oliveira Abbas. regens mandato et Mis D. Decan. Bracaren
Dni me ex illius mandato. subscripsi:

D Rodericus. a Moura Telles
Archiepus Bracarensis Septimus
Primas.

Dominus. Rodericus. a Moura Telles. Dei et Apostolice Sedis gratia
Archiepus ac Dominus. Bracare. Septimus Primas, Lusitanie Primatus
Portugallie et Algarboriu Regis. Domini Mei. a Suis Consilijs. et
a Velo &c. Omnibus et singulis. presentes nostras. Litteras inspecturis
notum facimus et attestamur. [illegible] hoc. Sibi ingenue cognitum
et comperturn Fabricam = Parochialem Ecclesiam Dni Bartholomei

Oppid. de Villa flor[illegible]ensij Riuegij, que quidem de
Jnuestitij Serenissimi [illegible]egnelij et Algarboriorum Regij
Domini mei confundabat[illegible]ationis, Seu priuilegio Apostolico
cui non est Salterius. minimo derogatum. semper existit atque
existit edicti sue ullo posessionij perturbatore, per Obtinuit Petri
Henriquez. Cabral. dicte Cur. ultimi et nouissimi Rectorij extra
Romanam Curiam decedentij. Vacapse. et ad Sue quidem Vacare.
illiusque fructus, redditus, et prouentus; super quibus Regij Appellee
Vlyssiponens! seu eius Curiatij curie Apostolice pensio annua
perpetua Centum et Triginta trium Ducatorum auri de Camera
cum duobus Terciis 2. Vno Tertio alterius alterius Curiatij dicti est reperta
constituta et assignata, cuius quidem ad Septingentos et Triginti Tex.
Ducatos auri de Camera. cum duobus tertijs. alterius similij Ducati
Vna Vero. cum viginti ad Septingentos. alterum et octuagintaduos
aureos similes eiusdem annuatim ascendere, quamuis prouisionibus hiis
clapsis annis ad Maiorem Summam ascenderent; Sed id obtentum
annonam et fructum Curiatem ni illius quinquies minime esse
ni computetur. quod omnes Vsque pretactum non debent per talem educatum
relujus Ordinarij. anni. Regulas. Nam et decurrente anno. post obitum
dicti. Petri Henriquez. Cabral. dicti omnes fructus Certi et incerti subasta
publica Ordinaria Locus fuere et Solummodo ascenderunt ad Summam
Septingentorum et triginta Ducatorum auri de Camera cum duobus Tertijs
alterius Ducati similis, et ideo Ordinarij anno. Tedulo. recensendo, predicto. Septingentos. et octuaginta Ducatos auri anno. predicti fructus et

cert' infrinul cum nicetij [illegible]. In cuius ventatij testimonium
presentes nostras. Litteras [illegible]. Sigillique nostri. Duxi' iussimus
Bracare. anno a Nativ. [illegible] Millesimo Septingentesimo Decimo
octavo. Die vero. nona mensis Novembris. Ego. Rodrig. Ferreira
Castelbranco Paroch Cur. Sti Joannis de Aluora Abbas. regenerationis
Illmi. Dni Archiepi. Bracarensis. Dni mei. a secretis et illius
mandato subscripsi.

Broderius a Moura Telles Archiepus
Bracarensis. Hispaniar. Primas &c

Dnus Noster Alvarus Pereyra de Mello. Dei et Apostolice
Sedis gratia Episcopus Lamacensis Serenissimique Portugaliæ
et Algarboriun Regis. a Consilijs, et a Cortibus &c Omnibus
et singulis. presentes litteras. inspecturis. seu audituris. et attestamur
quod Anno cultus Parochialis Dni Jacobi Apostoli de Leomil huius
nostre Lamacensis Dioc., que de huiusmodi Serenissimi Portugaliæ
et Algarboriun Regis exhundatione nel dotatione semper extitit
atq' existit libera. possessionis perturbatione ad huc extitit li-
quondam. per apprehensionem cuiusdam Canoby, quem in Choreys. Lede
ferdinandy de Castro. olim predicte Cultus Rectoris, obtenti,
cuius fructus redditus et proventus, consuetum ville de Babalha
munchi. Predictorum Ordinij de Conventu. Regij. hunc exigentij ad eius
reparationem feliciq' recordationis Pauly. PP. Vti anno Incarnati
=nis Dominice millesimo., Septingentesimo duodecimo pridie idus Aprilis

Innoc. Bonifacius. Ep[iscopus] [illegible] annuo, a primeuo tempore tamen
ex eij annua portione [illegible] millium regalium Monete Portugallie
que ultra pedem altaij [illegible] recepta emolumenta ratione exercitij
cure animarum proueniebat, Rectori pro tempore existenti pro congrua
sustentatione quotannis debebantur, clausis equidem predicti triginta
annis, cum deinde eadem vigeret necessitas, et ipse parochialis ecclesia
Sobitinen. Bannij de Brito dell'Azinheiro, qui illius primus Rector, Alex
andro pro[illegible] Innocentij Pape iterum supplicatum fuit pro secunda, talem
et tunc annexum tytulum appropriatione consimili fieri; ac reperta ipsa
ecclesia absque[illegible], predicto pro Rectore portione cum pede Altaij, et aliis
reditibus emolumentis ratione cure animarum proueniebus dedicata
qui quidem cum sui amoueret, et eiusdem Status decessisset. Innocentius decimus
secundus Papa Duodecimus. Anno Incarnationis Dominice millesimo
sexcentesimo nonagesimo. primo. Idibus Julij huius Bonificatij primo.
Anno sui pontificatus confirmauit, quequidem principium habuit
pridie Nonas Februarij antecedentis anni. quo predictus Innocentius eam
Concessionem, et unionem fecerat pridie Nonas Februarij pro duobus proxime preteritis
annis. quo tempore durante Vacij eiusdem Parochialis Ecclesie duo fuere Rec
tores, eodemque Emanuel Pereyra de Almeydas. cum predicta portione
et pede Altaij ceteris. prefatis emolumentis, ultimus nouissime
ad presens. nicolaus reperitur cuius pretium. dedicta predicto Rectoris
portione ad decem. quatuor et sexaginta vno vero cum nouem
tercentis. et sex decem. annis pretijs circiter annuatim ascendere indubium

edij kih amuo. . Inquiopum fidem [illegible] tenui mihi pro kuprijo
exhijbito. pro. obtinendo [illegible] ajnimu. Amo. ad Nihil vale
Domini milleſimo Septingenteſimo [illegible] Vigeſima quinta
Septembrij.

Domini Gregorij Samaen.

Il suo Servit. ancora fatto un' adozzo, ò emozione
d'un Cardinal con Capitoli Pisani e circa
abito rosso, ancora portato il privilegio di
Pio IV. e poi alcune ragioni nel modo che segue
Anno 1560 Pius IV Canonici Pisani habeant Decora
duget ut ex Bulla seq.

Pius Ep. Servus Servorum Dei ad Perpetuam Rei Memoriam
Benedict.

Ad ea per quæ pacifica Animarum Quies foveri
Ecclesiæ Altissimo Disponente Nos dilatari
Vitæ Merita Dilecti Filii Nostri Card. Sti de Medici
Sacerdotis Presbyteri Nos excitant, ac
ex Bulla prædicta Regiæ Cam. Pisano a
immemorabili cappas rubeas, seu mantellas
rubeas gestare consueti Cardinalis S.R.E. decori
Nobis, quas nostri complures existimant ejusdem
Can. Pisanæ Ecclesiæ de tempore Benedicti VIII. seu
de tempore Celestini III. quando, idem Summi Pon:
Pisani Comitis
tifex ejusdem Ecclesiæ Vexillum Urbem ob eorum
Civium sanguinem in quibusdam Saracenorum
Civitatum, ejusdem expugnatione, quid
ejusdem Can. ad Sacrum Bellum cum eorum Archiep.
Archiepiscopo, nam Sedes Sancta Sedes Rodericus
Vell. fol.
...03.
...mus 420
color

colore nivos sorbas decoravit ecclesiam Sub Innoc
cio IV. anno 1245 in concilio Lugdunensi i. S. E. C.
= dicalis ut continuo debirent se armare
et debere ad effundendu sanguine pro Christo no
et alia Rubea picta, et sub Paulo II. Urbeadu
decorata fuerunt

Circa la Croce presentem. non si sanno cose an
ve si fosse stata che l'avessero come dall'esempio detto
del publico oggi. Jnoggi però continuano alla
adorazione della Croce il Ve
subito la croce, gli co
il Can: allora non
Le croci restano il mozzetta rossa sopra il
Vi sono alcuni autori che chiamano i Can.i di
Can.i Cardinales come il Coccopieo. Barbos.
verb. sig: appellatos. Tuschus verb: Can.i Barb
Italos

Il Catalogo Pisano è ordinato, e circostanziato: e dalla
Autorità si da Raggelle al Muzzio. Il suo Rito
della B.V., Liovigne, e gratiè de Can.i Croce a V
La Chiesa Pisana non solo è Archiepale, ma Pri
ziale come da privilegij pontificij
dal med.o Ughello, e da altri autori si ri
nosce

Viviano
de Jurejo:

21

De Legato Scois Applicē

Ad huiusmodi gratiam consequendā gemplu:
rimis niti=bamur exemplis, nempe Archie:
pi Cantuariensis, de quo agit tx: in cap:
p.° de Off.° legati

Eborasensis, de quo agit tx: in
cap.° p.° ut lit. pendente tx: in cap. 6.° de tran:
sactionibus

Bituricensis, de quo tx: in cap. ul:
timo de maioritate, et obbedientia tx: in
cap. exposuit de dilationibus tx in cap. 31.
de rescript.

Remensis, de quo tx: in cap. fi:
Venerabilem. §. verum, qui filij sint legiti
cap. dilectus de filijs Presbiterorum.

Lundensis de quo tx: in cap: quia
circa 6.° de Bigamis non ordinan.

De quibus omnibus agit Cam:
bārus, Londisalous, et alij, quos refert Bar:
bosa de iure Eccles: lib. p.° cap. 5.° n.° 10: III.r
Letra ad constit. Applicas tm: 2.° fl. 82=
n.° 5.° Sermon: de Legatis Princip. C: 15.
n.° 2.

Vltra relatos Legatos, de quo:
rum

quorum ut constat ex inscriptionibus tx:
tx. Allegatorum, id privilegium habet
et Archiepus Strigonensis, de quo agit
Gonzales Telles ad tx: cap: bone 4.° de
postulat. Prælatorum, Francis de Ecles.
Cathedrali cap. 35. fl. 635. Barbosa de
off.° et potest. Epyp.ⁱ prima parte tt. p.° cap.
7.° n.° 48 =

Ilvensis, de quo agit Gonzales tx.
cap. 2.° de Off.° legati —

Pisanus Archiepus legatus in
Regno Sardiniæ ex concessione Urbani
2.di Eugenij 3.ij = Adriani 4.i Dequo
agit Barbosa de off.° et potestate Episco:
pi p.ª p.e tt.° 3.° cap 7.° n.° 12: quorum
Bullas transcripsit Ughelius in Italia
sacra tm: 3.° tt.° de Archiepo Pisano fl:
452. —

Salisburgensis de quo agit Es=
prengerius de Statu Imperij tt.° de Archie:
po Salisburgrense. Hundius in Metropoli
Salisburgrensis ubi refert concessionem ā
Pontifice Hildebrando tempore Henrighi
IV. in p.: 8.ª Imoff.: notitia Sacri Roma:
ni Imperij l. 3.° cap. p.° n.° 10: quod etiam
con=

confirmabatur attestione Emi. Cardi-
nalis de Scorthiembac Canonici eiusdem
Cathedralis, et nepotis moderni Archiepi.
Salisburgensis.

Gnesnensis in Regno Poloniæ, de
quo agit Barbosa de Off.o et potest. Epis:
coporum p.a p.e tit.o 5.o cap. 6.o Frances de Ectia
Cathedrali cap. 35. fl. 635. = de Luca de
præeminentijs in suplem. discurs. 53.

Quod etiam confirmabatur at-
testatione Emi Cardinalis Paulucci S.tis
Sua Secretarij Status quondam Poloniæ
Nuntij, ubi Gnesnensis Archiepus, vt lega-
tus Natus Sedis Aplicæ, legerebat.

4. Adducebatur in ratione,
quod Cum Sanctitas Sua non dubitabat
novo Archiepo concedere illas præemi-
nentias Legatis proprias, nempe vt per totu
Regnu haberet vsum ~~ferendæ~~ Crucis, Rochetti
aperti, Baldachini, Benedictionis, Pontifi-
calium, Indulgentiarum, et similium,
minus erat etiam eum honorario Le-
gati titulo condecorare.

5. Seo his non obstantibus noluit
Sanctitas Sua illud concedere ex illa
ra-

illa ratione quod exempla relata fuere
concessiones primitivæ Ecclesiæ in primis
seculis, quibus Ecclia Romana adhuc des-
tituta viribus et auxilijs, non poterat In-
remotiores Europæ partes Jurisdictionem
suam Ecclam exercere, qua propter illam
commendabat prædictis Legatis: seo sex-
centis ab hinc annis, et ultra, quibus,
favente Deo, suam jurisdictionem etiam
in longiquas provincias, et regna per suos
Nuncios Legatos missos, explicat, nullus
jam Legatum natus recognovit, et multo
minus creavit, imo potius ab aula de-
cessit omnis pertensa juris dicto, et ti-
tulus Legatorum Natos; penitus extin-
ctis, et immutabilibus remanentibus antiquis,
si qua erant, Concessionib. Sermonius de
legatis princip. & 15. n.° 2. ff.° de qq; li-
quido constat Eos, quos legatos natos di-
cimus nihil preter nudum nomen habere,
nec pluris juris esse aut posse quam sint,
et possint Patriclæ Primates, Archiepis:
copi Metropolitani in suis Diœcesibus
cui nec excommunicatis &c. et de-
fert jura et previlegia legatis Compe-
tentia, quæ jam Eis non communicantur

nec

nec eis utuntur

Hinc erat quod in His Vltimis
a deo deminuta Regeriebatur
seculis ~~in tantum erat di~~minuta ho-
rum Legatorum ~~natorum~~ Jurisdictio
ut ab ipsa Sede Aplica, ~~ut talis~~ iam non
+ ~~Re~~agnoscebatur, ~~nec~~ de ~~legato~~, ~~sit mentio in eor~~
~~bullis~~.

+ ~~nec~~ indeq; de Legati titulo in eorum bullis nulla fit mentio, ut in singulis aggregimes observavimus.

Ex quo quotidie non minimi ponderis dubia et argumenta inter Nun: hios Aplicos, et huiusmodi pretensos Lega-
tos oriebantur, in quibus Semper Sedes Aplica pro Suis Nuntijs Legatis Missis, sententias proferebat, quibus quandoq; obtemperare poterat legati Nati ~~reclama-~~
bant. Renuebant

Vnde quomodo fieri posset ut de novo Legatus Natus crearetur a Sede Aplica quando ipsa Sedes Aplica iam Cre-
atos ~~nichilabat~~ abolebat; quomodo pretensi Legati
nati tolerarent ~~minuere et~~ de medio tolli & extingui ~~et~~
~~honores~~, et honores, ac Jurisdictiones corpore
iuris ~~in~~ contenty ~~aut~~ ~~ar~~ ; quando ~~nova creabantur~~
contra ipsius iuris regulas. Novi creabantur Legati, novique Conde-
corabantur Lore-
ribus.

Nasceretur inde inevitabily
eorum ~~ex~~ tentio ad confirmandas ~~eius~~ suas
Legationes, ad expellendos Sedis Aplica
Nuntios,

Nuntios, ad prę&eminentias, suas omninò
retinendas ~~observandas~~; et quod tot seculis Sedes Ap:-
lica eorum pręextentionibus passa erat,
id ~~hoc~~ nunc uno eodemq; die ex hac causa
simul et coniuncti paterentur.

Hinc est, quod facilius Sedes Ap:-
lica has præeminentias specialiter novo &
~~Richelio~~ concedebat ingratianimi &:
~~remuneratione~~ extraordinarie, quam
ordinarie uti Legato, ad evitandas su:
pradictas prætentiones, concessura esset.

Accedit, ~~quod~~ notũ esse quantũ
imprę sentiarum
~~de præsertim~~ Sedes Apostolica patitur pro:
pter pertensam Legatiam Natam in
Regno Sicilia, et quantũ, timendũ illi
ne decursu temporis talia imo majora
passura ~~fuit~~ in Regno Portugalię, ut pote
longiquiori, ~~cũ abutendo, et~~ ampliando sum
jurisdictione, secunda Monarchia?
~~illo~~ Legato constituerent sibi ~~tales~~ nri Lega:
ti; ~~forsan~~ nec recognoscendo Nuncios se:
cũ Apostolica, neq; honorando eorũ
previlegia prerogativas et preeminencias
non servando; ~~Cum~~ tamen ~~sanctitas~~ ita
Zelatus sit ~~sanctitas~~ Summus Pontifex
propria
~~tua~~, ut manu sua
propria

Hinc est, quod evitanday dictay pertentionesy facilius Sedes Apostolica sataf prę eminentias novo prælato potiusy ~~expressè~~ legi, ut etvelsi: copo, quam ut Legato concessura esset

Quia forsitan, nec Sedes Nuntios agnoscerent, nec illorum servarent illas jura; et vel etiam ~~Sanctam~~ præeminentiam denegarent. Cum tamen

~~propria~~ adiunxit manu proprio ~~illud~~ illus
paraphum, ~~ubi agitur de conservandis~~ Nuncio ~~Regno Portugalia suis honori-~~
~~bus et prœminentijs~~

Ac dolitq; quod valde timebat an:
ctitas Sua, ne occasione huiusmodi lega:
ti, intenderetur cursu temporis ejus juris:
dictio ad Indias extendè; quapropter et
si fortiter instaverimus, nec titulum Pa:
triarchale ad Conquistas voluit amplia:
re, vano timore percussus, ne saltem
hoc titulo talis vel qualis pertensio foret
Patriarchæ in Indias aliquam novita:
tem introducere, et hoc precipuo funda:
mento tenaciter recusavit, nec ~~lentire~~
voluit huiusmodi pertensione: Nimis
enim delatur in hac Curia jurisdictio Ec:
clesiastica Indiana.

Et si illum legatum natum
expredictalatione creare non audebat, mul:
to minus legatus a latere creari ~~minime~~
poterat, quia talis creatio, nec usquam fuit,
nullusq; exrelatis Archiepis eam preten:
dit; et implicat in iure, quod legatus à
latere sint alij, quã Emi Cardinales, quo:
rum

Si deus à gratia-
dentia, quam erga
dominum suum, et
singulos subditos
Regni sui indulget,
Neutiquam exci-
pit pertinacem

nostro supplicati-
oni annuere:

nec ullus unquam

quòcunque proprium est legatos à latere nuncupare Gonzales in cap. p.° de Off.° le: gati. Tondut. q.es Beneficia 4. Cap. 2. Bar: bos. de j.e eccles. lib. 2. Cap. 4 n.° 67. Villad ego de legatis 2. p. q.e 3. Cæsar eccles. Hi: rarchia 3 parte 2.a disp. 3. §. 1.° Cu' vi: numeris Legas de incompetentia Cp. 33. n.° 16. Zermonez legatis princip. L. 24. n.° 2

Et cum absonum esset Cardi: nalem natum creare, cum hucusque, sit neminem auditam, nec audiendam credendum, nunc, ita etiam legatum à latere crea: re exorbitantissimum foret.

Et si sedes Apostolica tota sit in augumentanda Jurisdictione suorum legatorum Missorum nempè Nuntiato: rum, attamen eos nec pro interim du: rante Nuntiatura creat legatos à latere; cum certum sit apud omnes, quod et si honoris causâ cum potestate legati à- latere dicantur Missi, non tamen sunt legati à latere. Koclier. de jurisd.° ordi: narie p.e 2. q.e 2. n.° 6. Barbos dec.° eccl.as Cap. 5. n.° 4. Tondut. 1.a Legas 5. n.° 24. cum pluribus

Et tandem, quod ultimo loco pre:

prætendebatur, nempe quod Nouus Archiep: jus aliquo titulo Nuntio Aplico præferre, maiorem incongruentiam in se continet.

Si enim, ex omnib: relatis Archiep: et si à primis seculis Legatis Nati, nullus dubitat cedere Nuntio Aplico, cum de jure Legatus missus debeat præcedere Legato nato Barbosa de Jur. Eccl.o lib. 1.o C. 5.o n.o 2.

Quomodo poterat nouus Archiepis: copus, et si titulo Legati nati fuisset con: decoratus, Nuntio Aplico præcedere?

Eo quod magis est, quis neget qua: tuor illos primos Patriarchas, nempe Antiochenum, Alexandrinum, Hyerosolomi: tanum, Constantinopolitanum primos debere in Eccl.a Catolica habere honores, et præeminentias cum post Summum Pontificem primum locum obtineant in Hierarchia Ecclesiastica? Abas in Cap antigua de privilegiis n.o 6.o Barbos de Jur. Eccles.tico l. Cap 6 n.o 25.

Et tamen in Concilio Laterans: decisum fuit Eos Patriarchas debere cedere Nuncio Apostolico ut refertur in Cap antigua de privilegiis. Ergo incongruu omnino

omnino erit Eiusmodi preferentiam in
Casu nostro pertinere.

Quid sublimius dignitate Cardi-
nalitia! Et tamen pro Nuntio Contra
Cardinalem tractari mensibus in delatione
galearum Sedis Apostolicæ sententiam
protulit!

Ex Eis ergo Rationibus nec de
præferentia Nuntii, nec de Legato à latere
deando verba fecimus; de Legato
nato Constituendo fortiter insistimus, nihil-
ominus illud consequi non potuimus, Rationi-
bus et fundamentis in contrarium adductis,
fortiis obstantibus.

Auto de Apresentação de Petição despachada a favor do D.or Procur.or da Mitra Patriarcal.

Notario

Manoel Duarte Franco.

Anno do Nascimento de Nro Snor Jesus Christo de Mil Sette centos e dozeseta annos aos doze dias do mez de Janeiro do dito anno Nesta Cidade de Lixboa Occidental no Cartorio de mim Notario Apostolico abaixo Nomeado por parte do Doutor Procur.or da Mitra Patriarcal me foi dada Huma Sua Petição despachada pelo Ill.mo e Rev.mo S.r Bispo do Algarve Juiz Executor da Bulla Cruzada dos Direitos do Antigo Arcebispado de Lixboa e Nove Erecção do Arcebispado Patriarcal de Lixboa Occidental que em Virtude do Despacho do dito Ill.mo e Rev.mo Bispo aqui Reduzi e ajuntey com todas as mais peças e Procuração tudo Conteudo na dita Petição, e de que ao diante se fará Menção e Eu Manoel Duarte Franco Notario Apostolico o Escrevi.

Petição

Diz o Procur.or da Mitra Patriarcal que tem Ratificado o Cabo de Lixboa Oriental para se lhe continuar a Bulla que lhe mandou dar junta Huma Procuração sem a distincção de Oriental que

que de Sua parte se pertendeo da Execuçam da Bulla da Diuizam, sem Cujo prejuizo, nem suspensam lhe foi concedida a dita Vista, em Cujos termos por nam estar a dita Procuraçaõ em forma, e lhe naõ deferio. e alem disso proceder contra o Supp.te Cabb.o pelas penas de transgressoes da dita Bulla, e Sentença, e Notificado, que se lhe fez, e ser Novamente Monitorio para que com efeito se abstenha desta, e das mais pertenções, e Jurisdiçam da Santa Igreja e Patriarchal com Comminaçam de se proceder contra elle a declaratoria, e Mais Censuras da Igreja

(c)
. . ede A.S.ma Mande que o Notario. Receba a dita Procuraçaõ com o Mais Despacho, e Juramento, e Despachos de V.S.ma e Mostra Concluzos, para determinar que a dita Procuraçam fique Recebida, e que antes Com ella se offende a Execuçam da Bulla e se deuem impor as penas Sobreditas e que para Castigo da Contumacia se passe Novamente Monitorio na forma que pede. E.R.M.

Despacho=

O Notario dos autos No Logar faça Concluzos Com a Procuraçam que Nesta Secretaria para deferirmos Como Nos parecer justiça. Pedro Occidental o primeiro de Janeiro de 1717 = E eu Luis Lobo do Nogueira

Leti-

Peticam.

Illmo S.

O. P. Dis o Procur. da Mitra Patriar-
cal que em sua Noticia Vem que o Cab.º da
See Oriental desta Cidade, seos Ministros
e Officiaes Maliciosa, ou inadvertidamte. exce-
diam seus jurisdicoes com Ofensa, e perjuiz
zaçam da que a Sua Santidade Concedeo
à dita Patriarcal pela Bulla que V. Illma
sentenceou, nam podendo allegar ignorancia
pois de Ordem de V. Sa. se lhes fixou a
Sentença Na porta principal da dita See.
E porque esta determinam necessita de Reme-
dio Conveniente, sendo Notificada aos ex-
preditos a Mesma Sentença cominando lhes
ao Cabido, e Ministros a pena que a V. Illma
parecer, e de direyto. incorrem. semelhantes
perturbadores, e aos officiaes a de privam

E a V. Sa. Como Executor da dita
Bulla, Mande que as ditas Notificaçoes se
façam para que inalterauelm.te se observe
a determinaçam da Sua Sentença, sendo Cas-
tigados os Transgressores della == E. R. M.

Despacho.

O Notario dos Autos da diligencia deste
Precebijado Notifique aos Supplicados a Nossa
Sentença, e com ella a Bulla da dita diligen-
para que se não possa allegar ignorancia sem
embargo de Mesma Sauer sido publicada em
Juizo, cartas incorporada Nos autos, e da Sua Sub-
stancia No theor da Sentença que confirmada Nes

nas portas da See de Lisboa Oriental, e em
outras partes publicas, que he o que basta para
se fazer Notoria; Cam Capitulares do dito R.do
Cabo. Notificará Com pena de Cem Cruzados
para o Cofre dos Captiuos a Cada hum dos
que Contrauierem a dita Sentença e Bulla e
aos Officiaes com pena de Vinte Cruzados,
pagos da prizam, que se dilatará a Nosso arbi-
trio: L.ª 27 de Dezembro de 1716 = Jo-
zeph Bispo do Algarue = = = = = = = =

Certidão

Em Comprim.to do Despacho acima do
Illm.o e Rm.o S.r D. Jozeph Pereyra de Lacer-
da Bispo do Algarue Juiz Commissario e Exe-
cutor Apostolico do Moto proprio da Bulla
acerca que Sua Santidade Concedeo pre-
zentem.te para a diuizão deste antigo Arce-
bispado de Lisboa, e Noua Creçam do Arcebispa-
do Patriarcal de Lisboa Occidental. Certi-
fico, e faço fee eu o Beneficiado Manoel Du-
arte Franco publico Notario Apostolico dos
approuados na forma do Sagrado Concilio
Tridentino, e Nomeado para a sobredita di-
uizam em Como no anno do Nascim.to de
N. S.or Jezus Christo de Mil Settecentos
e dezasseis aos trinta dias do Mez de Dezem-
bro do dito Anno, hindo eu sobredito Notario
pessoalm.te em Virtude da sobred.a Ordem, e despa-
cho a ler, e Notificar tanto a petiçam retro, e
despacho Nella posto, Como o dito Moto proprio
e Sentença de Execuçam proferida pelo Mesmo

Mesmo Illmo. e/ Reis Executor ao M.to Reu. Cabrião de Lisboa Oriental para o sobred.o effeito de; e Mandou intrometter, nem os seos Ministros, e Officiaes daqui em diante na jurisdicaõ do dito Novo Tribunal do Patriarchal de Lisboa Occidental, e sendo ella Sentença admittido a presença do dito Reu. Cabo. no sobredito dia trinta de Dezembro, sendo em Voz intelligivel, e clara cumprio, e guardou sobredita, e aceitada nella posto, como a Sentença de Execuçam do dito Motu proprio, dizendome o M. Reu. Presidente que esta pastava, que se lesse por mandar tempo com a Execuçam do dito Motu proprio me Responderam o Reu.o Cabo. que pedia Vista tanto das Notificaçoes, como do dito Motu proprio, e Sentença, e por assim dizer na Verdade foi esta em Lisboa no sobred.o dia trinta de Dez.bro de 1716 annos. Manoel Duarte Franco Notario Apostolico

Certidam.

Illmo e Exmo S.r. Diz o Procur. da Mitra Patriarchal, que tem Noticia que V.a S.ma ordenou se fação as diligencias, e demarcaçoes que o Sancto Pontifice assignala na Bulla da diuizem em sua Execuçam. E porquanto ainda que ao Cabo. de Hum Diente se Notificou a Sentença de V.a S.ma e se escreveu em a porta principal de sua Sec, em Nenhum tempo pode dizer, que a dita demarcaçam

se excedeo.

E. A. V.ª Ex.ma mande Notificar ao dito Cabo. para que Mande assistir a ella Sr.es Procuradores, parecendolle declarando se os dias, e lugares, em q.e se ha de principiar. E. S. R. M.ce

Despacho

Seja Notificado o Reu: Cabo.l do Reino na forma que Pede, e se lhe declare q.e Sendo principiar as demarcaçoes nesta Cidade, e sed Termo Sade fazer o D.r Antonio dos Santos de Oliveyra até a Foz do Sr.o Adriaõ; e no Ribatejo desta parte o D.r Joam Baptista Armaõ, e da parte, dita da Banda de Lem o D.r Francisco Nunes Cardeal com Sabb.s Louy de Sampayo que emdos Vire parecer Mande assistir a ellas se lhe parecer. S. Occidental em 27 de Dezbr.o de 1761
J. Bispo do Algarve =

Certidam

Em Comprim.to do Despacho acima do Ill.mo e Rev.mo S.r D. Joseph Pereyra de Sa, Cerda Bispo do Algarve Seu Comissario e Executor Apostolico do Motu proprio da Bulla Aurea, que Sua Sanct.de concedeo presentem.te para a diviram deste antigo Arcebispado de Lisboa, e Nova Erecçaõ do Arcebis-

Recebijado Patriarchal do Sp. Occidental
Certifico, estaõ fee eu o Beneficiado Ma-
noel Duarte Franco publico Notario A-
postolico dos apprivados Na forma do Sag-
rado Concilio Tridentino, e Nomeado para ao so-
bred.o dizerem em Como Do Anno Do
Nascim.to de N. S. JESU Christo de Mil
Setecentos e dozeseij Aos trinta dias
do Mez de Dezembro do dito Anno, sin-
do eu Sobred.o Notario especialmente em
Virtude do Sobred.o Mdem e Despacho a
-er, e Notificar tanto a peticam Retro, e
Despacho Nella posto, Como o dito Moto
proprio e Sentença de Execucam proferi-
da pelo Mesmo Illmo e Rd.mo Juiz Executor
ao M. Reu. Abb.e de S. Oriental para
o Sobred.o effeito de Mandar Procura-
dor, a demarcacam Sobred.a e sendo eu
Notario admittido à presença do dito Reu.
Cabbido No Sobredito dia trinta de Dez.ro
e Sendo em Voz intelligivel, e clara tan-
to a peticam Sobred.a Despacho Nella pos-
to, Como a Sentença de Execucaõ do dito
Moto proprio, dizendome o dito Reu.
Prezidente, que era bastava, que o Es-
e por Nam gastar tempo, Com a leitaõ
do dito Moto proprio, Me Requereo
o Reu.do Abb.e que pedia Vista tanto do
Notificação, Como dito Moto proprio, e Sen-
tença, e por assim Lhe ser Na Verdade fei-
ta em S. no Sobred.o dia 30 de Dez.ro
de 1716 annos. Manoel Duarte Fran.co
Notario Apostolico ==========

Petr.

Publicam.

Illmo. S.r. Diz o Procur.r da Mitra

Patriarchal que das Notificaçõ.es que a Bulla
da V.ta Cruz.ada fizerão aos Confessorim.os as Sent.as
Exhib.as a 2 Instancia, sejão o Illmo Visit.or
e V.ta Ma Mandem dar seos respectivos
Edictos cominatorios, e como a Parte de Sumaria
Informação da Bulla da Cruzada, e dos
Artigos, e Perguntas, tem o breve de
Trinta e quatro dias na Conformidade da dita
Bulla, e assignarem hoje dia de Audiencia
dias mais ou menos para Expedição dos
despachos, e Requerimentos. =

E. R. M.ce declare que a dita Visita
dos Trinta e quatro dias assignando
os dias para as Audiencias, e Mandado que
pello R.or se Notifique ao dito Cabo, este
mesmo Cumprim.to da Notificação aos Reos
Cabeças.

Despacho

Como pede, Notificados na forma
requerida, declarando-se que os Reos
em que não for dado o que tem, que
allegar não excedem de Cinco dias, depois
de feita a declaração, e dentro de dez
dias a Visita, que tem recebido, e que
deve obrar Ex.te que tem se apresentado
as Sentenças dos Reos, e dito Auto com Pro
curação em forma, e assignando as partes

se

[illegible] Sumaca que ella será [illegible] Serão, Ruivães, e Sabb.
[illegible] Barca [illegible] em Nossa Caza
[illegible] Vinte e dous [illegible] Anno de
1717 [illegible] Bispo D. Hyeronimo

Extrahida

Em cumprimento do Despacho acima
do Exm.o e Rd.mo Snr. Dom Joseph Pereyra
de Lacerda Bispo do Algarve meu Senhor
da Diligencia neste mencionada. Extrahi
eu Manoel Nogueira Presbitero do Habito
de S. Pedro Secretario Capitular, que
o escrevi e assignei. Manoel Duarte
Nogueira. Secretario. Reconhesco ser a propria
letra e Sinal do Segundo Conselho Vigario
e Governador tanto ao presente como
ao tempo em que foi Secretario da Camara
Ecclesiastica deste Bispado. Braga 1.o de
Março de 1717 annos. Manoel Duarte
Nogueira

Certidão do Cabb.o Oriental

Em virtude do Despacho retro passo a
presente Certidão em que declaro ser
Sumaca que ella será [illegible] Serão, Ruivães, e Sabb.
[illegible] Barca [illegible] em Nossa Caza
[illegible] Vinte e dous [illegible] Anno de
1717 [illegible] Bispo D. Hyeronimo

Se dê Vista ao Procurador que for Parte Le V.ª M.ce
Seja Manifestada Sua Sentença que V.ª M.ce
proferio como Juiz Commissario em Virtude
da de Sua Mag.de cuja Santid.e Deos
gue. e Mande dilatar este. Recebizão de
Sim do Au. e Se lhe dará Tambem Intimador
para Leitura de V.ª M.ce para que esta
greja. e Mopce Prioral, e para que
Pertua Official della exercite Jurisdicão
alguma Se parte do Recebizão que e
acha diuidida Se lhe dará vista dua
Sentença, e para que Mopce Procurador
que he seja. Sua parte Sejão de assistir
à Demarcação e diuizão que V.ª M.ce Man-
da fazer do Territorio com que Se Se-
ficar cada Hum dos Freguezes q se con-
querão vem Sempre ey dizer Manifes
sey, e Requeres o que fizer a seu Direi
justiça Se Necessario Saber Vista de to-
dos os Despachos de V.ª M.ce que Se forão
intimados, e do Mesmo modo Principal
Leitura Sentença, e de Sentenças que
V.ª M.ce proferio, e Autos que sobre esta
Materia Se formarão.

V.ª M.ce

Mandar Se-
Saber Vista de todos os Autos acima
do Reo Procurador Leitura Sentença
Sentença Liv. Verdade delle proferi
e Autos que Se formarão. E R. M.

Recebi

Pedro Vista em Audo e Segundo Sen-

tença

prejuizo da Execucam. [illegible] Accidental
31 de Dezbro de 1716 // D. Bispo de
Algarve //.

Procuraçam do dito Cabbido
Oriental

Nos Deam e Cabb.o da Igreja Metropo-
litana desta Cidade de Lx.a Sede Vacan-
te &. Fazemos saber porque este publico
Alvará de Procuraçam virem que Nos da-
mos poder ao Sr. Francisco [illegible]
cedo Procurador da Mitra para que por
Nos e em Nosso Nome possa requerer o
que fizer a bem de Nossa Justiça com
os requerimentos que tivermos diante
do Ill.mo Sr. Bispo do Algarve como
Juiz Commissario e Executor da Bulla
da divizam deste Arcebispado para o que
lhe damos todos os Nossos poderes em di-
reito necessarios para requerer tudo o que
fizer a bem de Nossa justiça em fee do
que Mandamos passar o prezente assigna-
do por Nossos assignadores e selado com
o Sello de Nossa Meza Capitular. Dada
em Lx.a em Cabb.o aos trinta de De-
zembro de Mil settecentos e dezeseis
annos, e Eu o Conego Antonio Andre
Escrivam da Fazenda do Ill.mo R.do Cabb.o
o fiz e escrevi = [illegible] Pinto Mar-
tins de Lx.a / Andre Pereira Pinto Conego
Magistral de Lx.a / Souza / Andre [illegible]
gar / [illegible] /

[illegible] do [illegible] e Mel.ª [illegible] Bispo do Algarve
[illegible] Juiz Executor da Bulla Apostolica
[illegible] e Dez.ª Manoel Duarte Bar
[illegible] Notario Apostolico e Escrivão

[illegible] aos 2 de Janeiro de 1717

Sello.

Despacho

Visto Não estar em forma a Petição
[illegible] dos Supplicados. e Não Ver com
[illegible] Testemunhas que Deña o
Sitio proprio declarado, Sem
Mandamos, na Visita e Sentença em
Ordem à Determinação dos Prelados e
Administradores da Jurisdição de Sua Ma
tra Alteza, e tire dos Autos a Petição
[illegible] dos Supplicados, juntem outra
na forma da Distincção Sobredita. e Pa
tarecer, alias. e Proceder à Sua Revel
a Sua Revelia, e Não Sendo Sem Mandamos Pa
[illegible] Sentença dos Com Custas. e Se
[illegible] e dita. Petição, Com Criterio da
[illegible] de 20 dia em que Se Mandou Ver
Vista dos Autos Sem Injuria de Ter
[illegible] parte da Petição de Fol. e Escrivão
Fabrica Sol. e Lopo Alvarez o Fez Escre
Costumada, Sem que os Supplicados e
[illegible] de Contrariar em Couza alguã
das Contheudas na dita Petição, Sello
[illegible] Provisão, e Jurisdição da dita Alteza

2

Saibaõ quantos este Publico Instrumento de Escritura de Ajuste virem, que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de Mil setecentos e dous, aos dous dias do mez de Janeiro do dito Anno, nesta Cidade de Lisboa Occidental, nos Paços da Residencia Episcopal, onde eu Notario Apostolico vim, e sendo ahi presente o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Balthasar do Limão, Bispo do Algarve, do Conselho de Sua Magestade, que Deos guarde, e por elle foi dito, que elle tinha ajustado com o Padre Fr. Manoel Duarte Franco, Religioso Arrabido, e Confessor do Convento de Nossa Senhora da Arrabida, que fica nos Suburbios desta Cidade, que lhe pregasse o Sermão do Rosario, que se ha de celebrar no dia sete do mez de Outubro deste presente anno de mil setecentos e dous, na Igreja Parochial de Nossa Senhora da Victoria desta Cidade, e que para assim o fazer lhe havia de dar, e pagar a quantia de quarenta mil reis, e que elle Padre Fr. Manoel Duarte Franco, estando presente, aceitava o dito ajuste, e se obrigava a fazer o dito Sermão, e a pregar nelle, como tudo assim se continha, e declarava na Escritura de Ajuste, que em seu poder ficava, e que elle Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo lhe mandou a mim Notario lesse a dita Escritura de Ajuste, e a achou conforme ao que tinha ajustado, e a approvou, e ratificou, e assignou com o dito Padre Fr. Manoel Duarte Franco, e eu Manoel Duarte Franco Notario Apostolico a escrevi.

=Certidaõ=

Certifico eu Manoel Duarte Franco Publico Notario Apostolico do auditorio na forma do Tribunal Ecclesiastico Provido, e Nomeado para a Execução da Bulla da Cruzada de Diniz. Certifico, que fiz este Instrumento de Escritura de Ajuste do Sermão do Rosario, que se ha de pregar na Igreja de Nossa Senhora da Victoria desta Cidade no dia sete do mez de Outubro deste presente anno de mil setecentos e dous, aos dous dias do mez de Janeiro do dito anno, nos Paços da Residencia Episcopal, onde eu Notario vim, e sendo ahi presente o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Balthasar do Limão, Bispo do Algarve, do Conselho de Sua Magestade, que Deos guarde, e por elle foi dito, que elle tinha ajustado com o Padre Fr. Manoel Duarte Franco, Religioso Arrabido, e Confessor do Convento de Nossa Senhora da Arrabida, que fica nos Suburbios desta Cidade, que lhe pregasse o Sermão do Rosario, que se ha de celebrar no dia sete do mez de Outubro deste presente anno de mil setecentos e dous, na Igreja Parochial de Nossa Senhora da Victoria desta Cidade, e que para assim o fazer lhe havia de dar, e pagar a quantia de quarenta mil reis, e que elle Padre Fr. Manoel Duarte Franco, estando presente, aceitava o dito ajuste, e se obrigava a fazer o dito Sermão, e a pregar nelle, como tudo assim se continha, e declarava na Escritura de Ajuste, que em seu poder ficava, e que elle Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo lhe mandou a mim Notario lesse a dita Escritura de Ajuste, e a achou conforme ao que tinha ajustado, e a approvou, e ratificou, e assignou com o dito Padre Fr. Manoel Duarte Franco, e eu Manoel Duarte Franco Notario Apostolico a escrevi. E para constar o referido passo a presente Certidaõ, que assignei em Lisboa aos dous dias do mez de Janeiro de mil setecentos e dous annos.

Em testemunho de verdade Manoel Duarte Franco Publico Notario Apostolico do auditorio na forma do Tribunal Ecclesiastico Provido, e Nomeado para a Execução da Bulla da Cruzada de Diniz.

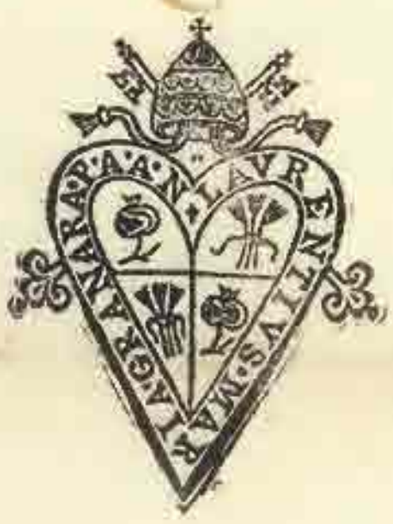
Oriental, e a ratificação do Dr. Provisor da
Mitra Patriarchal de Lisboa Occidental
e a despacho nella posto em que se Man
da fazer esta autuação, e do mesmo
Modo — e ratifiquei o despacho retro
escripto, e sem embargo de o Reverendo
Cab.° me responder que sendo este
Negocio de consideração erão necessarios
Mais Capitulares, que os quatro que
se achavão na Meza Capitular, eu
os houve por ratificados, o que affir
mo passar tudo na verdade. Rio
de Janeiro de Mil setecentos e de
zesette annos. — Manoel Duarte
Franco, Notario Apostolico.
Erão se Continha Mais nos ditos
autos os quaes eu Notario Apostolico
dos aprovados na forma do Sagrado
Concilio Tridentino e Nomeados
para escrivaens delles bem e fiel
mente tresladei de Verbo ad Verbum
sem couza que duvida faça, do pro
prio Original, ao qual e por ter
do me reporto, sendo visto, e exa
minado por Mim dito Notario e
por Lourenço Maria [illegible] sub
Notario Apostolico dos aprova
dos na forma do Sagrado Concilio
Tridentino, e por ambos exactamente
conferido, achando estar em tudo
conforme ao dito Original com
que ao qual nos reportamos. Presente por

por ambos assignada e corroborada com
os Reaes Signaes publicos e Cadeo em
Lisboa aos cinco dias do Mez de
Janeyro de Mil Sette centos, e dez
sete annos —

Em testemunho de verdade

Antonio Alz.

Concertada, Conferida, e examinada por mim
Notario Apostolico reprovisor da Cittellaca à
cima, e sobra dita, Mense, et Anno quibus supra



Antonio Maria Graziani
Apostolico Notario Apco

Fam. C.
Fabo

Dom Joseph Pereira de Lacerda por mercê de
Deos, e da Santa See Apostolica Bispo do Algarue
do Conselho de sua Magestade que Deos guarde
Juiz executor Apostolico do Tranzumpto das Le-
tras Apostolicas do mesmo proprio, e Bulla ausea exam-
nada em Roma na Camera Apostolica que o Notario que este Mes-
tres mandar apresentara, e deixara ao Reuer.do
Cabido da See Metropolitana de Lisboa Ori-
ental Sede Vacante &.ª A todas as pessoas assim
Ecclesiasticas, como seculares, e Clerigos, e de Missa
e de ordens Sacras, Notarios Apostolicos em qualquer
Tabelliães publicos destas partes, e Cidade de Lisboa
Occidental, e bem assim a todos os sobreditos da Cida-
de de Lisboa Oriental, onde esta nos for requerido
e Dizimador de Sua Alteza Rey nosso Senhor, e Senhorio de Portugal,
aquem, cuo gudi esto mes, e mais verdadeiramente
Apostolico Monitorio em forma for apresentado
Saude, e paz em o Senhor. Fazemos saber que pero-
cedendo nos na execução das ditas Apostolicas
nos pareceo Procurador da Alteza Catholica del Rey
Nosso Senhor Segundo S. Mag.de e em seu Real
Procurador da Alteza Catholica que tem noticia
que Cabido da Sé de Lisboa Oriental pertende continuar a
posse em que Sua Alteza Hemandou juntar Lisboa
Occidental com o distrito de oriental que he Lisboa
Ao tempo em que se fez a Separação da Bulla da Erecção
em seu prejuizo nem a Immemorial de que tem concedido
a Sua Alteza em todos estes Reinos por nas ser tal direito

dita Procuraçaõ emforma. e Elles naõ deue conti=
nuar, e alem disso proceder contra o reo citado
nella pena de transgressaõ da dita Bulla. e nas
comminaçoẽs que refere, e se mandem remet=
tam com effeito. e a ofensa desta, e das mais penas
dacom, excomunhaõ, e suspensaõ da fabrica desta Igreja Ca=
thedral com comminaçaõ de se proceder contra elle a
de Censuras, penas, e censuras da Igreja. E deacordo
Ilma. pede que o Reo seja citado pella Procura=
çaõ com o mais requerimento, e despacho desta
Ilma, e Rogada conclusos para determinar que
a dita Procuraçaõ naõ he Ecceptual, e que amet=
com ella se ofende a execuçaõ da Bulla, e se
deue impor as penas. sobreditas, e que para castigo da
Contumacia, e para se mandar Monitorio na forma
que pede, e Receberá mercê, e segundo. e continha na
dita Petiçaõ que sendo vista por Nos pronunciamos
Despacho. Seguinte. E o Notario dos Autos nos
faça conclusos com a Procuraçaõ que acompanha e acusa
para deferirmos como nos parecer justiça. E sendo
Accidental o primeiro de Janeiro de Mil. sette centos
e desanove Recebi Bispo de Agame, e dado o dito Despacho
em meu emprimento nos Vieram os Autos conclusos com
o dito Despacho, e vistos por Nos pronunciamos o despa=
cho seguinte. Visto naõ estar emforma a Procuraçaõ
dos Supplicados por naõ vir com a declaraçaõ de Sua
que ordena o motu proprio de Sua Santidade, e Nos
mandamos na Nossa sentença em ordem a
Denominaçaõ dos Prelados, e Administradores

Administradores da Irmidade de Nossa, e outra
Minha Senhora do Auto a dita Procuração, e os Sup-
plicados ajuntem outra conforme da dita Sua Bulla
Letras e Breves, alias e procederá na Causa athe a
Revelia, e os ha[s] condemnamos na pena cominada
no Com Cruzados por ser feita a dita Procuração com
anterioridade a ordem emque lhe mandamos dar dita
dos Autos, e emprejuizo da execução e mais Letras
a segunda parte da Petição do Procurador da Mitra
Patriarchal, e passe Mandado na forma costu=
mada para que os Supplicados sejão citados de-
vertirem em Causa alguma das contheudas nas
Nossa Sentença, e Motu proprio a jurisdição da
dita Mitra Patriarchal, mas antes o fazerem
inviolavelmente fação o que está mandado por
Sua Santidade, e determinado por Nos S.ª Igreja
Occidental em todo o Senhorio de Sua Alteza como
dela se trata. Aceyta Bispo de Algarve segundo
e continha no dito Despacho que sendo assim
dado em seu Cumprimento, e passou o presente
Mandado pella Ordem do qual Authorisase e Aytha
a nos Concedida e deque nesta parte usamos man=
damos em virtude de Santa Obediencia, e Sopena
de excomunhão maior aos ditos Notarios, e mais
pessoas a que tocar declarada que sendo lhe este nes-
te Seu Mandado apresentado o que logo cumprido
fazer cá, e elegeu ao Reverendo Cabido da Se
de Lisboa Vacante Oficial em nome delle ao
Muito Reverendo Presidente ou a Dom Capitu=
lar Reytor Cazo de Lemos Cabido pessoa empregado

Congregado aquem da nossa parte notificamos
e fizemos que nos lhe admoestamos, notificamos
e mandamos em virtude de santa obediencia
e debaixo pena Excommunicaõis maiores que da
notificaçaõ deste á nove Esta primeira segui
pellas, asinamos pellas tres Canonica ad:
moestaçoẽs termo preciso, e peremptorio sepa:
tidamente tres Esta por cada termo, e admoe:
staõ a Canonica o primeiro termo de tres Esta
admoesta: para effeito de obedecerem atudo o que se contem
ções Cano= no ditto Motu proprio, e ao que por nos lhe foi, e
nica= he mandado. O segundo para effeito de dizerem
e allegarem dentro no segundo termo perem:
ptorio a causa porque naõ devem ser excomun:
gados. O terceiro para effeito de aparecerem
pessoalmente nos passado o ditto terceiro termo para
se lerem, e ouvirem excommungar, e declarar por
publicos excommungados, e para como tal se
lerem affixar em publicos, e dulces, ou Cantares
sellos Lugares mais publicos desta Regno, e o
ditto terceiro termo de nove Esta Vos asinamos
por ser o procedimento Canonico mais confor:
me a direito ditto motu proprio, como por De
claração fixada nossa sentença em que
se inclue o ditto Motu proprio nas Portas
Principaes da Sua Se oriental á vinte e
quatro de Dezembro do anno proximo passado
mandamos como ditto he abstendas de perturbar
em cousa alguma das contheudas na ditta nossa
sentença e motu proprio á jurisdiçaõ da ditta Mitra

Mitra Patriarchal, mas antes obtemem vinio:
Lauelmente tudo o que cá mandado por Sua
Santidade, determinado por Nos denomeandoe
assim empregueis publicos, como particulares -
Dean Dignidade, e Conego de Lixboa Oriental
por ser este o termo destinctivo do destricto, e Diocese
da Santa Igreja Patriarchal de Lixboa occiden=
tal, e passado o dito Termo nas obedecendo aos
ditos nos Rauerem por incursos na dita pena -
e procederemos contra o Reuerendo Cabido com os
mais procedimentos executivos de direito neces=
sarios para cuja declaração, aggrauação, e le=
gitimação os citamos, e chamamos neste pre=
sente escripto, em o caso de Reuitencia por este
os notificamos, e mandamos notificar para aos
Reconhecas, e obedecas ao dito Motu proprio, e dadas
as diligencias passaram certidam nas costas desta -
Dado em Lisboa occidental e nossos de Janeiro de
mil sete centos e desasete annos, e eu Manoel
Duarte Tanto o fiz escrever, e subscrevi. V.

Acceptação Algarve. Notorial, e sello - xx.xx

Cominitorio Apostolico contra o Reuerendo Cabido
da S. Ee de Lixboa Oriental á favor do Procurador
da Igreja Patriarchal de Lixboa Occidental V.

Certifico eu o Beneficiado Manoel Duarte Tanto
Notario Apostolico do numero da Comarca de
Lixboa Occidental e Synodal do Juizo Ecclesiastico
do Cabido da S. Ee de Lixboa Oriental
que fiz escrever este Termo de Reuelia deste presente

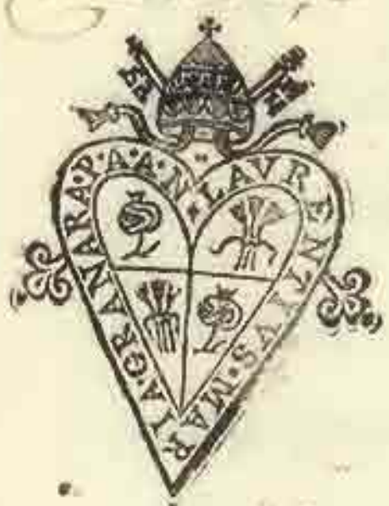
prezente Anno de mil, e settecentos e dezasette e à hi depois de se terem acabado Vesperas, estando em Cabido que se fazia na Sanchristia da ditta Se Oriental entrei eu Nottario na mesma Sanchristia em prezença do Reverendo Chantre Carlos Beim Prezidente, e mais Conegos Capitulares com alguãs Dignidades, e lij de Verbo ad Verbum em vox alta, e inteligivel o retroescripto Monitorio, que bem ouvirão, e entenderão, e me derão por reposta que se davam por monidos, e notificados, e que obedecião, e ja se tinhão denominados Conegos da See de Lisboa Oriental, e nam obstante a ditta reposta os houve por monidos e notificados, e continoij entreguei ao sobreditto Reverendo Prezidente no mesmo Cabido a ditta Bulla Aurea estampada em Roma na impreçam da Reverenda Camera Apostolica como se ordenava no ditto Monitorio, o que tudo affirmo passar na verdade. Lisboa dous do mes de Janeiro de Mil settecentos e dezasette Annos.
e Manoel Duarte Franco Nottario Apostolico
[?] tudo o que se declara é por Nos re Mandado, e do
[?] Notario Apostolico —

E nao se continha mais no dito Monitorio, o qual eu Notario Apostolico dos aprovados na forma do Sagrado Concilio Tridentino, e Nomeado para Escrivao delle bem e fielmente fiz tresladar de Verbo ad Verbum sem couza que duvida faça ao proprio original ao qual em tudo, e por tudo me reporto

Reconto, e vendo Visto, e Examinado por Mim
dito Notario, e por ourenço Maria Fran-
za outrosi Notario Apostolico abaixo apro-
vados Reformo do Sagrado Concilio Triden-
tino, e por ambos Exactamente Conferido
e achando estar em tudo Conforme ao di-
to Original Em fee do que passamos a
presente por elles assignada, e Corro-
rada Com os Nossos Signaes publicos e
Custumados em Roma aos Cinco dias do Mez
de Janeyro De Mil Sette Centos e Doze
Sette annos

M. De Franca
Not. Apo.

Concertada Conferida, e examinada por mim Notario
Apostolico na forma da declaração acima. Lisboa
dia, Mense, et anno quibus supra



Lourenço Maria Franzara
publico Notario Apo.

Clemens Epus Servus Servorum Dei Ad perpetuam rei memoriam. In Supremo Apostolatus Solio, meritis licet imparibus, divina dispositione constitutus, Pastoralis officij nostri partes, circa ea libenter incumbimus, per que Orthodoxis Regibus, aliisque de Apostolica Sede, et catholica Religione optime meritis Principibus, illustria grati animi nostri argumenta exhibere possimus, illorque pie cupiis, qui validis subsidijs, communem Christiane Reipublice causam, adversus feritimos illius Hostes, adiuvare satagunt precipuis, ac vere singularibus Pontificie Largitatis gratijs prosequamur. Sane cum immanissimus Turcarum Tyrannus, post quam divinis omnibus, ut notum est, atque humanis legibus infractis, dirum, atroxque bellum superiori anno, Dilectis Filijs Nobilibus Viris, Duci et Dominio Venetorum nequissime intulerat, felici ac celeri Classis Ottomanice expugnatione summopere elatus, ac nihil iam sibi imperuium fore confidens, non Venetas tantum, sed et alias Christianorum Principum Provincias, ingenti,

et forsan antehac inaudito, Terrestrium,
maritimarumque Copiarum apparatu, hoc
presenti anno aggredi, ac cladibus inuoluere, po-
tissimum uero Insulam, et Ciuitatem Cor.
cyre, securitatis Italice propugnaculum, op-
pugnare molitetur? Nos tot, tantisque Ec-
clesie, ac Reipublice, imo et temporalis nos-
tre Ditionis periculis uehementer commo-
ti, primum quidem ad eum, qui potens est in
prelio, toto corde clamauimus, ut secundum
multitudinem miserationum suarum re-
dimeret Nos à malis, nec daret hereditа-
tem suam in opprobrium, deinde uero Catho-
licos Principes, omni paterne charitatis
contentione, hortari non prætermisimus,
ut labenti rei Christiane opem ferrent,
ac eadem met, quibus nuper inter se di-
gladiati fuerant Arma, in Barbaros con-
uerterent; Cum autem inter illos, Chari-
simus in Christo Filius Noster Joannes
Portugallie, et Algarbiorum Rex Illustris,
eximie non minus sue pietatis stimulis,
quam officijs nostris adductus, in primis
uero clarissimis Maiorum suorum Portu-
gallie Regum, de Orthodoxe fidei tuitione,
ac propagatione meritissimorum, exemplis

excitatus

excitatus, nullis incommodis, nullisue ex-
pensis, quantumuis grauissimis parcens,
summo zelo, summaque, ac penè incredibi-
li Liberalitate, et alacritate, in auxilium
Christiane Classis, ualidissimum quamplu-
rium bellicarum, munitissimarumque Na-
uium subsidium, quam citissimè transmi-
serit; Nos probè scientes, quòd Joannem
Regem, plurибus abhinc annis, pio deside-
rio motum, habendi in suo Palatio Regio
Ulixbonen, unam Cathedralem Ecclesiam,
summopere exoptasse, ut secularis et In-
signis Collegiata Ecclesia, in eodem Pala-
tio sub inuocatione Diui Thome Apostoli
alias à Nobis erecta et instituta in Ca-
thedralem Ecclesiam huiusmodi, sub inuo-
catione Assumptionis Beatissime Marie
Virginis erigatur, propterea quòd Ciuitas
et Diœcesis Ulixbonen in duas partes di-
uidantur, et in eis duo Archiepiscopatus
constituantur, Ciuitatem uero Ulixbonen
predictam Lusitanie Metropolim, tum
ob maritimum Portum, continuam frequen-
tiam omnium gentium et nationum, omni-
genam mercaturam, ac diuitiarum abun-
dantiam, tum ob ingentem numerum Eccle-
siarum, Monasteriorum, et Conuentuum,
tam Virorum, quam Mulierum, Confra-

ternitatum, hospitalium, aliorumque loco-
rum piorum, tum denique, ob plurima no-
bilissima familias, multosque Viros in
illustribus gradibus constitutos, et tam
Litteris, quam armis conspicuos, toto Orbe
terrarum celeberrimam esse, proindeque
huiusmodi prerogativa summopere dignam,
ipsamque Ciuitatem, et diocesim Vlixbonen,
tam ob Laicalem Populum, quam ob Clerum
secularem, et Regularem, valde numerosa,
nec non fructus, reditus, et proventus Mense
Archiepiscopalis Vlixbonen, cuius Eccle-
sia ad presens Pastoris solatio destituta,
ut accepimus, existit, ad duorum Archie-
piscoporum, postquam Ciuitas, et Diocesis
Vlixbonen huiusmodi, in duas partes diuise
fuerint, et in prefatis duabus partibus, me-
diante unius noui Archiepiscopatus erectio-
ne, duo Archiepiscopatus constituti fuerint,
commodam, congruamque sustentationem,
sufficientissimos existere, Volentes eidem
Ioanni Regi, aliquod singulare nostri gra-
ti animi argumentum prebere, ad maiorem
Dei gloriam, et diuini cultus augumentu,
ac tenta amplitudine eiusdem Diocesis
Vlixbonen, Motu proprio, non ad alicuius
Nobis super hoc oblate petitionis instantiam,
sed ex certa scientia, ac matura deliberatio

ne

ne nostris, deque Apostolice potestatis plenitudine, Ciuitatem, et Diocesim Ulixbonen prefatas, in duas partes diuidimus, ac unam, tam Ciuitatis, quam diocesis diuisarum huiusmodi partem, uersus Orientem, Antiquo Archiepiscopatui Ulixbonen relinquimus, alteram uero partem uersus Occidentem, nouo Archiepiscopatui, per Nos, ut infra erigendo, assignamus, ita ut in posterum, perpetuis futuris temporibus, pro tempore existens Archiepiscopus Ulixbonen, qui medietatem Ciuitatis, nec non medietatem Diocesis Ulixbonen uersus Orientem habuerit, Archiepiscopus Ulixbonen Orientalis; futurus uero, ac pro tempore existens Archiepiscopus Ulixbonen, qui medietatem Ciuitatis, itidemque medietatem Diocesis Ulixbonen uersus Occidentem pariformiter habuerit, Archiepiscopus Ulixbonen Occidentalis respective nuncupari debeant. Diuisionem autem prefatę Ciuitatis Ulixbonen in duas partes, ut infra faciendam esse decernimus, prout uigore presentium facimus, unamque partem ab altera diuidimus, et separamus, ita ut Ciuitas Ulixbonen antiquior cum suo Castello, et suburbio Orientali, ad pro

tempore existentem Archiepiscopum Vlix-
bonen Orientalem; suburbium uero Occi-
dentale, quod noua Vlyssipo nuncupatur,
ad futurum, ac pro tempore existentem Ar-
chiepiscopum Vlixbonen Occidentalem
respective nuncupandos, respective perti-
neant, unaque pars, ab altera distinguatur
per antiquiores muros Ciuitatis, nempe
per murum Ciuitatis Portæ Consolationis,
per murum Coste de Castello, ac per mu-
rum, et portam S. Andreæ, et quidquid inde
est, cum Ciuitate antiquiori in parte
Orientali, una cum Parochialibus, aliisq.
Ecclesijs, Monasterijs, Conuentibus, et Locis
pijs quibuscumque, ad Orientalem, quid-
quid uero existit in parte Occidentali,
seu noua Vlyssipone, similiter cum Paro-
chialibus, aliisque Ecclesijs, Monasterijs,
Conuentibus, pariterque Locis pijs qui-
buscumque, ad Occidentalem respective nun-
cupandum Archiepiscopum pro tempore
existentem, spectare, et pertinere debeat: Dio-
cesim uero Vlixbonen, pariformiter in duas par-
tes diuidimus, ac partem Diœcesis Vlixbonen
uersus Orientem, pro tempore existenti Ar-
chiepiscopo Vlixbonen Orientali, partem uero
eiusdem Diœcesis Vlixbonen, uersus Occidentem,
futuro, ac pro tempore existenti Archiepiscopo
Vlixbonen

Vlixbonen Occidentali respective nuncupandis, similiter respective subijcimus, et assignamus; Lineam autem divisionis dicte diocesis Vlixbonen, incipiet a Loco de Arroios, Campogrande, Louza, Sancti Adriani, et Arruda, cum toto territorio de Alenquer, qua parte terminat cum territorio Villarum, de Ribateis, et exinde Molinho novo, Otta, Cercal, Sancheira, cum Coutos de Alcobaça, usque ad confinia Episcopatus Leiriens, includendo omnia pta Loca, Oppida, et Villas, cum suis Territorijs, dependentijs, Terris, populationibus, omniaque alia, que intra hanc lineam, et Littora Maris Oceani reperiuntur, ad pro tempore existentem Archiepiscopum Vlixbonen Occidentalem nuncupandum spectare, et pertinere debeant; Cetera uero Loca, Oppida, et Villas, que ex hac Linea exclusiue reperiuntur, usque ad Ripas Tagi, et confinia Iurisdictionis de Thomar, cum omnibus suis territorijs, districtibus, et dependentijs, ad pro tempore existentem Archiepiscopum Vlixbonen Orientalem, pariter nuncupandum spectare, et pertinere debeant; Ex altera autem parte Tagi, Territorium de Setuual, quod se extendit intra flumina Sado, et Canha, usque ad confinia Archiepiscopatus Elbora,

cum omnibus Locis, Oppidis, et Villis, eorumq
Territorijs, et dependentijs, ad pro tempore
existentem Archiepiscopum Ulixbonen Occi-
dentalem; Territorium uero de Sanctarem
ultra Tagum, inter flumina Minor, et
Castellum de Almourol, usque ad confinia
Episcopatus Portalegren, etiam cum Locis,
Oppidis, et Territorijs, ad pro tempore exisen-
tem Archiepiscopum Ulixbonen Orientalem,
respective nuncupandos, similiter respecti-
ue, spectare, et pertinere debeant. In prefata
autem parte Ciuitatis, ac parte Diocesis
Ulixbonen uersus Occidentem, pro futuro
Archiepiscopo Ulixbonen Occidentali
nuncupando, sic ut prefertur constituti,
et assignatis, nouum Archiepiscopatum Ulix:
bonen Occidentalem nuncupandum, pro uno
uero, et futuro Archiepiscopo Ulixbonen
Occidentali nuncupando, ad nominationem
prefati Ioannis Regis, eiusque in Portu:
gallie, et Algarbiorum Regnis Successorum
Regum, pro tempore existentium, ut infra
eidem Archiepiscopatui Ulixbonen Occi:
dentali nuncupando, apostolica auctoritate
preficiendo, qui nouus Archiepiscopus
Ulixbonen Occidentalis nuncupandus,
in nullo penitus alteri Archiepiscopo
Ulixbonen Orientali nuncupando, alijsue
quibuscumque Archiepiscopis, Prelatis,

et

et superioribus, quocumque nomine nuncupatis, subiectus sit, sed abeis, eorumque iurisdictione, et superioritate penitus, et omnino exemptus, ac duntaxat Sedi Apostolice immediate subiectus existat erigimus, et instituimus, ditamque Secularem, et Insignem Collegiatam Ecclesiam, sub invocatione Divi Thome Apostoli, in prefato Palatio Regio, ut profertur existentem, previa suppressione denominationis, et tituli, Insignis Collegiate Ecclesie, eiusdem Divi Thome Apostoli, in veram Archiepiscopalem Sedem, et Ecclesiam Metropolitanam Ulixbonen Occidentalem nuncupandam, sub invocatione Assumptionis Beatissime Virginis Marie, pariformiter erigimus, et instituimus, ac nomine Archiepiscopali, et Metropolitano Ulixbonen Occidentali, insignimus, et decoramus, ac volumus quod ipsa Collegiata Ecclesia, que ex sex Dignitatibus, octodecim Canonicatibus, totidemque Prebendis, quas, et quos obtinentes illius Capitulum constituebant, nec non ex duodecim perpetuis Beneficiis Ecclesiasticis constituebatur, in Cathedralem erecta, eodem numero Dignitatum, Canonicatuum, et Prebendarum, quas, et quos etiam obtinentes

illius Capitulum similiter constituant, nec
non eodem numero Beneficiorum consti-
tuatur, quorum tamen Canonicatuum, Trer
in Penitentiarium, Theologalem, et Docto-
ralem respective Canonicatus, per ipsum
Joannem Regem designandi erunt, servatis
tamen, in presentatione, collatione, et insti-
tutione Canonicatuum, Penitentiarij, Theo-
logalis, et Doctoralis huiusmodi, tam circa
etatem, quam circa idoneitatem, aliasque
qualitates Concilij Tridentini decretis,
Cumque dta Cathedralis Ecclesia Ulixbo-
nen Occidentalis nuncupanda, olim, ut pre-
fertur Collegiata Ecclesia, nunc ad huius-
modi sublimitatem, honorificamque excel-
lentiam sublimata existat, dictusque
Joannes Rex, ut accepimus, in ea dignita-
tes, et Canonicos habere, qui certas, et pe-
culiares qualitates habeant, ad hoc, ut ad
altiores dignitates, et Cathedralium Eccle-
siarum regimina promoveri, seu presen-
tari possint, summopere desideret, eidem
Joanni Regi, ut nonnullos ex dignitates,
et Canonicatus, et prebendas huiusmodi,
ac Beneficia prefata nunc obtinentibus,
pro hac vice tantum abeis removere, alios-
que in eorum Locum subrogare, dummodo
tamen prius indemnitati eorum, qui sic
remoti fuerint, saltem equivalenter, con-

sultus

consultum fuerit, Libere et Licite possit,
et ualeat et sic remoti à dignitatibus, aut
Canonicatibus, et Prebendis, seu beneficijs
huiusmodi, quauis ratione, et sub quouis
pretextu, etiam triennalis possessionis,
iuuari non possint, nec remotioni huius-
modi contradicere, et se opponere ualeant,
ac pro remotis, apostolica auctoritate
haberi uolumus, et mandamus, tenore pre-
sentium, Motu pari, concedimus, et indulge-
mus: Ad hoc autem, ut tam Archiepiscopus
Ulixbonen Orientalis, quam Archiepisco-
pus Ulixbonen Occidentalis pro tempore
existentes, ultra propriam, et distinctam
Diocesim, ac proprium, et distinctum Territo-
rium cum propria, uera, et particulari au-
ctoritate, iurisdictione, et potestate, in
cuiusque eorum Subditos, et dioceanos
habere ualeant, Archiepiscopo Ulixbonen
Orientali pro tempore existenti, ut au-
ctoritatem, iurisdictionem, et superiori-
tatem, in Clerum, et Populum, in Castra,
Oppida, Villas, Territoria, districtus, Ec-
clesias, et personas, tam seculares, quam
Ecclesiasticas existentes, et existentia, in
medietate Ciuitatis, et medietate Diocesis
Ulixbonen uersus Orientem, ei ut pref-
tur assignatis, habere debeat, et eas Libere,
et Licite exercere ualeat, ac Loca, et perso-
ne huiusmodi eius iurisdictioni subiec-

ctionj, uisitationj, et correctionj, semper, et
perpetuo subiecta remaneant, citra ta-
men preiudicium, personarum, seu locorum,
forsan habentium priuilegia exemptionis
ab huiusmodi uisitatione, que firma, et ide-
a remanere, et ut antea, ab huiusmodi uisi-
tatione exempta, respectiue esse debeant;
nec non eidem pro tempore existenti Ar-
chiepiscopo Ulixbonen Orientali, ultra
iurisdictionem, et auctoritatem, in personas
et loca in medietate Ciuitatis, et medieta-
te Diocesis Ulixbonen huiusmodi, uersus
Orientem, sic ut prefertur ei assignatis,
collationes, prouisiones, et omnimodas alias
dispositiones Dignitatum, Canonicatuum,
et Prebendarum, Personatuum, Administra-
tionum, Officiorum, ceterorumque omnium
et singulorum Beneficiorum Ecclesiasticorum
cum Cura, et sine Cura, ac presentationes,
electiones ad illa, confirmationes, et initi-
tutiones in eisdem, antea in tota Ciui-
tate, et tota Diocesi Ulixbonen, prede-
functj Archiepiscopi Ulixbonen compe-
tentes, saluis tamen, et illesis remanenti-
bus reseruationibus, et affectionibus
apostolicis, et absque preiudicio presenta-
tionis Beneficiorum Iuris patronatus Re-
gij, et Laicalis, in posterum pro medietate
tantum Ciuitatis Ulixbonen, et medietate

Diocesis

Diocesis Ulixbonen huiusmodi uersus Orientem, sicut præfertur sibi assignatis, relinquimus, et assignamus, eidemque pro tempore existenti Archiepiscopo Ulixbonen Orientali Egitanien, Portalegren, Promontorij Viridis, S. Thome, et Congi Episcopales Ecclesias, modernosque, et pro tempore existentes illarum respective Præsules, seu Administratores, pro suis, et pro tempore existentis Archiepiscopi Ulixbonen Orientalis Suffraganeis, qui tamquam membra Capiti, pro tempore existenti Archiepiscopo Ulixbonen Orientali iure Metropolitico subsint, designamus, et deputamus, ita quod idem pro tempore existens Archiepiscopus Ulixbonen Orientalis, in eisdem Egitanien, Portalegren, Promontorij Viridis, S. Thome, et Congi Ciuitatibus, et Diocesibus, ius Metropoliticum sibi uindicet, et Egitanien, Portalegren, Promontorij Viridis, S. Thome, et Congi pro tempore existentes Episcopi, eidem pro tempore existenti Archiepo Ulixbonen Orientali, ad omnia, et singula teneantur, et sint adstricti, ad que Suffraganei quicumque suis Metropolitici Ecclesijs, et Metropolitanis, iuxta Canonicas Sanctiones tenentur, et obligati existunt, ac eidem pro tempore existenti Archiepo

Vlixbonen Orientali, prefatos suos Suf-
fraganeos consecrandi, Prouinciales Sino-
dos euocandi, ac cum eisdem Suffraganeis
Ecclesiastica negocia agendi, et definiendi
causas quarumcumque appellationu, si-
ue querelas, iuxta Sacrorum Canonum,
et Concilij Tridentini decreta cognoscendi,
omniaque alia, et singula quecumque, que
de iure, usu, consuetudine, aut alias quoquo
modo ad Archiepiscopos, et Archiepisco-
le munus spectare, et pertinere solent,
et precise, ad antiquum Archiepiscopum
Vlixbonen antea spectabant, et pertine-
bant, in medietate tantum Ciuitatis Vlix-
bonen uersus Orientem, et medietate tan-
tum Diocesis Vlixbonen huiusmodi etia
uersus Orientem, sicei pro suis Archie-
piscopali, et Territorio à Nobis per pre-
sentes relictis, et assignatis, gerendi, et
exercendi, plenam Liberam, et omnimodam
facultatem, et auctoritatem, relinquimus,
pariter, et assignamus; pro tempore uero
existenti Archiepiscopo Vlixbonen Occi-
dentali, qui semper esse debeat Sacellanus
de Regie Cappelle, ut ultra gratias, pri-
uilegia, prerogatiuas, et Indulta, quibus
frui debebit uti Sacellanus maior Regie
Cappelle, et precise ultra iurisdictionem
spiritualem, et temporalem, que ei competere

debebit

debebit super familiaribus Regijs, aliisq;
personis, iuxta formam, et tenorem pri-
uilegiorum eidem Sacellano maioribus
concessorum, ubicumque domicilium ha-
bentibus, seu habituris, etiã ipse iurisdi-
ctionem, et auctoritatem, in Clerum, popu-
lum, castra, oppida, Villas, Territoria,
districtus, Ecclesias, et personas, tam se-
culares, quam Ecclesiasticas, et Regulares
existentes, et existentia, in mediterate
Ciuitatis, et mediterate Diocesis Ulixbo-
nen huiusmodi uersus Occidentem,
ei sic ut prefertur assignati, habere de-
beat, aceas libere, et licite exercere va-
leat, ac loca, et personas huiusmodi eius
subiectioni, uisitationi, et correctioni sem-
per, et perpetuo subiecta remaneant, ci-
tra tamen preiudicium personarum, seu
Locorum forsan habentium priuilegia
exemptionis, ab huiusmodi uisitatione,
que firma pariter, et illesa remanere, et
ut antea ab huiusmodi uisitatione exem-
pta, respective esse debeant, nec non eide
pro tempore existenti Archiepiscopo Ulix-
bonen Occidentali, ultra iurisdictionem,
et auctoritatem, in personas, et Loca in me-
diterate Ciuitatis, et mediterate Diocesis
Ulixbonen huiusmodi, uersus Occidentem,
sic ut prefertur ei assignatis, collationes,
prouisiones, et omnimodas alias disposi-tio-

nes dignitatum, Canonicatuum, et Prebendarum,
Personatuum, Administrationum, Officiorum,
ceterorumque omnium, et singulorum bene-
ficiorum Ecclesiasticorum, cum Cura, et sine
Cura, ac presentationes, electiones ad illa,
confirmationes, et institutiones in eisdem,
antea in tota Ciuitate, et tota Diocesi Ulix
bonen, predefunctis Archiepiscopis Ulix.
bonen, competentes
bonen, ratis tamen, et semper illesis pa-
riter remanentibus reseruationibus, et
affectionibus apostolicis, et absque pre-
iudicio presentationis beneficiorum Juris-
patronatus Regij, ac Laicalis, in postremum
pro medietate tantum Ciuitatis Ulixbo-
nen, ac medietate tantum Diocesis Ulixbo-
nen, versus Occidentem, sicut pretertur
pro tempore existenti Archiepiscopo Ulix-
bonen Occidentali assignatis, similiter con-
cedimus, et respective indulgemus; eidemque
pro tempore existenti Archiepiscopo Ulix-
bonen Occidentali Lejrien, Lamacen,
Funchalen, et Angren Episcopalem Eccle-
sias, modernosque, et pro tempore exis-
tentes illarum respective presules, seu
Administratores, pro tuis, et pro tempore
existentis Archiepiscopi Ulixbonen Occi-
dentalis Suffraganeis, qui tamquam
membra capiti, eidem pro tempore existen-
ti Archiepiscopo Ulixbonen Occidentali

iure Metropolitico subiaceant, eique
obedientiam, et reuerentiam, tamquam
proprio Metropolitano prestare debeant,
similiter designamus, et deputamus, ita
quod, idem pro tempore existens Archie-
piscopus Vlixbonen Occidentalis, in
eisdem Leyrien, Camacen, Funchalen,
et Angren Ciuitatibus, et Dioceesibus iuy
Metropoliticum habeat, et habere de-
beat, et Leijrien, Camacen, Funchalen
et Angren Episcopi, eidem pro tempore
existenti Archiepiscopo Vlixbonen Occi-
dentali ad omnia, et singula teneantur, et sint astricti, adque suffraganei
quicumque, de iure, usu, aut consuetudine
tenentur, et obligati existunt, ipsique
pro tempore existenti Archiepiscopo Vlix.
bonen Occidentali, prefatos suos Suffra-
ganeos consecrandi, Prouinciales Sijno-
dos euocandi, ac cumeis etiam Ecclesias-
tica negocia agendi, et terminandi, cau-
sas quarumcumque appellationum, siue
querelas, iuxta Sacrorum Canonum sta-
tuta, et Concilij Tridentini decreta
cognoscendi, omniaque alia, et singula,
que similiter de iure, usu, consuetudi-
ne, aut alias quomodolibet ad Archie-
piscopos, et Archiepiscopale munus spe-
ctare, et pertinere solent, et precise

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

ad antiquum Archiepiscopū Vlixbonen,
antea in tota Ciuitate, et diocesi Vlix.
bonen ꝓstabant, et pertinebant, in pote.
rum in medietate tantum Ciuitatis,
et medietate tantum diocesis Vlixbonen
huiusmodi uersus Occidentem, sicci ja:
xiter, ꝓ ius Archiepiscopatu, et Terri.
torio a nobis per presentes assignati,
gerendi, et exercendi, ꝓ lenam, et omnimo-
dam facultatem, et auctoritatem, conce-
dimus, et impartimur. Vt autem tam Archie-
piscopus Vlixbonen Orientalis, quam Ar-
chiepiscopus Vlixbonen Occidentalis ꝓ
tempore existentes, in actu expeditionis
litterarum apostolicarum, super eorum
promotione ad dict Vlixbonen Orienta=
lem, et Vlixbonen Occidentalem Archie-
piscopatus, ad nominationem dicti Joannis
Regis, eiusque successorum Regum ꝓfa-
torum, ut infra faciendam, Taxam fixam,
et inuariabilem in Libris Camere Apos-
tolice, ac certos, et distinctos fructus
habere ualeant cum taxa antiqui Ar-
chiepiscopatus Vlixbonen in Libris Came-
re Apostolice ad Bimille florenos aur
descripta reperiatur, et equum sit quod
sicuti diuidantur Ciuitas, et diocesis ita
etiam diuidantur fructus et onera, Vo-

Lumus

Volumus et ordinamus, quod in posterum
fructus Archiepiscopatus Ulixbonen
Orientalis, ad Mille Florenos aur.
et similiter fructus Archiepiscopatus
Ulixbonen Occidentalis, ad alios Mille
Florenos similes respective in Libris
Camere Apostolice taxati respective
existant, Unicuique autem ex prefatis
duobus Archiepiscopis Ulixbonen Orien-
tali, et Occidentali pro tempore exisen-
tibus, illi fructus, ex decimis, et aliis qui-
buscumque reddibilibus, prouentibus, bonis
stabilibus, censibus, et aliis huiusmodi
prouenientibus obueniant, qui prouenire
poterunt ex illa medietate Ciuitatis,
et medietate Dioceseos Ulixbonen et sic
ut preferatur assignatis, et ne antiquum
Capitulum Ulixbonen, ex hac diuisione,
et dismembratione, ac noui Archiepis-
copatus Ulixbonen Occidentalis erectio-
ne, quoad infrascriptos fructus, et alia
emolumenta, ei ut infra spectantia,
aliquod detrimentum patiatur, tam fructus,
quam decime, et alia emolumenta, que
antea eidem antiquo Capitulo spectа-
bant, et pertinebant, etiam post diuisio-
nem Ciuitatis, et Dioceseos Ulixbonen,
ac nouæ Metropolitanæ Ecclesiæ huius-
modi erectionem, ut antea spectare, et per-

tinere debeant, absque eo quod, Capitulu,
et Canonici nouæ Metropolitanæ Eccleſiæ
prefatæ, ex prefatis Decimis, fructibus, et
emolumentis ad antiquum Capitulum Vlix-
bonen, ut præfertur ſpectantibus, quid-
quam exigere, seu prætendere ualeant, etiã
si fructus, decimæ, et emolumenta huius-
modi, ex quibuscumque bonis, rebus, et per-
sonis, ix mediętate Ciuitatis, ac mediæta-
te Diœceſis Vlixbonen uersus Occidentẽ
existentibus quomodolibet prouenirent.
Ad effectum uero, ut ex diuisione Ciui-
tatis, et Diœceſis Vlixbonen præfatarum,
et existentia duorum Archiepiſcopatuum
intra limites eiusdem antiquæ Ciuitatis,
eiusdemque Diœceſis, discordiæ, et dissentiones
non oriantur, cupientes pacem, et tranquil-
litatem, inter personas Eccleſiaſticas sum-
mopere consentaneam, conseruare, omnia
et singula in præscripta, quæ iurisdictio-
nem, Superioritatem, aliaque pro quiete,
et concordia amborum Archiepiſcopatuum
respicere possunt, perpetuis futuris tem-
poribus, tam ab Archiepo Vlixbonen
Orientali, quam ab Archiepo Vlixbonen
Occidentali, eorumque respective Vi-
carijs, Officialibus, et Miniſtris quorum-
que nomine nuncupandis, ac quauis

auctę

auctoritate, superioritate, iurisdictione,
et facultate pollentibus, nec non subditis,
et Diocesanis, tam secularibus, quam eccle-
siasticis firmiter et inuiolabiliter obseruari
debere mandamus. Primo uidelicet, quod con-
fessarij, et Concionatores, si a proprio ex duo-
bus prefatis Archiepiscopis pro tempore
existentibus approbati, et idonei reperti
fuerint ad Confessiones audiendas, et Verbi
Dei predicationes faciendas, in una parte
Ciuitatis, et Diocesis Vlixbonen, in qua
existit dictus proprius Archiepiscopus,
tunc, et eo casu, exhibendo coram altero
Archiepiscopo approbationem proprij
Archiepiscopi, possint in altera parte
Ciuitatis Vlixbonen, eiusque districtu
Confessiones audire, et Verbum Dei pre-
dicare, absque alio examine, aliaque ap-
probatione, sed habita tantum licentia
ab Archiepiscopo Loci, in quo Confessiones
huiusmodi audire, et uerbum Dei predicare
uoluerint. Secundo quod omnes, et qui-
cumque casui, qui in uno, ex prefatis
duobus Archiepiscopatibus erunt reser-
uati, uel in posterum reseruabuntur, pari-
formiter sint, et esse debeant etiam reser-
uati, in alio ex prefatis duobus Archiepis-
copatibus, ne subditi unius ex prefatis
duobus Archiepiscopatibus huiusmodi

committentes excessus, qui in suo Archie-
piscopatu sunt reseruati, facile absolui
possint in alio ex prefatis duobus Archie-
piscopatibus, in quo similes casus reser-
uati non fuerint. Tertio in euentum se-
pelliendi aliquem defunctum unius par-
tis Ciuitatis, uel Diocesis, in altera par-
te eiusdem Ciuitatis, uel Diocesis, uel quia
in hac altera parte sibi elegerit sepulturã,
uel quia in hac altera parte, sepulcrum
suorum Maiorum, et Consanguineorum
existat, tunc Parochus defuncti associare
debeat Cadauer, usque ad Limites illius
Archiepiscopatus, in quo decessit, illucque
exinde associabitur a Parocho, intra cuius
Limites sita est Parochia, siue Ecclesia,
in qua Cadauer prefatum erit sepellien-
dum, diuidendo tamen, inter utrumque
Parochum, emolumenta debita ratione
funeris. Quarto Religiones, et Laicorũ
Confraternitates totius Ciuitatis, quæ ad
presens in eadem Ciuitate reperiuntur,
in posterum associando Cadauera, et in
aliis quibuscumque functionibus, tam
eundo, quam redeundo, incedere possint
per totam Ciuitatem processionaliter,
eisdem modo, et forma, quibus ad presens
incedunt, ille uero Religiones, et Laicorũ

Confraternes

Confraternitates, que in futurum de nouo
fundate, et instituite fuerint, ad hoc, ut
in pre fatis functionibus incedere pos-
sint per totam Ciuitatem processiona-
liter, ab utroque Archiepiscopo licentia
petere debeant, et facultatem. Quinto
quotiescumque opus fuerit facere denun-
ciationes, super Matrimonijs contrahendis,
et super Ordinibus conferendis, pro perso-
nis in dta Ciuitate Vlixbonen com=
morantibus, denunciationes huiusmo-
di quamuis Matrimonia contrahere, et
ad Ordines huiusmodi promoueri uolentes,
unius partis dte Ciuitatis ut prefertur
diuise habitatores existant, non solum
in eorum Parochiali Ecclesia uerum etiã
in una ex Parochialibus Ecclesijs alterius
partis eiusdem Ciuitatis, ut prefertur diui-
se, ad hoc ut fraudibus obuiari possit fieri
debeant, necnullo unquam tempore Matri-
monia contrahi, ac Ordines tam Minores
quam Sacri conferri possint, absque fide
Notariorum, uulgo Folla Corrida nuncu-
pata, utriusque Archiepiscopatus, in qua
expresse caueatur, quod tam illi, qui Ma-
trimonia contrahere uoluerint, quam illi
qui ad Ordines prefatos erunt promouen-
di, nullo Canonico impedimento irretiti
existant, nullaue crimini infamia

quoad Ordines huiusmodi laborent. Sexto
quod publice Processiones, tam in die
Solemnitatis Corporis Christi, ab utraque
Cathedrali faciende, quam que ex con-
suetudine, uel uoto aliis diebus fiunt,
uel de cetero fieri poterunt, nequaquam
fieri ualeant extra Limites proprios
unius Archiepiscopatus, absque expressa
licentia, et facultate alterius Archiepis-
copi. Septimo Ministri, et Officiales unius
Archiepiscopatus, non possint, nec debeant in
alia parte, et in alio dominio, et Territorio
alterius Archiepiscopi deferre insignia
denotantia iurisdictionem, et iustitiam,
nec facere per se ipsos executiones, aut ali-
quem quamuis sibi subditum in Carceribus
conjicere, sed adhibende erunt Littere
hortatorie, iuxta stylum regni Portugallie,
excepto tamen casu, quo Rei reperti fue-
rint, uel in actu fuge, uel in fragranti
crimine, in quibus casibus, Rei consi-
gnandi erunt Officiali illius Archiepis-
copi, in cuius ditione capti fuerint, ad
hoc ut iste, uel eos puniat, si de iure ei
competat facultas illos puniendi, uel
eos remittat ad Judicem suum, qui de
iure debebit procedere ad cognitionem
criminis à Reis huiusmodi commissi.

Octauo

Octauo omnes, et quecumque Littere apos-
tolice tam sub Plumbo, quam sub Anulo
Piscatoris in posterum expediende, et tam
gratiam, quam iustitiam simul, uel sepa-
ratim concernentes, que pro illarum
executione committende erunt Archiepi-
copo, seu Officiali Ulixbonen, quotiescum-
que ex eisdem Litteris non constabit, an
illarum executio, Archiepo, seu Officiali
Ulixbonen Orientali, aut Archiepiscopo,
seu Officiali Ulixbonen Occidentali
commissa fuerit, tunc, et eo casu huius-
modi executio commisa esse intelligatur
illi Archiepiscopo, qui iurisdictionem ha-
buerit, uel supra personam, si materia
sit personalis, uel supra rem, si realis.
Item omnes, et quecumque Cause, et Liti-
um controuersie, que ad presens introdu-
cte, et indecise reperiuntur, continuari, et
terminari debeant, usque ad Sententiam
diffinitiuam, coram eisdem Officialibus,
seu Iudicibus, coramquibus introducte
fuerant; executiones uero faciende erunt
ab Officiali illius Archiepiscopi, cui
iuxta prefatam diuisionem spectabunt,
mediantibus tamen solitis Litteris hor-
tatoriis, iuxta stilum Regni Portugal-
lie; Ille uero Liter, et controuersie, que

de nouo mouende, et introducende erunt, iu-
dicari, et definin debebunt ab Officiali
illius Archiepiscopi Vlixbonen, aut Orien-
talis, seu Occidentalis, qui debebit de
iure eas cognoscere, et iuger eis iudicare,
uel rationē personę ei subiectę, uel
rationē rei in suo Archiepiscopatu, et
in sua Diœcesi existentis. Decimo Nouus
Archiepiscopus Vlixbonen Occidentalis,
poterit creare, et eligere omnes, et singu-
los Officiales, qui ibidem creari solent,
aut confirmare, et approbare iam creа-
tos, et electos, cū eisdem Iurisdictione,
et potestate alijs Officialibus in parte
Ciuitatis, et Diœcesis sibi assignata com-
petentibus, nec per hoc Officiales anti-
qui Archiepiscopatus Vlixbonen a liqua
relevationem pretendere possint, preterqua
in casu, quo Officia abeis empta fuissent,
quia tunc nouus Archiepiscopus Vlixbo-
nen Occidentalis, decernere debebit,
quod Officiales ab eo nouiter electi,
vexiciant damna, quę Officiales an-
tiqui Archiepiscopatus Vlixbonen,
ex hac noua erectione, et electione
Officialium pati possent, et infrascri-
pti Iudices Executores, summariē, et
sola

sola facti ueritate inspecta, pretium
eisdem antiquis officialibus debitum
persoluere faciant. Undecimo quia in
utraque parte Ciuitatis et Diœcesis Vlix-
bonen, tam Orientalis, quam Occidentalis
reperiuntur dignitates, Canonicatus et
Beneficia, quę personalem residen-
tiam requirunt, ne ob prefatam Ciui-
tatis et diœcesis Vlixbonen diuisionem
dignitatis, Canonicatus, et Beneficia
huiusmodi eo tempore obtinentes, in
aliquo preiudicentur, Volumus, quod
si copesores dignitatum, Canonica-
tuum et Beneficiorum huiusmodi
in una parte Ciuitatis, seu diœcesis
huiusmodi habitauerint, nihilominus
habeantur, et reputari debeant presentes
in Loco Dignitatum, Canonicatuum et
beneficiorum huiusmodi, ipsi uero, non
tamen eorum familię, et familiares
subditi illius Archiepiscopi existant, in
cuius Ciuitate, seu Diœcesi dignitates,
aut Canonicatus, seu beneficia huius-
modi extiterint. Duodecimo, quod omnes
et singulę controuersię, quę in posterum
occasione huiusmodi diuisionis, ac noui
Archiepiscopatus erectionis omnipo-

poterunt summarie, absque strepitu, et fi-
gura Iudicij, ac sola facti ueritate inspe-
cta, ab eisdem in fra scriptis Iudicibus exe-
cutoribus definiri et iudicari debeant. In-
super, quod ex omnibus supradictis, nullum
preiudicium inferatur, nec ullo unquam
tempore in futurum infieri possit, iuris-
dictioni eam competenti nouo Archie-
piscopo Vlixbonen Occidentali uti
Sacellano maiori Cappelle Regie Vlix-
bonen, que iurisdictio semper, et omni tem-
pore immunis et illesa remaneat in suo
primeuo statu, exercenda tamen à dicto
nouo Archiepiscopo Vlixbonen Occiden-
tali, uti preule dicte Cappelle super
familia Regia, eademque Cappella, et
eius Officialibus, ac familiaribus
ipsius Ioannis Regis, ad formam in-
dultorum, et priuilegiorum apostolicorum
usque nunc concessorum, ac fauorem Sa-
cellani maioris pro tempore existentis,
quibus nullo modo derogatum, seu preiudi-
catum intelligatur, sed nouus Archiepis-
copus Vlixbonen Occidentalis, uti Cap-
pellanus maior dicte Regie Cappelle,
ad formam indultorum, et priuilegiorum
apostolicorum

apostolicorum huiusmodi, priuatiue quoad
omnes alios Iudices, vel Superiores qua-
uis auctoritate, et dignitate fungentes,
quam Iurisdictionem Sacellani maioris,
absque vlla diminutione, et controuersia
exercere valeat. Denique considerantes
prefatam Metropolitanam Ecclesiam
Vlixbonen Occidentalem, sic ut prefer-
tur a Nobis per presentes erectam, et insti-
tutam in Regio Palatio Vlixbonen con-
stitutam existere, inibique ipsas Regias
Regias functionibus Ecclesiasticis sepissi-
me adesse posse, vade congruum existi-
mamus, ut eadem Metropolitana Ecclesia
Vlixbonen Occidentalis, eiusque pro tem-
pore existens Archiepiscopus Vlixbonen
Occidentalis, vberioribus Indultis, priui-
legijs, et prerogatiuis, ex speciali nostra,
et Sedis apostolice Indulgentia condecoren-
tur; hinc etiam Ioannem Regem amplioribus
fauoribus, et gratijs prosequi volentes, si-
mis tamen, et illesis remanentibus supra-
dictis omnibus, et singulis Indultis, et pri-
uilegijs eidem Capellæ Regiæ, eiusque
Sacellano maiori, sic ut prefertur a Nobis,
et Romanis Pontificibus predecessoribus
nostris concessis, nec non citra vllum pre-
iudicium, seu diminutionem auctoritatis,

iurisdictionis, preheminentiam, ac iurium
quorumcumque etiam honorificorum, et
mere ceremonialium, nunc et pro tempore
existenti nro, et Apostolicæ Sedis in Por-
tugallie et Algarbiorum Regnis Nuncio, seu
alteri eiusdem Sedis in eisdem Regnis pro
tempore similiter existenti Legato compe-
tentium, quę Nuncius et Legatus iurisdicti
quoad dictum nouum Archiepiscopum Ulix-
bonen Occidentalem paniformiter, et absque
ulla prorsus differentia, ac quoad alios Ar=
chiepiscopos, et Episcopos dictorum Regnorum
exercere possint, et debeant, motu scientia,
et potestate similibus, eamdem Secularem,
et insignem Collegiatam Ecclesiam sic ad
Nobilem in Archiepiscopalem Ecclesiam Ulix-
bonen Occidentalem erectam, et institutam,
nomine, titulo, et prerogativa Patriarcha:
lis Ecclesię, eiusque Archiepiscopum Ulix-
bonen Occidentalem pro tempore existente
similiter nomine, titulo, et prerogativa Pa:
triarchę Ulixbonen Occidentali, ad instar
Venetis filii nri moderni Patriarchę Vene=
tiarum, quoad Prouinciam tamen Archie-
piscopatus Ulixbonen Occidentalis tantum
insignimus et decoramus, cum facultate
utendi Insignij, et stegmate proprię Ec-
clesię Archiepiscopalis Ulixbonen

Occidentalis

Occidentalis, aliisque ornamentis, quibus
idem Patriarcha Venetiarum de iure,
usu, et consuetudine utitur, nec non
in eisdem Portugallie, et Algarbiorum
Regnis deferendi Crucem, et Rocchettum
apertum, Populum benedicendi, Thronu
et Baldachinum habendi, Pontificalia
exercendi, et supra omnes, et singulos Ar-
chiepiscopos, Episcopos, aliosque Regno-
rum huiusmodi Prelatos, in omnibus acti-
bus, et functionibus precedentiam da-
bendi, quorum nullus, eo presente aliquem
iurisdictionis, honoris, vel facultatis
actum gerere possit, quem coram Legato
prefate Sedis apostolice gerere non va-
leret, quo vero ad alias iurisdictiones, et fa-
cultates aliis Patriarchis, seu prefate Sedi
Legatis competentes, nullam idem pro tempore
existens Archiepiscopus Ulixbonen Occiden-
talis Patriarcha nuncupatus habere, seu
exercere possit, exceptis supradictis, nisi
alia iurisdictio, seu facultas huiusmodi
prius per Nos, aut Successores nostros Se-
demque prefatam declarata, et respe-
ctive ei concessa fuerit, nec non utendi
Pallio, non solum in diebus festivitati-
bus, et functionibus in Pontificali Romano

descriptiy, et designatiy, sed etiam in Conceptio-
nis Beate Marie Virginiy, in Inuentiony,
et Exaltationy S. Crucis, S. Josephi, S. Anne
S. Michaelis Archangeli, S. Vincentiy Ciui-
tatiy Vlixbonen Protectoriy, S. Elisabethe
Regine Portugallie, S. Antonij Vlixbonen,
S. Angeli Custodis, et S. Georgij Regni Por-
tugallie Defensorum festiuitatibus, que
omnes in ipsa Collegiata Ecclesia in
Cathedralem et Metropolitana Ecclesia
Vlixbonen Occidentalem erectam, et in
toto Regno Portugallie solemniter cele-
brantur, necnon in qualibet alia die, in
que fuerit solemnior in Ecclesia, in qua
per totum Regnum ptús Archiepiscopy
Vlixbonen Occidentalis Pontificalibus
usus fuerit, ac in benedictionibus Nupcia-
rum, et in solemni Baptismate Filiorum,
et Descendentium Regiorum, ac in aliis simi-
libus, et solemnibus Regijs functionibus,
que intra, uel immediate post Missarum
solemnia celebrabuntur, quodque prefatus
pro tempore existens Archiepiscopus Vlix-
bonen Occidentalis Patriarcha nuncupa-
tus sicà Nobis per presentes creatus, et
institutus, ac nomine, et prerogatiua Patri-
arche decoratus, habitu purpureo ad instar
Venerabilis etiam Fratris nostri moderni
Archiepi

Archiepiscopi Salisburgen indui possit, easq;
Indulgentias concedere ualeat, quas Sanctis
et prefate Sedis Apostolice Nuncij, in
prefatis Portugallie et Algarbiorum
Regnis, eiusdem Sedis auctoritate concede-
re solent, uidelicet Centum, aut plures alios
dies, non tamen ultra annum, nec non
in uno festo duntaxat a primis, usque ad
secundas Vesperas, et Occasus Solis diei
festi huiusmodi, quinque annos, et quin-
que quadragenas, aut infra, ita tamen,
ut semel tantum pro una Ecclesia, uel
Cappella fiat, etiam concedimus et in-
dulgemus; Capitulo uero dicte Collegiate
Ecclesie sic a Nobis in Cathedralem et
Metropolitanam Ecclesia erecte, ac titulo
denominatione et prerogatiua Patriarcha-
lis Ecclesie decorate, eiusque Dignita-
tibus, et Canonicis, ut ipsi in posterum ha-
bitum Prelatitium Violacei Coloris seri-
ci, aut Lanei supra Rocchettum, extra
tamen Romanam Curiam, ad instar
Canonicorum Ecclesianum Patriar-
chalium de Urbe, quodque ipsi, qui ea
uigore Indulti Apostolici habent usum
Cappe Magne Violacei coloris, in poste-
rum hyemali Cappam etiam magnam
Rubeam, estiuo uero temporibus Mozzetta

supra Rocchettum similiter Rubeam, ad in-
star Canonicorum Ecclesiæ Pisan respe-
ctive, in singulis choris Canonicis, Missis,
et aliis Diuinis Officijs, necnon Proces-
sionibus, tam intra quam extra eorum Ec-
clesiam peragendis, nec non actibus Capi-
tularibus publicis, et priuatis gestare
et deferre possint, quodque Capitulum
et Canonici dictæ Eccliæ Vlixbonen Occi-
dentalis habitu Prelatino quam
Canonicali induti, et
Capitulariter existentes, seu incedentes
omnia Capitula, omnesque Canonicos
quarumcunque Cathedralium et Colle-
giatarum Ecclesiarum totius Regni
Portugalliæ, similiter vnus, vel plures
dictæ Ecclesiæ Vlixbonen Occidentalis
cum alio, vel aliis Dignitate, seu Canonico,
aut Dignitatibus, seu Canonicis alterius
cuiusque Ecclesiæ Regni Portugalliæ in-
cedent, seu in aliqua functione Ecclesias-
tica adsunt, etiam in eorum Ecclesijs præ-
cedere debeant, nec non vtipsi, eorumque
in Dignitatibus, ac Canonicatibus, et Præ-
bendis huiusmodi Successores, perpetuis
futuris temporibus, ac tam in partibus Ciui-
tatis, et Diœcesis Vlixbonen Occidentalis,
quam in toto Regno, et Dominijs præsente
Rege, eoque absente de Licentia Ordinarij

in

in Missis, actionis canonicy solemniter decantandis, et pervoluendis, aceriam in Processionibus, Benedictionibus Candelarum, Cineum, Palmarum, et Fonty Baptismalis, ac in reliquis Ecclesiasticis functionibus, in quibus Sacra adhibentur paramenta, presente vel absente Archiepiscopo Mitra, aliisque indumentis, vel paramenty, ad instar Abbatum ilum Mitrę habentium, nec non in eorum Armis, et Insignijs gentilitijs Mitram apponi facere, ad instar Dignitatum, et Canonicorum Archiepiscopalium Ecclesiarum Beneventan, et Mediolanen, quoddque ipsius Ecclesię Ulixbonen Occidentalis Dignitatę, et Canonici prefati eorumque Successores Indumenta, et Paramenta, aliisque res ecclesiastical, in quibus Sacri Olei, vel Crismatis Unctio non requiritur, non tamen Calicis, neque Patenas benedicere, ad instar Canonicorum Ecclesię Neapolitan, eisdemque prefatę Ecclesię Ulixbonen Occidentalis Canonicis Causę quecumque, et super quibuscumque Litibus et controversijs motę vel movendę committi respective libere, et licite possint et valeant etiam concedimus, et indulgemus. Ulterius firmo remanente Jure patronatus Regio, et presentandi ut

antea ad Archiepiscopatu Ulixbonen Orien-
talem, ac ad Dignitates, Canonicatus, et
Prebendas, ac Beneficia dicte Collegiate Ec-
clesie, sic a Nobis in Metropolitanam Ec-
clesiam Ulixbonen Occidentalem exe-
cte, ad Archiepiscopatum Ulixbonen Oc-
cidentalem, tam hac prima vice a prime
illius erectione huiusmodi vacantem, quam in
posterum, in quibuscumque aliis illius vacatio-
nibus, quandocumque, et quomodocumque, etiam
apud Sedem apostolicam occurrentibus, Iurpa-
tronatus Regium, et nominandi, et presentandi
Personam idoneam Nobis, et Romano Pontifi-
ci pro tempore existenti, ac per Nos et eun-
dem Romanum Pontificem pro tempore exis-
tentem dicto Archiepiscopatui Ulixbonen
Occidentali apostolica auctoritate, ac medi-
antibus Litteris apostolicis preficiendam,
prefato Ioanni Regi, eiusque in dictis
Regnis Successoribus Regibus similiter per-
petuo reservamus, concedimus et assignamus,
ac Iurpatronatus, et presentandi huiusmodi
prefato Ioanni Regi, eiusque in dicto Regno
Successoribus Regibus prefatis, non ex priui-
legio apostolico, sed uti ex vera, prima,
reali, et actuali, plena, integra, et omni-
moda fundatione, et perpetua dotatione
Laicali, ex bonis mere Laicalibus factis,
competere, et pertinere, et uti tales sub

derogatione

derogatione Iuris patronatus ex privilegio
apostolico, vel consuetudine, aut prescriptione
acquisiti nullatenus comprehendi; aut illi
nullo unquam tempore, etiam ex causa
vacationis apud Sedem prefatam, aut quo-
cumque alio prevexto, aut ex quacumque
alia causa, quantumvis legitima, etiam
per Nos et prefatos Romanos Pontifices
Successores nostros pro tempore existen-
tes Motu, scientia, et potestatis plenitudine
similibus decernimus. Denique, ut in even-
tum, in quem prefatus Joannes, aut pro
tempore existens Portugallie et Algarbio-
rum Rex, eiusque Successores a Sibi Curi-
am, eorumque Regias personas, vel perpetuo
vel per aliquod temporis spatium respectiv-
ve transtulerint, nihilominus firma, et illes
sa remanere debeant, tam Cathedralitas
dicte Collegiate Ecclesie, sic a Nobis in
Metropolitanam et Patriarchalem Eccle-
siam Ulixbonen Occidentalem exacte,
quam omnia, et singula privilegia, et
Indulta eidem Cathedrali Ecclesie Ulix-
bonen Occidentali, sic ut preferunt con-
cessa, etiam motu, scientia, et potestatis
plenitudine paribus decernimus, et de-
claramus. Ad hoc autem, ut omnia, et sin-
gula supradicta a Nobis concessa, et or-
dinata, ac in presentibus contenta, et ex-

presta, debite exequtioni demandentur,
ac perpetuis futuris temporibus, ab omnibus,
et singulis firmiter, et inuiolabiliter obser-
uentur, Motu scientia, et potestatis plenitu-
dine similibus, Venerabilibus Fratribus
nostris Eluen, Algarbien, et Miranden, eisque
deficientibus, seu impedity, Angolen, et Ca-
macen Episcopis, tenore presentium man-
damus, quatenus ipsi, vel unus eorum, per se,
vel alium, seu alios, etiam quauis difficul-
tate occurrente, et à Nobis non prenisa,
que effectum earumdem presentium mini-
me retardare valeat, eadem presentes Lit-
teras, nulla interposita mora debite
exequtioni demandent, seu demandari fa-
ciant, ac unam partem tam Ciuitatis
quam Diocesis Vlixbonen prefate uersus
Orientem, pro propria Diocesi, ac proprio
Territorio Archiepiscopatus Vlixbonen
Orientalis, alteram uero partem Ciuita-
tis et Diocesis Vlixbonen huiusmodi uer-
sus Occidentem, similiter pro propria Dio-
cesi, et proprio Territorio Archiepiscopatus
Vlixbonen Occidentalis constituant, et assi-
gnent, ac Planetam cum confinibus, et
Mensuratione per Peritos faciendam, iux-
ta forma à Nobis desuper prescriptam, ea
partis Ciuitatis, et Diocesis Vlixbonen

orientalis

Orientalis, quam partis Ciuitatis, et Dioce-
sis Vlixbonen Occidentalis huiusmodi
tam in Cancellarijs eorum Episcopatuum,
quam in Cancellarijs Archiepiscopatus
Vlixbonen Orientalis, ac Archiepiscopatus
Vlixbonen Occidentalis, ad perpetuam
rei memoriam reponen, et apponare de-
beant, quodque ultra diuisionem prefa-
tam sic ut premittur factam, omnia, et sin-
gula supradicta ab omnibus, et singulis,
quorum interest, per censuras,
et penas Ecclesiasticas, ac alia opportuna
iuris remedia, et quacumque appellatione
remota, inuocato etiam ad hoc, si opus
fuerit auxilio Brachij Secularis, adim-
plen, et inuiolabiliter obseruari faci-
ant. Decernens propterea easdem pre-
sentes, semper, et perpetuo ualidas, et effi-
caces existere, et fore, suosque plenarios,
et integros effectus sortiri et obtinere de-
bere, de nullo unquam tempore, ex
quocumque capite, uel qualibet causa,
quantumuis Legitima, et iuridica, etiam
ex eo quod Sedes Archiepiscopalis Vlix-
bonen ad presens uacet, et proprio Pas-
tore, et defensore destituta existat,
ipsiusque Capitulum, et Canonici,
seu quicumque alij, cuiuscumq Digni-

tatis, gradus, conditionis, et preheminentie
sint, in premissis, et circa ea quomodolibet,
et ex quavis causa, ratione, actione, vel oc-
casione, ius, vel interesse habentes, aut
habere pretendentes illis non consentiunt,
aut ad id vocati, et auditi, et causę propter
quas eędem presentes emanarunt adducę,
verificatę, et iustificatę non fuerint, de
subreptionis, vel obreptionis, aut nullitatis
seu invaliditatis viciò, seu intentionis
nostrę, aut ius, vel interesse habentium
consensu, aut quo libet alio, quantumvis
magno, substantiali, inexcogitato, et inex-
cogitabili, ac specifica, et individua
mentionem, ac expressionem requirente
defectu, sive etiam, ex eo quod in premissis
eorumque aliquo solemnitates, et quęvis
alia servanda, et adimplenda, servata
et adimpleta non fuerint, aut ex quocum-
que alio capite, a iure, vel facto, aut statu-
to, vel consuetudine aliqua resultante,
seu etiam enormis, enormissime, totaliq;
lesionis, aut quocumque alio colore, pre-
textu, ratione, vel causa, etiam in cor-
pore iuris clausa occasione, aliave
causa, etiam quantumvis iusta, ratiõna-
bili, legitima, iuridica, pia, priuilegiata,
etiam tali, quę ad effectum validitatis

premissorum

præmissorum necessario exprimenda fo-
ret, aut quod de voluntate nostra, et alijs
superius expressis nullibi appareret, seu
aliàs probari posset, notari, impugnari,
in ius vocari, retractari, in ius, vel contro-
versiam revocari, aut ad terminos iuris
reduci, vel adversus illas restitutionis
in integrum, aperitionis oris, reductionis
ad iuris, et terminos iuris, aut aliud quod-
cumque iuris, facti, gratiæ, vel iustitiæ
remedium impetrari, seu quomodolibet et
motu simili concessa, aut impetrata, vel
emanata uti, seu se iuvare in Iudicio,
vel extra posse, neque ipsas præsentes
sub quibuscumque similium, vel dissimili-
um gratiarum revocationibus, suspensio-
nibus, limitationibus, modificationibus,
derogationibus, aliisque contrarijs dispo-
sitionibus, etiam per Nos, et Successores Nos-
tros Romanos Pontifices pro tempore
existentes, et Sedem apostolicam prefatam,
etiam Motu, scientia, et potestatis pleni-
tudine similibus, etiam consistorialiter,
ex quibuslibet causis, et sub quibuscu-
mque tenoribus, et formis, ac cum
quibuscumque clausulis, et decretis, etiam
si in eis, de eisdem præsentibus, earumque
toto tenore, ac Data specialis mentio

fiat pro tempore facti, et concessij, ac
faciendis, et concedendis comprehendi,
sed tamquam ad maius bonum tendentes,
semper, et omnino ab illis excipi, et quo-
ties ille emanabunt, toties in pristinum,
et validissimum, ac eum in quo antea quo-
modolibet erant statum restitutas, repo-
sitas, et plenarie reintegratas, ac de nouo
etiam sub quacumque posteriori Data
quandocumque eligenda concepas esse,
et fore, sicque, et non aliàs in premissis
omnibus, et singulis per quoscumque Iu-
dices, Ordinarios, uel de legatos, etiam
Causarum Palatij Apostolici Auditores,
ac sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinales,
etiam de Latere Legatos, Vicelegatos, di-
ctæque Sedis Nuncios, ac alios quorumcumque
quauis auctoritate, potestate, prærogati-
ua, et priuilegio fungentes, ac honore, et
prehæminentia fulgentes, sublata eis, et
eorum cuilibet quauis aliter iudicandi,
et interpretandi facultate, et auctori-
tate, in quo cumque Iudicio, et in quacum-
que instantia iudicari, et definiri debere,
et si secus super his à quoquam, quauis
auctoritate scienter, uel ignoranter con-
tigerit attentari, irritum, et inane decer-
nimus. Non obstantibus, quatenus opus

sit

sit nostra, et Cancellarię Apostolicę
regula de iure quesito non tollendo,
aliisque in contrarium premissorum quo-
modolibet editis uel edendis, etiam in Sy-
nodalibus, Prouincialibus, uniuersalibus-
que Concilij, specialibus, uel generalibus,
ac quatenus opus sit, etiam illa Pauli
Papę Secundi similiter Predecessoris nri
de rebus Ecclesię non alienandis, aliis-
que Constitutionibus, et Ordinationibus
Apostolicis, ac antiquę Cathedralis Ec-
clesię Vlixbonen, aliarumque Eccle-
siarum, et aliorum Locorum pio-
rum antiquę Diocesis Vlixbonen, etiam Jura-
mento, confirmatione Apostolica, uel
quauis firmitate alia roboratis Statutis,
consuetudinibus, et nouis addi-
tionibus, stylis, usibus, et consuetudinibus
etiam immemorabilibus, priuilegiis quog.
Indultis, et Litteris Apostolicis, illis eorumq.
Superioribus, et personis, ac Locis quibuscumq.
etiam specifica, et expressa, ac indiuidua
mentione dignis, sub quibuscumque tenori-
bus, et formis, ac cum quibusuis etiam dero-
gatoriarum derogatoriis, aliisque efficacio-
ribus, efficacissimis, et insolitis clausulis,
irritantibusque, et aliis decretis, in genere,
uel in specie, etiam Motu pari, ac con-
sistorialiter, aut aliis quomodolibet, etia

iteratis uicibus in contrarium premissorum
concessis, approbatis, confirmatis, et innouatis, etiam si in eis caueatur expresse,
quod illis per quascumque Litteras apostolicas, etiam motu simili pro tempore
concedat, quascumque etiam derogatoriarum derogatorias in se continentes derogari non possit, neque censeatur eis derogatum, quibus omnibus et singulis, etiã
si de illis, eorumque totis tenoribus specialis, specifica, et individua, ac de uerbo
ad uerbum, non autem per clausulas generales idem importantes mentio, seu
quecunque alia expressio habenda, aut quecumque alia exquisita forma ad hoc
seruanda foret, illorum omnium, et singulorum tenores, formas, et causas etiam
quantumuis pregnantes, pias, et priuilegiatas, presentibus pro plene, et sufficienter, ac de uerbo ad uerbum, nihil penitus omisso insertis, expressis, et specificatis
habentes, illis alias in suo robore permansuris, ad premissorum omnium ualidissimum
effectum, hac uice duntaxat latissime,
et plenissime, ac sufficienter, nec non specialiter, et expresse motu scientia, et
potestatis plenitudine similibus harum
serie derogamus, ceteris quibuscumq.
contrariis

quibuscumque. Nulli ergo omnino ho-
minum liceat hanc paginam nostri Mo-
tus proprij, ac divisionis, assignationis,
erectionis, institutionis, concessionis, In-
dulti, reservationis, declarationis, man-
dati, voluntatis, decreti, et derogationis
infringere, vel ei ausu temerario contra-
ire, si quis autem hoc attentare presum-
serit, indignationem Omnipotentis
Dei, et Beatorum Petri, et Pauli Apos-
lorum eius, se noverit incursurum. Datu
Rome apud Sanctam Mariam Maiorem
Anno Incarnationis Dominice, Millesi-
mo, septingentesimo, sextodecimo, Undeci-
mo Kalendas Novembris, Pontificatus
Nostri, Anno Sextodecimo.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

BENEDICTUS PAPA XIV.

Venerabilibus Fratribus Archiepiſcopis, & Epiſcopis Regnorum Portugalliæ, & Algarbiorum

BENEDICTUS PAPA XIV.

Venerabiles Fratres ſalutem, & Apoſtolicam benedictionem.

SUprema omnium Eccleſiarum ſolicitudo, & divina JESU CHRISTI omnium Paſtorum Principis, cujus vices planè immerentes gerimus, charitas aſſiduè urget Nos, ut pro commiſſa divinitus imbecillitati noſtræ univerſi Dominici gregis cura ſemper advigilantes, periculis animarum, ſicubi forte ſuperimpenderint, per omnes Chriſtiani Orbis Populos, ac Nationes opportunè, quantum cum Domino poſſumus, occurramus; atque iis præcipue Regnis, & locis peculiari quodam Apoſtolicæ noſtræ charitatis ſtudio, auctoritatiſque providentia conſulamus, in quibus, cum Fides, Religio, Pietas quammaximè floreant, callidus humani generis hoſtis nocere Fidelibus, dum aperto bello deſperat, per inſidias molitur, in Angelum ſcilicet ſeſe lucis transfigurans, & ementita boni ſpecie incautis illudens; qua ex arte non minora ſæpe animarum detrimenta, quàm ex aggreſſione manifeſtâ eſſe proventura nequiſſimus veterator confidit. In harum autem fraudum numero computamus, quod in florentiſſimis Portugalliæ, & Algarbiorum Regnis, & Ditionibus, quibus Vos Antiſtites ſumma cum Sacerdotalis virtutis veſtræ commendatione præſidetis, & quibus pro ſingulari erga Catholicam Eccleſiam, atque Apoſtolicam hanc S. Sedem obſervantia meritæ debentur laudes, nuper eveniſſe non ſine ingenti animi noſtri dolore cognovimus. Pervenit enim haud ita pridem ad aures noſtras, nonnullos iſtarum partium Confeſſarios falſa zeli imagine ſeduci ſe paſſos, ſed à zelo ſecundum ſcientiam longe aberrantes, perverſam quamdam, & pernicioſam praxim in audiendis Chriſti fidelium confeſſionibus, & in ſaluberrimo Pœnitentiæ ſacramento adminiſtrando invehere, atque introducere cœpiſſe; ut videlicet, ſi forte in pœnitentes incidiſſent ſocium criminis habentes, ab iiſdem

pœni-

pœnitentibus ſocii hujuſmodi, ſeu complicis nomen paſſim exquirerent; atque ad illud ſibi revelandum non inducere modo ſuadendo conarentur; ſed, quod deteſtabilius eſt, denuntiatâ quoque, niſi revelarent, abſolutionis ſacramentalis negatione, prorſus adigerent, atque compellerent; immò etiam complicis ejuſdem nedum nomen, ſed habitationis inſuper locum ſibi exigerent deſignari. Quam illi quidem intolerandam imprudentiam tum procurandæ complicis correctionis, aliorumque bonorum colligendorum ſpecioſo prætextu colorare, tum emendicatis quibuſdam Doctorum opinionibus defendere non dubitarent; cum revera opiniones hujuſmodi vel falſas, & erroneas ſequendo, vel veras, & ſanas malè applicando, perniciem tam ſuis, quam pœnitentium animabus conſciſcerent; ac ſeſe præterea plurium gravium damnorum, quæ inde facilè conſecutura fore prævidere debuerant, reos coram Deo æterno Judice conſtituerent. Et verò jam ſecuta fuiſſe multa ejuſmodi damna infelici experientia compertum eſt: nec fieri potuit quin ea de cauſa & oblocutiones, & ſcandala, & non Miniſtrorum tantum, ſed ſacri etiam ipſius miniſterii odium, & animarum ingens conturbatio in populo fideli exorta ſint. Triſtia Nos hæc nuntia cum accepimus, ſimul audivimus, contra exitialem hujuſmodi abuſum protinus juſta indignatione pro munere ſuo commotos fuiſſe dilectos filios noſtros S. R. E. Cardinales Nunum à Cunha in iiſdem Portugalliæ, & Algarbiorum Regnis Generalem Inquiſitorem, & Thomam de Almeida Patriarcham Lisbonenſem, atque utrumque ſolicitè gliſcenti malo compeſcendo, atque etiam eradicando adlaboraſſe. Nos autem, ne in tam gravi animarum diſcrimine ulla ex parte Apoſtolico noſtro miniſterio deeſſe videamur, neve mentem hac ſuper re noſtram apud Vos obſcuram, aut ambiguam eſſe ſinamus: Notum Vobis eſſe volumus, memoratam ſuperius praxim penitus reprobandam eſſe, eamdemque à Nobis per præſentes noſtras in forma Brevis literas reprobari, atque damnari tamquam ſcandaloſam, & perniciosam, ac tam famæ proximorum, quàm ipſi etiam ſacramento injurioſam, tendentemque ad ſacroſancti ſigilli ſacramentalis violationem, atque ab ejuſdem Pœnitentiæ ſacramenti tantopere proficuo, & neceſſario uſu fideles abalienantem. Eapropter, Venerabiles Fratres, quamquam de paſtorali veſtra vigilantia nihil eſt, quod dubitemus; ſupremi tamen officii quoque noſtri eſſe cenſemus, alacritatem ipſam veſtram hac mentis noſtræ aperta ſignificatione, & Apoſtolicis inſuper hortationibus noſtris intenſius acuere, & excitare, ut pro ſe quiſque veſtrûm opportunioribus, quaſcumque prudentia ſuggeſſerit, initis rationibus,

&

& efficacioribus quibuſque Juris remediis, quoad opus fuerit, contra delinquentes Miniſtros adhibitis, noxiam hujuſmodi novitatem ſtrenue inſectemini, ac pene naſcentem opprimatis, neque patiamini traditis curæ veſtræ ovibus ibi offendiculum parari, ubi ſalus à CHRISTO poſita eſt, ab eoque divinæ miſericordiæ fonte illas averti, ac deterreri, ad quem ab eodem Redemptore noſtro ad abluendas, dealbandaſque in ſanguine ſuo animas amantiſſime invitantur. Interea, dum à zelo veſtro, ac prudentiâ luculentiora Nobis certo pollicemur veſtræ pietatis, & obſervantiæ argumenta, Apoſtolicam benedictionem cum uberrima cœleſtium chariſmatum copia conjunctam Vobis, Venerabiles Fratres, ex animo impertimur. Volumus autem, ut præſentium tranſumptis, ſive exemplis etiam impreſſis manu alicujus Notarii publici ſubſcriptis, & ſigillo perſonæ in dignitate Eccleſiaſtica conſtitutæ munitis, eadem prorſus ubique fides adhibeatur, quæ præſentibus adhiberetur, & adhiberi poſſet, ſi forent exhibitæ, vel oſtenſæ. Datum Romæ apud Sanctam Mariam Maiorem ſub annulo Piſcatoris die vii. menſis Julii M.DCC.XLV. Pontificatus noſtri anno quinto.

Cajetanus Amatus.

ROMÆ. M. DCC. XLV.

Ex Typographia Reverendæ Cameræ Apoſtolicæ.

JUXTA EXEMPLAR

Ex Typis MICHAELIS RODRIGUES, Eminentiſſimi Domini Cardinalis Patriarchæ Typogr.

Anno M. DCC. XLV.

Venerabilibus Fratribus Archiepiſcopis, & Epiſcopis Regnorum Portugalliæ, & Algarbiorum

BENEDICTUS PAPA XIV.

Venerabiles Fratres ſalutem, & Apoſtolicam benedictionem.

SUprema omnium Eccleſiarum ſolicitudo, & divina JESU CHRISTI omnium Paſtorum Principis, cujus vices planè immerentes gerimus, charitas aſſiduè urget Nos, ut pro commiſſa divinitus imbecillitati noſtræ univerſi Dominici gregis cura ſemper advigilantes, periculis animarum, ſicubi forte ſuperimpenderint, per omnes Chriſtiani Orbis Populos, ac Nationes opportunè, quantum cum Domino poſſumus, occurramus; atque iis præcipue Regnis, & locis peculiari quodam Apoſtolicæ noſtræ charitatis ſtudio, auctoritatiſque providentia conſulamus, in quibus, cum Fides, Religio, Pietas quammaximè floreant, callidus humani generis hoſtis nocere Fidelibus, dum aperto bello deſperat, per inſidias molitur, in Angelum ſcilicet ſeſe lucis transfigurans, & ementita boni ſpecie incautis illudens; qua ex arte non minora ſæpe animarum detrimenta, quàm ex aggreſſione manifeſtâ eſſe proventura nequiſſimus veterator confidit. In harum autem fraudum numero computamus, quod in florentiſſimis Portugalliæ, & Algarbiorum Regnis, & Ditionibus, quibus Vos Antiſtites ſumma cum Sacerdotalis virtutis veſtræ commendatione præſidetis, & quibus pro ſingulari erga Catholicam Eccleſiam, atque Apoſtolicam hanc S. Sedem obſervantia meritæ debentur laudes, nuper eveniſſe non ſine ingenti animi noſtri dolore cognovimus. Pervenit enim haud ita pridem ad aures noſtras, nonnullos iſtarum partium Confeſſarios falſa zeli imagine ſeduci ſe paſſos, ſed à zelo ſecundum ſcientiam longe aberrantes, perverſam quamdam, & pernicioſam praxim in audiendis Chriſti fidelium confeſſionibus, & in ſaluberrimo Pœnitentiæ ſacramento adminiſtrando invehere, atque introducere cœpiſſe; ut videlicet, ſi forte in pœnitentes incidiſſent ſocium criminis habentes, ab iiſdem pœni-

pœnitentibus ſocii hujuſmodi, ſeu complicis nomen paſſim exquirerent; atque ad illud ſibi revelandum non inducere modo ſuadendo conarentur; ſed, quod deteſtabilius eſt, denuntiatâ quoque, niſi revelarent, abſolutionis ſacramentalis negatione, prorſus adigerent, atque compellerent; immò etiam complicis ejuſdem nedum nomen, ſed habitationis inſuper locum ſibi exigerent deſignari. Quam illi quidem intolerandam imprudentiam tum procurandæ complicis correctionis, aliorumque bonorum colligendorum ſpecioſo prætextu colorare, tum emendicatis quibuſdam Doctorum opinionibus defendere non dubitarent; cum revera opiniones hujuſmodi vel falſas, & erroneas ſequendo, vel veras, & ſanas malè applicando, perniciem tam ſuis, quam pœnitentium animabus conſciſcerent; ac ſeſe præterea plurium gravium damnorum, quæ inde facilè conſecutura fore prævidere debuerant, reos coram Deo æterno Judice conſtituerent. Et verò jam ſecuta fuiſſe multa ejuſmodi damna infelici experientia compertum eſt: nec fieri potuit quin ea de cauſa & oblocutiones, & ſcandala, & non Miniſtrorum tantum, ſed ſacri etiam ipſius miniſterii odium, & animarum ingens conturbatio in populo fideli exorta ſint. Triſtia Nos hæc nuntia cum accepimus, ſimul audivimus, contra exitialem hujuſmodi abuſum protinus juſta indignatione pro munere ſuo commotos fuiſſe dilectos filios noſtros S. R. E. Cardinales Nunum à Cuchia in iiſdem Portugalliæ, & Algarbiorum Regnis Generalem Inquiſitorem, & Thomam de Almeida Patriarcham Lisbonenſem, atque utrumque ſolicitè gliſcenti malo compeſcendo, atque etiam eradicando adlaboraſſe. Nos autem, ne in tam gravi animarum diſcrimine ulla ex parte Apoſtolico noſtro miniſterio deeſſe videamur, neve mentem hac ſuper re noſtram apud Vos obſcuram, aut ambiguam eſſe ſinamus: Notum Vobis eſſe volumus, memoratam ſuperius praxim penitus reprobandam eſſe, eamdemque à Nobis per præſentes noſtras in forma Brevis literas reprobari, atque damnari tamquam ſcandaloſam, & pernicioſam, ac tam famæ proximorum, quàm ipſi etiam ſacramento injurioſam, tendentemque ad ſacroſancti ſigilli ſacramentalis violationem, atque ab ejuſdem Pœnitentiæ ſacramenti tantopere proficuo, & neceſſario uſu fideles abalienantem. Eapropter, Venerabiles Fratres, quamquam de paſtorali veſtra vigilantia nihil eſt, quod dubitemus; ſupremi tamen officii quoque noſtri eſſe cenſemus, alacritatem ipſam veſtram hac mentis noſtræ aperta ſignificatione, & Apoſtolicis inſuper hortationibus noſtris intenſius acuere, & excitare, ut pro ſe quiſque veſtrûm opportunioribus, quaſcumque prudentia ſuggeſſerit, initis rationibus,

&

& efficacioribus quibuſque Juris remediis , quoad opus fuerit, contra delinquentes Miniſtros adhibitis , noxiam hujuſmodi novitatem ſtrenue inſectemini , ac pene naſcentem opprimatis , neque patiamini traditis curæ veſtræ ovibus ibi offendiculum pariri, ubi ſalus à CHRISTO poſita eſt, ab eoque divinæ miſericordiæ fonte illas averti , ac deterreri , ad quem ab eodem Redemptore noſtro ad abluendas , dealbandaſque in ſanguine ſuo animas amantiſſime invitantur. Interea , dum à zelo veſtro , ac prudentiâ luculentiora Nobis certo pollicemur veſtræ pietatis , & obſervantiæ argumenta , Apoſtolicam benedictionem cum uberrima cœleſtium chariſmatum copia conjunctam Vobis , Venerabiles Fratres , ex animo impertimur. Volumus autem , ut præſentium tranſumptis , ſive exemplis etiam impreſſis manu alicujus Notarii publici ſubſcriptis , & ſigillo perſonæ in dignitate Eccleſiaſtica conſtitutæ munitis , eadem prorſus ubique fides adhibeatur , quæ præſentibus adhiberetur , & adhiberi poſſet , ſi forent exhibitæ , vel oſtenſæ. Datum Romæ apud Sanctam Mariam Maiorem ſub annulo Piſcatoris die vii. menſis Julii M.DCC.XLV. Pontificatus noſtri anno quinto.

Cajetanus Amatus.

ROMÆ. M. DCC. XLV.

Ex Typographia Reverendæ Cameræ Apoſtolicæ.

JUXTA EXEMPLAR

Ex Typis MICHAELIS RODRIGUES , Eminentiſſimi Domini Cardinalis Patriarchæ Typogr.

Anno M. DCC. XLV.

(1)

BREVE
CLEMENTIS PAPÆ XIII.
QUO DIGNITATIBUS, ET CANONICIS

Sanctæ Patriarchalis Ecclesiæ Lisbonensis usum Mitræ, & Pontificalium insignium habentibus, in perpetuum concedit, quod ad instar Episcoporum in privatis suæ habitationis domibus, sive per breve, sive per longum tempus, intra Portugalliæ, & Algarbiorum Regna Oratorium habere possint ad celebrandum, aut celebrare faciendam Missam, etiam per horam ante auroram, seu per horam post meridiem. Item quod in itineribus intra eadem Regna Altari portatili ad Missam celebrandam uti valeant, modo, & forma infra expressa.

CLEMENS PAPA XII.

Ad pertuam rei memoriam.

III. Octobris 1738.

Exordium à desiderio fovendi præclara studia Sereniſſimi Regis Joannis V. in augendis privilegiis, & prærogativis Sanctæ Patriarchalis Ecclesiæ Lisbonensis.

PRÆCLARA Chariſſimi in Chriſto filii noſtri Joannis Portugalliæ, & Algarbiorum Regis Illuſtris in comparandis Patriarchali Eccleſiæ Ulixbonenſi Occidentali, quæ de Jure patronatus ejuſdem Joannis Regis eſſe dignoſcitur, tum Eccleſiaſticis ab hâc Apoſtolicâ Sanctâ Sede ornamentis, privilegiis, & prærogativis, tum ſecularibus honorificentiæ gradus, & præeminentiæ decoribus, bonis, & redditibus attribuendis ſtudia eo tendentia, ut frequentes omnium gentium populi, è remotiſſimis univerſis Terrarum Orbis partibus illuc appellentes intelligant, quo pacto diligendus ſit decor domus Dei, & quâ reverentiâ ii, qui in ſortem Domini vocati, tantâ dignitate, ac ſplendore præfulgent, habendi ſint, ac propterea Chriſti fideles quidem in Catholicæ Fidei veneratione, & confeſſione magis confirmentur, Barbaræ verò nationes ad eandem Catho-

Catholicam Fidem amplectendam, & colendam faciliùs excitentur: Nos juxta loculenta, recentiaque Prædeceſſorum noſtrorum Romanorum Pontificum de eadem Patriarchali Eccleſiâ inſignitè meritorum exempla, non obſcuris Apoſtolicæ beneficentiæ, ac liberalitatis argumentis hactenus proſecuti, novis etiam Pontificiæ benignitatis, auctoritatisque teſtimoniis fovére, ac quantum cum Domino poſſumus, cumulare ſatagimus.

Narrantur privilegia civilia, & ſecularia à Rege conceſſa Dignitatibus, & Canonicis Sanctæ Patriarchalis Eccleſiæ Liſbonen.

1 Cum autem præter cætera civilia, & ſecularia, quibus dilectos filios modernos, & pro tempore exiſtentes Capitulum, Dignitates, & Canonicos Patriarchalis Eccleſiæ præfatæ idem Joannes Rex inſignivit, atque Regni Magnates, cum Baldacchini in propria unius cujusque domo uſu, & facultate, coram ipſomet Rege, ſibique in perpetuum ſuccedentibus Regibus cooperiendi caput declaravit; privilegia etiam, honores, prærogativas, facultates, præeminentias, ac libertates, quibus ex uſu, & conſuetudine, vel privilegio Epiſcopi Regnorum præfatorum utuntur, & gaudent; ita ut in omnibus functionibus civilibus tam in Aulâ Regiâ dictorum Regnorum, quàm extra eam, etiam in Comitiis generalibus unum corpus civile uti vocant, ſeu ordinem Magnatum cum ipſis Epiſcopis efficiant, eisque immediatè in præcedentiâ ſuccedant, detulerit, & conceſſerit.

2 Pro paternâ, qua inſignem memoratorum Capituli, Dignitatum, & Canonicorum ordinem complectimur, charitate, Nos quoque eoſdem modernos, & pro tempore exiſtentes Dignitates, & Canonicos hujuſmodi amplioribus favoribus, & gratiis proſequi, atque eorum ſpirituali conſolationi, quantum etiam cum Domino poſſumus, conſulere volentes, ipſorumque ſingulares perſonas

Abſolutio à cenſuris.

à quibuſvis excommunicationis, ſuſpenſionis, & interdicti, aliisque Eccleſiaſticis ſententiis, cenſuris, & pœnis, à jure vel ab homine quavis occaſione, vel cauſâ latis, ſi quibus quomodolibet innodatæ exiſtunt, ad effectum præſentium dumtaxat conſequendum harum ſerie abſolventes,

tes, & abſolutas fore cenſentes. Eiſdem modernis, & pro tempore exiſtentibus Dignitatibus, & Canonicis Patriarchalis Eccleſiæ præfatæ uſum Mitræ, aliaque Pontificalia inſignia ex Apoſtolicâ diſpenſatione, & conceſſione habentibus, ut ad inſtar etiam Epiſcoporum, hâc dumtaxat ratione, in privatis domorum ſuæ, ſive per breve, ſive per diuturnum temporis ſpatium, habitationis, in præfatis Portugalliæ, & Algarbiorum Regnis exiſtentibus Oratoriis ad hoc decenter muro extructis, & ornatis, ſeu extruendis, & ornandis, ab omnibus domeſticis uſibus liberis unam Miſſam pro unoquoque die per ſemetipſos celebrare, ſeu per quemcumque Sacerdotem ab Ordinario loci approbatum Secularem, ſeu de Superiorum ſuorum licentiâ Regularem, ſine tamen quorumque jurium Parochialium præjudicio, ac Paſchatis Reſurrectionis, Pentecoſtes, & Nativitatis Domini Noſtri Jeſu Chriſti, aliisque ſolemnioribus anni feſtis diebus (dummodo nullâ corporis infirmitate eos laborare, aut detineri contigerit) exceptis, in ſuâ, ac conſanguineorum, & affinium ſecum inſimul in eadem domo habitantium, ac perſonarum ſervitiis ſuis neceſſariarum tantùm, & quoad Oratoria ruri exiſtentia, etiam in hoſpitum nobilium ſuorum præſentiâ, etiam per horam ante auroram, & itidem per horam poſt meridiem celebrari facere liberè, & licitè poſſint, & valeant, ac quilibet eorum poſſit, & valeat, ita ut nec ipſis, nec Sacerdotibus taliter celebrantibus id ad culpam valeat imputari.

Conceditur Dignitatibus, & Canonicis Patriarchalis Eccleſiæ uſum Mitræ, & Pontificalium inſignium habentibus, ut ad inſtar Epiſcoporum in privatis domibus intra Regna Portugalliæ, & Algarbiorum poſſint habere Oratorium, & in illo celebrent, vel celebrari faciant unam Miſſam pro unoquoque die ſine præjudicio jurium Parochialium.

Excipiuntur aliquæ ſolemnitates, dummodo non detineantur aliqua corporis infirmitate.

Quæ perſonæ dictis Miſſis poſſint aſſiſtere.

Extenditur gratia quoad Oratoria ruri exiſtentia.

Conceditur facultas celebrandi per horam ante auroram, & per horam poſt meridiem.

3 Ac præterea, ut in itineribus per ſupradicta Portugalliæ, & Algarbiorum Regna per eoſdem pro tempore faciendis Altare portatile, debitis tamen cum honore, & reverentiâ habere, ac ſuper eo, ubi Eccleſiarum commoditas defuerit, & in caſu neceſſitatis tantùm per ſe ipſos pariter, ſeu per quoſcumque Sacerdotes, ut præfertur approbatos Seculares, & Regulares, ſacroſanctum Miſſæ ſacrificium in locis ad id congruis, & decentibus diebus etiam, & horis, ut præmittitur, in ſuâ, &

Conceditur Altare portatile in itineribus intra Portugalliæ, & Algarbiorum Regna, ubi non fuerit commoditas Eccleſiæ, & in caſu neceſſitatis.

Dignitates, & Canonici poſſunt celebrare per ſe, vel alium modo ſupra dicto.

Quæ perſonæ dictis Miſſis poſſunt aſſiſtere.

& familiæ ſuæ, necnon aliorum, qui eos comitati fuerint, & quotquot illarum partium habitatores adeſſe evenerit, præſentiâ celebrari facere liberè, pariter, & licitè poſſint, & valeant, ac quilibet eorum poſſit, & valeat auctoritate Apoſtolicâ tenore præſentium in perpetuum concedimus, & indulgemus.

Non obſtantibus in contrarium facientibus.

4 Non obſtantibus Conſtitutionibus, & Ordinationibus Apoſtolicis, cæterisque contrariis quibuſcumque.

Declaratur conceſſio circa familiares Dignitatum, & Canonicorum.

5 Volumus autem, quod familiares ſervitiis ſuis tempore dictæ Miſſæ actu non neceſſarii ibidem Miſſæ hujuſmodi intereſſentes ab obligatione audiendi Miſſam in Eccleſia diebus feſtis de præcepto minimè liberi cenſeantur.

Fides adhibenda tranſumptis.

6 Quemadmodum etiam, ut earumdem præſentium Litterarum tranſumptis, ſeu exemplis, manu alicujus Notarii publici ſubſcriptis, & ſigillo perſonæ in Eccleſiaſtica dignitate conſtitutæ munitis eadem prorſus fides in judicio, & extra illud adhibeatur, quæ ipſis præſentibus adhiberetur, ſi forent exhibitæ, vel oſtenſæ.

Datum Romæ apud Sanctam Mariam Maiorem ſub Annullo Piſcatorisdie tertia Octobris M.DCC.XXXVIII. Pontificatus Noſtri Anno nono.

Loco ✠ Annuli Piſcatoris.

Pro Domino Cardin. Paſſioneo

Caietanus Amatus.

Na audiencia que o Marq.ᵉ de Fonte de deu a
S.ᵗᵃ Igreja e a comprancia, pedio a S.ᵗᵃ Agraça, para
Hũa Igreja no Bulla: Q.ᵉ Ordem Sera e Ceremonia
Sera Observada nas Bullas: e S.ᵗᵃ lhe Concedeo
a q.ᵉ lhe expedio ——— : Communicou a Abbadessa
Sobre isto q.ᵉ Tinha Ordem de expedir as Bullas,
e pertendia q.ᵉ o Breve q.ᵉ S.ᵗᵃ mandou
Sellar fosse o seu Breve Ingrado já Concedido
e geral, ou q.ᵉ Sobre isso ajuntar a Congregação
q.ᵉ S.ᵗᵃ ordenou o Damião de Goes: Como se
vio nesta Mesa onde q.ᵉ q.ᵉ expedição, q.ᵉ é bem q.ᵉ Sua Alteza
Saiba, de q.ᵉ Sobre isso q.ᵉ Camino, q.ᵉ Conta q.ᵉ
por Carta, q.ᵉ S.ᵗᵃ Lhe q.ᵉ S.ᵗᵃ Mag.ᵈᵉ, e q.ᵉ Sua a Breve
q.ᵉ Vio a q.ᵉ Q.ᵉ acha q.ᵉ S.ᵗᵃ Mag.ᵈᵉ q.ᵉ Sua Breve
q.ᵉ se Sobrescrevio q.ᵉ Sua graça, q.ᵉ Vio q.ᵉ Sobre
forma da expedição q.ᵉ Sellou: q.ᵉ em q.ᵉ Sua
q.ᵉ presente q.ᵉ tem Mesa Mesa q.ᵉ q.ᵉ q.ᵉ q.ᵉ
q.ᵉ S.ᵗᵃ Andre q.ᵉ Mello, q.ᵉ Vio q.ᵉ Sobre q.ᵉ Breve

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Os Srs Pares Principaes

D. Manoel de Portugal e Castro.
D. Sousa de S. Bartholomeu Sousa e Abreu
D. Lavra de S. Henrique Vicente de Lavra Almeida.
D. Azevedo Martinho Mont.e de Az.e Azevedo.
D. Camara de Sr.a de Lalanda Camara Telles Pinto.
D. Leitão de S. Lazaro Leitão Mestre escola.

Os Srs Parochos Beneficiados.

D. Cunha de D. Gonçalo de Sousa Cunha.
D. Mello de S. João de Mello
D. Cesar de S. Joze Cesar
D. Barrem de S. Pedro de Menezes Barrem
D. Lancastre de Santonio de Lancastre
D. Almeida de S. Thomaz de Almeida
D. Portugal de S. Diogo de Almeida Portugal
D. Mascarenhas de S. Thr.e de Almeida Mascarenhas
D. Costa de S. M.el Alex.re da Costa
D. Moura de S. João Carlos Menezes Moura

Os Priores Diaconos.

D. Moroens de S. Luiz de Moroens
D. Silveira de S. João de Sousa Silveira
D. Menezes de S. Fr.co de Menezes
D. Magalhães de S. Joze de Menezes Magalhães
D. Alarcão de S. João de Almeida Alarcão
D. Vasc.os de S. Joze Joaquim de Vasc.os
D. Faro de S. Luiz de Faro.
D. Moura de S. Rodrigo de Moura Telles.

Mrs Mrs Mitrados

Mr. Bernardy	O. Dionisio Bernardy d. Moraes
Mr. Guimaraes	O. Agostinho Gomes Guimaraes
Mr. Moreira	O. M.el Moreira d. Loureiro
Mr. Mattos	O. M.el d. Mattos
Mr. Faria	O. Balthesar de Faria Villaboas
Mr. Galvão	O. M.el Galvão da Fonsequa.
Mr. Fonsequa	O. Leocadio da Fonsequa.
Mr. Ferreira	O. Joze de Serqueira d. Abreu
Mr. Reis	O. Lourenço Rap. Reis
Mr. Villaboas	O. Pedro d. Villaboas Sampaio
Mr. Brocados	O. Bertholameu da Fonsa Brocados
Mr. Araujo	O. Antonio da Silva Araujo
Mr. Gorjão.	O. Antonio Joze Gorjão.
Mr. Tovar	O. Antonio da Fonsa d. Tovar
Mr. Leri	O. Francisco Leri d. Lindo.
Mr. Leitão	O. Joaõ da Costa Leitão Borges.
Mr. Dorio.	O. Bern.o Ant.o d. Mello Dorio
Mr. Costa	O. D. Pedro Joze da Costa
Mr. Azevedo.	O. Antonio da Cunha Azevedo
Mr. Soares	O. Fr. Soares de Macedo
Mr.	O. Antonio d. Almeida
Mr. Sousa	O. Bernardo de Sousa.

M.rs Protonotarios Sahmárcday

M.r Silva — O.S.D Fran.co de Sousa e Silva
M.r Camara — O.S.D. Mel.e Sozy.a da Camara
M.r Botello — O.S. Fern.do Botello
M.r Teix.a — O.S.D. Luis Teix.a de Moura
M.r Siqueira — O.S. Lopo de Siqueira
M.r Sogado — O.S. Joz.ph Sogado da Gama.
M.r Martins — O.S. Fr.co Luiz Martins
M.r Castello — O.S. Gaspar Galvão Castello.
M.r Pestana — O.S. Joz.ph Caetano Pestana.

M.rs Diaconos Sahmárcday

M.r Nolasco — O.S.D. Fr.co Vas.co Nolasco
M.r Menezes — O.S.D. Joz.ph de Menezes
M.r Falcão — O.S. Antonio Jg.o Falcão
M.r Alencastre — O.S.D. Lourenço da Lencastre
M.r Amaral — O.S. Sebastião de Almeida do Amaral
M.r Gama — O.S. Fran.co de Saldanha da Gama
M.r Torres — O.S. Pedro Fran.co de Torres
M.r Castro — O.S. Fr.co de Sousa Villena e Castro

Mrs. Arcebispo Bahia

Mr. Guedes — O. Dom Fr. Joaõ Guedes Pr.
Mr. Mendonça — O. Joaõ Joze da Costa Mendonça
Mr. Pelly — O. Mel. Pelly
Mr. Magalhaes — O. Estevaõ Luiz Magalhaes
Mr. Cunha — O. Luiz da Cunha Mr.
Mr. Barbosa — O. Joze de Almeida Barbosa
Mr. Saldanha — O. Dom de Saldanha
Mr. Soubise — O. Agostinho Armando Soubise
Mr. Napoly — O. Antonio de Napoly
Mr. Pinto — O. Luiz Vaz Guedes Pinto
Mr. Azevedo — O. Ignacio Fr. de Castro Az.
Mr. Southmajor — O. Dom Southmajor
Mr. Brito — O. Fr. Manl. de Vasc. e Brito

Mrs. Conegos da Bacilica

Luiz Pr. da Silva
Joaõ Rto Pessoa
Manl. de Souza Vilhena
Gaspar Fr. de Mattos Lacerda
Roma Joze Caetano
Joze Noronha
Fr. Noronha Abrantes
Nuno Alveres de Tavora
Fr. Meneses Bayeter
Pr. da Costa Miranda Solema
Manl. Joze de Miranda
Joze Macarenhas
Nicolao Mattos Nogueira
Martinho Joze Mello
Manl. Duarte Feitaõ Araujo
Paulo de Carvalho
Gaspar Saldanha de Albuquerq
Guido Ag. de Camara Athaide
Pedro Sagues de Menezes

Summarium

Ad hoc ut Dignitates Canonici, et Beneficiati Patriarchalis Ecclie Vlixbonen cum ma: iori assiduitate, et frequentia Ecclici functionibus interesse queant eorum: fructus non impares sint honorificentie et Maiestati, ad quam S. V. et a Se: renissima Principes Portugallie, et Algarbiorum Reges sublimati exunt, ptus Rex, et eius nomine Nobilis Vir Andreas de Mello de Castro ex Comiti: bus de Galuea apud eamdem S. V. eiusdem Regij Orator, supplicat pro applicatione ad fauorem mense Capi: tularij dte Ecclie Quarte partis fru: ctuum cuiuscumque Ecclie Archiepatus et Epatus Regnorum Suor, nec non 15000 ℔ a nonnullis Laroalibus Iuris: patronatus Regij proportionabiliter: detumendorum, qui infimul cum fru: ctibus prouentibus ex quarti partibus pdis conflituent Summam ℔ 47747i. effectum sortiuros ex nunc quoad Ec: clesias Archiepales, Epales, et Laro: chiales uacantes, quo uero ad non ua: cantes statim ac uacauerint absque

preiudicio Sanctionum super ei/ vacan
uatarum, et assignati/ ad fauorem dicti
mensae Capitulj ex quauis Ecclia Archie
piscopali uel Epali tot Bonis stabi
libus, aut aliis fructifer/ et ab Exe
cutore literarum super presenti Bu
conficiendarum eligendi, ex quibus
Quartas partes fructuum p̃te exigi
point cum facultate eidem Capli
bona huiusmodi locandi, et dislocandi, et
omnes p̃tos fructus pro augmento
distributionum quotidianarum erogan
gandi, cum deputatione Iudicum Exe
cutorum Concilij Lateranen, et Re
gularum de prestando consensu, de
Iure quesito non tollendo, aliisque cla
rogationibus, et Clausulis opportunis

Il solo fatto di pude summero per ubbi
dire alli superiori Commandamenti di sua
Maestà ma si protesta il Capitolo di ciò
che è grazia in tal forma sarà rimessa
a quello Congregatione nella quale si
vede l'impossibilità di poterlo ottenere
ma quando mai si ottenesse che non si
crede la spesa ascenderà à 400000 di
più Scudi.

Trattamento del Cardinale Premuglio di
Alteza come fecero li Sig.ri Card.li de Medici
e d'Este = Famiglia
Camerate, quali sono Camerieri d'Honore n.o 12
Maggiordomo, Auditore, e Cerimoniere Prelato
Di condizione, Maestro di Camera, Cancellaro
= Do, Coppiere, Segretario de Memoriali,
Segretario d'Ambasciata.
Scudieri Buonuomini di Spezzaria n.o 20.
Paggi n.o 12, Medici n.o 2. uno per il
Padrone e l'altro per la Famiglia
Sealco, Fruciante, Confessore, Maestro di
= Casa, Guardaroba, Aiutanti di Camera
n.o 10 = Sopraban Segreti n.o 2.
Decani n.o Dui, vestiti ugualmente, e Cappe
mieu e Lucchè n.o 40. Sportaroli n.o 12
Cochi e Sguatteri n.o 6, Cochicu n.o 16.
Mastro di Stalla, Mozzi n.o 6.
Un Guardaporta
Famiglia Separate n.o 12
Un Cerimoniere, Il Mro de Paggi,
Capitano, Cappellani n.o 4.
Segretario di Camera, Segretario di
Lettere, Dui Aiutanti di Segretaria
Quando il Cardinale va in funzione
Cammina con 12 Carozze, la Pa con
6 Cavalli d'Oro, Tre con 6 Cavalli neri e Oro.
4. con 6 Cavalli neri, e 4 senza Cavalli.

di Baldassino Cappio nelquale l'anetto
Gaud.i, Ambasciadori Premujesi, e loro
Stanze del proprio Semitio.

Gaud.i di Nomina Cappio, e Gaud.i nati
Premujesi, ma Sudditi ordinariamente porta
no 4 Carozze alumi di Nomina Cappia
portano sino a sei, la Ma Confiocchi
doro la Ma Confiocchi neri altre senza
fiocchi tengono. Lo Balla fermieri con
il Decano di Senatori non comporta
il Magno di Cam.a, 4 Cappellani e Laqueti
precede in Carozza il Gaudabario, e Gen
tiluomini di Cam.a

Nobili Gaud.i vanno con le Carozze solamente la Ma
Confiocchi Rossi altre doi senza fiocchi
tengono Nobili Staffieri con il Decano, Mastro
di Cam.a e le Sue Gentilhomini 3 Cappellani
uno Equali e Gaudabario, 3 Gentilhuo
mini di Cam.a, 4 Cochieri uno o doi Mozzi
Dieci in dodici Famelli, Sportarolo, Cochio &c

Bracar:

Pro Cel. Vias gel: ac: Paulo Lape Cuin.
Appuicatio to S. V: Predecessori pro parte tunc eccl=
sionsium Priuis, et Conuentus Domus Re.
gularis Ville de Batalha nuncup: Ord:
mis Predicatorum Ulixbonen: Dioc:
humiliter exponitur quod pro Domu
que olim a Regibus Lusitanie ma=
gnifico et sumptuoso edificio con=
structa fuerat et uetustate, et aliis
temporum iniurijs non paucum in
suis structuris deteriorata repere=
batur et ad illam debite restauran.
dam et Capellam maiorem Eccle=
sie d[i]c[t]e Domus, que adhuc im=
perfecta remanserat absoluend m
nobili impensa opusculi ipsius
Domus, que exiguo prouentu annuo
sufficiebat eamdem impensam sup.
pedtare non poterat Fructus uero ec.
clesiasticos, et prouentus Parochialis Eccle
sie S. Jacobi Loci de Lionille Lamacen.
Dioc: que de Iurepatus Regni Lusi.
tanie qui tempore existentium me=

Fundatio[illegible] vel [illegible]
vas, prout [illegible] am de presen
cero hanc expresso modo vacan
sabis abentores eant, et ad sexcen
Dne: Aur: de Caudl circa annuatim
ascendebant quodque si omnes fruc
pro dce Domui ad originem anno
ex tunc proxime futuros tam pro ciu
dem Domus reparatione quam pro
Capelle huius perfectione subcen
modo, et forma hunc expressis ver
eumq Paulum Predecessorem et de
dem Apostolica huic applicarentur
et appropriarentur dce Domus ne
cessitatibus proculdubio opportune con
fulcum fuisset. Idem Paulus Prede
cessor eam dorum Priors et Comen
fry quam pro eis hunc consensu Lis
bugallie, et Algarbiorum Regis Sup
plicantibus eidem Paulo Predecessori
hunc humiliter porrectis benigne
inclinatus omnia, et singula su
= etus

cbus additionibus et provenibus suis obven-
tionibus et emolumentis universis Dcte
Parochialis Eccliæ in quibuscunq; locis
consistant et undecunq; provenien
exceptis tñ Sede Altaris et alijs
incertis emolumentis ratione exer-
citij Curæ Animarum Dcte Domui ad
triginta annos ex tunc proximos in-
cepturos Reparationem Domus et perfectionem
Cappellæ Dcte. aliusq; cius de Domus
et perfectionem Cappellæ Dcte. aliusq;
eiusdem Domus usus et habitationem
dempta tñ ex eis portione annua
octuaginta librarum legalium mo-
netæ prædictæ durante termino
eorundem triginta annorum Quo-
rum et Conventum potiri ex Parochiali
Eccliæ: quandocunq; ea quomodocun-
que pro tempore vacans: pro congrua
ipsius Rectoris pro tempore existentis Sub-
sustentatione, et onerum illi incumben-
tium Reparatione tunc alias
Sedem Altaris et alia incerta emo-
lumenta integre persolven-

conuentend: et alias sub certa forma et expressis aplicat. ancbe ap
plicauit, et appropriauit aliaque
nobis, et decreuit, prout in literis ap.
postolicis desuper sub. datum Rome apud
Sanctum Petrum Anno
Domini millesimo quingentesimo Septimo
Quinto Idus Aprilis
Pontificatus eiusdem Sanctissimi Predecessoris
Anno Septimo, Seu alia uerioni Data
expeditis, et debite executioni demandatis
Nos
mihi constiterunt Dictum Iacobum Petrum Sebastianum
idem Prior, et Conuentus dictarum
Domorum originem annis doe Applicationis
mihi Facta, et Iuxta
Bulla quarum tenores illosque quos
hic presentes habere uolumus, et sub
origine annis Regis a quo tempore
existunt Regum Portugallie magnificentia Liberalitate et pietate
Domus Regalium ex Bellum et tenuium Patrimoniorum
necessitatibus Regia Subsidia obtinuerunt
Nos eadem uero Domus Regula
ris

pia reparatione, et manutentione ecclesie
ipsius Domus quam illius Ecclesie in
qua Regum Congallie pro tempore
decedentium Cadavera tumulari
contigerit debite Capelle majo.
ris absolutione, recipiendis adhuc ad
piissimi magis indigere dignoscatur
et propterea eidem Cause adhuc urge=
ent ac de presenti eiusdem Domus
Reddituum, et proventus non modice dimi
nui experiantur eadem vero Pau=
chialis Ecclesia pervobis Gaundalo
annis de Brito et Vasconcellos illius
dam viventes ultimi possessoris extra
Romanam Curiam defuncti vacave:
nt, et vacet adhuc, et si eiusdem Ec:
clesie fructus qui qui Lexcentorum
Ducatorum Auri de Se co: ffo. val:
en non excedant eidem Domui Regu.
Lari vos S: V: modo et forma infra
scripto de novo applicaretis et ap.
propriaretis eiusdem Domus Regu.
Laris indigentij, et accessitatibus Sedis
opportune providetis Apres Supplet

igitur humiliter E: S: V: devotus
Orel Modernus prior et Conventus Dñe
Domus quatenus dñe Domus recepitat̃
bus in præmissis opportune provident̃ eq;
que Specialis gratia favore prosequen
Primo ceteroquin illibato, et illeso ac
privilegiis remanente Sacerdotum ecclesiæ
omnia et singula fructus redditus et
proventus suas obventiones, et emo-
lumenta universa dñe Parochialis
Ecclesiæ, in quibusvis rebus etiam con-
sistent et undecumque provenien exce-
ptis tñ rede. Altaris alijsque incert̃
emolumentis ratione exercitij Cur
Animarum provenien quæ pro tempo-
re existente dñe Parochialis Eccle
sie Rectori de privilegiis remanent dñe
Domui ad Vigintis Annos proximos a
Data videlicet presentis pro inchoan
da quod Liceat Priori et Conventui
pro tunc et pro tempore existentibus
durante tempore triginta annorum hu-
jusmodi fructus reditus provenientes ex

— ea

ra obuentiones et emolumenta huc
infra applicand vor. percipere exi-
gere et leuare recuperare locareque
et arrendare ac in eius dem Domus
reparationem ac illius et prim dicte
Ecclesie manutentionem et Cappelle
predicte Ruoi perfectionem demitta
ndi ex eis portione annua Octuaginta
Scillinf Regalium mte pro Summa
Centum et Viginti duc: auri de Camel
circa constituen q annis singulis;
cem pro tempore existentem Domus
pdce pio congrua dc: Parochialis Eccle
sie Rectoris pro tempore existentis
substentatione et oneum illi incum-
bentium Supportatione etiam ultra
Redem Missas et alia incerta emo-
lumenta pd Rectori integre per-
soluend: hac modo videlicet ut in ipso
Contractu idem pio respondens ap-
plicatione suoi pmotoris precum
Auctoritas Sanctus obseruando qua
rum unam Prior d: Conuentus et alia
Rectr' Ipsum vel non teneatur Sanctor

magis antianus Cam.ª d.ª Ville
fore dispositione existentes habeant, et
Coram ipsis tribus conjunctim singulis
Sabbathi diebus festis per Scribam &c.
cum labore &; ac quolibet anno pred.
provisorem Regionis rationes seu com
puta reciprianos qui non pro majo
ri operumque facienda eum Scri
ptore ante quam illa incipiant
a bijsio operum Scriba pro Priore
et Magistrum illorum deputato
rum rectorem visitore Status defuncti in
formatur cuius ipse Scriba sit adnota
tor ac denique Priores pro tempore duo
bonos dni Conventus singulis annis rationem accurate ac in
tegram de cisque ex applicatione pe
cuniam hujusmodi percipient et in
qua operum faciens impensa, ac solvit
in alios usus illa non convertat constet
ad Cappellanum majorem et transmit
tatur debeat conventus Dicce
Sem

Sani Loci vel curiosus alterius licen-
tia remanente dñ Superpatronatus et
presentandi ad dos Parochialem
Ecclesiam aplica auctoe de novo de con-
senso Serenissimi Principis Lusi
Portugalliæ et Algarbiorum Regis no-
dñi nostri dte Parochialis Ecclesie
Patronis ad dos Vicinos Sanctos
applicare et appropriare petę quę
et dispensari conficien Lras Remiss
ualidas, et efficaces spe et hac suo sigillo
plenarias et integras effectus subsi et
obtinere ac Prior et Conuentus ejdę
suffragari Sequę per quoscumque
Judices etiam Causarum Palatij Apo
stolici Auditores ac S. R. E. Cardina
les et de Latere Legatos Vicelegatos
et Sedis Aplicæ Nuncios Judicesq.
debere inviolatumque decernere digni
de quę Speciali mentione, quod pro
Parochialis Ecclesia ad presens vacet
et Rectore Legitimoque defensore
careat, et quatenus opus sit S. P. et
Cancellarie Apostolicę Regula de

Uniuersibus committens ad præ-
fatum Constabilem et Ordinarios
Apostolicos nec non Domos et Ordi-
nes Sanctæ &c: Iuramento &
&c: priuilegijs quoque Indultis et
Litis Apostolicis Domui præ illis quo-
rumcumque et personis Sub quibuscumque
&c: et forma, ac sub quibusuis clis et de
cretis in Contrarium for: quomodo: concep-
tis, quibus omnibus & eorum si de illis
eorum &c: & illis alias & pro tempore
Latæ; et plenissime hac vice dunta-
xat Specialiter et expresse derogare
placeat ceteris que contrarijs quibus-
cumque ad Eius effectum. Fiat ut pe-
titur &:

Et cum alias ad effectum &c: quod
dictus Raum &c: & eorum &c: etiam veniendo
ad dict: habeant: quo: expensis seu into-
to, uel quate exprimi possit, et de nona
applicat°: appropriatione decreto alijsque
præmissis, ac super Latæ &c: extend: et
quod omissorum omnium, et singulorum
etiam denominat: qualit: nunc:

in nocab[us] Sabionumque ndefsarioru[m]
maior, et uenior Sacr[is]. et exp[o]: pleni
grat in Chr̃o Et de consensu Dñi Le=
onis Regis, Et autoritate qua fungimur
completis. Dñis uicinis annis singulis
dñe Parochialis Ecclesie ad illa recur.
tantur et dumodo p[re]fata Parochia.
Sis Ecclesia nullus p[re]judicium in lumin[ar]ij
detrimentu[m] patiatur = Vias L:
Datum Rome apud S: Mariam Maiore[m]
Pridie Kal: Februarij Anno Secundo
Reg[ist]o Lib: B[ull]: Sec: Alex VIIj: fol: 40:

1° An Canonici Basilicarum Romæ illico post adeptionem Canonicatus teneantur facere illam primam Residentiam Continuam per sex vel octo menses quin cum tantum Lotis Canonicis deserviant ut valeant absentes: prout in Regni Hispaniæ ipse in usu.

2° Qualis nam sit Residentia quot mensibus diebus vel Lotis Constituit, & quanto tempore in anno possint ab Ecclesia abesse

annuali

3° Utrum Canonicus qui cum tantum Lotis Canonicis in Choro assistit, licet ammittat distributiones quotidianas aliarum Lotarum ipsius diei, attamen Regulatur pro ista Residentia ad hoc ut talis dies non computetur inter dies quos abesse potest ab Ecclesia: an vero stat computatio Lotarum, quibus abest, ipsius vel diei ut numerentur inter dies absentiæ.

Vtra' in basilicis Rome Canonici diebus
quibus de Concilio Tridentino possunt
absque Lectionis causa, percipiant
distributionem quotidianam ipsius diei.

Vter Canonicus qui a Choro Sortitus Labeta Licen
vocatus ab aliqua persona ut in Eccles
ipsa cum eo allocetur Labita Licentia
percipiat distributionem ipsius Sortis, quia
abest, Et eadem allocutione
durante, absentis a Choro Sortis spatio
distributionem percipiat.

Vter Canonicus sacrum celebrans
vel in basilica tempore, quo Sortis ca-
nonicis Lectionibus Lectionem pro pre
sente in Choro, percipiat Distri
butionem illius Sortis.

Si vterque Canonicus Communis
Lectionibus occupatus in administra
tione bonorum Basilicæ temporalium Sortis
Canonicis in Choro Lectionem Labenti.

Forma del Governo e Administratione di questa Cathedrale considerando nelli seguenti Capitoli distesamente

Nella Cathedrale di Napoli sono tre ceti distinti fra loro et indipendenti l'uno dall'altro circa gl'interessi hauendo ciascheduno le proprie rendite il primo è il capitolo di 30: Canonici: Il 2.° il Collegio de 22 Edomadarij: il 3.° la Congreg.ne de 18 Preti chiamati Quaranta

Ciascheduno di questi ceti elige ogn'anno in giorno stabilito a pluralità di voti secreti un Procur.r suo Amministratore chiamato Cellerario il quale nell'Anno della sua Administratione è essente dal Coro et ogni assistenza e gode la portione doppia della Massa Sue distributioni

Non vi è Stabilim.to alcuno di congregarsi per causa dell'Amministratione ma quando occorre qualche negotio importante il Cellerario fa chiamare gl'altri del Capitolo per trattare e deliberare il parere della Maggiore e più sana parte

Se nel paragrafo A si parla dell'assenti per seruitio del Capitolo o del Suo ceto godono ogni emolumento et intacura fori lo godono doppio come si è detto di sopra

La Facultà di affittare l'anno e med.mi Cellarary sogliono però il Capitolo o gl'altri ceti in qualche affitto importante fe eligere due o più Deputati per trattare sopra i negotij e quelli godono le distributioni per quel tempo che

loro deputatione tantis quando assistono al negotio=
Che quanto e quello che si ordina in d.o Archivo uadi di questa
fed.ma Città di Nap.li li 6 de Maggio 1717=

274

275

SANCTISSIMI

DOMINI NOSTRI DOMINI

CLEMENTIS

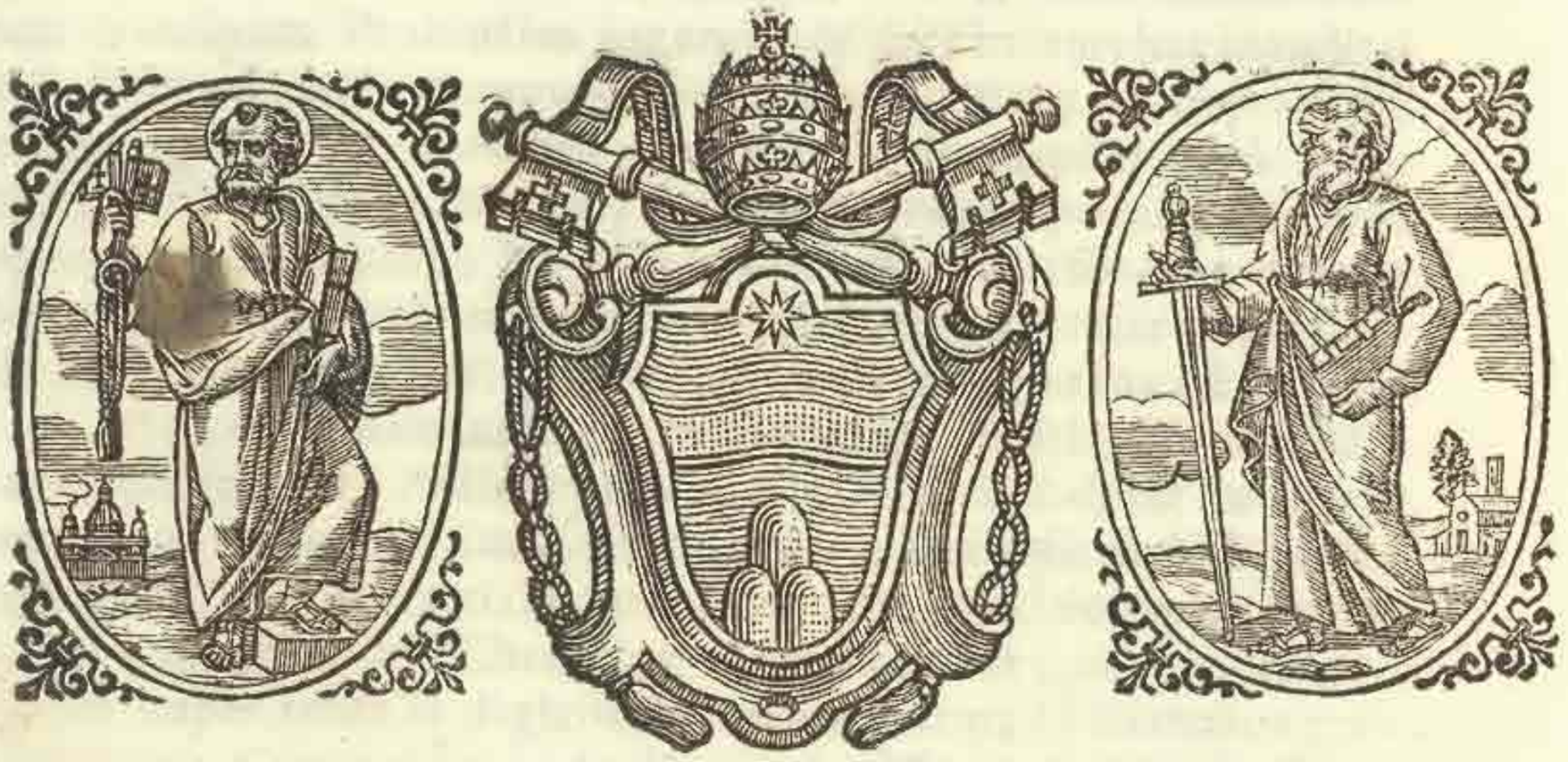
Diuinâ Prouidentiâ

PAPÆ XI.

BVLLA ERECTIONIS

Patriarchalis Eccleſiæ Vlyſſiponenſis
Occidentalis de Iurepatronatus

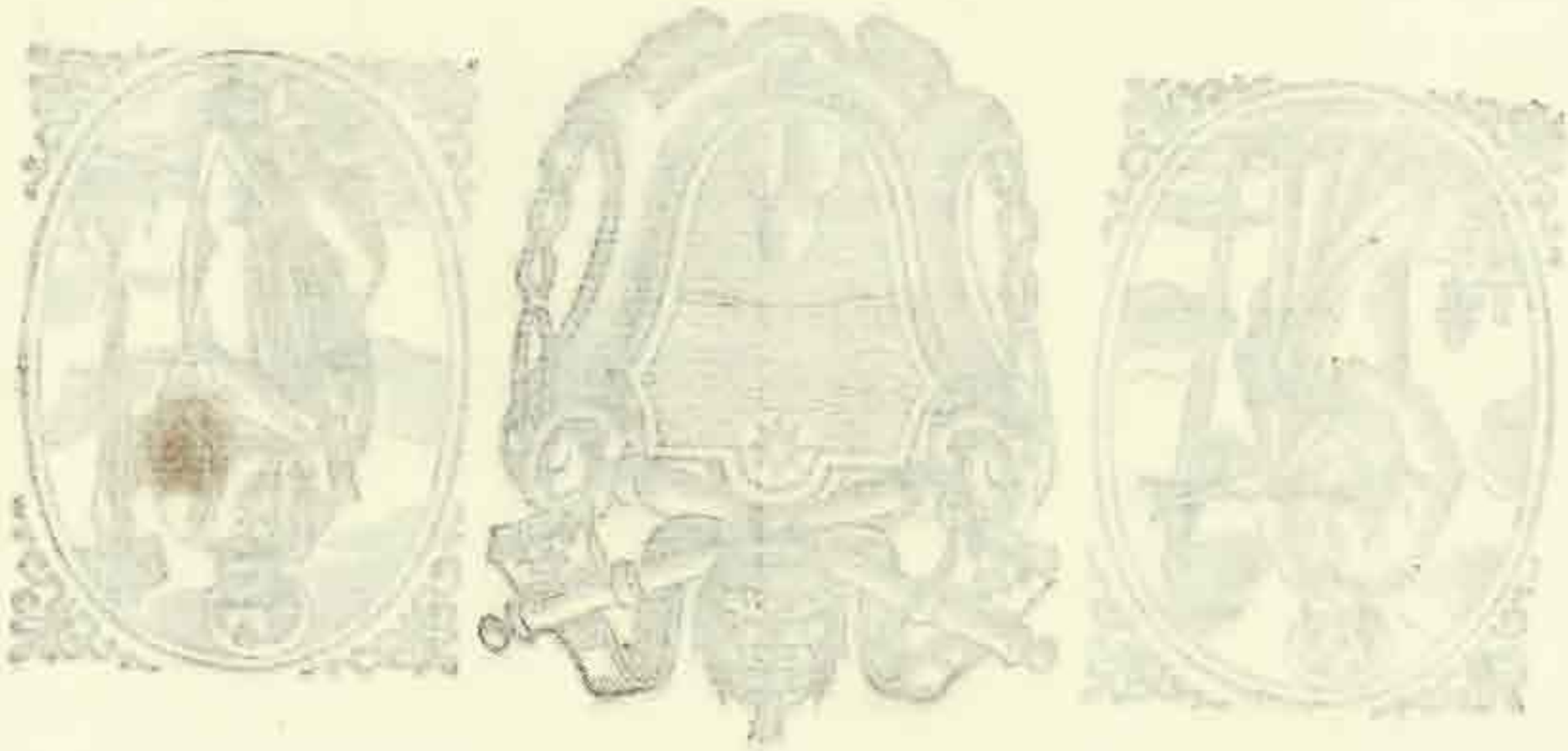
SERENISSIMI PORTVGALLIÆ,
ET ALGARBIORVM REGIS.



ROMÆ, MDCCXVI.

Typis Reuerendæ Cameræ Apoſtolicæ.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA



PARTE XI

BALLA EPECTIONIS

DOMINI NOSTRI

SVNCLISSIMI

CLEMENTIS

CLEMENS
EPISCOPUS
SERVUS SERVORUM DEI
Ad perpetuam rei memoriam.

IN Supremo Apoſtolatus ſolio, meritis licèt imparibus, diuinâ diſpoſitione conſtituti, paſtoralis officij noſtri partes circà ea libentèr interponimus, per quæ Orthodoxis Regibus, alijſue de Apoſtolicâ Sede, & Catholicâ Religione optimè meritis Principibus, illuſtria grati animi noſtri argumenta exhibere poſſimus, illoſque præ cæteris, qui validis ſubſidijs communem Chriſtianæ Reipublicæ Cauſam aduersùs teterrimos illius Hoſtes adiuuare ſatagunt, præcipuis, ac verè ſingularibus Pontificiæ largitatis gratijs proſequamur. Sanè cùm immaniſſimus Turcarum Tyrannus, poſtquàm diuinis omnibus, vt notum eſt, atque humanis legibus *infractis*, dirum, atroxque Bellum ſuperiori Anno dilectis Filijs Nobilibus Viris Duci, & Dominio Venetorum nequiſſimè intulerat, felici, ac celeri Peloponneſi expugnatione ſummoperè elatus, ac nihil iam ſibi imperuium fore confidens, non Venetas tantùm, ſed & alias Chriſtianorum Principum Prouincias ingenti, & forsàn antehac inaudito terreſtrium, maritimarumque copiarum apparatu, hoc præſenti anno aggredi, ac cladibus inuoluere, potiſſimùm verò Inſulam, & Ciuitatem Corcyræ, ſecuritatis Italicæ propugnaculum, oppugnare moliretur; Nos tot, tantiſque Eccleſiæ, ac Reipublicæ, imò & temporalis noſtræ Ditionis periculis vehementèr commoti, primùm quidèm ad eum, qui potens eſt in prælio, toto corde clamauimus, vt ſecundùm multitudinem miſerationum ſuarum, redimeret Nos à malis, nèc daret hæreditatem ſuam in opprobrium, deindè verò Catholicos Principes, omni paternæ charitatis contentione, hortari non prætermiſimus, vt labenti rei Chriſtianæ opem ferrent, ac eademmet, quibus nupèr intèr ſe digladiati fuerant, arma in Barbaros conuertercnt; Cùm autèm intèr illos, chariſſimus in Chriſto Filius

noſter IOANNES Portugaliæ, & Algarbiorum Rex illuſtris eximiæ, non minùs ſuæ pietatis ſtimulis, quàm Officijs noſtris adductus, in primis verò clariſſimis Maiorum ſuorum Portugaliæ Regum, dc Orthodoxæ Fidei tuitione, ac propagatione meritiſſimorum exemplis excitatus, nullis incommodis, nulliſque expenſis, quantumuis grauiſſimis, parcens, ſummo zelo, ſummâque, ac penè incredibili liberalitate, & alacritate, in Auxilium Chriſtianæ Claſſis, validiſſimum quàm plurium bellicarum, munitiſſimarumque Nauium ſubſidium quàm citiſſimè tranſmiſerit; Nos probè ſcientes, prædictum IOANNEM Regem, pluribus ab hinc Annis, pio deſiderio motum, habendi in ſuo Palatio Regio Vlyſſiponen. vnam Cathedralem Eccleſiam, ſummoperè exoptaſſe, vt ſecularis, ac inſignis Collegiata Eccleſia in eodem Palatio, ſub inuocatione Diui Thomæ Apoſtoli, aliàs à Nobis erecta, & inſtituta in Cathedralem Eccleſiam huiuſmodi, ſub inuocatione Aſſumptionis Beatiſſimæ Mariæ Virginis erigatur; proptereàque Ciuitas, & Diœceſis Vlyſſiponen., in duas partes diuidantur, & in eis duo Archiepiſcopatus conſtituantur, Ciuitatem verò Vlyſſiponen. prædictam, Luſitaniæ Metropolim, tùm ob maritimum Portum, continuam frequentiam omnium Gentium, & Nationum, omnigenam mercaturam, ac diuitiarum abundantiam, tùm ob ingentem numerum Eccleſiarum, Monaſteriorum, & Conuentuum, tàm Virorum, quàm Mulierum, Confraternitatum, Hoſpitalium, aliorumque Locorum piorum, tùm deniquè ob plurimas nobiliſſimas Familias, multoſque Viros, in illuſtribus gradibus conſtitutos, & tàm literis, quàm armis conſpicuos, toto Orbe Terrarum celeberrimam eſſe, proindèque huiuſmodi prærogatiuâ ſummoperè dignam, ipſaſque Ciuitatem, & Diœceſim Vlyſſiponen., tàm ob laicalem Populum, quàm ob Clerum ſecularem, & regularem valdè numeroſas, nècnon fructus, redditus, & prouentus Menſæ Archiepiſcopalis Vlyſſiponen., cuius Eccleſia ad præſens Paſtoris ſolatio deſtituta, vt accepimus, exiſtit, ad duorum Archiepiſcoporum, poſtquàm Ciuitas, & Diœceſis Vlyſſiponen. huiuſmodi in duas partes diuiſæ fuerint, & in prædictis duabus partibus, mediante vnius noui Archiepiſcopatus erectione, duo Archiepiſcopatus conſtituti fuerint, commodam, congruamque ſubſtentationem ſufficientiſſimos exiſtere; Volentes eidem IOANNI Regi aliquod ſingulare noſtri grati animi argumentum præbere, ad maiorem Dei Gloriam, & diuini Cultus augmentum, attentâ amplitudine eiuſdem Diœceſis Vlyſſiponen., motu proprio, non ad alicuius Nobis ſuper hoc oblatæ petitionis inſtantiam, ſed ex certâ ſcientiâ, ac maturâ deliberatione noſtris, deque Apoſtolicæ poteſtatis plenitudine, Ciuitatem, & Diœceſim Vlyſſiponen. præfatas in duas partes diuidimus, ac vnam

tàm

tàm Ciuitatis, quàm Diœceſis diuiſarum huiuſmodi partem versùs Orientem, antiquo Archiepiſcopatui Vlyſſiponen. relinquimus, alteram verò partem versùs Occidentem, Nouo Archiepiſcopatui per Nos, vt infrà erigendo, aſſignamus; itàut in poſterùm perpetuis futuris temporibus prò tempore exiſtens Archiepiſcopus Vlyſſiponen., qui medietatem Ciuitatis, necnon medietatem Diœceſis Vlyſſiponen. versùs Orientem habuerit Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Orientalis; futurus verò, ac prò tempore exiſtens Archiepiſcopus Vlyſſiponen., qui medietatem Ciuitatis, itidèmque medietatem Diœceſis Vlyſſiponen., versùs Occidentem pariformitèr habuerit, Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Occidentalis reſpectiuè, nuncupari debeant. Diuiſionem autèm prædictæ Ciuitatis Vlyſſiponen. in duas partes, vt infrà faciendam eſſe decernimus, proùt vigore præſentium facimus, vnamque partem ab alterâ diuidimus, & ſeparamus, itàut Ciuitas Vlyſſiponen. antiquior, cùm ſuo Caſtello, & Suburbio Orientali, ad prò tempore exiſtentem Archiepiſcopum Vlyſſiponen. Orientalem, Suburbium verò Occidentale, quod noua Vlyſſipo nuncupatur, ad futurum, & prò tempore exiſtentem Archiepiſcopum Vlyſſiponen. Occidentalem reſpectiuè nuncupandos, reſpectiuè pertineant, vnaque pars ab alterâ diſtinguatur, per antiquiores muros Ciuitatis, nempè per murum Ciuitatis Portæ Conſolationis, per murum Coſtæ de Caſtello, ac per murum, & Portam Sancti Andreæ, & quidquid indè eſt, cum Ciuitate antiquiori in parte Orientali, vnàcum Parochialibus, alijſque Eccleſijs, Monaſterijs, Conuentibus, & Locis Pijs quibuſcumque ad Orientalem, quidquid verò exiſtit in parte Occidentali, ſeù nouâ Vlyſſipone, ſimilitèr cùm Parochialibus, alijſque Eccleſijs, Monaſterijs, Conuentibus, paritèrque Locis Pijs quibuſcumque, ad Occidentalem reſpectiuè nuncupandum Archiepiſcopum prò tempore exiſtentem ſpectare, & pertinere debeat; Diœceſim verò Vlyſſiponen. pariformitèr in duas partes diuidimus, ac partem Diœceſis Vlyſſiponen. versùs Orientem prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Orientali, partem verò eiuſdem Diœceſis Vlyſſiponen. versùs Occidentem, futuro, ac prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Occidentali reſpectiuè nuncupandis, ſimilitèr reſpectiuè ſubijcimus, & aſſignamus; Linea autèm diuiſoria dictæ Diœceſis Vlyſſiponen. incipiet à Locis de Arroios, Campogrande, Pouoa Sancti Adriani, & Arruda, cùm toto Territorio de Alenquer, qua parte terminat cum Territorio Villarum de Ribateio, & exindè Moinho noüo, Otta, Cercal, Sancheira, cum Coutos de Alcobaca, vſquè ad Confinia Epiſcopatus Leyrien., includendo omnia prædicta Loca, Oppida, & Villas, cùm ſuis Territorijs, Dependentijs,

Terris, Populationibus, omniaque alia, quæ intrà hanc lineam & littora Maris Oceani reperiuntur, ad prò tempore existentem Archiepiscopum Vlyssiponen.Occidentalem nuncupandum, spectare, & pertinere debeant; Cœtera verò Loca, Oppida, & Villas, quæ ex hac lineâ excluſiuè reperiuntur, vsque ad Ripas Tagi, & Confinia Iurisdictionis de Thomar, cùm omnibus suis Territorijs, Distrietibus, & Dependentijs ad prò tempore existentem Archiepiscopum Vlyssiponen.Orientalem pariter nuncupandum, spectare, & pertinere debeant; ex alterâ autèm parte Tagi, Territorium de Setual, qua se extendit intrà Flumina Sado, & Canha vsquè ad Confinia Archiepiscopatus Elboren. cùm omnibus Locis, Oppidis, & Villis, eorumque Territorijs, & Dependentijs, ad pro tempore existentem Archiepiscopum Vlyssiponen. Occidentalem; Territorium verò de Sanctarem vltrà Tagum intrà Flumina Diuor, & Castellum de Almourol, vsque ad Confinia Episcopatus Portalegren., etiàm cum Locis, Oppidis, & Territorijs ad prò tempore existentem Archiepiscopum Vlyssiponen.Orientalem respectiuè nuncupandos,similitèr respectiuè spectare, & pertinere debeant; In prędictis autèm parte Ciuitatis,ac parte Diœcesis Vlyssiponen.versùs Occidentem prò futuro Archiepiscopo Vlyssiponen.Occidentali nuncupando sic, vt præfertur, constitutis, & assignatis nouum Archiepiscopatum Vlyssiponen. Occidentalem nuncupandum prò vno vero, & futuro Archiepiscopo Vlyssiponen.Occidentali nuncupando ad nominationem prædicti IOANNIS Regis, eiusque in Portugaliæ, & Algarbiorum Regnis Successorum Regum prò tempore existentium,vt infrà,eidem Archiepiscopatui Vlyssiponen. Occidentali nuncupando Apostolicâ Auctoritate prędiciendo,qui nouus Archiepiscopus Vlyssiponen. Occidentalis nuncupandus in nullo penitùs alteri Archiepiscopo Vlyssiponen.Orientali nuncupando, alijsque quibuscumque Archiepiscopis, Prælatis, & Superioribus quocumque nomine nuncupatis subiectus sit; sed ab eis,eorumque Iurisdictione,& Superioritate penitùs, & omninò exemptus, ac dumtaxàt Sedi Apostolicæ immediatè subiectus existat, erigimus,& instituimus; dictamque secularem, & Insignem Collegiatam Ecclesiam sub Inuocatione Diui Thomæ Apostoli in prædicto Palatio Regio,vt prędertur,existentem, præuiâ suppressione denominationis, & Tituli Insignis Collegiatæ Ecclesię eiusdem Diui Thomę Apostoli.in veram Archiepiscopalem Sedem, & Ecclesiam Metropolitanam Vlyssiponen. Occidentalem nuncupandam sub Inuocatione Assumptionis Beatissimæ Virginis Mariæ,pariformitèr erigimus, & instituimus,ac nomine Archiepiscopali,& Metropolitano Vlyssiponen.Occidentali insignimus, & decoramus;ac volumus, quòd ipsa Collegiata Ecclesia, quæ ex sex Dignitatibus, octodecim Canonicatibus,

toti-

totidèmque Præbendis, quas, & quos obtinentes illius Capitulum conſtituebant, necnon ex duodecim perpetuis Beneficijs Eccleſiaſticis conſtituebatur, in Cathedralem erecta eodem numero Dignitatum, Canonicatuum, & Præbendarum, quas, & quos etiam obtinentes illius Capitulum ſimilitèr conſtituant, necnon eodem numero Beneficiorum conſtituatur, quorum tamèn Canonicatuum tres in Pœnitentiarium, Theologalem, & Doctoralem reſpectiuè Canonicatus per ipſum IOANNEM Regem deſignandi erunt, ſeruatis tamèn in præſentatione, collatione, & inſtitutione Canonicatuum Pœnitentiarij, Theologalis, & Doctoralis huiuſmodi, tam circà ætatem, quàm circà idoneitatem, aliaſque qualitates Concilij Tridentini decretis. Cùmque dicta Cathedralis Eccleſia Vlyſſiponen. Occidentalis nuncupanda, olìm, vt præfertur Collegiata Eccleſia, nùnc ad huiuſmodi ſublimitatem, honorificamque excellentiam ſublimata exiſtat, dictuſque IOANNES Rex, vt accepimus, in ea Dignitates, & Canonicos habere, qui certas, & peculiares qualitates habeant, adhoc vt ad altiores Dignitates, & Cathedralium Eccleſiarum regimina promoueri, ſeù præſentari poſſint ſummoperè deſideret, eidem IOANNI Regi, vt nonnullos ex Dignitates, & Canonicatus, & Præbendas huiuſmodi, ac Beneficia præfata nunc obtinentibus pro hac vice tantùm ab eis remouere, alioſque in eorum locum ſubrogare, dummodò tamèn priùs indemnitati eorum, qui ſic remoti fuerint, ſaltèm æquiualentèr, conſultum fuerit, liberè, & licitè poſſit, & valeat, & ſic remoti à Dignitatibus, aut Canonicatibus, & Prebendis, ſeù Beneficijs huiuſmodi quauis ratione, & ſub quouis prætextu, etiàm Triennalis Poſſeſſionis iuuari non poſſint, nec remotioni huiuſmodi contradicere, & ſe opponere valeant, ac prò remotis Apoſtolicâ auctoritate haberi volumus, & mandamus, tenore præſentium, motu pari concedimus, & indulgemus. Ad hoc autèm, vt tam Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Orientalis, quàm Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Occidentalis prò tempore exiſtentes vltrà propriam, & diſtinctam Diœceſim, ac proprium, & diſtinctum Territorium cum propriâ, verâ, & particulari auctoritate, iuriſdictione, & poteſtate in cuiuſque eorum Subditos, & Diœceſanos habere valeant, Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Orientali prò tempore exiſtenti, vt auctoritatem, iuriſdictionem, & ſuperioritatem in Clerum, & Populum, in Caſtra, Oppida, Villas, Territoria, Diſtrictus, Eccleſias, & Perſonas tam Seculares, quàm Eccleſiaſticas exiſtentes, & exiſtentia in medietate Ciuitatis, & medietate Diœceſis Vlyſſiponen. versùs Orientem ei, vt præfertur, aſſignatis, habere debeat, & eas liberè, & licitè exercere valeat, ac Loca, & Perſonæ huiuſmodi eius Iuriſdictioni, ſubiectioni, viſitationi, & correctioni ſempèr, & perpetuò ſubiecta remaneant, citrà tamèn præiudicium Perſonarum, ſeù Locorum,

forsàn habentium priuilegia exemptionis ab huiuſmodi viſitatione, quæ firma, & illęſa remanere, & vt anteà ab huiuſmodi Viſitatione exempta reſpectiuè eſſe debeant; Necnon eidem prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Orientali vltrà iuriſdictionem, & auctoritatem in Perſonas, & Loca in medietate Ciuitatis, & medietate Diœceſis Vlyſſiponen. huiuſmodi versùs Orientem ſic, vt præfertur, ei aſſignatis, collationes, prouiſiones, & omnimodas alias diſpoſitiones Dignitatuum, Canonicatuum, & Præbendarum, Perſonatuum, Adminiſtrationum, Officiorum, cæterorumque omnium, & ſingulorum Beneficiorum Eccleſiaſticorum cum curâ, & ſine curâ, ac Præſentationes, Electiones ad illa, confirmationes, & Inſtitutiones, in eiſdem anteà in tota Ciuitate, & tota Diœceſi Vlyſſiponen. prædefunctis Archiepiſcopis Vlyſſiponen. competentes, ſaluis tamèn, & illęſis ſemper remanentibus reſeruationibus, & affectionibus Apoſtolicis, & abſque præiudicio Præſentationis Beneficiorum Iuriſpatronatus Regij, & Laicalis in poſterùm prò medietate tantùm Ciuitatis Vlyſſiponen. & medietate Diœceſis Vlyſſiponen. huiuſmodi versùs Orientem ſic, vt præfertur, ſibi aſſignatis, relinquimus, & aſſignamus, eidemque prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Orientali Egitanienſ., Portalegren., Promontorij Viridis, Sancti Thomæ, & Congenſ. Epiſcopales Eccleſias, modernoſque, & prò tempore exiſtentes illarum reſpectiuè Præſules, ſeù Adminiſtratores prò ſuis, & prò tempore exiſtentis Archiepiſcopi Vlyſſiponen. Orientalis Suffraganeis, qui tanquàm membra capiti prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Orientali iure metropolitico ſubſint, deſignamus, & deputamus; ità quòd idem prò tempore exiſtens Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Orientalis in eiſdem Egitanien., Portalegren., Promontorij Viridis, Sancti Thomæ, & Congen. Ciuitatibus, & Diœceſibus ius metropoliticum ſibi vendicet, & Egitanien., Portalegren., Promontorij Viridis, Sancti Thomæ, & Congen. prò tempore exiſtentes Epiſcopi eidem prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Orientali ad omnia, & ſingula teneantur, & ſint adſtricti, ad quæ Suffraganei quicumque ſuis Metropoliticis Eccleſijs, & Metropolitanis iuxtà Canonicas Sanctiones tenentur, & obligati exiſtunt, ac eidem prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Orientali prædictos ſuos Suffraganeos conſecrandi, Prouinciales Synodos euocandi, ac cum eiſdem Suffraganeis Eccleſiaſtica negocia agendi, & definiendi, cauſas quarumcumque appellationum, ſiuè Querelas iuxtà Sacrorum Canonum, & Concilij Tridentini Decreta cognoſcendi, omniaque alia, & ſingula quæcumque, quæ de iure, vſu, conſuetudine, aut aliàs quoquomodo ad Archiepiſcopos, & Archiepiſcopale munus ſpectare, & pertinere ſolent, & præcisè ad antiquum Archiepiſcopum

pum Vlyſſiponen. anteà ſpectabant, & pertinebant in medietate tantùm Ciuitatis Vlyſſiponen. versùs Orientem,& medietate tantùm Diœceſis Vlyſſiponen. huiuſmodi etiàm versùs Orientem ſic ei prò ſuis Archiepiſcopatu, & Territorio, à nobis per præſentes relictis, & aſſignatis, gerendi, & exercendi plenam, liberam, & omnimodam facultatem, & auctoritatem relinquimus, paritèr & aſſignamus. Pro tempore verò exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Occidentali, qui ſemper eſſe debeat Sacellanus maior dictæ Regiæ Cappellæ, vt vltrà gratias, priuilegia, prærogatiuas, & indulta, quibus frui debebit vti Sacellanus maior Regiæ Cappellæ, & præcisè vltrà iuriſdictionem ſpiritualem, & temporalem, quæ ei competere debebit ſuper Familiaribus Regijs, alijſque Perſonis iuxtà formam, & tenorem priuilegiorum eidem Sacellano maiori aliàs conceſſorum, vbicumque Domicilium habentibus, ſeù habituris, etiàm ipſe iuriſdictionem, & auctoritatem in Clerum,Populum, Caſtra,Oppida,Villas,Territoria, Diſtrictus, Eccleſias, & Perſonas tàm ſeculares, quàm Eccleſiaſticas, & Regulares exiſtentes, & exiſtentia in medietate Ciuitatis, & medietate Diœceſis Vlyſſiponen. huiuſmodi versùs Occidentem ei ſic, vt præfertur, aſſignatis, habere debeat, ac eas liberè, & licitè exercere valeat, ac Loca, & Perſonæ huiuſmodi eius ſubiectioni, viſitationi, & correctioni ſemper, & perpetuò ſubiecta remaneant, citrà tamèn præiudicium Perſonarum, ſeù Locorum; forsàn habentium priuilegia exemptionis ab huiuſmodi viſitatione, quæ firma paritèr, & illæſa remanere, & vt anteà ab huiuſmodi viſitatione exempta reſpectiuè eſſe debeant; necnon eidem prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Occidentali vltrà iuriſdictionem, & auctoritatem in Perſonas, & Loca in medietate Ciuitatis, & medietate Diœceſis Vlyſſiponen. huiuſmodi versùs Occidentem ſic, vt præfertur, ei aſſignatis, collationes, prouiſiones, & omnimodas alias diſpoſitiones Dignitatum, Canonicatuum, & Præbendarum, Perſonatuum, Adminiſtrationum, Officiorum, cæterorumque omnium, & ſingulorum Beneficiorum Eccleſiaſticorum cùm curâ, & ſinè curâ, ac præſentationes, electiones ad illa, confirmationes, & inſtitutiones in eiſdem anteà in totâ Ciuitate, & totâ Diœceſi Vlyſſiponen. prædefunctis Archiepiſcopis Vlyſſiponen. competentes, ſaluis tamèn, & ſempèr illæſis paritèr remanentibus reſeruationibus, & affectionibus Apoſtolicis, & abſque præiudicio præſentationis Beneficiorum Iuriſpatronatus Regij, & Laicalis, in poſterùm pro medictate tantùm Ciuitatis Vlyſſiponen., ac medietate tantùm Diœceſis Vlyſſiponen. versùs Occidentem ſic, vt præfertur, pro tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Occidentali aſſignatis, ſimilitèr concedimus, & reſpectiuè indulgemus, eidemque pro tempore exiſtenti Archie-

piſcopo Vlyſſiponen. Occidentali Leyrien., Lamacen., Funchalen., & Angren. Epiſcopales Eccleſias, modernoſque, & pro tempore exiſtentes illarum reſpectiuè Præſules, ſeù Adminiſtratores pro ſuis, & pro tempore exiſtentis Archiepiſcopi Vlyſſiponen. Occidentalis ſuffraganeis, qui tanquàm membra Capiti, eidem pro tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Occidentali iure Metropolitico ſubiaceant, eique obedientiam, & reuerentiam, tanquàm proprio Metropolitano, præſtare debeant, ſimilitèr deſignamus, & deputamus; ità quòd idem pro tempore exiſtens Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Occidentalis in eiſdem Leyrien., Lamacen., Funchalen., & Angren. Ciuitatibus, & Diœceſibus ius Metropolicitum habeat, & habere debeat, & Leyrien., Lamacen., Funchalen., & Angren. Epiſcopi eidem prò tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Occidentali ad omnia, & ſingula teneantur, & ſint adſtricti, ad quæ ſuffraganei quicumque de iure, vſu, aùt conſuetudine tenentur, & obligati exiſtunt, ipſique pro tempore exiſtenti Archiepiſcopo Vlyſſiponen. Occidentali præfatos ſuos ſuffraganeos conſecrandi, Prouinciales Synodos euocandi, ac cùm eis etiàm Eccleſiaſtica negocia agendi, & terminandi, cauſas quarumcumque appellationum, ſiue querelas iuxtà Sacrorum Canonum ſtatuta, & Concilij Tridentini decreta cognoſcendi, omniaque alia, & ſingula, quæ ſimilitèr de iure, vſu, conſuetudine, aùt aliàs quomodolibèt ad Archiepiſcopos, & Archiepiſcopale munus ſpectare, & pertinere ſolent, & præcisè ad antiquum Archiepiſcopum Vlyſſiponen. anteà in tota Ciuitate, & Diœceſi Vlyſſiponen, ſpectabant, & pertinebant in poſterùm in medietate tantùm Ciuitatis, & medietate tantùm Diœceſis Vlyſſiponen. huiuſmodi versùs Occidentem, ſic ei paritèr pro ſuis Archiepiſcopatu, & Territorio, à Nobis per præſentes aſſignatis, gerendi, & exercendi, plenam, & omnimodam facultatem, & auctoritatem concedimus, & impartimur. Vt autèm tam Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Orientalis, quàm Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Occidentalis pro tempore exiſtentes in actu expeditionis literarum Apoſtolicarum ſupèr eorum promotione ad dictos Vlyſſiponen. Orientalem, & Vlyſſiponen. Occidentalem Archiepiſcopatus ad nominationem dicti IOANNIS Regis, eiuſque Succeſſorum Regum præfatorum, vt infrà, faciendam, taxam fixam, & inuariabilem in libris Cameræ Apoſtolicæ, ac certos, & diſtinctos fructus habere valeant, cùm taxa antiqui Archiepiſcopatus Vlyſſiponen. in libris Cameræ Apoſtolicæ ad bis mille Florenos auri deſcripta reperiatur, & æquum ſit, quòd ſicuti diuiduntur Ciuitas, & Diœceſis, ità etiàm diuidantur fructus, & onera, volumus, & ordinamus, quòd in poſterùm fructus Archiepiſcopatus Vlyſſiponen. Orientalis ad mille Florenos

auri,

auri, & similitèr fructus Archiepiscopatus Vlyssiponen. Occidentalis ad alios mille Florenos similes, respectiuè in libris Cameræ Apostolicæ taxati, respectiuè existant; Vnicuique autèm ex prædictis duobus Archiepiscopis Vlyssiponen. Orientali, & Occidentali pro tempore existentibus illi fructus ex decimis, & alijs quibuscumque redditibus, prouentibus, bonis stabilibus, Censibus, & alijs huiusmodi prouenientes obueniant, qui prouenire poterunt ex illâ medietate Ciuitatis, & medietate Diœcesis Vlyssiponen. ci sic, vt præfertur, assignatis; & nè antiquum Capitulum Vlyssiponen ex hac diuisione, & dismembratione, ac noui Archiepiscopatus Vlyssiponen. Occidentalis erectione quoad infrascriptos fructus, & alia emolumenta ei, vt infrà spectantia, aliquod detrimentum patiatur, tam fructus, quàm decimæ, & alia emolumenta, quæ anteà eidem antiquo Capitulo spectabant, & pertinebant, etiàm pòst diuisionem Ciuitatis, & Diœcesis Vlyssiponen., ac nouę Metropolitanę Ecclesię huiusmodi erectionem, vt anteà spectare, & pertinere debeant, absque eo quòd Capitulum, & Canonici nouæ Metropolitanæ Ecclesię prefatæ ex prædictis decimis, fructibus, & emolumentis ad antiquum Capitulum Vlyssiponen., vt præfertur, spectantibus, quidquam exigere, seù prætendere valeant, etiàmsi fructus, decimę, & emolumenta huiusmodi ex quibuscumque bonis, rebus, & Personis in medietate Ciuitatis, & medietate Diœcesis Vlyssiponen. versùs Occidentem existentibus quomodolibet proueniant. Ad effectum verò, vt ex diuisione Ciuitatis, & Diœcesis Vlyssiponen. præfatarum, & existentiâ duorum Archiepiscopatuum intrà limites eiusdem antiquæ Ciuitatis, eiusdemque Diœcesis Discordiæ, & Dissentiones non oriantur, cupientes pacem, & tranquillitatem intèr Personas Ecclesiasticas, summoperè consentaneam, confouere, omnia, & singula infrascripta, quæ iurisdictionem, superioritatem, aliaque pro quiete, & concordiâ amborum Archiepiscopatuum respicere possunt, perpetuis futuris temporibus tam ab Archiepiscopo Vlyssiponen. Orientali, quàm ab Archiepiscopo Vlyssiponen. Occidentali, eorumque respectiuè Vicarijs, Officialibus, & Ministris quocumque nomine nuncupandis, ac quauis auctoritate, superioritate, iurisdictione, & facultate pollentibus, necnon Subditis, & Diœcesanis tam Secularibus, quàm Ecclesiasticis, firmitèr, & inuiolabilitèr obseruari debere mandamus. Primò, videlicèt, quòd Confessarij, & Concionatores, si à proprio ex duobus prædictis Archiepiscopis prò tempore existentibus approbati, & idonei reperti fuerint ad Confessiones audiendas, & verbi Dei prædicationes faciendas in vnâ parte Ciuitatis, & Diœcesis Vlyssiponen., in qua existit dictus proprius Archiepiscopus, tùnc, & eo casu, exhibendo coràm altero Archiepiscopo approbationem proprij Archiepiscopi, possint in alterâ parte Ciuitatis Vlyssipo-

nen., ciuſque diſtrictu Confeſſiones audire, & Verbum Dei prædicare abſque alio examine, aliâque approbatione, ſed habitâ tantùm licentiâ ab Archiepiſcopo loci, in quo Confeſſiones huiuſmodi audire, & Verbum Dei prædicare voluerint. Secundò quòd omnes, & quicumque caſus, qui in vno ex prædictis duobus Archiepiſcopatibus erunt reſeruati, vèl in poſterùm reſeruabuntur, pariformitèr ſint, & eſſe debeant etiàm reſeruati in alio ex prædictis duobus Archiepiſcopatibus, nè Subditi vnius ex præfatis duobus Archiepiſcopatibus huiuſmodi committentes exceſſus, qui in ſuo Archiepiſcopatu ſunt reſeruati, facilè abſolui poſſint in alio ex præfatis duobus Archiepiſcopatibus, in quo ſimiles caſus reſeruati non fuerint. Tertiò in euentum ſepeliendi aliquem defunctum vnius partis Ciuitatis, vel Diœceſis in alterâ parte eiuſdem Ciuitatis, vel Diœceſis, vel quià in hac alterâ parte ſibi elegerit Sepulchrum, vel quia in hac alterâ parte Sepulchrum ſuorum Maiorum, & Conſanguineorum exiſtat, tùnc Parochus Defuncti aſſociare debeat Cadauer vſquè ad limites illius Archiepiſcopatus, in quo deceſſit, illudque exindè aſſociabitur à Parocho, intrà cuius limites ſita eſt Parochia, ſiue Eccleſia, in qua Cadauer prædictum erit ſepeliendum, diuidendo tamèn intèr vtrumque Parochum emolumenta debita ratione funeris. Quartò Religiones, & Laicorum Confraternitates totius Ciuitatis, quæ ad præſens in eàdem Ciuitate reperiuntur, in poſterùm aſſociando Cadauera, & in alijs quibuſcumque functionibus, tam eundo, quàm redeundo incedere poſſint per totam Ciuitatem proceſſionalitèr eiſdem modo, & formâ, quibus ad præſens incedunt. Illæ verò Religiones, & Laicorum Confraternitates, quæ in futurum de nouo fundatę, & inſtitutæ fuerint, ad hoc vt in prædictis functionibus incedere poſſint per totam Ciuitatem proceſſionalitèr, ab vtroque Archiepiſcopo licentiam petere debeant, & facultatem. Quintò quotieſcumque opus fuerit facere denunciationes ſupèr matrimonijs contrahendis, & ſupèr Ordinibus conferendis prò Perſonis in dictâ Ciuitate Vlyſſiponen. commorantibus, denunciationes huiuſmodi, quamuìs matrimonium contrahere, & ad Ordines huiuſmodi promoueri volentes vnius partis dictæ Ciuitatis, vt præfertur, diuiſæ habitatores exiſtant, non ſolùm in eorum Parochiali Eccleſiâ, verùm etiàm in vnâ ex Parochialibus Eccleſijs alterius partis eiuſdem Ciuitatis, vt præfertur, diuiſę, ad hoc vt fraudibus obuiari poſſit, fieri debeant, nec vllo vnquam tempore matrimonia contrahi, ac Ordines, tam minores, quàm Sacri conferri poſſint abſque fide Notariorum, vulgò *Folha Corrida* nuncupata vtriuſque Archiepiſcopatus, in qua expreſsè caueatur, quòd tàm illi, qui matrimonia contrahere voluerint, quàm illi, qui ad Ordines prędfatos erunt promouendi nullo canonico impedimento irretiti exiſtant, nullâue criminis infamiâ quoad Ordines

hu-

huiusmodi laborent. Sextò, quòd publicę Proceſſiones, tam in die ſolemnitatis Corporis Chriſti ab vtrâque Cathedrali faciendæ, quàm quę ex conſuetudine, vel voto alijs diebus fiunt, vel de cętero fieri poterunt, nequaquàm fieri valeant extrà limites proprios vnius Archiepiſcopatus abſque expreſsâ licentiâ, & facultate alterius Archiepiſcopi. Septimò Miniſtri, & Officiales vnius Archiepiſcopatus non poſſint, nèc debeant in aliâ parte, & in alio Dominio, & Territorio alterius Archiepiſcopi deferre Inſignia, denotantia Iuriſdictionem, & Iuſtitiam, nec facere per ſe ipſos executiones, aùt aliquem, quamuìs ſibi Subditum, in Carceribus conijcere, ſed adhibendæ erunt Literæ hortatoriæ iuxtà ſtylum Regni Portugaliæ; excepto tamen caſu, quo Rei reperti fuerint, vel in actu fugæ, vel in fragranti crimine, in quibus caſibus Rei conſignandi erunt Officiali illius Archiepiſcopi, in cuius ditione capti fuerint, ad hoc, vt iſte, vel eos puniat, ſi de iure ei competat facultas illos puniendi, vel eos remittat ad Iudicem ſuum, qui de iure debebit procedere ad cognitionem criminis à Reis huiuſmodi commiſſi. Octauò omnes, & quæcumque Literæ Apoſtolicæ tam ſub Plumbo, quàm ſub Annulo Piſcatoris in poſterùm expediendæ, & tam gratiam, quàm iuſtitiam ſimùl, vel ſeparatìm concernentes, quæ prò illarum exequutione committendæ erunt Archiepiſcopo, ſeù Officiali Vlyſſiponen., quotieſcumquè ex eiſdem Literis non conſtabit, an illarum exequutio Archiepiſcopo, ſeù Officiali Vlyſſiponen. Orientali, aùt Archiepiſcopo, ſeù Officiali Vlyſſiponen. Occidentali commiſſa fuerit, tunc, & eo caſu huiuſmodi exequutio commiſſa eſſe intelligatur illi Archiepiſcopo, qui iuriſdictionem habuerit, vel ſuprà perſonam, ſi materia ſit perſonalis, vel ſuprà rem, ſi realis. Nonò omnes, & quæcumque cauſæ, & litium controuerſiæ, quæ ad præſens introductæ, & indeciſæ reperiuntur continuari, & terminari debeant vſquè ad Sententiam diffinitiuam coràm eiſdem Officialibus, ſeù Iudicibus, coràm quibus introductæ fuerunt; exequutiones verò facicndæ erunt ab Officiali illius Archiepiſcopi, cui iuxtà prædictam diuiſionem ſpectabunt, mediantibus tamèn ſolitis Literis hortatorijs iuxtà ſtylum Regni Portugaliæ: Illæ verò lites, & controuerſiæ, quæ de nouo mouendæ, & introducendæ erunt, iudicari, & deffiniri debebunt ab Officiali illius Archiepiſcopi Vlyſſiponen., aut Orientalis, ſeù Occidentalis, qui debebit de iure eas cognoſcere, & ſupèr eis iudicare, vel ratione perſonæ ei ſubiectæ, vel ratione rei in ſuo Archiepiſcopatu, & in ſua Diœceſi exiſtentis. Decimò nouus Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Occidentalis poterit creare, & eligere omnes, & ſingulos Officiales, qui ibidèm creari ſolent, aùt confirmare, & approbare iàm creatos, & electos cum eiſdem iuriſdictione, & poteſtate, alijs Officialibus in parte Ciuitatis, & Diœ-

& Diœcesis sibi assignata competentibus, nec per hoc Officiales antiqui Archiepiscopatus Vlyssiponen. aliquam releuationem prætendere possint, prętèr quàm in casu, quo Officia ab eis empta fuissent, quia tùnc nouus Archiepiscopus Vlyssiponen. Occidentalis decernere debebit, quòd Officiales ab eo nouitèr electi reficiant damna, quæ Officiales antiqui Archiepiscopatus Vlyssiponen. ex hac nouâ erectione, & electione Officialium pati possent, & infrascripti Iudices Exequutores summariè, & solâ facti veritate inspectâ pretium eisdem antiquis Officialibus debitum persoluere faciant. Vndecimò, quia in vtrâque parte Ciuitatis, & Diœcesis Vlyssiponen, tam Orientalis, quàm Occidentalis reperiuntur Dignitates, Canonicatus, & Beneficia, quę personalem residentiam requirunt, nè ob prædictam Ciuitatis, & Diœcesis Vlyssiponen. diuisionem, Dignitates, Canonicatus, & Beneficia huiusmodi pro tempore obtinentes in aliquo præiudicentur, volumus, quòd si Possessores Dignitatum, Canonicatuum, & Beneficiorum huiusmodi in vnâ parte Ciuitatis, seù Diœcesis huiusmodi habitauerint, nihilominùs habeantur, & reputari debeant præsentes in loco Dignitatum, Canonicatuum, & Beneficiorum huiusmodi; ipsi verò, non tamen eorum Familiæ, & Familiares Subditi illius Archiepiscopi existant, in cuius Ciuitate, seù Diœcesi Dignitates, aùt Canonicatus, seù Beneficia huiusmodi existerint. Duodecimò, quòd omnes, & singulæ controuersiæ, quę in posterùm occasione huiusmodi diuisionis, ac noui Archiepiscopatus erectionis oriri poterunt, summariè absque strepitu, & figurâ iudicij, ac solâ facti veritate inspectâ ab eisdem infrascriptis Iudicibus Exequutoribus definiri, & iudicari debeant. Insuper, quòd ex omnibus supradictis nullum præiudicium inferatur, nec vllo vnquàm tempore in futurum inferri possit iurisdictioni iàm competenti nouo Archiepiscopo Vlyssiponen. Occidentali vtì Sacellano Maiori Cappellę Regię Vlyssiponen., quę iurisdictio semper, & omni tempore immunis, & illęsa remaneat in suo primæuo statu, exercenda tamen à dicto nouo Archiepiscopo Vlyssiponen. Occidentali vtì Præsule d. Cappellę super Familiâ Regiâ, eademque Cappellâ, & eius Officialibus, ac Familiaribus ipsius IOANNIS Regis, ad formam Indultorum, & Priuilegiorum Apostolicorum, vsquè nùnc concessorum ad fauorem Sacellani Maioris prò tempore existentis, quibus nullo modo derogatum, seù præiudicatum intelligatur, sed nouus Archiepiscopus Vlyssiponen. Occidentalis vtì Cappellanus Maior d. Regiæ Cappellæ ad formam Indultorum, & Priuilegiorum Apostolicorum huiusmodi priuatiuè quoad omnes alios Iudices, seù Superiores, quauis auctoritate, & dignitate fungentes, suam iurisdictionem Sacellani Maioris absque vllâ diminutione, & controuersiâ exercere valeat. Denique consideràntes prædictam Metropolitanam

Eccle-

Eccleſiam Vlyſſiponen. Occidentalem, ſic, vt præfertur, à nobis per præſentes erectam, & inſtitutam in Regio Palatio Vlyſſiponen. conſtitutam exiſtere, inibique ipſas perſonas Regias functionibus Eccleſiaſticis ſæpiſſimè adeſſe poſſe, valdè congruum exiſtimamus, vt eadem Metropolitana Eccleſia Vlyſſiponen. Occidentalis, eiuſque prò tempore exiſtens Archiepiſcopus Vlyſſiponen. Occidentalis vberioribus indultis, priuilegijs, & prærogatiuis ex ſpeciali noſtrâ, & Sedis Apoſtolicæ indulgentiâ condecorentur. Hinc prædictum IOANNEM Regem amplioribus fauoribus, & gratijs proſequi volentes, firmis tamen, & illæſis remanentibus ſupradictis omnibus, & ſingulis indultis, & priuilegijs eidem Cappellæ Regiæ, eiuſque Sacellano Maiori, ſic, vt præfertur, à Nobis, & Romanis Pontificibus Prædeceſſoribus noſtris conceſſis, necnon citrà vllum præiudicium, ſeù diminutionem auctoritatis, iuriſdictionis, præeminentiarum, ac iurium quorumcumque, etiam honorificorum, & merè cæremonialium nunc, & pro tempore exiſtenti noſtro, & Apoſtolicæ Sedis in Portugaliæ, & Algarbiorum Regnis Nuncio, ſeù alteri eiuſdem Sedis in eiſdem Regnis pro tempore ſimilitèr exiſtenti Legato competentium, quæ Nuncius, & Legatus ſupradicti quoad dictum nouum Archiepiſcopum Vlyſſiponen. Occidentalem pariformitèr, & abſque vllâ prorsùs differentiâ, ac quoad alios Archiepiſcopos, & Epiſcopos dictorum Regnorum exercere poſſint, ac debeant, motu, ſcientiâ, & poteſtate ſimilibus eamdem ſecularem, & inſignem Collegiatam Eccleſiam, ſic à nobis in Archiepiſcopalem Eccleſiam Vlyſſiponen. Occidentalem erectam, & inſtitutam nomine, titulo, & prærogatiuâ Patriarchalis Eccleſiæ, eiuſque Archiepiſcopum Vlyſſiponen. Occidentalem pro tempore exiſtentem ſimilitèr nomine, titulo, & prærogatiuâ Patriarchæ Vlyſſiponen. Occidentalis, adinſtàr Venerabilis Fratris noſtri moderni Patriarchæ Venetiarum, quoad Prouinciam tamèn Archiepiſcopatus Vlyſſiponen. Occidentalis tantùm inſignimus, & decoramus cum facultate vtendi inſignijs, & ſtegmate propriæ Eccleſiæ Archiepiſcopalis Vlyſſiponen. Occidentalis, alijſque ornamentis, quibus idem Patriarcha Venetiarum de iure, vſu, & conſuetudine vtitur, necnon in eiſdem Portugaliæ, & Algarbiorum Regnis deferendi Crucem, & Rocchettum apertum, Populum benedicendi, Thronum, & Baldachinum habendi, Pontificalia exercendi, infraſcriptas indulgentias concedendi, & ſuprà Bracharen., Vlyſſiponenſ. Orientalem, ac Elborenſ. Archiepiſcopos; Necnon Portugallenſ., Colimbrienſ., Viſenſ., Mirandenſ., Lamacenſ., Egitanienſ., Leirienſ., Funchalenſ., Angrenſ., Promontorij Viridis, Sancti Thomæ, Congenſ., Algarbienſ., Portalegrenſ., & Eluenſ. Epiſcopos, alioſque, omnes, & ſingulos Regnorum huiuſmodi

modi Prælatos, in omnibus actibus, & functionibus, etiam in eorum Ecclesijs præcedentiam habendi, quorum nullus etiam in eorum Ecclesijs, eo præsente, aliquem iurisdictionis, honoris, vel facultatis actum gerere possit, quem coràm Legato prædictæ Sedis Apostolicæ gerere non valeret; quo verò ad alias iurisdictiones, & facultates alijs Patriarchis, seù prædictæ Sedis Legatis competentes nullas idem pro tempore existens Archiepiscopus Vlyssiponen. Occidentalis Patriarcha nuncupatus habere, seù exercere possit, exceptis supradictis, nisi alia iurisdictio, seù facultas huiusmodi, priùs per Nos, aut Successores nostros, Sedemque præfatam declarata, & respectiuè ei concessa fuerit, necnon vtendi Pallio non solùm in diebus, festiuitatibus, & functionibus in Pontificali Romano descriptis, & designatis, sed etiam in Conceptionis Beatæ Mariæ Virginis, in Inuentionis, & Exaltationis Sanctæ Crucis, Sancti Iosephi, Sanctæ Annæ, Sancti Michaelis Arcangeli, Sancti Vincentij Ciuitatis Vlyssiponen. Protectoris, Sanctæ Elisabethæ Reginæ Portugaliæ, Sancti Antonij Vlyssiponen., Sancti Angeli Custodis, & Sancti Georgei Regni Portugaliæ Defensorum Festiuitatibus, quæ omnes in ipsa Collegiatâ Ecclesiâ in Cathedralem, & Metropolitanam Ecclesiam Vlyssiponen. Occidentalem erectam, & in toto Regno Portugaliæ solemnitèr celebrantur, necnon in qualibet aliâ die, si quæ fuerit solemnior in Ecclesiâ, in qua per totum Regnum prædictus Archiepiscopus Vlyssiponen. Occidentalis Patriarcha nuncupatus Pontificalibus vsus fuerit, ac in benedictionibus nuptiarum, & in solemni Baptismate filiorum, & descendentium Regiorum, ac in alijs similibus, & solemnibus Regijs functionibus, quæ intrà, vel immediatè post Missarum solemnia celebrabuntur, quodque prædictus pro tempore existens Archiepiscopus Vlyssiponen. Occidentalis Patriarcha nuncupatus sic à nobis per præsentes creatus, & institutus, ac nomine, & prærogatiuâ Patriarchæ decoratus habitu purpureo ad instàr Venerabilis etiam Fratris nostri moderni Archiepiscopi Salisburgen., indui possit, easque indulgentias concedere valeat, quas nostri, & prædictæ Sedis Apostolicæ Nuncij in prædictis Portugaliæ, & Algarbiorum Regnis eiusdem Sedis auctoritate concedere solent; videlicèt, centum, aut plures alios dies, non tamen vltrà annum, necnon in vno Festo dumtaxàt, à primis vsquè ad secundas Vesperas, & occasum solis diei Festi huiusmodi, quinque annos, & quinque quadragenas, aut infrà, ità tamen, vt semel tantùm pro vnâ Ecclesiâ, vel Cappellâ fiat, etiam concedimus, & indulgemus. Capitulo verò dictæ Collegiatæ Ecclesiæ, sic à Nobis in Cathedralem, & Metropolitanam Ecclesiam erectæ, ac titulo, denominatione, & prærogatiuâ Patriarchalis Ecclesiæ decoratæ, eiusque Dignitatibus, & Canonicis, vt ipsi in posterùm habitum Prælatitium violacei coloris

seri-

erici, aut lanei ſuprà Rocchettum, vbique terrarum extrà tamen Romanam Curiam,& vbi non fuerit Romanus Pontifex,adinſtàr Canonicorum Eccleſiarum Patriarchalium deVrbe,quodque ipſi, qui iàm vigore Indulti Apoſtolici habent vſum Cappæ magnę violacei coloris,in poſterùm hyemali Cappam etiam magnam rubeam; æſtiuo verò temporibus Mozzettam ſuprà Rocchettum ſimilitèr rubeam adinſtàr Canonicorum Eccleſię Piſanæ reſpectiuè in ſingulis Horis Canonicis, Miſſis, & alijs Diuinis Officijs, necnon Proceſſionibus tam intrà, quàm extrà eorum Eccleſiam peragendis, necnon actibus Capitularibus publicis, & priuatis geſtare, & deferre poſſint, quodque Capitulum, & Canonici dictæ EccleſiæVlyſſiponen.Occidentalis tam habitu Prælatitio, quàm Canonicali induti, & capitularitèr exiſtentes, ſeù incedentes omnia Capitula,etiam in eorum Eccleſijs,omneſque Canonicos quarumcumque Cathedralium, & Collegiatarum Eccleſiarum totius Regni Portugaliæ; ſimilitèr, ſi vnus, vel plures dictæ Eccleſiæ Vlyſſiponen. Occidentalis cùm alio, vel alijs, Dignitate, ſeù Canonico, aut Dignitatibus, ſeù Canonicis alterius, cuiuſque Eccleſiæ Regni Portugaliæ incedent, ſeù in aliquâ functione Eccleſiaſticâ aderunt, etiàm in eorum Eccleſijs præcedere debeant; necnon, vt ipſi, eorumque in Dignitatibus, ac Canonicatibus, & Præbendis huiuſmodi Succeſſores perpetuis futuris temporibus, ac tam in parte Ciuitatis, & Diœceſis Vlyſſiponen. Occidentalis, quàm in toto Regno, & Dominijs præſente Rege, eoque abſente de licentiâ Ordinarij, in Miſſis, ac Horis Canonicis, ſolemnitèr decantandis, & perſoluendis, ac etiàm in Proceſſionibus, benedictionibus Candelarum, Cinerum, Palmarum, & Fontis Baptiſmalis, ac in reliquis Eccleſiaſticis functionibus, in quibus ſacra adhibentur paramenta, præſente, vel abſente Archiepiſcopo, Mitrâ, alijſque indumentis, vel paramentis, adinſtàr Abbatum vſum Mitræ habentium, vti; necnon in eorum Armis, & Inſignijs gentilitijs Mitram apponi facere, adinſtàr Dignitatum, & Canonicorum Archiepiſcopalium Eccleſiarum Beneuentanę, & Mediolanen.;quodque ipſius Eccleſiæ Vlyſſiponen.Occidentalis Dignitates, & Canonici præfati, eorumque ſucceſſores indumenta, & paramenta, aliaſque res Eccleſiaſticas, in quibus Sacri Olei, vel Chriſmatis vnctio non requiritur, non tamèn Calices, neque Patenas benedicere, adinſtàr Canonicorum Eccleſiæ Neapolitanę; eiſdemque prædictæ Eccleſiæ Vlyſſiponen.Occidentalis Canonicis cauſæ quæcumque, & ſupèr quibuſcumque Litibus, & controuerſijs motæ,vel mouendæ,committi, reſpectiuè liberè, & licitè poſſint, & valeant, etiàm concedimus, & indulgemus. Vlteriùs, firmo remanente Iurepatronatus Regio,& præſentandi,vt anteà, ad Dignitates, Canonicatus,& Præbendas, ac Beneficia

dictæ

dictæ Collegiatæ Ecclesiæ, sic à Nobis in Metropolitanam Ecclesiam Vlyssiponen. Occidentalem erectæ, ad Archiepiscopatum Vlyssiponen. Occidentalem, tam hac primâ vicę à primæuâ illius erectione huiusmodi vacantem, quàm in posterùm in quibuscumque alijs vacationibus quandocumquè, & quomodocumquè, etiàm apùd Sedem Apostolicam occurrentibus, Iuspatronatus Regium, & nominandi, & præsentandi Personam idoneam Nobis, & Romano Pontifici prò tempore existenti, ac per Nos, & eumdem Romanum Pontificem prò tempore existentem dicto Archiepiscopatui Vlyssiponen. Occidentali Apostolicâ auctoritate, & mediantibus Literis Apostolicis prędicendam, prędicto IOANNI Regi, eiusque in dictis Regnis succesforibus Regibus similitèr perpetuò reseruamus, concedimus, & assignamus, ac Iuspatronatus, & præsentandi huiusmodi, prędicto IOANNI Regi, eiusque in dictis Regnis succesforibus Regibus præfatis, non ex priuilegio Apostolico, sed vtì ex verâ, primeuâ, reali, & actuali, plenâ, integrâ, & omnimodâ fundatione, & perpetuâ dotatione laicali, ex bonis merè laicalibus factis, competere, & pertinere, & vtì tale sub derogatione Iurispatronatus ex priuilegio Apostolico, vel consuetudine, aùt præscriptione acquisiti, nullatenùs compræhendi, aùt illi nullo vnquàm tempore, etiàm ex causâ vacationis apùd Sedem præfatam, aùt quocumque alio prætextu, aùt ex quacumque aliâ causâ, quantùmuis legitimâ, etiàm per Nos, & prædictos Romanos Pontifices succesfores nostros prò tempore existentes, motu, scientiâ, & potestatis plenitudine similibus, decernimus. Deniquè, vt in euentum, in quem prædictus IOANNES, aùt prò tempore existens Portugaliæ, & Algarbiorum Rex, eiusque succesfores alibi Curiam, eorumque Regias Personas, vel perpetuò, vel per aliquod temporis spatium respectiuè transtulerint, nihilominùs firma, & illęsa remanere debeant, tam Cathedralitas dictæ Collegiatæ Ecclesiæ, sic à nobis in Metropolitanam, & Patriarchalem Ecclesiam Vlyssiponen. Occidentalem erectæ, quàm omnia, & singula priuilegia, & indulta eidem Cathedrali Ecclesiæ Vlyssiponen. Occidentali sic, vt præfertur, concessa, etiàm motu, scientiâ, & potestatis plenitudine paribus, decernimus, & declaramus. Ad hoc autèm, vt omnia, & singula supradicta à Nobis concessa, & ordinata, ac in præsentibus contenta, & expressa debitæ exequutioni demandentur, ac perpetuis futuris temporibus ab omnibus, & singulis firmitèr, & inuiolabilitèr obseruentur, motu, scientiâ, & potestatis plenitudine similibus, Venerabilibus Fratribus nostris Eluen., Algarbien., & Miranden. eisque deficientibus, seù impeditis, Angolen., & Lamacen. Episcopis tenore præsentium mandamus quatenùs ipsi, vel vnus eorum per se, vel alium, seù alios, etiàm quavis difficultate occurrente, & à Nobis non præuisâ, quę effectum

earumdem præsentium minimè retardare valeat, easdem præsentes Literas, nullâ interpositâ morâ, debitæ exequutioni demandent,seù demandari faciant,ac vnam partem tam Ciuitatis, quàm Diœcesis Vlyssiponen.præfatæ versùs Orientem prò propria Diœcesi, ac proprio Territorio Archiepiscopatus Vlyssiponen.Orientalis, alteram verò partem Ciuitatis,& Diœcesis Vlyssiponen.hujusmodi versùs Occidentem, similitèr prò propriâ Diœcesi, & proprio Territorio Archiepiscopatus Vlyssiponen.Occidentalis constituant, & assignent, ac Planctam cum Confinibus, & mensuratione per Peritos faciendam, iuxtà formam à Nobis desupèr præscriptam,tam partis Ciuitatis,& Diœcesis Vlyssiponen.Orientalis, quàm partis Ciuitatis,& Diœcesis Vlyssiponen. Occidentalis huiusmodi, tam in Cancellarijs eorum Episcopatuum, quàm in Cancellarijs Archiepiscopatus Vlyssiponen. Orientalis, ac Archiepiscopatus Vlyssiponen. Occidentalis ad perpetuam rei memoriam, reponere, & asseruare debeant, quòdque vltrà diuisionem præfatam sic,vt præfertur, factam,omnia, & singula supradicta ab omnibus, & singulis perpetuis futuris temporibus per Censuras, & pœnas Ecclesiasticas, ac alia opportuna Iuris remedia, & quacumque appellatione remotâ, inuocato etiàm ad hoc, si opus fuerit,auxilio Brachij secularis, adimpleri, & inuiolabilitèr obseruari faciant. Decernentes propterea easdem præsentes sempèr, & perpetuò validas, & efficaces existere, & fore, suosque plenarios,& integros effectus sortiri,& obtinere debere, ac nullo vnquàm tempore ex quocumque capite, vel qualibet causâ,quantumuis legitimâ,& iuridicâ, etiàm ex eo quod Sedes Archiepiscopalis Vlyssiponen.ad præsens vacet,& proprio Pastore, & Defensore destituta existat, ipsiusque Capitulum,& Canonici, seù quicumque alij cuiuscumque Dignitatis,gradus,conditionis,& præeminentiæ sint in præmissis, & circà ea quomòdolibet, & ex quauis causâ,ratione, actione,vel occasione ius,vel interesse habentes,aùt habere prætendentes,illis non consenserint, aùt ad id vocati, & auditi, & causæ, proptèr quas eædem præsentes emanauerint, adductæ verificatæ, & iustificatæ non fuerint, de subreptionis, vel obreptionis,aùt nullitatis, seù inualiditatis vitio,seù intentionis nostræ,aùt ius,vel interesse habentium, consensus, aùt quolibet alio,quantùmuis magno,substantiali,inexcogitato, & inexcogitabili, ac specificam, & indiuiduam mentionem, ac expressionem requirente, defectu, siuè etiàm ex eo, quod in præmissis, eorumque aliquo solemnitates, & quæuis alia seruanda, & adimplenda, seruata, & adimpleta non fuerint, aùt ex quocumque alio capite à iure, vel facto, aùt statuto, vel consuetudine aliqua resultante,seù etiàm enormis, enormissimæ, totalisque læsionis, aùt quocumque alio colore, prætextu,ratione,vel causâ,etiàm in corpore iuris clausâ,occasione,aliâue causâ,

sâ,etiàm quantùmuis iuſtâ,rationabili,legitimâ,iuridicâ,piâ, priuilegiatâ, etiàm tali, quæ ad effectum validitatis præmiſſorum neceſſariò exprimendâ foret, aùt quòd de voluntate noſtrâ, & alijs ſuperiùs expreſſis nullibi appareret, ſeù aliàs probari poſſet, notari, impugnari,inualidari,retractari,in ius,vel controuerſiam reuocari, aùt ad terminos iuris reduci, vel aduersùs illas reſtitutionis in integrum, aperitionis oris, reductionis ad viam, & terminos iuris, aùt aliud quodcumque iuris, facti, gratiæ, vel iuſtitiæ remedium impetrari, ſeù quomodolibet, etiàm motu ſimili conceſſo,aut impetrato,vel emanato,vti,ſeù ſe iuuare in iudicio, vel extrà, poſſe; nequè ipſas præſentes ſub quibuſuis ſimilium, vel diſſimilium gratiarum reuocationibus, ſuſpenſionibus, limitationibus,modificationibus, derogationibus, alijſque contrarijs diſpoſitionibus, etiàm per Nos,& Succeſſores noſtros Romanos Pontifices prò tempore exiſtentes, & Sedem Apoſtolicam præfatam, etiàm motu, ſcientiâ, & poteſtatis plenitudine ſimilibus, etiàm conſiſtorialitèr ex quibuſlibet cauſis, & ſub quibuſuis verborum tenoribus, & formis, ac cùm quibuſuis clauſulis, & decretis, etiàmſi in eis de eiſdem præſentibus, earumque toto tenore, ac datâ, ſpecialis mentio fiat, prò tempore factis, & conceſſis,ac faciendis, & concedendis, compræhendi,ſed tanquàm ad maius bonum tendentes,ſempèr, & omninò ab illis excipi, & quotiès illæ emanabunt,totiès in priſtinum, & validiſſimum, àc eum, in quo anteà quomodolibet erant,ſtatum, reſtitutas, repoſitas, & plenariè reintegratas, ac de nouo etiàm ſub quacumque poſteriori datâ, quandocumque eligenda, conceſſas eſſe, & fore; ſicque, & non aliàs in præmiſſis omnibus, & ſingulis per quoſcumque Iudices Ordinarios,vel delegatos,etiàm cauſarum Palatij Apoſtolici Auditores, ac Sanctæ Romanæ Eccleſiæ Cardinales, etiàm de latere Legatos, Vicelegatos, dictæque Sedis Nuncios,ac alios quoſcumque quauis auctoritate,poteſtate,prærogatiuâ, & priuilegio fungentes, ac honore, & præeminentiâ fulgentes, ſublatâ eis, & eorum cuilibet quauis alitèr iudicandi, & interpretandi facultate, & auctoritate in quocumque iudicio, & in quacumque inſtantiâ, iudicari, & definiri debere, & ſi ſecùs ſupèr his à quoquam quauis auctoritate ſcientèr, vel ignorantèr contigerit attentari, irritum, & inane decernimus. Non obſtan.,quatenùs opus ſit,noſtrâ, & Cancellariæ Apoſtolicæ regulâ de iure quæſito non tollendo, alijſque in contrarium præmiſſorum quomodolibet editis, vel edendis, etiàm in Synodalibus,Prouincialibus,Vniuerſalibuſque Concilijs, ſpecialibus, vel generalibus, ac quatenùs opus ſit, etiàm illâ Pauli Papæ ſecundi ſimilitèr Prædeceſſoris noſtri de rebus Eccleſiæ non alienandis, alijſque Conſtitutionibus, & Ordinationibus Apoſtolicis, ac antiquæ Cathedralis Eccleſiæ Vlyſſiponen., aliarumque Eccleſiarum,

rum, & aliorum locorum piorum antiquæ Diœcesis Vlyssiponen., etiàm iuramento, confirmatione Apostolicâ, vel quauis firmitate aliâ roboratis, Statutis, eorumque reformationibus, & nouis additionibus, stylis, vsibus, & consuetudinibus, etiàm immemorabilibus, priuilegijs quoquè, Indultis, & Literis Apostolicis illis, eorumque Superioribus, & Personis, ac locis quibuscumque etiàm specificâ, & expressâ, ac indiuiduâ mentione dignis sub quibuscumque tenoribus, & formis, ac cum quibusuis etiàm derogatoriarum derogatorijs, alijsque efficacioribus, efficacissimis, & insolitis clausulis, irritantibusque, & alijs decretis in genere, vel in specie, etiàm motu pari, ac consistorialitèr, aut aliàs quomodòlibet, etiàm iteratis vicibus in contrarium præmissorum concessis, approbatis, confirmatis, & innouatis, etiàmsi in eis caueatur expressè, quòd illis per quascumque Literas Apostolicas, etiàm motu simili prò tempore concessas, quascumque etiàm derogatoriarum derogatorias in se continentes, derogari non possit, nequè censeatur eis derogatum, quibus omnibus, & singulis, etiàmsi de illis, eorumque totis tenoribus specialis, specifica, & indiuidua, ac de verbo ad verbum, non autèm per clausulas generales idem importantes, mentio, seù quæuis alia expressio habenda, aùt quæcumque alia ex quisita forma ad hoc seruanda foret, illorum omnium, & singulorum tenores, formas, & causas, etiàm quantùmuis prægnantes, pias, & priuilegiatas, præsentibus prò plenè, & sufficientèr, ac de verbo ad verbum, nihil penitùs omisso, insertis, expressis, & specificatis, habentes, illis aliàs in suo robore permansuris ad præmissorum omnium validissimum effectum, hac vice dumtaxàt, latissimè, & pleniss ímè, ac sufficientèr, nec non specialitèr, & expressè motu, scientiâ, & potestatis plenitudine similibus, harum serie derogamus, cęterisque contrarijs quibuscumque. Nulli ergò omninò Hominum liceat hanc paginam nostri Motus proprij, ac Diuisionis, Assignationis, Erectionis, Institutionis, Concessionis, Indulti, Reseruationis, Declarationis, Mandati, Voluntatis, Decreti, & Derogationis infringere, vel ei ausu temerario contraire. Si quis autèm hoc attentare pręsumpserit indignationem Omnipotentis Dei, & BB. Petri, & Pauli Apostolorum eius se nouerit incursurum. Datum Romæ apùd Sanctam Mariam Maiorem Anno Incarnationis Dominicæ millesimo septingentesimo sexto decimo, septimo Idus Nouembris. Pontificatus nostri anno sexto decimo.

Loco ✠ Bullæ Aureæ.

P. de Comitibus.

285

SANCTISSIMI

DOMINI NOSTRI DOMINI

CLEMENTIS

Divinâ Providentiâ

PAPÆ XI.

BULLA AMPLIATIONIS INDULTORUM

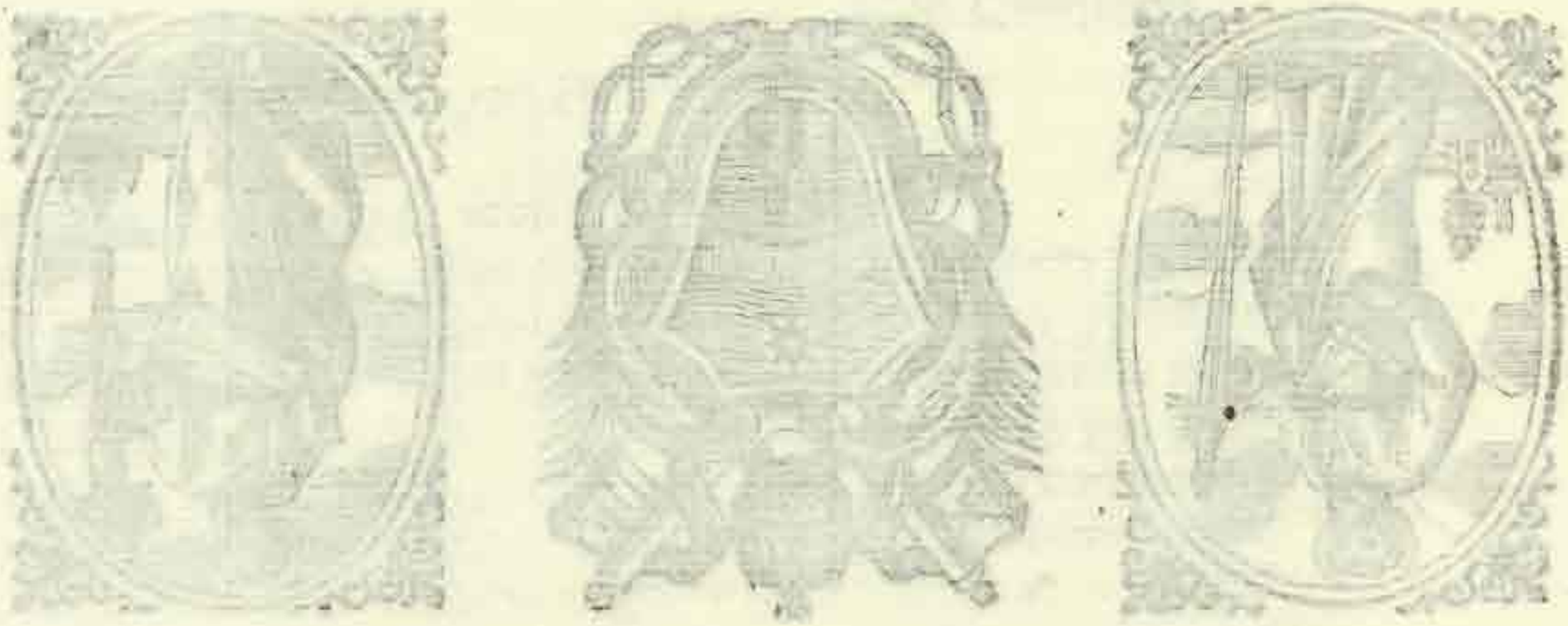
AD FAVOREM CAPITULI

Patriarchalis Eccleſiæ Ulyſſiponenſis
Occidentalis de Jurepatronatus

SERENISSIMI PORTUGALLIÆ,
ET ALGARBIORUM REGIS.

ROMÆ, MDCCXVII.

Typis Reverendæ Cameræ Apoſtolicæ.



PARTE XI

DIVINA PROVIDENTIA

SUMMI PONTIFICIS

DOMINI NOSTRI

CLEMENTIS

CLEMENS
EPISCOPUS
SERVUS SERVORUM DEI

Ad perpetuam rei memoriam.

NEFFABILI Divinæ Majeſtatis providentiâ in ſupremo Apoſtolicæ Dignitatis Culmine conſtituti, tanquàm de excelſo monte ad irriguum Militantis Eccleſiæ Agrum noſtræ conſiderationis aciem, more vigilis, & operoſi Paſtoris, jugitèr convertimus, & circà ea, per quæ Eccleſiæ præſertìm Patriarchali Dignitate inſignitæ, & in conſpicuis Civitatibus erectæ, ſublimioribus privilegiis, ac majoribus prærogativis decorari valeant, peculiari ſolicitudine intendimus, proùt earumdem Civitatum qualitatibus, rerumque, & temporum circumſtantiis debitè penſatis ad Divini cultus incrementum, ipſarumque Eccleſiarum honorificentiam, & Miniſtrorum Eccleſiaſticorum decorem conſpicimus in Domino ſalubriter expedire. Cùm itaque Nos nupèr ex juſtis, & rationabilibus cauſis adducti, & quemadmodùm chariſſimi in Chriſto Filii noſtri JOANNIS Portugalliæ, & Algarbiorum Regis illuſtris conſtantis Fidei, & ſinceræ devotionis affectus jure promerebatur, ejuſque pia, & laudabilia vota efflagitabant, Civitatem, & Diœceſim Ulixbonen. in duas partes diviſerimus, ac unam tàm Civitatis, quàm Diœceſis hujuſmodi partem versùs Orientem antiquo Archiepiſcopatui Ulixbonen. Orientali nuncupando reliquerimus, in alterâ verò parte versùs Occidentem Patriarchalem Eccleſiam Ulixbonen. Occidentalem nuncupandam, erexerimus, ipſiuſque Patriarchalis Eccleſiæ Ulixbonen. Occidentalis Patriarchæ, ac Dignitatibus, & Canonicis pro tempore exiſtentibus pro majori ejuſdem Patriarchalis Eccleſiæ majeſtate, dictorumque Dignitatum, & Canonicorum honorificentiâ plura hùcuſque privilegia, & indulta tàm quòad habitum, quàm quòad præcedentiam, aliaſque prærogativas conceſſerimus, proùt in noſtris Literis in formâ noſtri Motus Proprii deſupèr expeditis, pleniùs continetur. Cùmque ſicut accepimus

Patriarchalis Ecclesia prædicta, sic à Nobis, ut præfertur, erecta, ex singulari ipsius JOANNIS Regis dilectione, & Regiâ planè munificentiâ pluribus, ac pretiosis Supellectilibus Sacris pro Ecclesiasticis functionibus, decentèr obeundis, opulentèr ornata, & undìque ad singularem excellentiam sublimata existat, ipseque JOANNES Rex præcipuis, ac indefessis studiis Patriarchalem Ecclesiam præfatam præclari amoris, ac religiosæ pietatis significationibus prosequi in dies non prætermittat, & ad elegantiorem structuræ majestatem exornare, piaque opera propèdiem inibì augere, Sacrarumque Cęremoniarum usum, & divinarum laudum cantum ad perfectiorem sublimitatem elevare intendat; Nos æternæ divinæ bonitatis majestati, quod tàm pia, tàmque præclara operosæ Religionis studia ad Christianæ pietatis augmentum, & majorem divini Nominis gloriam à sollicitâ dicti JOANNIS Regis pietate Ecclesiasticis functionibus jugitèr intenti, promanaverint, eaque quàm magnificenter, & sumptuosè adaucta fuerint, gratias agentes, ac volentes quantum in Domino possumus majori dictæ Patriarchalis Ecclesiæ decoris incremento consulere, necnon Dignitates, & Canonicos, ac Beneficiatos, & Cappellanos ejusdem Patriarchalis Ecclésiæ amplioris gratiæ favore, & excellentioris honoris titulo sublimare, eosque à quibusvis excommunicationis, suspensionis, & interdicti, aliisque Ecclesiasticis sententiis, censuris, & pœnis à jure, vel ab homine quavis occasione, vel causâ latis, si quibus quomodolibet innodati existunt, ad effectum præsentium tantùm consequendum, harum serie absolventes, & absolutos fore censentes, firmis, & illesis remanentibus omnibus, & singulis privilegiis, indultis, gratiis, & prærogativis, aliàs à Nobis eidem Patriarchali Ecclesiæ, illiusque Dignitatibus, & Canonicis prædictis jam, ut præfertur, concessis, Motu proprio, non ad alicujus Nobis super hoc oblatæ petitionis instantiam, sed ex certâ scientiâ, ac maturâ deliberatione nostris, deque Apostolicæ potestatis plenitudine sex Dignitatibus, & octodecim Canonicis prædictæ Patriarchalis Ecclesiæ, nunc, & pro tempore existentibus, quibus nupèr, vt ipsi hyemali Cappam magnam rubeam cum pellibus armellinis, æstivo verò temporibus Mozzettam similitèr rubeam gestare, & deferre valerent, concessimus, & indulsimus, ut ipsi in posterùm perpetuis futuris temporibus, etiam Subtanam, seù Vestem talarem rubeam; Duodecim verò ejusdem Patriarchalis Ecclesiæ Beneficiatis, similitèr nunc, & pro tempore existentibus, quibus aliàs antequàm Ecclesia prædicta in Patriarchalem Ecclesiam, sic à Nobis erecta fuisset, ut etiam ipsi hyemali Cappam magnam violaceam cum pellibus cinericiis, æstivo autèm temporibus loco pellium cum fodere serico violacei coloris, etiam gestare, & deferre possent, similitèr concessimus, & indulsimus, ut ipsi quoque etiam perpetuis futu-

ris temporibus Hyeme eamdem Cappam magnam violaceam cum pellibus tamen armellinis, Æstate verò, vel eamdem Cappam magnam, vel Mozzettam, etiam violaceam cum fodere ferico rubei coloris; Cappellanis autem amovibilibus, qui ad præsens numerum Trigintaduorum non excedunt, etiamsi numerus hujusmodi in servitio dictæ Patriarchalis Ecclesiæ, arbitrio pro tempore existentis Patriarchæ Ulixbonen. creverit, vel decreverit, ut etiam ipsi Cappellani amovibiles Cappam magnam violaceam cum pellibus armellinis hyemali; Æstivo verò temporibus, vel eamdem Cappam magnam, vel Mozzettam, etiam violaceam cum simili fodere serico ejusdem coloris rubei, tàm in Choro, quàm extrà illum, ac etiam in Processionibus, omnibusque aliis actibus Capitularibus, tàm publicis, quàm privatis, ac etiam in præsentiâ quorumcumque Archiepiscoporum, & Episcoporum, ac pro tempore existentis Patriarchæ Ulixbonen., ac Nostrorum, & Sedis Apostolicæ Nunciorum, necnon Venerabilium Fratrum Nostrorum Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalium, etiam de Latere Legatorum, & aliorum quorumcumque quavis auctoritate, & potestate fungentium, ac honore, & præeminentiâ fulgentium, respectivè gestare, & deferre, illisque uti liberè, & licitè possint, & valeant, tenore præsentium perpetuò concedimus, & indulgemus; ac Dignitates, & Canonicos, nec non Beneficiatos, & Cappellanos ejusdem Patriarchalis Ecclesiæ, nunc, & pro tempore existentes super gestatione, & delatione Vestium, Capparum, & Mozzettarum hujusmodi per quæcumque Capitula quarumcumque aliarum Ecclesiarum Episcopalium, Archiepiscopalium, vel Primatialium, & quasvis Personas quavis auctoritate, dignitate, & præeminentiâ præditas, quovis prætextu, colore, vel ingenio publicè, vel occultè, directè, vel indirectè impediri, molestari, inquietari, vel perturbari nullatenùs posse, neque debere; præsentes quoque semper, & perpetuò validas, & efficaces esse, & fore, suosque plenarios, & integros effectus sortiri, & obtinere, ac ab omnibus, & singulis, ad quos quomodolibèt nunc spectat, & spectabit in futurum, firmitèr, & inviolabilitèr observari debere, ac nullo unquàm tempore ex quocumque capite, vel qualibet causâ, quantumvis legitimâ, & juridicâ, etiam ex eo quod Capitula Cathedralium, & Collegiatarum Ecclesiarum quarumlibet, earumque Dignitates, & Canonici, vel quilibet alii cujuscumque dignitatis, gradus, conditionis, & præeminentiæ sint, in præmissis, & circà ea quomodolibèt, & ex quavis causâ, ratione, actione, vel occasione, jus, vel interesse habentes, aut habere prætendentes, illis non consenserint, nec ad ea vocati, citati, & auditi fuerint, & causæ, propter quas eædem præsentes emanaverint, adductæ, verificatæ, & justificatæ

non

non fuerint de ſubreptionis, vel obreptionis, aut nullitatis, ſeù invaliditatis, vel intentionis noſtræ, aut quolibet alio quantumvìs magno, ſubſtantiali, inexcogitato, inexcogitabili, ac ſpecificam, & individuam mentionem, & expreſſionem requirente defectu, ſivè etiam ex eo quod in præmiſſis, eorumque aliquo ſolemnitates, & quævis alia ſervanda, & adimplenda, ſervata, & adimpleta non fuerint, aut ex quocumque alio capite à jure, vel facto, aut ſtatuto, vel conſuetudine aliquâ reſultante, aut quocumque alio colore, prætextu, ratione, vel causâ, etiam in corpore juris clausâ, occaſione, aliâve causâ, etiam quantumvìs juſtâ, rationabili, legitimâ, juridicâ, piâ. privilegiatâ, etiam tali, quæ ad effectum validitatis præmiſſorum neceſſariò exprimenda forent, aut quòd de voluntate noſtrâ, & aliis ſuperiùs expreſſis, nullibi appareret, ſeù aliàs probari poſſet, notari, invalidari, retractari, in jus, vel controverſiam revocari, aut ad terminos juris reduci, vel adversùs illas reſtitutionis in integrum, aperitionis oris, reductionis ad viam, & terminos juris, aut aliud quodcumque juris, facti, gratiæ, vel juſtitiæ remedium impetrari, ſeù quomodolibèt, etiam Motu ſimili conceſſo, aut impetrato, vel emanato, uti, ſeù ſe juuare in judicio, vel extrà poſſe, neque ipſas præſentes ſub quibuſcumque ſimilium, vel diſſimilium gratiarum revocationibus, ſuſpenſionibus, limitationibus, modificationibus, derogationibus, aliiſque contrariis diſpoſitionibus, etiam per Nos, & Succeſſores noſtros Romanos Pontifices, pro tempore exiſtentes, & Sedem Apoſtolicam, etiam Motu pari, & conſiſtorialitèr ex quibuslibet cauſis, & ſub quibusvis verborum tenoribus, & formis, ac cum quibusvis clauſulis, & decretis, etiamſi de eiſdem præſentibus, earumque toto tenore, ac datâ, ſpecialis mentio fiat, pro tempore factis, & faciendis, ac conceſſis, & concedendis, minimè comprehendi, ſed tanquàm ad majus divini cultus augmentum ſemper, & omninò ab illis excipi, & quotiès illæ emanabunt, totiès in priſtinum, & validiſſimum, ac eum, in quo anteà quomodolibèt erant, ſtatum, reſtitutas, repoſitas, & plenariè reintegratas, ac de novo etiam ſub quacumque poſteriori datâ per nunc, & pro tempore exiſtentes Dignitates, Canonicos, Beneficiatos, & Cappellanos dictæ Patriarchalis Eccleſiæ quandocumque eligenda conceſſas eſſe, & fore, ſicque, & non aliàs per quoſcumque Iudices Ordinarios, vel Delegatos, etiam Cauſarum Palatii Apoſtolici Auditores, ac prædictæ Sanctæ Romanæ Eccleſiæ Cardinales, etiam de Latere Legatos, Vicelegatos, dictæque Sedis Nuncios, aliosque quoſcumque quavis auctoritate, poteſtate, prærogativâ, & privilegio fungentes, ac honore, & præeminentiâ fulgentes, ſublatâ eis, & eorum cuilibet quavis aliter judicandi, & interpretandi facultate, & auctoritate in quocumque judicio, & in

qua-

quacumque inſtantiâ judicari, & definiri debere, & ſi ſecùs ſuper his à quoquam quavis auctoritate ſcientèr, vel ignorantèr contigerit attentari; irritum, & inane decernimus. Quocircà Venerabilibus Fratribus noſtris modernis, & pro tempore exiſtentibus Elven., Algarbien., & Miranden., eiſque deficientibus, ſeù impeditis, Angolen., & Lamacen. Epiſcopis per eaſdem præſentes committimus, & mandamus; quatenùs ipſi, vel duo, aut unus eorum per ſe, vel alium, ſeù alios eaſdem præſentes Literas, & in eis contenta quæcumque, ubi, & quandò opus fuerit, ac quotiès pro parte Dignitatum, Canonicorum, Beneficiatorum, & Cappellanorum prædictorum, aut alicujus eorum fuerint requiſiti, ſolemnitèr publicantes, eiſque in præmiſſis efficacis defenſionis præſidio aſſiſtentes faciant, auctoritate Noſtrâ eaſdem præſentes, & in eis contenta hujuſmodi ab omnibus, ad quos nunc ſpectat, & pro tempore ſpectabit quomodolibèt in futurum inviolabilitèr obſervari, necnon eoſdem modernos, ac pro tempore exiſtentes Dignitates, Canonicos, Beneficiatos, & Cappellanos prædictos, illis pacificè frui, & gaudere non permittentes, eos, aut eorum aliquem deſuper quomodolibèt indebitè moleſtari, Contradictores quoslibet, & Rebelles per ſententias, cenſuras, & pœnas Eccleſiaſticas, aliaque opportuna juris, & facti remedia, appellatione poſtpoſitâ, compeſcendo, invocato etiam ad hoc, ſi opus fuerit, brachii Sæcularis auxilio; Nos enim modernis, & pro tempore exiſtentibus Elven., Algarbien., & Miranden., eiſque deficientibus, ſeù impeditis, Angolen., & Lamacen. Epiſcopis prædictis, & eorum cuilibet, quoſcumque Moleſtatores, Perturbatores, Contradictores, & Rebelles, etiam per Edictum publicum, conſtito ſummariè de non tuto acceſſu, citandi, eiſque, & quotiès inhibendum fuerit, etiam per ſimile Edictum quoad Primates, Archiepiſcopos, & Epiſcopos ſub Interdicti ingreſſus Eccleſiæ, quò verò ad alios inferiores, etiam ſub cenſuris Eccleſiaſticis, & etiam pecuniariis, eorum arbitrio imponendis, moderandis, & applicandis pœnis, inhibendi, necnon eos, quos cenſuras, & pœnas prædictas incurriſſe conſtiterit, eas incurriſſe, ſervatâ formâ Concilii Tridentini, declarandi, ac legitimis ſuper Literis habendis, ſervatis proceſſibus, cenſuras, & pœnas ipſas, etiam iteratis vicibus, aggravandi, reaggravandi, & interdicendi, plenam, & liberam, Motu, ſcientiâ, auctoritate, & tenoris præmiſſis concedimus facultatem, non obſtan., quatenùs opus ſit, quibuſvis legibus, ſtatutis, ſtylis, conſuetudinibus, & prohibitionibus, ſi quæ forsàn adſint de gratiis, ad inſtàr non concedendis, ac de veſtibus rubeis non deferendis, ac etiam in Synodalibus, Provincialibus, univerſalibusque Conciliis editis, vel edendis, ſpecialibus, vel generalibus Conſtitutionibus, & Ordinationibus Apoſtolicis, ac dictæ Patriar-

triarchalis, aliarumque Ecclesiarum, etiam juramento, confirmatione Apostolicâ, vel quavis firmitate aliâ roboratis, statutis, eorumque reformationibus, & novis additionibus Privilegiis quoque, Indultis, & Literis Apostolicis, illis, eorumque Superioribus, & Personis, ac Locis quibuscumque, etiam speciali, specificâ, expressâ, & individuâ mentione dignis, sub quibuscumque tenoribus, & formis, ac cum quibusvis etiam derogatoriarum derogatoriis, aliisque efficacioribus, efficacissimis, & insolitis clausulis, irritantibusque, & aliis decretis in genere, vel in specie, etiam Motu pari, ac consistorialitèr, aut aliàs quomodolibèt etiam iteratis vicibus in contrarium eorumdem præmissorum concessis, approbatis, confirmatis, & innovatis, etiamsi in eis caveatur expressè, quòd illis per quascumque Literas Apostolicas, etiam Motu simili pro tempore concessas, quascumque etiam derogatoriarum derogatorias in se continentes, derogari non possit, neque censeatur eis derogatum, quibus omnibus, & singulis etiamsi de illis, eorumque totis tenoribus specialis, specifica, expressa, & individua, ac de verbo ad verbum, non autem per clausulas generales idem importantes, mentio, seù quævis alia expressio habenda, aut aliqua alia exquisita forma ad hoc servanda foret, etiamsi in eis caveatur expressè, quòd illis nullatenùs, aut nonnisi sub certis modo, & formâ derogari possit, tenores hujusmodi, ac si de verbo ad verbum nihil penitùs omisso, & formâ in illis tradita, observatâ inserti forent præsentibus pro plenè, & sufficientèr expressis, & insertis habentes, illis aliàs in suo robore permansuris latissimè, & pleniissimè hac vice dumtaxàt specialitèr, & expressè, earumdem tenore præsentium, Motu simili derogamus, cæterisque contrariis quibuscumque. Nulli ergò omninò hominum liceat hanc paginam Nostri Motus proprii, ac absolutionis, concessionis, indulti, decreti, commissionis, mandati, & derogationis, infringere, vel ei ausu temerario, contraire; Si quis autem hoc attentare præsumpserit indignationem Omnipotentis Dei, ac Beatorum Petri, & Pauli Apostolorum ejus, se noverit incursurum. Datum Romæ apud Sanctam Mariam Majorem Anno Incarnationis Dominicæ millesimo septingentesimo sexto decimo, quarto Idus Martij, Pontificatus nostri Anno Decimo septimo.

Loco ✠ Bullæ Aureæ.

Thomas Sportellus.

1.° Si desidera sapere il vero modo delle armi della
Chiesa Romana con i suoi colori

2.° Se qualche volta sogliono usarsi senza quella
della famiglia del Papa

3.° Qual è la differenza, perche una volta la
Thiara si mette come parte dello Scudo de=
tro di esso sopra le Chiave e qualche volta
come Timbre fuori del Scudo

4.° Quali sono le Armi con i suoi Colori, ed i
Sigilli con le sue Lettere, dei quali usa il
S. Collegio cosi Sede plena, come Sedia
Vacante, e de' Timbri ove vi è qualche
differenza del modo di usare le Armi si
nelle Lettere, come nelle opere publiche

5.° Il med.° dell'Armi, e Sigilli di S. Giouanni
Laterano, e S. Pietro, ove vi fu qualche
diuersità nei tempi passati

6.° Il vero modo di dipingere, et aggiustare le
Armi del Sommo Pontefice con suoi colo=
ri, e la Nobiltà et in che occasione
usa solamente dell'Armi della Chiesa
senza le sue proprie

7.° Se le Armi della Chiesa Romana seruano
sempre de' Timbri à quelli della Fami=
glia del Papa e quando questo non mette
sopra il Scudo le Armi della Chiesa

che Timbri, insegna colloca sopra le
sue

9.° Che in che occasione li Capitoli delle Chiese
usano delle sue Armi con caratteri in-
torno, ò pure senza caratteri

10.° Se hanno Armi ò Sigilli diuersi le opere
ò Mobili profani e se uiè qualche diffe-
renza

11.° Se le Armi del Capitolo di S. Pietro qual-
che uolta hanno caratteri intorno.

12.° Se li Capitoli di S. Pietro, e S. Gio: Laterano
hanno qualche differenza nelle Loro Ar-
mi Sede plena ò pure Sede Vacante

13.° Quali sono Le Armi et i Sigilli de li S.
Collegio Sede plena, ò Sede Vacante se
uiè qualche differenza.

14.° Se li Capitoli delle Chiese Cathedrali
hanno Armi proprie della Chiesa, e se
uiè qualche differenza nelle Armi
della Chiesa Episcopale à quelle del
med.° Capitolo, e se anche uiè qualche
differenza Sede plena, ò Sede Vacante

15.° Se i Patriarchi Arciuescoui, e Vescoui
portano le Armi della sua famiglia
Sparsite con quelle della Chiesa, ò
se alcuno di questi collisca le Armi

Della sua Riga sopra le sue Come
Chimbri a simi lisudine del Lapa

L

1.° L'Arme della Chiesa Romana sono due Chiavi l'una d'oro l'altra d'argento, con un Padiglione sopra di color giallo, e rosso.

2.° Se questa và unita à quella della Famiglia del Papa, come sempre si suole, allora in Luogo del Padiglione, la Thiara si mette: Et alcuni Pontefici antichi hanno le sole Chiavi con la Thiara, perche ò non si sapeva qual fosse l'arme della sua Famiglia, ò perche non l'hauevano come Nicolò V.

3.° La Thiara si mette sempre fuori dello Scudo, et il Padre altrimenti sarà sempre capricciosa inuentione, ò di Pittore, ò di Scultore

4.° Il Sac: Collegio non usa altra arme che quella de Sigilli, e questi sono quelli proprij di quelli tre Cardinali che sono Capi d'Ordine, tanto in Sede piena, quanto in Sede Vacante, ne vi è differenza alcuna dalle Lettere alle Opere publiche

5.° Il Sigillo di S. Gio Laterano è quello della Chiesa Roma, e l'altro di S. Pietro sono due Chiavi diritte all'ingiù nello Scudo, e questo è cio antedetto.

6.° Li colori per dipingere l'Arme del Sommo Pontefice, sono quelli che richiede il Stema della sua Famiglia, come al presente si vede in Campo azuro, la Fascia, li tre Monti, e la Stella di color d'oro, e quando sia solam.te dell'Arme della Chiesa, mà con la Thiara, si è detto di sopra al n.° 2.°

7.° Le Famiglie Pontificie non usano l'arme della Chiesa Romana, ma solo l'inquartano col Cadiglione in mezzo, e le Chiavi

8.° Li Capitoli usano ad Libitum di mettere o attorno, o nel fine Li Caratteri esprimenti Le proprie Chiese

9.° Non hanno Arme, ne Sigilli differenti per l'una, o per l'altra materia

10.° L'Arme del Capitolo di S. Pietro ha in quelle Sigilli Le Lettere interna.

11.° Ne S. Gio Laterano, ne S. Pietro usano Arme, o Sigilli diversi in Sede piena, ere in Sede Vacante.

12.° Il Sac: Collegio non ha Arme, e Li Sigilli, come si è detto di sopra al n.° 4.°, sono sempre L'istessi tanto in Sede piena, ere in Sede Vacante.

13.° Le Chiese Cattedrali hanno L'Arme proprie, e sono Le medeme del Capitolo, tanto in Sede piena, ere in Sede Vacante.

14.° Li Patriarchi, Arcivescovi, e portano L'Arme della sua Famiglia, ne L'variscono con quelle della Chiesa, aggiungendovi solo Le Croci (di ne ha L'uso) et il Cappello, e se fosse stato di qual'd' Ordine Regolare può aggiungervi l'insegna della sua Religione

Tem o R.do Cabb.o da Se de Lix.a Oriental jurisdiçaõ para
pelo juiz, q deputa conhecer das cauzas tocantes aos bens
fazenda, ejurisdiccaõ do mesmo Cabb.o e dos Capitulares delle
e Beneficiados da Igreja, ouja sendo Auctores, ou Reos:
aqual jurisdiccaõ tendo seu principio em huã concordata
feita entre os Arcebispos, eo d.o Cabb.o foi depois de algũas
Sn.as confirmada por Bullas Apostolicas, como tudo refere
Themud. g.e 4.a das suas decisoẽs in Præfat. à n.o 61.

Por força desta jurisdiccaõ se diz tambem q se introduzio, e
ampliou a do d.o juiz do Cabb.o fazer arrecadaçaõ, e inven-
tario dos bens, q ficaõ dos Reos Conegos, e Beneficiados,
quando, ou falecem abintestado, ou instituem as almas
por herdeiras, em cujos casos pertence a tal arrecadaçaõ,
e inventario ao juizo Ecclesiastico, vt probat idem Them.
dec.18. Concil. ad Statut. Eugub. lib.2. tit.34. n.o
19. Cortiad. dec. 152 n.o 18. enesta posse se pertende con-
servar o d.o R.do Cabb.o ainda no caso, em que os taes Co-
negos, e Beneficiados habitem despois da divisaõ do Arcebispa-
do no territorio de Lix.a occidental com o pertexto de que na
clausula

Clausula XI. da Bulla da divisaõ se determina que sem
embargo da tal habitaçaõ em diverso territorio se reputem
como residentes aos seos beneficios, e subditos do mesmo
lugar, enaõ menos, porque resalvando a mesma Bulla todos
os fructos, direitos, e emolumentos do d.o R.do Cabb.o sedeve
outro sy entender resalvado o direito desta jurisdicçaõ.

Mais se acha o d.o R.do Cabb.o em huã sem duvida clandes-
tina (porq.ẽ m.to reprovada, e estranha) posse de passar cartas
de Curas para algũas Igrejas annexas á Sua Mesa Capi-
tular, dando nellas faculdade para a administraçaõ dos Sa-
cram.os, e absolviçaõ dos peccados, q.ẽ naõ forem reservados, aos
Clerigos, q.ẽ primeiro estaõ approvados pello Ordinario: e a-
lem algũas destas Igrejas ficassem para o Arcebispado occi-
dental, pertendem continuar na mesma posse por maneira
q.ẽ elles sejaõ o q.ẽ de a faculdade de administrar os Sacram.os
e que só se recorra ao Ill.mo Snõr Patriarcha pella approva-
çaõ da Capacidade, e certam.te pello já ponderado motivo de
ficar reservado todo o direito que competia ao d.o R.do Cabb.o

Em 3.º lugar se pertende pello mesmo R.do Cabb.o q.ẽ em

algũas Igrejas, emque diz ter posse de nomear in solidum os cobredores dos dizimos, ser elle o que passe aprovisão, ordem para a tal cobrança, e que neste Patriarchado se exercite pello seu mandado, e sem precatorio, tomando em conclusão o d.º R.do Cabb.º por empreza q̃ quanto á sua jurisdicção não houve divisão de territorio, e que a pode exercitar do mesmo modo, q̃ de antes o fazia: mas quanto seja alhea da razão dos principios de direito, e da intenção da mesma Bulla se deixa facilm.te persuadir.

Porque quanto ao primeiro ponto da jurisdicção, supposto se não possa controverter que o R.do Cabb.º atem na forma das q̃uellas concordatas com o seu Prelado, posse, e Bullas Apostolicas, que a confirmarão, e que não foi tirada, nem prejudicada tal jurisdicção pello motu proprio da divisão: hê tambem inquestionavel, que se não qualefica, nem pode competir para o caso do inventario, e arrecadacão q̃ se propõem; e não menos q̃ nos termos da divisão dos territorios não pode ser do mesmo modo practicada a tal jurisdicção contra os moradores, e Reos deste Patriarchado.

Que

Que não possa o R.do Cabb.do da Sé de Lix.a oriental fa-
zer inventario, e arrecadação dos bens do seo Benefici-
do, q habitando neste Patriarchado nelle falleceo o intestado,
ou instituindo a alma por herdeira, patet 1.°; porq a Sub-
jeição, q se podia considerar era por respeito da Residen-
cia, de que o ficou privando a mesma morte, e não pode
conformar-se que depois de fallecido o Beneficiado se possa
seguitar Subdito do d.o R.do Cabb.do mayorm.te, porque não
se podendo negar ser aquella jurisdicção offensiva da Or-
dinaria do Prelado, se deve tomar strictam.te e só naquel-
le preciso caso das causas do Beneficiado, e Residente
Cap. P. et G. de offic. Delegat. Grat. for. Cap. 66. n.os 5.
Valenz. cons. 38. n.o 29. Barbos. in l. 1. art. 1.
n.o 204. ff. de judic. Salgad. de Supplicat. Cap. 3. §.
vnico n.o 2.° et 2. Castr. allegat. 13. n.o 15.

Manifestam.te se está persuadindo que à causa daquel-
le privilegio, ou concordata a favor do R.do Cabb. respei-
tou a Residencia dos Beneficiados, e aque se não prejudica-
se o Serviço da Igreja, sendo elles ajuizados, e compellidos
a litigar em diverso juizo; e assi, se todas as vezes, q falta

a

a causa do privilegio, se desvanece, e caduca o mesmo privilegio. Cap. cùm cessante de appellat. Tiraquel. in tract. cessant. caus. p.e 1. à n.o 11. Barbos. in l. quia tale n.o 31. ff solut. Salgad. de protect. p.e 3. cap. 11. à n.o 20. Reinos. observat. 3. n.o 13. Solorsan. lib. 4. Polit. cap. 1. fol. mihi 303. Peg. ad Ord. lib. 2. tit. 59 in princ. glos. 2. n.o 10. 11. e 42. nem fora necessario para cadusar o privilegio degue se tracta q.e o Conego, ou beneficiado falleceose, porque bastaria que de qualquer modo deixasse de ser Conego para se não verificar o tal privilegio l. semper §. negotiatores ff. de jure immunitatis Surd. dec. 224. n.o 4. Senator Guerreiro de privileg. familiar. cap. 6.o à n.o 18. e de nenhú modo pode subsistir q.e findando a causa do privilegio com a morte do Beneficiado, porque senão pode qualificar a residencia, dure o mesmo privilegio q.e annichilou o defeito da causa final sanct. in princ. Decal. lib. 4.o cap. 2. n.o 42. Castil. lib. 5.o contr. cap. 172 n.o 26. 36. e 37. Faria ad Covas. lib. 1. var. cap. 20. n.o 41. e 42.

Deinde a faccão do inventario compete directam.e aos Juiz

do domicilio Oliv. de munere Provisor. in addit. ad Cap. 2. nº 20. Peg. ad ord. lib. 1. tit. 87. §. 4. nº 20 Senator Guerr. de inventar. lib. 1. cap. 3. nº 1. e ainda que tambem pudera competir ao Juiz do Beneficiado pella causa da residencia dos beneficios, sempre devia dar preferencia o domicilio, em que faleceo o beneficiado, como em termos resolve idem Senator Guerr. dº cap. 3. nº 24. f:

Cùm quis duo domicilia habere possit sub eodem Principe, non sub diverso intrat dubium ad quem judicem pertineat conficere inventarium mortui habentè duo domicilia? In qua quæstione interrogatus respondi pertinere ad judicem domicilij, in quo occubuit defunctus eo ea ratione, quia iste judex non solùm ratione domicilij, sed ratione obitûs manet competens.

Vlterius na mesma Bulla da divisas se determina em ordem a se evitar a offensa de huá, e outra jurisdicçaõ q o meirinho de hũ territorio naõ entre no outro com vara por ser insignia de jurisdicçaõ Castr. allegat. 7. nº. 78. egue as diligencias da just.ª se requeirão por cartas rogatorias, e plecatorias, como se precisa para territorio

torio alheo exo Bart. in l. 1. ff. de requirend. reis
Fragos. de regim. Reip. p.ª 1. lib. 5. disp. 12. n.º 27. Segg.
E como pode Suppor-se permittido q o Juiz do R.do Abb. en-
tre neste Patriarchado com tribunal erecto para aquella
arrecadaçaõ, e inventario, sendo infallivel que pella divisaõ
do territorio se attribuio a este Patriarchado toda a juris-
diccaõ, q respeita ao mesmo territorio, lugares, e gentes
delle Cap. regenda Cap. Noverint q.ª 1. Cap. congueren-
te de officio Ordinar. Cap. cum Episcopus eodem tt. lib.
6. Cap. cùm persona de privileg. in 6. Sagn. in Cap.
cum olim n.º 5. 6. e 49. de praescript. Barbos. de potest.
Episcop. allegat. 125. n.º 23. e 24. Cardin. de Luca
de jurisdict. discurs. 18. n.º 1. Mantic. ad ejusdem or-
natum lib. 3. de jurisdict. dec. 19. n.º 4.

Mais, se fora admissivel esta arrecadaçaõ, e inventario,
que o R.do Cabb. pertende deveria conceder q tambem a
jurisdiccaõ deste Patriarchado podia ir fazer a arrecadaçaõ
dos beñs dos seos Conegos, q falecessem no territorio orien-
tal exo reg. 60 in l. 1. §. 1. ff. quod quisque juris

E se certam. resultaria huá gravissima preversaõ, e inadmissivel confusaõ de jurisdiçoẽs. L. consulta Divalia Cod. de testam. L. 2. Cod. de offic. comit. Sacr. Palat. L. quicunque Cod. de executor. et exact. lib. 12. L. in provinc. Cod. de numerat. lib. 12. Cap. cùm ad verum 96. dist. deve ser infallivel a conclusaõ deçtal jurisdicçaõ Se naõ pode executar neste Patriarchado gello R.do Cabb.o da Se Oriental.

Nem as clausulas, que Se expendem da Bulla aurea justificaõ a pertençaõ do R.do Cabb.o da Se oriental, porq a clausula XI da d.a Bulla só proves a duvida da residencia concedendo que em qualquer parte da cidade, postoque de diverso territorio se pudesse cumprir a residencia local para huá, e outra cathedral, sempre exchuisse a razaõ da subjeiçaõ domiciliar, e menos em tal caso o direito da prevençaõ, que Se admitte para similhantes inventarios, vt tenet Senat. Guerr. de inventar. lib. 1.o cap. 3. nº. 25.

E pello que respeita á outra duvida de ficarem illesos os

frutos

fructos, e direitos tocantes ao dº. Rdo Cabb.; alem do que
sedeve só entender quanto aos enteresses, e de nenhua
maneira pello q̃ respeita a tal jurisdiccaõ tam perversi-
va da ordinaria sem haver expressa declaracaõ exorbo in
L. item apud Labeonem §. ait Prætor ff. de injur. Larr.
allegat. 24. nº. 25. Portug. de donat. lib. 2. cap. 7. nº 39.

Se de notar que nem enteresse, nem jurisdiccaõ se pode con-
siderar no Rdo Cabb. pois jaõ o seu Beneficiado falecesse
intestado, ou instituindo a alma por herdeira; porq̃ no pri-
meiro caso, emq̃ se pode verificar a succestaõ para a Igre-
ja só ao Bispo toca este direito glos. in Cap. quia diversita-
tem de Concess. Prebend. Cap. de laicis 12. qº. 2. Fagos.
de Regim. Reipublic. pº. 1. disq. 3. §. 2. sub. nº. 1. Thom.
Vaz alleg. 37. nºs. 5. e 8. Themud. dec. 18. nº. 18 e
19, e dec. 221. nº. 4. Guerr. de divis. lib. 4º. cap. 14.
nº. 54. e 55. e no segundo caso de ser a alma insti-
tuida por herdeira igualm. he certo q̃ só ao Bis-
po toca compellir o implemento das vltimas vontades
Clement. 1. de testam. Barbos. de potest. Episcop. alleg.
82. nº. 2. Monacel. formul. legal. tit. 1. formul. 14 à

nº. 4.

nº 4.º E como por este modo se não possa reputar a arrecadação, q̃ se pertende mais q̃ huã molestia do Rº do Cabo da Se oriental, ou huã manifesta affectação de preverter a jurisdicção deste Patriarchado, e divisão de seu territorio, se deve justam.ᵗᵉ não só reprovar, mas estranhar a sua pertenção.

Que tambem não possa ser do modo, comq̃ se pertende pello Rº do Cabo., practicada a sua certa jurisdicção, se faz evidente; porq̃ se nem o Arcebispo oriental, nem o Patriarcha occidental podem fora dos seos territorios exercitar jurisdicção, mas so deprecar na conformidade da Ord.ª do Reino lib. 3. tit. 1. §. 5. de que etiam est tão in Clement. Pastoral. de rejudicata, deve ser infalivel q̃ igualm.ᵗᵉ o não pode fazer o Rº do Cabo. oriental q̃ fazendo o mesmo corpo com o seo Prelado não deve regular-se por diverso direito Cap. Cùm non liceat de præscript. Felin. in Cap. Pastoral. Sub. nº 10 de offic. Delegat. Gratian. for. Cap. 111. nº 3. Barbos. de Canonic. Cap. 18. à nº 44.

De mais hê de advertir q̃ correndo a causa perante

o juiz do R.do Cabb.e se recorre delle para o Vigario
geral, e Ministros do Arcebispo seu Prelado, e nesta
certeza se faz manifesto que citando-se perante o Juiz
do d.o R.do Cabb.e subditos deste Patriarchado, ou se de-
via assentar que a appellaçaõ q̃ se entrepuzesse na cau-
sa dos taes subditos deste Patriarchado devia vir para
os ministros delle, ou reconhecer-se por offendida a Bul
la da divisaõ, na qual se manda q̃ os Prelados de hú, e ou-
tro territorio se contenhaõ nos seos limites: e se o primeiro
hê impraticavel, o segundo involve tanta nullidade,
como proceder-se sem jurisdicçaõ, q̃ hê o maior defeito
do juizo, vt cum multis exornat Altim. de nullit.
Sent. Rubr. 9. q.e 1. à n.o 1.º

E por conclusaõ hê certo, nem poderá mostrar o R.do
Cabb.e da se oriental que elle trouxesse ao seo juizo
os subditos de diverso Bispado, antes o contrario se
está persuadindo pello mesmo motivo de se fundar
a sua jurisdicçaõ na Concordata feita entre elle, e
o seu Prelado, termos em que se naõ pode extender

alem dos Subditos do mesmo Prelado; e como este hê
o verdadeiro Caso, em que estamos, porq̃ a divisaõ q̃ livre-
m.te Segodia fazer ẽ fello o L.do Padre Cardin. de Luc. de
jurisdictione discurs. 7. nº 3. E alli sagè constituio di-
verso Bispado, assi fica verdadeira, e indisputavel a
Conclusaõ deq̃ o Juiz do R.do Cabb.l da ele Oriental
só pode conhecer no seu juizo os Subditos da quelle Arce-
bispado, e de nenhua maneira os Subditos deste Patri-
archado, Salvo da quelle modo, comque o costumasse fazer
com os Subditos de diverso Bispado, porque esta ordem,
e direito se naõ pode duvidar nos termos da divisaõ, q̃
se acha executada

Sellogue respeita á Segunda pertençaõ do mesmo R.do
Cabb.l hê tam destituida de fundam.to como pertender-se
ao mesmo tempo, que se reconhece naõ poder o d.o R.do
Cabb.l approvar confessores, conceder-lhes despois de appro-
vados jurisdiccaõ para administrarem os Sacram.tos aos
Subditos naõ Reos resultando tal implicancia, como sup-
por-se

por-se q̃ pode competir o mais quando se reconheça naõ competir o menos contra a regra que nota Barbos. in Cap. cui licet n.º 13. de reg. juris lib. 6.

A forma, comq̃ o R.do Cabb. introduzio a sua formalidade de Carta de curas hê concedendo faculdade ao clerigo já approvado para poder ser Parocho, e administrar os Sacram.os de sorte que naõ podendo o d.o R.do Cabb. fazer o clerigo confessor o pertende fazer Parocho, em que se concede m.a mayor jurisdicçaõ, e que na melhor resoluçaõ de direito senaõ pode prescrever ex dõ in Cap. cum latis de offic. Archidiac., e pouco custará a persuadir / porque notoriam.e se está vêdo ser vsurpada, e furtiva esta formalidade de cartas, pois se o R.do Cabb. naõ pode approvar confessores, hê certo q̃ naõ tem jurisdicçaõ, nem subditos, e por este principio m.to menos pode conceder faculdade para a administraçaõ dos Sacram.os

Augue accresce q̃ toda a pertençaõ do d.o R.do Cabb. se

destruia tantoque o Prelado não approvasse confessores, por-
q̃ como deve preceder a approvação do Ordinario para se pas-
sar a Carta, tantoque não houvesse esta approvação, já o
Cabb.ᵉ se privava de prover os Curatos: mas hê tal
a contradição, incivilidade, e indiscripção do d.ᵒ R.ᵈᵒ Cabb.ᵉ
que não sendo aquella sua carta mais q̃ hũa apprezen-
tação in substantia, querem q̃ tenha as faculdades con-
cedidas por elle para a administração dos Sacram.ᵗᵒˢ a sub-
ditos alheos, o q̃ sendo m.ᵗᵒ injurioso ainda nos termos de
não ser feita a divisão passa de temerario querer o d.ᵒ
R.ᵈᵒ Cabb.ᵉ que despois de feita, seja elle o que dê a jurisdic-
ção aos subditos deste Patriarchado, e que sobre isto faça
instancias, e levante queixas, sendo que tam indignas,
como estranham. Reprehensiveis.

Quanto ao vltimo ponto se reflita bastantem.ᵗᵉ pello que
se considerou contra a primeira pertenção do R.ᵈᵒ Cabb.ᵉ
e se accrescenta tam som.ᵗᵉ q̃ não se duvidando na juris-
dicção deste Patriarchado q̃ o d.ᵒ R.ᵈᵒ Cabb.ᵉ segundo o di-
reito, q̃ lhe competir nomee os colhedores dos dizimos, e que

despregue a confirmaçaõ, coms igualm.te se lhe tem insinuado
quanto aos aggrezentaçoẽs dos curas se aposta o d.o R.do
Cabb.o aque seja elle o que mande executar neste Patriar-
chado as taes ordẽs, eque os Parochos lhes obedeçaõ, sendo
que na forma da Constituiçaõ do Arcebispado oriental
naõ pode exercitar-se o officio de dizimeiro sem alvará do
Prelado, como se determina no liv.o 2. tt.o 4. decreto 8.o
§. 1. vers. Enaõ poderaõ = f.

Enaõ poderaõ servir sem primeiro, alem do
juramento q. tomaraõ, darem fiança segura, e
abonada, qual arbitrarem os deputados da nossa
mesa da fazenda, e naõ os havendo, a que
parecer ao nosso vigario geral, e despois de dada
haverem alvará decorrer, o qual alvará será li-
do, e publicado na estaçaõ, e fazendo, ou exerci-
tando o officio sem o d.o alvará pagaraõ vinte
cruzados para o meirinho, e accusador.

E se na forma desta ley, q. hé inviolavel, e observada por
similhantes disposiçoẽs em todos os Bispados deste Reino

ainda quanto aos dizimos q o R.do Catth. tiver no Arcebis-
pado oriental, deve requerer para os seos dizimeiros aquel-
le alvará de correr; não pode deixar de censurar-se gel-
la mayor perversidade, e injustica o fugir-se a este requisi-
to, e pertender-se por mera offensa da jurisdiçaõ deste
Patriarchado. e seu territorio q nelle sejaõ executadas
as ordens, e mandados do d.o R.do Catth. sem se depre-
car na forma de direito, e disposiçaõ da Bulla aurea,
oq sendo tam iniquo, e tam destituido se espera q seja
tam mal attendido, como merece a sua injustiça.

Si desidera sapere con ogni individuità nel modo, e
forma, che s'osserua, e la bona Amministratione
dell'entrata della Cathedrale di Napoli nel num.o
de Ministri, che ind.o Luogo Amministrano dal primo
sino al minimo con la denominatione delle Loro
cariche, e l'incombenza, che ciaschuno hà in essa.
Chi conferisca queste cariche e se qualchedduno di
questa caricha l'occupa alcuni dei Capitolari
e se sono perpetue ò annuali e quanto ha ciascuno di prouisione come ancora se hanno alcuni
Priuilegij, ò Essenzione

Quante uolte la settimana ò il mese si sogliono
fare congregazioni Capitulari sopra l'entrate
e Amministratione dei beni

Se quelli che sono absenti dal Seruizio del
Capitolo essendo Canonico, o Beneficiato goda dell'
Emolumenti del Canonicato, o Beneficio come
fosse presente e se inoltre ui si contribuisce
con qualche altra Negata

Se quando s'affittano i beni del Capitolo assista tutto il Capitolo, ò Solamente alcuni Capitolari deputati à questo fine, ò se senza questi
ui sono altri Ministri

3.f

Potrà il Sig. D. Tomaso dare al Sig. Com.co questa nota, e farci rispos-
ta per questo oggi, e portarmela V.S. domani, stante la dama riman-
dare fuora

Os despesos q. aseguais se deve pedir Breve de Notario Emabito q. cadeuno delles em ano q. sem q. consequir deuto modo e ja na vltima de 20 pera q. gozem para sempre por comeles pronota m.e Amy Bully.

Sacerdotes =

Sacerdoty =

r D. Joze Manoel —
r Paulo Carualho de Estaide =
r Joze Dionisio Carn.o e Sousa =
r Joze Ferreira =
r Martinho Monteiro de Azevedo =
r Joa da Costa Brito =
r Jacinto da Costa. = 1 —
r Bernardino Serra. = 1 =
r Francisco Nunes Monteiro =
r Manoel da Costa de Almeida =
r Antonio dos Santos Botelho —
r Joze Gomes Monteiro =
r Manoel Ferr.a Varella =
r Manoel Soares Dias =
r Pedro Pinto da Cunha =
r Manoel Gomes da Silva =
r Antonio Soares Paes = 1 —

= Subdiaconi

r Lazaro Leite Franco —
r Joa da Motta Silva =
r Fran.co de Salles da Camera Cut.o

Immineribus Sex Primis Tonsura

r D. Luis de Castello Br.co
D. Fran.co da Camera —
Luis de Noronha =

Vão tão duvidas estar neste r.o o mayor num.o dapellay dos q. se ordenaõ, porq. o Bisp.o q. sagrou o dito Breve q. o dar algum he posivel

Ese papel me mandou a Roma o 1716 S. Ag.to antes de concedida a bulla da Cath.a p.a q. Lazo q. se não pudesse conseguir nella os bilos pretatorios p. todos os Coreg.os da Cath.a in perpetuo de Firgs. Breu. Notaria =

[illegible] q̃ of ofyciaes, & tambem o Interpete fezer/ depoys q̃
depoy naõ fez algũ dello, q̃ q̃ apoenta Com Cruz
May Como se Conseguio o Subita prelaçio pello
sr Prepdo, Nosso Senhor depte Cautelar. E por estar
Ordo de S. Ing. de vè, q̃ elle nesse tempo estava
na sentença de Conservar tudo o Conego da Sol
segiada ainda depoy de Erectas e mas Patriarcal
poy neste papel Veo q̃ Remey de Lodo o q̃ esta
erca Conego: May Como Rabellou Ecco fazel
Dade q̃ tivar q̃ q̃ queixel Como tirou algũ; porq̃
naõ foy Conego na Sa

Pro Pallio eiusd. Archiepi Bracaren.

	Scuta aurea	Julij
Advocatis Consistorialibus	10 =	10
Magistris Cerimoniarum	16 =	16
Emo Cardinali Diacono pro Diecesi	——	40
Eius Capellanis	4 =	011
Eius Camerario	3 =	3
Eius Paragrineriis	2 =	2
Scriptura Bullæ cum Marginibus	1 =	8
Scriptoribus Apostolicis pro Legali	——	6
Sanniziariis	1 =	3
Plumbo cum Cordula Seraca	——	1)
Vice Cancellario pro Decreto	1 =	4
Summatori	1 =	9
Secretariis Apostolicis	1 =	1
Registro et Copia in Cam. Apostolica	1 =	7
Tabulario Cancellariæ	241 =	255
Tribus Transumptis Authenticis	6 =	6
Pro Scatula Pallij	4 =	4
Pro Brevibus Indulgentiar.	2 =	2
Ecclesiæ Sancti Antonij	4 =	4
Juribus D. Agentis Regij	8 =	8
Sollicitatione	4 =	4
Differentia Auri	——	315
Antonius de Rego.	315 =	315

Joannes Baptista Galuccius Spedicionarius regius.

O principal intento deste memorial he mostrar
ao Illm.o S.r Dg.o Capellão mor Sng.r g.al Como Prelado da Igr.
reyno Collegiada da Capella Real, q.e não assento q.e como ella
della dog.s todos os Conegos tenham. intrancy, q.e resem de-
sidencia amara na mesma forma, em q.e a fazem os Cone-
gos da Sé Metropolitana de Lx.a em virtude de outro as-
sento, q.e cá se tinha tomado dog.s a d.a Collegiada emq.to
não tinha Estatutos proprios se governasse pellos da
da Sé de Lx.a E. iniusto, nullo, e contra dir.to e como tal
não deve ter observancia, ao q.e cre de nenhũ modo me
posso accommodar.

Rezumindo q.e o Cab.o à vista das palavras
da Bulla da sua Erecção não pode fazer Estatutos, e no-
vas adentro, q.e obriguem aos Conegos sem approvação de
S. Illm.a e Consentim.to de S. Mg.de Pro. Supposto o Cab.o
sem dependencia dos Prelados tenha pode fazer Es-
tatutos no q.e respeita à sua Comunid.e e não encontra
a disposição de direito, nem nisa, ou prejudica ao Prelado
e à Igreja da sua Diocesi em geral, como esta pode
se acha restricta, e limitada à este Cab.o pella Bulla
na Bulla da sua Erecção q.e q.e não possa exercitar sem
approvação de S. Illm.a e Consentim.to de S. Mg.de e o
Pontifice seja S.r de toda a jurdição, e poder ecclesiastico,
e o possa conceder com a restricção, ou ampliação, q.e
lhe parecer, o q.e E. tam manifesto, q.e não necessita de
prova, nenhũa duvida E., q.e o Cab.o por si só não pode
fazer Estatutos.

Porem este tal Estatuto, ou assento da Cesid.a
amara, e o seu q.e se determinou, q.e em q.to a Collegiada não
tivesse Estatutos proprios se governasse pellos da Lei de
Lx.a E. valido, e se deve observar; Pudera fundarme
em q.e assi S. Mg.de Como S. Illm.a tiverão noticia destes as-
sentos, e os não encontrarão, e q.e bastava q.e a sua valid.e
mas como E. Supposição de falso, de q.e não tenho certeza
total, me valerei Em.te do fundam. solido de dir.to

Igual he q.e toda a Republica, e Comunid.e assi
secular, como ecclesiastica he E. preciso ter suas Leys, e

1 Barb. ad Can. cap. 42. n.o 2.o et 15. gen. ad tit. in 6. cum omn. 6. de Const. Regnal. no 4. Gut. tom n.o 8

2 Ex doctrina Barb. ad. cap. 42. n.o 13 ci.a finem.

Estatutos particulares pus naõ serem sufficientes, nem se poderem adaptar as Leys geraes ecclesiasticas, como civis à todos os governos particulares[1] E pur esta causa pergunta-se se as (pur) Leys, ou Estatutos se ha de governar a Igreja nova[m] creada em Cathedral, ou Collegiada em q. os naõ tem pris, e Regendem todos una voce, q se deve governar pella Igreja mais vezinha, e da qual foi dividida, e dismembrada?[2] E como a Sé Metropolitana de Lx.a seja a mais vezinha Igreja desta Insigne, e Real Collegiada, e esta fosse della dividida, e dismembrada, fundandose naõ só m.to no seu crescimento, mas dentro do seu Gremio, em q. naõ tem Leys pris pella sua se deve governar, sem q. fosse necessr.o q. Sua Mg.de o ordenasse, e imporia pouco q. este fosse feito pur quem tinha poder ou naõ, pur q. de direito tinha esta obrigação. E assi deve observar o Estatuto da Cathed.l amara nos Conegos entrantes na mesma Igreja, em q. se observa na d.a Sé de Lx.a e tambem os seus costumes, q. em falta de Leys tem força de Ley.

A q. se confirma ex cap. cum olim 6. de Consu. el. aonde creando de novo na Sé de Toledo a Dignidade de Chantre, e dividindose deq. prerogativas, e preeminencias devia gozar esta Dignidade nagvella Sé, se resolve q. devia gozar das mesmas, deq. era costume gozarem as mais Dignid.es nas Leis vezinhas. Confirma-se tambem ex tit. in cap. Super eo 22. de Constitu, aonde sendo erecta de novo em Metropolitana a Igreja de Compostella transferida da de Merida, se duvidou da Ley, q. devia observar na prescripção, e direitos da visitação, e se resolve q. devia observar os costumes da Igreja vezinha, qual era nagvelle tempo a nossa Primacial de Braga.[3] Confirma. E ultimam.te pur. em falta das Leys nacionaes se devem seguir as Leys, e costumes dos Reynos vezinhos,[4] como parece industrial. q. em q.to a d.a Collegiada naõ tiver Estatutos proprios se deve governar pelos da Sé de Lx.a e pelos seus costumes.

Intentada tambem persuadir nesta Memoria q. o Estatuto da Sé de Lx.a q. a Cathed.l amara se naõ deve

[1] Rebad. de Just. pris. cap. 10. n. 33. Silva. 2. tom. 2 f.o Ind. de Just. 2. cap. 4. n. 91 Franc. de eccles. Cathr. Lx. cap. 14. n.o 169.

[2] Silva. 2. tom. 2 f.o Ind. de Just. 2. cap. 4. n. 91 Franc. de eccles. Cathr. Lx. cap. 6. n.o 189.

[3] Vide ex Cironio pro stat. Gen. ad cumul. pro n.o 2.

[4] Valasco de Part. q. 19 n.o 11 Cab. de Dec. 211 n.o 8. Pr.a de Manu Reg. tit. q. 2. n. 3.o et ibi quid Barb. ad Ord. Lib. 3. tit. 64 in prin. n.o 16.

observar por ser contra dit.e e contra o Concilio Tridentino pri-
vando aos Conegos dos 90 dias q̃ ha o d.o Concilio. Ag.ra con-
firma sua.de ainda q̃ pello Estatuto da Sé de Lx.a tenhão os
Conegos tres dias de Cerca[do], por este Estatuto ser contra
o Concilio, q̃ não dá se não tres mezes, q̃ se Regulão por 90
dias se não deraõ aos Conegos da Collegiada mais q̃ os d.os 90
dias praticandose com elles o d.o Concilio nesta parte, emq̃
Rey he o nervo, e não o Estatuto, q̃ Rey era Sanctavel, q̃ o
cilio, q̃ he Sanctavel, e não o Estatuto, q̃ he nervo.

P.o a esta Confirmação não me meto à disputar
nem a Resolver se poderão os Conegos da Collegiada não ob-
servar o d.o Concilio q̃ o m.o dá 90 dias gozar dos em dia, q̃ 1 Cone. Trid. Sess
dá o Estatuto da Sé de Lx.a Confirmado pella Sé Ap.ca 24 de Reform. cap.
e dá q̃ gozão os Conegos de toda as Cathedraes, e Collegiadas 9. Syderius
desse Reyno, ou por Estatutos Confirmados, ou por Breves
da Sé Ap.ca ou por Costume antigo q̃ pode dizer entender
q̃ o Confirmou na Cream desta Collegiada por cit Confirmar
com a observancia de todas as mais Igrejas desse Reyno, e
não deixa lla de deverse Concluir. Em Reyno, emq̃ Con-
cedendo Lx.a o d.o Concilio os 90 dias q̃ o venerm.o dos Santos
Gr.os, e não q̃ o dia distribuiçõ quotidiana, as q.es são de
entre os Interpretes manda dizer q̃ fuit, q̃ claram.te se vê da
adversativa da q̃ usa o Concilio nas d.as Distribuiçõs, q̃ e
assi o entendem Comum.te os DD.2 ainda q̃ neste Reyno estas
a observancia em Contrario por Estatutos das Igrejas Confir- 2 Gonç. d'Abreu 3
mados pello Pontifice, ou pello Costume, não Convem este- 4 d. 2. n.o 249. Pe
pello q̃ nos d.os 90 dias se Contarem os Conegos da Collegiada tom. 1 Cons. 419 n.o
nas distribuiçõs não se observando nesta parte o Concilio, mas
a praxe das mais Igrejas do Reino, e Convem em Reduzir os
Em dia, dos q̃ gozão todas as Igrejas, q̃ o Concilio não dá mais q̃
90.

Quanto a Resid.a amara Lei sem duvida, q̃ não foi
Canonica, nem Concilio, nem outra alguã. Antecedeo Sanctissima
foi introduzida pellas Igrejas, e por esta Causa se observa com
tanta variedade assi a Resid.a de Regr, como do tempo, q̃ q̃
em suas Sés he de 6. mezes, e em outras de 9. e mais com.
mum de anno, q̃ me escuso de Consideração, q̃ Como em
Portugal, e em toda a Hespanha todas as Igrejas Cathedraes, e
Collegiadas saõ Regulares, q̃ do contrario à Semelhança observarão
nesta Resid.a amara dos Interstes suas Religiões do Noviciado
Religioso.

E não sou. não sei se valeria esta Resid.ª de
dir.º mas nem o poderia ser sem o effeito principal, e o al.
mago desta Resid.ª consiste em se não poder tomar Leis em
g.ª ella dura, e nem ainda Ley, e tomo nem o Cap. Un. de Clerii.
non Resid. in 6.º nem o d.º Concilio di diz, nem Ley g.ª se ven.
cerem as distribuições em ausencia como asseria dizendo
dois não podia accrescer esta Resid.ª e o Estatuto, q.ª obri-
ga a ella g.as distribuições não sou. não se entra dir.º my
ney se consuma com elle.

E quanto aos Estudos geraes tambem o d.º esta.
tuto não se entra dir.º Sup.º o d.º Concilio q.ª diz go diz
q.ª se ouverem os Estudos geraes em ausencia, ou tambem as
distribuições no caso em q.ª assi o queiramos entender, sey
assi o praticamos, não se precepuas, mas sou. por mesmo
dia o privilegio de go diz. may não impede, nem prejudica
no não vay contra disposição, ney deixa salvas as ordens.
dos Igreja, q.ª seguem mayor serviço' e como o dir.º
recommende tanto a Resid.ª nos beneficios pella razão do culto
Divino, q.ª della resulta, os Estatutos, q.ª mays a confirmão
e ordens se não podem mitigar contra dir.º may do m. agr.
Ley, q.ª a relaxação, sup.ª a relaxação na Resid.ª se tom.ª ag.
g.ª mays q.ª o estatuto não nega totalm.te
go diz q.ª dá o Concilio, suspendendo por 6 mezes, nos
não vay em ao d.º Concilio? E eis me parece, q.ª o
d.º Estatuto da Resid.ª amara deve ter observancia nos q.
da Insigne, e Real Collegiada, e a estreiteza do tem.
po me não dá lugar à dizer mays, nem à ficar nos mays
pontos do Memorial.

Trid. d. Cap. 12 VI.
Salvij ub Rub.
n.º 68.

E por esta causa o
seume não podia.
tinuir a Resid.ª q.ª
ver o dir.º Cap. Un.
t Cler. in Resid. in 6.º
ay pode entrar a q.ª
ay de Residir, pela
my no dir.º gen.d
n. 3. ii Cap. 2. n. 361
gnat. tom. 5 cons. 81.

E os Estatutos nº.
com modificar as
cessay, q.ª da v. dir.º
não Residir gen.
Ferraj 3 ii Cap. 2.
n.º 435.

3.9

Il Capitolo della Metropolitana di Milano è diviso in due Corpi
uno di Can.ci Ordinarij da Canto detto di Mons.r, e l'altro di
diversi Beneficiati, quali due Corpi si governano uno indepen-
dente dall'altro amministrando le loro Rispettive Rendite a somiglian-
za del Capitolo Bas.ca Maggiore di Roma

I Can.ci Ordinarij di Sopra sono un Corpo del Capitolo sono fra di
numero compresi cinque Dignità, cioè Decano, un P.to Precentore,
ed il Penitenziere Mag.le
la 2.da Dignità è l'Arcidiacono la 3.za l'Arcidiacono, la 4.ta
il Primicerio, la 5.ta la Prepositura, et la 6. il Decano.
Il Decano appartiene fra li Altri nel Capitolo spirituale, ed a lui
si ricorre in materia di dubij di Coscienza, e la decisione.
Il P.to Precentore esercita il Officio sotto le Cantie del Capi-
e però sempre sudi ogni Accesso
Il Penitenziere poi appartiene il Confessare, e dar consigli in materia
di Penitenza.
I Can.ci poi tutti hanno l'Uso del Rocchetto, della Cappa magna in
Inverno e somiglianza de Can.ci Bas.ca poi fanno e di Viola
ma altresì della Cappa cumeggia, e Cipa a somiglianza de Can.ci
secondo il tempo, e le Funzioni.
Il Secondo corpo del Capitolo viene formato da 32 altri Beneficiati
cioè sei Curati (Preti), otto Curati (minori, quattro (Notari, Diaconi
Suddiaconici, uno de quali è Custode del Coro, e due Maestri di
Cerimonie.
Oltre li sud.ti Benef.ti ci sono quattro Curati che attendono alla Cura
d'anime; due Sacristani che assistono alle Sacristie, una

ff. il Capitolo de Sanc.ti, e l'altra ff. il Capit.o de Beneficiati
ff. le Mesate.

Li Servienti nella Sagrestia delli Can.ci sono sodici chierici da formare
un Collegio detto Reg.le Bessarij, quali servono semplicem.te li ff.
Can.ci tengono Custodia degl'apparati ff. l'Altar Mag.re, mano. ogn.
ciatun, e sono destinati alla fattiba della Chiesa di notte tempo.
ff. loro stipendio si regola a forma di residenze, perendo quel cano-
to, se vengino a mancare altre il tempo della sua assenza de
ff. si concede dì 15. giorni l'anno incominciando dalla Pasqua di
Res.e fino alle Sanct.i. e questi Chierici talmente sono applicati al
servitio delli ff.i Can.ci che ff. siano servendo, anche quando escono
dalla Metropolitana, o in Coro, o in parte à fare quella funzione
in altre Chiese, portandosi sempre anche gl'apparati, la sera, ch'ogni
giorno.

Li Servienti poi all'altre Sagrestie sono otto Chierici destinati ff. il servitio
della Messa grande, e ff. servire li ff.i Can.ci in ciò che riguarda l'e-
sercitio della loro Anime.

Hanno l'una de l'altre Sagrestie le sue Rendite distinte, siccome ha
ciascuno anco le rendite del Collegio degl'Istessi, a quali anco
si mantiene con fedele di Cassa di conscienza ff. ingrossate

Le amministrazioni delle Rendite è appoggiata alli Capitoli stessi, a ciascu-
no de loro la sua respettiva cura, quali Capitoli si reggono con le
stesse norme, dalli ciascuno delli suoi Corpi del Capitolo ha un
Sindico, un Tesoriere, un Cancelliere, e quattro, o sei Deputati, quali
sono tenute le Rendite.

Il Sindico ha la prima Chiave del Capitolo, l'altra il Cancell.o delle Rendite

fra gl' affari delle professioni, le locazioni delle case &. Il Camarlengo tiene in deposito il denaro quando siano offerte le rendite. Il Cancelliere tiene il Registro del tutto. I Provinciali sono quelli che sopraintendono agl' interessi del Capitolo, a due a due nella Provincia loro assegnata. La Visitazione di questi Provinciali si è fatta, perche ragguagliando il denaro del Capitolo in effetti di Case, in Censi, o siano Canoni, ed in ogni altro, che si ricava dalle professioni, si non deve tutto l'aggravio della sopraintendenza a due soli si sono fatte queste provincie &c. Riducendole al numero.

Delli due Provinciali assegnati ad una Provincia se ne muti uno ogni anno, acciò che ne resti sempre uno informato, che instruisca l'altro. Gl'altri officiali poi cioè Sindico, Secretario e Cancelliere si mutano ogni due anni, quando però la capacità di quelli non oblighi alla contraria.

Siccome poi detti officiali sono detti Can.ci nel Capitolo de Can.ci e detti Benef.ti nel Capit.o de Beneficiati, così si eligono dal Capitolo.

Quanto alle Congr.ne di Provinciali non hanno alcun emolumento. Il Sindico oltre certa Congr.ne di Scudi sudetti annui che hanno, come anche il Secretario, e Cancelliere, hanno certi Capendizi oltre quelli de Can.ci Mancati, quando mancano.

Li Can.ci poi oltre la Messa Comune, che si studia ad uno di loro quotidiane a chi è presente ai Divini officii, accrescendo alli presenti quello che non si guadagna dagl' absenti hanno la loro percettione Prebenda minore o Mes.a; secondo la Regola, et ordine, quel preben si regola da quel Can.co particolare indipendente dal Capitolo.

Detto il Capitolo fode l'esenzione delli Pazi del modo sop.to le
le Proff.e le Dignità che sono 5. Danno sette Focade d'esenzione
g.i Canonici, li Can.ci che sono altre 5. Danno cinque Focade,
e g.l altri tutti Benef.ti Danno tre Focade Stam.a d'esenzione, et
una Focada importa una Doppia.

L'Anno poi due Capitoli la settimana una Spirituale del quale si legge
la Disciplina del Coro, l'altro temporale del quale si Fanno Leg-
intempi delle Tenute del Capitolo et occorendo si fa anche il Capit.o
più frequente se ce ne sia il Bisogno.

Tutti li sud.i Officiali quando sono absenti g.l servizio del Capitolo che de
gono Pati g.l emolumenti come se fossero presenti, loro pesa Pel
Capitolo, se occorrono spese di viaggi o altro.

Gl'Affitti de beni si Fanno dal Sindico, che Fa il Band.o Publ.co un se
mese avanti publ.e che si Pagghi Affitto, se ne rende conto nel
il Capitolo, quale Pistue, e Pa correre per Ferm.a del Sindico
Band.o con quell'altro appresso, se il Pagghi Pubblica Pagghi com
pone, e Penita.

Memoria do q. [illegible] Sucesso desta Corte
[illegible] tempo q. chegou [illegible] de Roma.

1 Chegou a noticia do fim da minuta, e Copia da Bulla em 3 de Dezembro a noute, e logo se festejou com Luminarias na mayor p.te das Igr.as desta Corte, e com muita [illegible] e não [illegible] demonstrações algumas de festejo por esta graça feita por S. S.de

2 Logo se mandou chamar o Bispo do Algarve q. he hum dos juizes nomeados p.a esta execução, q. he o mais antigo, e versado em Cauzas Ecclesiasticas, e de Conhecida litteratura, e a este se remetteo hum Copia da minuta da Bulla com todas as suas clauzulas, p.a q. por ella visse os termos da forma em que devia proceder seg.do a direito.

3 A __ de Dezembro chegou a Bulla expedida em forma, e varios transumptos em q. [illegible], e na mesma Bulla se tomão clauzulas mayores, e com mais clareza ainda do q. trazia a minuta de 3 do d.o mez, e verdadeiram.te se mostra ser a Bulla mais ampla q. tem expedido a Se Ap.ca e em q. mais bem trabalharão os q. se podia fazer nessa Corte.

4 Nos breves dias q. mediarão entre o da chegada da Bulla ao da chegada do B.po executor se preguntarão a varios Letrados algumas duvidas pertencentes a forma da execução da mesma Bulla, p.a sobre ellas se tomar resolução, e o P.e D.r [illegible] da Cunha Saraiva se lhe fes lavrar huma forma da Sentença q. se devia proferir neste Caso, p.a se escolher o melhor, e mais certo meyo desta execução.

5 O dia 21 a noute chegou a esta Cid.e o B.po do Algarve executor, e logo trazia os [illegible] bem estudados, e muy maduram.te consideradas as Clauzulas, e forças da mesma Bulla, e se communicou logo [illegible], e ficar dando-se com

elle

ella reformes de ser Vencida a misma Sylla con Carta de Su Mgd. y Dn. Y. Como Vedo Consta nas Cogias Juntas.

A 22 do mesmo depois de a mesma Sylla ser Vencida por Votos, Congregada a Mayoria do Cabido, e Segundo ao Estilo, e Costume Vella Clausula. Do Mesr da Cogia, e Jamdem Vai Junta.

A 1 de Setembro de 94 Segundo Cabido em Casas de Juiz, e de Seu Mandado. Se Leo a Lyson e Obras Com o Corpo da Mayma Sa. Nas duas Ilhas, tanto na Mayor de Santiago do Occidental Junto Vella, Como na Oriental Villa, e as distinguio Parochias. Segundo Jamdem Nas Igjas de Sam Domingos, e de S. Vicente, ao Sul Villa Grande Omnibus Inspiciendo.

Item mesmo dia 04 de Tarde Sendo de Casas Cabido, Congo, e Vereadores Sylla, Sotana Roxa de Veludo Com Mangas, Colleo Carmesim, Roquete, Manteleta, e Muna, tudo na forma Custumada. Hey Voto de dittos Cabido, Relatorio de Peritos Ao. Nos Que Sria por Cavader, e Dignid. Que Sria por Arcediago. Ao. Nos distinguio Cabido.

Item Segunda Vez Sendo mesmo Cabido, e Vereadores Sylla Com Cada hum dos Vestidos Segundo e Vestido Mais Conforme da Cor de Suas Cazas Magistral Com Sotana Cabeção da mesma Cor, e Sobre ella Sotana Roxa Vestir o Roquete, e Sobre este a Capa Magna Cabeção Com Cauda de Armiño decentissima mente. Em direitura Hir a Continuar os Officios Divinos da Sua Dia, e Estacion ate Ogrei. e Estando Sempre

Feito Vestir o Cabido, e Vereadores Se Vestir a dita Sotana Cabeção e Capa Magna Vestido Segundo Ser Costumado, e Cazi Vestido

S. Cabo

S. Mag.de pode[r] [illegible] ho Cabidoyro de Lisa / Comendatorio
[illegible] de Cruz / tenerse ajuntado este dia de Sabado de-
pois de dizer as Horas canonicas na Sa.m Capella cabidoyro Cole-
gas Thesoureiro, Conegos, Racioeiros, e Capellaes Mo
Cumpre acerca da Orden que se ha de tener, sobre os procesos in-
tentados Contra Clerigos de Ordes Menores Foi mandado dizer
aos Cregos Magros vermelhos; terceyro Cabidoyro e dito
Conegos Thesoureiro de grao / como tenor dito / que tenen sua
Orden de Sonar Cubas, quelas Cavesen de usado, Com todo, Co-
mo ata aqui tiveras, parece a bem as pode usar os Nossos Co-
negos, ata m.e q.e Concedido os privilegios do Cab.o adiante
do Thesoureiro; e se os de Lisa pedem a dicha Cuba pelos mes-
mos dela, os Nossos ainda pode pedir, pois ainda nos Cabi-
dos Nos tal non uzo.

11 Item mais ha Costume q.e Cada Canonigo q.e Entra
os Cruzes na Capa Magna Cubeta e Stola Cruzes, Como se
ve da mesma Bulla: E assim ad.m e Costume Segundo uzan
os Conegos, Com ad gratiam Com Cgemi[illegible] do Cab.o po-
dendo e Se lle ordenado / Como alguns dizem / ordenar Cab.o
os Conegos, may nos ordenlle a Cor da Sotana Como nos Cony-
te Cab.o

12 Item ha Costume q.e Cada Canonigo q.e Entra
uzar mita Ecclegiam, Como dos Capitulares / Como nos tambem
nos amos / a mesa do Coro, e dos algus Sacerdotes e
Clerigos de S. Paulo, e nos actual.te Conegos, e nos Cos-
tumo in Coro, may dizem Comeita Missa e Sobre ella
Se vestem de garam, e tambem Ea Stolla, dos Conegos
de Compostella, e de Mitos, e Orden e nos a dicha Cabeca de Cor
Cubeca, e pello q e eros sabe de certo e assim Ei, q Segode
examinar estes exemplos, pois em Roma Corta m la Corte
Seey de todas estas Catedraes q; q may q Sem grey

Cpo

Exemplos Leg. S. M. G. de ultimare Maj. Concertar, e ver
ficar q.e Say Conegs.

13 Tambem Reg. Otth. de Semellança q. Regulando Con-
dog Cardiaes, por razão das Cazas q. Regs ditto, e Maj Co-
negs nas suas de dita Sotana Cuba e Meya q.e fazem sua
Cap. Canonical, ou Cone e Cab.e Concedido a Sua Santidade
e Conegs Seus Ag.a differença de Usarem de barretes, e bar-
retes de Cor negra; Consistindo / Como Consiste / a Dignid.e
Cardinalicia em os Cardiaes Regs co ditto barrete, e Bar-
rete de Cor Cuba; e sobre dos ditto pano e de Merdu Mando Regs
os Nossos Conegs de Sotana Cuba, mas Cõm.e de Vidraco
de Grosa Cor e Cab.e Insignias q. Se declararão, e Con
decem suas Maj.es Cazas adonde assistem, Nos Tambem e di-
ferenças M.es grande m.e dos Cab.es e dos Cardiaes.

14. A Cara Magna Cuba e Mangas Conegs tem por proprio
Habito Se Estende a Medida talar Ampla, e Com Cauda Cabo
por Inadvertencia Regs de dom de Vem, e querendo Sahir e Sin
Agarecem interim Vestidos de Cor Cuba adiante q.e Vão
tad Cellum / ainda q.e Nos Sujeitem a Sotana / mas q.e Maj
Conformid.e dalor dee Seu Cab.e e Cauda e dita Sotana
dos Reg Agarecerem Limpos e de Cores mudey Nos Occasiões
Cõ / por Melhor Comodid.e de andarem / Reg Sor Necessario
Estorcar a dita Caza Magna, e Sendo Com Seu Cab.e
Cab.e Composto de Ermins tal Conegs, Andarão Pleno
Ermeyos. Se alguã Cor Se Mostrasem Vestidos de diver-
sas Cores, Serão Cõ Cab.e Mea Sotana; e dita Co-
Sina Regs Com as mais Insignias, Sol Agraciados
M.es Cues de d.to Sotana Cuba, Sem della fazer Es
crito, mas Sim decencia e Custo da Sociedade Nosso Cab.e

15. Os Conegs Regs Sejão e.m Sempre agraciados Vesta
Pria da M.e de S. Chg.o do Seculo Gozem Regs de privile
gio, e Instrumento de Sotana, por Escrito, e Ornamento Sol

Sej

Os Juizes darão cabeçada precedendo Vereação de Camara, e
[illegible] grande do Juiz, e dos mesmos Mouros Alcaides seus
Reys Successores, assim de Terem todos seus pessoaes engei-
tes, Direitos seus grandes quadrilhos, e Segos seus custum-
dados Foros, em Cujo tempo Pertencia a Sua Mercê decan-
dar os Feitos decendo extra Curiam, ou Camaricale
como Cabo Scabinico dos Sequazes, e Juiz Candem
Sanchino, e sobre sanguem Camara procedente, como as Su-
as Cazas Regias Cubas, com as Colunas, e Come-
dy Condigo, edey Sambem Sicquazes casim Cedo Ve-
Cereis, e Se venda declarado Validam Feito.

16 Os ditos Omeys e Cadis com Cadarcos vestido de Cabedal
cobrecelle Cada de maneira com Capelo Pardo.

17 Quando os Ditos Cadis se Juntarem, ou com alcaides mayo
res dobrados a Cauma do ou da dita Cor Roxa ou Cleriz, e della
Cor a day mais Comigo e Segram ou dentor, e Cor Chamg. Cruz
Cruzada Cor Roxa.

18 Quando os Omeys, e Cadis Sos formados como os Cotidianos
guardey dea Cauma Stacibay, e Segundo a forma de indumg. q
Cor mey Mandou desa Corte Cezel de Cauim, Cmg. Mandou ey-
Cruds, mey mandou a Que Sedey, e os mesmos guardey guitady e
Con formados assim; os mais de q os guarde, os Demais de
Cha Mayor Reys Se ung. de Cor Roxa, mas Sem Cordey
de Seda Carmesi; e Cleyto q Sem faur os guardey, Santo Ordenyth-
os / Bmo de os Cramg. da Confrig. dec. Pedro / como os Secula-
res day ordem Stacilicay, q os Cmg. goderão usar Cuy Clerigo Cau-
dataria de sua Omeys, e assim Cepode dizer / Cellao se Cgoarão
Cmg. Se Celemeteo Cadis day de Cardiay / Cmg. da Sal. q os Cauthe
Cral mo. Cegues, e Cauerd. Cmg. day. mo e Cassemelhe os guardey,

Fol.

Do Escrivão da Receita desta Corte

19 Item Sefaz de dizer q̃ sendo ordenado q̃ Ecclesiasticos q̃ Cruzados
despachados tenham Causidicos, q̃ portanto Ex.mos q̃ Cruzados
tem dias, a trazer, por Selo grande, q̃ Ex.mos q̃ Simples m.
Cruzes, mayo.m tambem Selados, e Selado q̃ S. Mg.de
manda dar toda a Ex.ma de Mg.de q̃ Conde q̃ Arcos
por Ser Gral Mg.de, e talento dignos desta tal Ex.ma; e Se o Mg.de
quer Ems, e os Snrs mrs de Cruz, e almotaca, e Selado
de Pomar gral a Ex.ma de trazerem Causidicos, q̃ nam
os devem trazer os Nossos Cruzes, q̃ se dada toda a Ex.
ma de Snrs.

20. Item dias acrescentados q̃ nas expressas Nabt.
as q̃ nam sejam ajuntar as q̃ tem os Nossos Cruzes q̃ se dire
mais declarem as q̃ dellas, e menos destas Cruzes tem diformi-
dade, se mais declarando em graça dos Recebedores Como aos
Vienes Concedidos, e assim Nos Cruzes q̃ necessitem de alguma ex-
pressa Cruzes, mas sem difficultar Obteremse, e sem os
Cruzados de Cruz. q̃ assim segurare, q̃ se nenhum
Mosteiro Convem q̃ se obtenham Cruz alma q̃ se executada
nesta ereção.

Penitenciados.

21 Os Penitenciados Se Lisp.s no mesmo dia, e Ex.a como os
acto Ecclesiastico Em Setuna Exas, mostra, e obedecer as-
sentar, Cruz, Capas Magnas de Lam da mesma Cor, Com
Ferro vermelho, q̃ faltarem os Arminhos de se mandarem bu-
car, e tirar Feito Sumetimo, Avidos e Comgre despacho em Rel.o
Clerical.

22. Quando a Carga de Lea Loxa dos Sobreditos, e os Cruzados
Se Lhe tudo Concedido, q̃ andaze Cantigo breve da Chancel.a
da Regoa todos dels co. todo o Cl.o da Cruzada Loxa Como os Me-
mos Cruzados, e Cruzados, e especialm.te no § 17.

§ 3. Quanto porem, a ser esta Senhora Nossa e trazerem Carme-
[illegible], e [illegible] descender, q̃ [illegible] mais se usarem os guardas dos
[illegible] de S. Pedro [illegible] com bandas, e [illegible] [illegible] e
botoens [illegible] dos [illegible] usando os [illegible] Benef.dos [illegible]
[illegible] minima: e demais q̃ os Moradores da Casa Ponti-
ficia trazem as mesmas mostras e botoens carmezins [illegible]
[illegible] vem a ser [illegible] a [illegible] q̃ [illegible] os nossos Bene-
f.dos q̃ pela mesma Sé e Ap.ca tem uso de [illegible] Casa
Magna.

§ 4. Pois q̃ o [illegible] da dita Casa Magna ser [illegible], e [illegible] como
lhe [illegible] concedido, se [illegible] q̃ [illegible] mudemos [illegible] especial
do Cabido, por ser este hum accidente q̃ [illegible] circumstancia [illegible]
[illegible], e [illegible] mais por [illegible] concedido aos d.os Benef.dos Casas
Roxas, q.to os [illegible] as [illegible] Roxas, [illegible] q̃ os mesmos
Benef.dos agora [illegible], salvem com [illegible] q.to os [illegible]
as tem [illegible], q̃ mais q̃ dos [illegible] das Casas Beneficiaes
de S. Pedro dessa Corte (que [illegible] tambem
de seda [illegible], em [illegible] Conegos das Cathedraes [illegible]
de Murças forradas de vermelho; e [illegible] m.te [illegible] a Concessão do
Cabido (de facto) a fazem os Arc.os e ainda os Cabb.os deste Reino
e os [illegible] as concedem.

§ 5. Por mayor formosura desta egregia Communid.e se [illegible] no mes-
mo dia bastantes clerigos em n.o com [illegible] beneficiaes, a [illegible]
Casa Magna, e [illegible], e se [illegible] levaraõ [illegible] [illegible],
roxas [illegible] [illegible] promessas, Agora porem se ficaõ ordenando
[illegible] q̃ daqui em diante as usem roxas como os Benef.dos [illegible]
[illegible] clerigos e se [illegible] servirem [illegible] m.te com o q̃ a S.
Mag.e mandou [illegible] ser de seu real agrado [illegible]
[illegible] se [illegible] declarar, q̃ deste modo o [illegible] a
nessa Ig.a Patriarcal, e q̃ se confirme [illegible] bem
os [illegible] se [illegible]: e se deve advertir, q̃ [illegible] Sé
de

de Toledo, e em outra May.e vay o Numero de
hua boa Cadeira, em cujo dorso Real se m.e dar cayxa
e mais Letras, q. amostrou se cobriram no Seruiço de
Sa Sanctidade. Quem de Espinosa Secretario, quem Capa de
veludo ouro de Espada, q. leua el Rey nosso Senhor de
Toledo, para em Hespanha se Lograr nas de Borgonha, e
nas de Espada, q. se ouuem, e sem duuida dos dittos
Mestres e Cadeas tambem, assim como o dito Senhor
dorme sobre Cabeça.

2C. Leu se m.e hum Papel do Nuncio desta Corte, q. se agarda a El Rey
N. Sor. de Confirmaçam de Toledo dez Mais q.e esta proxima
Quinta Campanha, q. foi S. Mg.de Seruido Encorporallo, ajuntan-
do omesmo Sor. algũa expressoens, q. bem manifestauão, nas
Sas Sua Real Liberalidade. Foi tambem Sua Mag.de seruido
q.e se tomasse Acordo com esta Cidade sobre o
Nuncio q. vay de Alegria, e de Corvea q. dara ao S.or de
esta derrogada Nova Comp.a de Expressoens da Emma q. se deue
ao S. Mg.de. Este auiso deu El Rey N. Sor. e
Sem Ella com antecipados Offerecimentos de mayores Nuncios
q.e q. se Esperauão. Se Lembrou Mas e Sas q.e fazer Confirmar todos
Estes Actos e Sobreditos, mas q.e procurar q. se adiantem ne
may os Priuilegios, e se declarem Duque de mayor, com V.g.
q. dey a Sanctor degena dey ra de Arcebp.o de Napoles, sen-
do distincto dey se Sa ra Plaza, e com este Estado gouer-
gir se mayor, e sendo esta Conjuntura tal, q. nos
Faga se Lembrar os Offos q. em nosso Socorro q. deu a
E. Mg.de Certam Segunda Comp.a del q. se Pedi-
ra Confirmar dacel Ag.de tudo q. q. se ver a Crear e Exaltar
dentro no esplendor desta Capitania El, esperando Ordens q. se
Lembra m. a V.E. Ag.de encarrega Sas, e se V.E. julga
q. se deue offerecer outro Socorro ao Papa, ante q. chegue hũa

q̃ lhe havião visto: A S. Mag.de servido, q̃ V.E. assim o faça
Commendenas q̃ a sua Sera mais grave, a V.E. que lhe veja
q̃ S. Mag.de lho offerece antes de lhe ser pedido, q̃ ainda q̃ de
V.E. diver q̃ he da Ordem mais antiga, e pode V.E. seguro q̃
o d.to Accesso lhe não sera inferior ao da Campanha passada, an-
tes provavelm.te o excederá, seg.do S. Mag.e o tem disposto, e por
tanto he V.E. devido o q̃ se deve agradecer esta offerta, p.a fazer decla-
rar por S. Sant.de tacitam.te o tomado tudo q̃. Se tem feito na
execução deste Motu proprio, fazendo antes estender a m.ta ma-
is dos q̃ se tem feito, e tudo deve ser por expedições dos semelhan-
tes Motus proprios, e do mesmo modo o q̃ pertencer ao Cabb.o da Se'
Oriental, q̃ em verd.e o merece grande, e S. Mag.e o julga digno
de toda a sevenid.e da Se' Ant.a e assim o manda encarregar
m. a V.E.

57. Aos 30 dias de Dezembro mandou o Juiz executor, a som
das Trombetas, q̃ a Tinta feito por nas portas da Se' Oriental, co-
mo fica dito, notificar a sua Carta de execução do Motu proprio
ao d.to Cabb.o da mesma Se' Oriental, p.a q̃ se conhecesse, e não
exercitasse jurisdição mais q̃ na parte q̃ lhe vinha assignada na
dita Bulla, tanto da Cid.e como da Diocese, e outro sim mandou noti-
ficar ao mesmo Cabb.o p.a q̃ mandassem assistir a demarcação
q̃ se havia fazer dos Limites de cada hua p.te da Cid.e e de cada
hua p.te da Diocese, q̃ ficava tocando a cada hum, tudo p.la mesma
Linha da divisão, q̃ seguem o d.to Motu proprio; e feitas estas deligencias
ao d.to Cabb.o dentro da sua mesma Se', e Caza Capitular, por elle
foi respondido q̃ pedia vista de todas as ditas notificações, dos
despachos, e dos mesmos Notarios, q̃ foi fazer as deligencias e a copia
do d.to termo q̃ lhe comessa.

58. Tem o mesmo Cabb.o feito todas as demonstrações de contra-
vir ao q̃ S. Sant.de determinou pelo dito Motu proprio, e começou
a mostrar seu mão animo logo q̃ se lhe deu a nova do fim, porq̃
não pos todas as suas e Cam.ra p.a da Cidade Luminarias,

e q̃

Q. Ho Sñr. Cabd.º fortuna aqui Abegado; dizeo Elegera a buelta
dos S. Mg.ª Tenido mandar publicar excommunhão, contra
os agrauos Engenheiros armas fortificações q.ª Emcarregados
pello Sñr Cardeal Infante Elegera, E Ha Chancellaria, emviada ao
Juiz.º Especiaes de Sabrian Velho, e Emtretanto dey muy bem
e Comprimento aquillo q.ª Vossa Magestade me mandou; E
Se offerece falar a V.ª Mg.ª de Cousa q.ª Importa / por carta da Secretaria de Estado
T. Mg.ª Elegera Remetido Cabd.º Oqual / mandado Ler
Comprimento / por mandado de V. Mg.ª Ho Cabd.º Aqui / mandado Ler
Sua Carta a Elegera Abegado; Com escandalo gerall
de toda esta Corte, e de todo este Reyno

Q. 1. Sñr Sempre omuyto Cabd.º o exgedente de escrever Esta Carta ao
Secret.º de Estado emaquel exgunda alguũ inconveniente Ensey
mesmo resolução eximirse diante de V. Mg.ª da Cuya emg.ª Emcia
inteiras Em Reys Cumprir / q.ª Ley Luminarias / e Ley Como ey de
Sempre V. Mg.ª Esta Carta Respondeo o Secret.º q.ª Sendo
Sabio ey Ley Leesey Magres.ª de V. Mg.ª e Mandarse Vo
por Regras Certas, Sendo Julgadas Carecer de fundam.ª e portan-
to da 2.ª de Sempre V. Mg.ª Saiba Saber, q.ª Dos Estados
Em Que Em Regrados; Sobre esta Regra Respondeo o Cabd.º
Com de Sempre Inadvertencia, e Seimando em dey atender a Reis
Mg.ª Estimaria Resolução de V. Mg.ª Ho Secret.º de Estado Me
Deu a Reposta q.ª não Era a Prez.ª de V. Mg.ª a Sua
Resposta a Mg.ª ser digna.

Q. 2. Sñr Sempre Omuyto Cabd.º Licença, p.ª Ygallar, q.ª Dem de
Ley de Ingenheiro Cabd.º Mestre Propria, e q.ª Se Obedecer; e
Sendo E Dem Cabido / q.ª Ey Jurisdição / Ey dyde Ajudi-
car Cabd.º Mestre Propria Se Obedecer, e Ey Mandey de
Fazer a Dey Jurisdição Mag.ª da Cid.ª e Torre q.ª Pertencem
a Dita Cathedral, e Dem Cabido / Ey Mandey Nas Portas
Nas Pastoras q.ª Dey de Ley Ho Cabd.º Ho Cabd.º Disse

Dem

... Comfeito Como, Determinou propria Conducta, por Ordenando
dito de Cid.e Exemp.s Condes amados, Saude q.e a Sor-
ma Sua Comta Permitto, q.e qual e Como Mynha designou Mag.
Cid.e Exemp.s de Nossa Ladiarelaa, dos Sanctos a Altesa Nossa
Antiga, e Perfeita Excelso, principal Mor. da Cid.e e Se Armafal
Do de Gualdos da Comarca de q.l Como Nos Mostrou Sentença
Sanctos, querendo por este modo Prezistar ao Procod.o Gui-
Lobos, Cregarte Dozen Reprimir a Cid.e Exemp.s por onde Este
Cidade Vontade e Este dizgarde ajuntou Outros Infinitos Como Pre-
tendem fazer Mayores Na Cidade Dozero, e Levar este Neg.
Do mais fim de Hum dizgarado Commum.

31 Sobre Como Cauendo o Juiz Executor determinado o dia dez
de Jan.o q.e Comegarem a demarcar os Limites de Nossa da Cid.e
Exemp.s Os Ministros Acimendrey, Ag.o Vaz de Sa Como Juiz
Do Cab.o do Rio de Janeiro A.o Dias Sa de Lima Ou.o Di-
Go Nunez Cardial, e Do Jozé Anz.o Chaues Henrique
Corr.o da Silua Nossa, Procde Este Juiz Tambem Com Pres-
mandou Ord.e Juiz Nesta 30 de Dezembro, Como Sendo dito,
Notificar Aos Cab.os q.e Mandar Assistir a d.a demarcaçam
Este a Requerim.o Deste Procurador da Misa Ladiarela
Do Cor.o Chr.o de Lim.o da Cunha, este mesmo Modo mandou
Fazer ay Mays Notificaçam aos mesmos Cab.os Leg. Em Mon-
tes on.o 27, este Sub Certa Assinada Gente, q.e Em
Nada Estranha Ordenado Nosso Mostra Grossa e Se Contenue
Gente Juridiçam, Nos Limites dasta da Cid.e Exemp.s Segurar
Sendo Como Como Ser Mistura, Nem Allegaçe Nay Cab.o
de Sa.e Abstenção, Nay Sim Cab.o de Sa.e Oriental
Pertenca Acordada por El Rey Como Mostrou Carta de Sua
Sentença Assim Notificados, e Requerendo, e Dou Fe

Lo

pareceres deste em q̃ se fizerão, por tão q̃ houve Relesto a bem da validad.e da execução.

32 Tanto q̃ o dito Cabb.o se viu notificado, pedio logo vista perante o mesmo notario, como fica dito no n.o 27 e depois por petição q̃ fez ao Juiz executor, o qual lhe mandou dar em acto agravado, e sem prejuizo da execução; tambem aqui ouve protesto q̃ condenação della q̃ foi dada, mas com effeito se acha concedida, e se fica esperando sem duvida q̃ o Cabb.o produza as Razoens q̃ se lhe ouvirão contra as ditas notificaçoens, e he certo, q̃ serão fabricadas pela sua sordidez. a execução porem esta correndo seus termos, e da p.te da nossa Sedi Arcebispal se lhe dará mais nada porq̃ em q̃ hoje esta o Ill.mo Cabb.o della sem falta, ou descuido algum.

33. Ha de ser preciso, antes q̃ a elle chegue outra alguma destas novidades, e tratarem se meyos por onde logo nos de se consiga confirmação de tudo, quando esta posto em exercicio nesta execução do modo q̃ fica dito. Mas tambem fazer expedir algum castigo a este insolente Cabb.o Ou seja multandolhe as Rendas de seus beneficios e aplicandoas ao novo Cabb.o Samianense. Sobem naquellas Rendas q̃ por qualquer titulo lhe ficão tocando dentro no nosso territ.o Ou seja mandandolhe outra forma de castigo, pelo qual fique bem castigada a irreverencia q̃ tem feito &c. Porq̃ e porq̃ o mesmo Cabb.o tem em si m.tos breves de privilegios concedidos pella Sée Apostolica fora util q̃ por este delicto se lhe derrogassem todos, e isto por motu proprio, encarregando m.to ao Arcebp.o q̃ o tiverem q.e a dita Cathedral, q̃ em nada lhos guardem em pena desta sua obediencia.

Sobre os mesmos ... V. E. ... q̃ m.

toda

Para se escrivir

34. Deve advertir q̃ nesta doação de privilegios sempre se ampa
ra o Cabº nellas gosse q̃ nella tempore, exprimindo a declara-
ção (se a houver) elle sem introduzido de novo, e pri-
vilegio, e se lhe fez algum, cuja graça fosse concedida
e revogada (como prejudicial a sua Dignidade
e Auctoridade do seu Cargo.

35. Este a forma de Cabº e exercicio dos Privilegios do Nosso Vice
Cabº pode Conhecer q̃ Crimes praticados de alguma pessoa
mal affeita deste Regno estarão q̃ devem excedidos os facul-
tativos do Motu proprio, e q̃ sua Magestade foi servido ordenar
e Regulamento pode fazer esta averiguação Civel e Crime
Curia Se Segue Logo depois da Regra deste Officio, ou
junto com ella, e nesta Conformidade será bem Instruido
Vindo em boa forma, e Obtida della a Confirmação de tudo, Edu-
zindo a animo de Sua Magestade a pessoa Sinistra informa-
ção deste Caso, e sobre este despacho Sua Magestade será Servido
para q̃ Sua Alteza Regia Nossa Senhora Governadora Vossa
Magestade q̃ por V. Mg. Toma a Lembrança de agra-
decer a Sua Magestade de Graça Nossa Senhora pedir a V. Mg.
Vossa Mg. Se Concedeo.

S. Giouanni

Sopra le Case mettono il Triregno, e poi le seguenti parole, = Sacrosancta Lateranensis Basilica

Nel Sigillo, un Triregno, e un Immagine di S. Gio: Batta in atto di predicare

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

S. Pietro

Nel Sigillo il Triregno, e due Chiaue, Re. pendano all'ingiù, Et il simile sopra le Case

S. Maria Maggiore

Sopra le Case le seguenti Lettere ——— S. M.

Nel Sigillo, un Triregno, e Presepio.

Seguntey

1. Os Cardeaes q̃ pode dignamẽ eguarnecer ey Reyno de Summo Pontifice com ey Duq̃ Coroy, e da meyma sorte os metrão dos Cargos q̃ ey Duq̃ ey Reyno de Jgr.ª q̃ ey Coroy, cabem, ẽ Vnidade coroy, edo Cardeal Coroy Se abaõ?

2. Se ey Reyno de Jgr.ª tiuer diuersa de timbre ey de fami- lia do Papa, q̃ mais ey geral e libre e branco, q timbre q̃ ey- tigner Coroa e Mytra?

3. Ao Reyno de Jgr.ª de Portugal se Lhe mudou ey timbre com Es Sello de Reyno Sua q̃ de Jgr.ª por timbre, q̃ teue sobre ey Vso de Reyno armey?

4. Em q̃ Reynos Vsaõ os Capitulos dey Jgr.ª ey Duq̃ armey com Reyno Soberano, q̃ elles Lhes?

5. Se tem armey, e elle os diuisa q̃ ey Reyno, ou moues mey proprios, q̃ eue Se edifferenção?

6. Os armey do Cardeal de Portugal q̃ elle q̃ ey Reyno de- ueraõ Se tem Reyno Soberano, ou Vsaõ ey Duq̃ de Jgr.ª?

7. Se elles Cardeaes tem differença na armey, e elle q̃ na Sè plena, ou na Vacante, q̃ q̃ elle q̃ ey differença?

8. Qual Se a differença dey armey de Jgr.ª na Sè Vacan- te?

9. Os armey, q̃ os elle q̃ ey Reyno Soberano elle q̃ na Sè plena, e Sede Vacante?

10. Se os Capitulos dey Jgr.ª de Italia q̃ tem Reynos Soberanos tem armey particulares, e elle q̃ ey differença dey armey da Jgr.ª Reyno, q̃ elle q̃ na Sè plena, ou Vacante, q̃ os elles Reynos?

11. Se os Patriarcas, Arcebispos, e Bispos fazem as armey da Sua familia Cognominada, q̃ pondey Com ey dey Duq̃ Jgr.ª de Se eguirem com o Chapeo ey armey da Sua Jgr.ª Soberanea?

Pregunta 5

Como Nos tenyan diversos Varios y as Armas de Sp.
Catholica Romana diuysa Sobre y Vltimo e Postrador
modo de trasmalas Com ay Suas Cores y partydas e dy-
vysadas!

Sobre isso Donde se Vzaõ Com ay da familia
do Summo Pontifice!

Qual a diferença Com q se Vza Suas Vezes as Vezes
Com a. do Escudo dentro delle Sobre ay e Suas ou Com
timbre fora do Escudo, e Superior!

As Armas e Selos dey Vza o Sacro Magno
Com ay Suas Cores Com Selos Com ay Suas Letras abrin-
do plena Como cede Pacante Portimbre, e Forma
Com q se poem os Selos, ea diferença Com q Vza dy-
tas Armas, Com obras publicas, Sellos &c.

Pmesmo rey Armas e Selos de S. Chaõ
de Tolentino e S. Pedro Com amenna diversidade
de Tempos!

Capuemse outras

TABELLA DA SOLEMNE PROCISSAM

DO CORPO DE DEOS

DE LISBOA OCCIDENTAL

E PORAS QUE SE HAM DE IR AS CRUZES DAS OFFICINAS,

LISBOA OCCIDENTAL

THOMAS CARDINALIS

PATRIARCHA PRIMUS LISBONENSIS.